



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**



**RELATÓRIO DE GESTÃO
2016**

**Porto Velho
2016**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Mauro Nazif Rassul

Prefeito do Município de Porto Velho

Eneas Rômulo Dalton Di Franco

Vice-Prefeito

Domingos Sávio Fernandes De Araújo

Secretário Municipal de Saúde



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Equipe Coordenação

Marcuce Antônio Miranda dos Santos

Assessoria Técnica

Régia de Lourdes F. P. Martins

Departamento de Vigilância Epidemiológica e Ambiental

Igor Domingos Araújo de Amorim

Departamento de Atenção Básica

Francisca Rodrigues Nery

Departamento de Média e Alta Complexidade

Daniele Silva de Souza

Departamento de Vigilância Sanitária

Elber Rogério Jucá da Silva

Departamento Administrativo



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Equipe Técnica

Iza Gurgel da Silva

Coordenadora Municipal do Fundo Municipal de Saúde

Luís Carlos Candido Gonçalves

Divisão de Orçamentos e Finanças

Carla Gabrieli Eiguana Canamari

Divisão de Contabilidade

Eriane Lemos

Divisão de Farmácia Básica

Keila Lidiane Fouz

Farmácia Popular

Renata Santos Pimentel

Núcleo Interinstitucional de Educação em Saúde Municipal do SUS

Edilson Oliveira Silva

Divisão de Manutenção

Romildo Botelho dos santos

Divisão de Convênios e Contratos

Pedro Augusto Paula do Carmo

Divisão de Programas Especiais

Maria do Carmo I. Nascimento

Divisão de Saúde da Comunidade

Zenete Teixeira Feitoza

Divisão de Imunização



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Maria do Socorro Leonardo

Divisão de Saúde Bucal

Iolanda do Remédio Souza Silva

Divisão de Serviço Social

Carlos Daniel do Nascimento

Departamento de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria

Chirley Cabral da Paz

Divisão de Regulação

Valeria de Albuquerque Lima

Divisão de Controle e Avaliação

Josiel Almeida dos Santos

Divisão de Auditoria

Francisca Rodrigues Nery

Departamento de Média e Alta Complexidade

Ademir Pereira

Divisão de Saúde Mental

Rosicleide Miranda Campos

Divisão de Urgência e Emergência

Creuzman Arsolino Costa

Divisão de Recursos Diagnósticos

Maria Fabíola Carneiro Medeiros

Divisão de Recuperação e Reabilitação

Daniele Silva de Souza

Departamento de Vigilância e Fiscalização Sanitária



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Ludson Richele Pereira Santiago

Divisão de Vigilância Sanitária de Saúde Ambiental

Ernandes Dias Brito

Divisão de Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços

Irailce Batistas Figueira Leite

Divisão de Vigilância Sanitária de Controle de Alimentos

Rodrigo Antônio Golin

Departamento de Controle de Zoonoses

Rudolf Chistian Horacek

Divisão de Controle de Doenças Transmitidas por animais Domésticos e Sinantrópicos

Almir José da Silva

Divisão de Controle de Doenças Transmitidas por Vetores

Maria do Socorro Braga de Oliveira

Divisão de Pesquisa e Diagnostico

Régia de Lourdes F. P. Martins

Departamento de Vigilância Epidemiológica e Ambiental

Maria Valdecy Gois de Brito Silva

Divisão de Vigilância Epidemiológica de Endemias

Letícia Rose Braga da Silva

Divisão de Vigilância Epidemiológica de Doenças de Transmissão Sexual

Carolina Milner Merhi

Divisão de Vigilância Epidemiológica de Doenças de Transmissão Respiratória e Hídrica



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município: Porto Velho

UF: Rondônia

Quadrimestre a que se refere: Janeiro a Abril/2016

Razão social – Fundo Municipal de Saúde

CNPJ: 11.155.765/0001 - 17

Endereço da Secretaria Municipal de Saúde: Av. Governador Jorge Teixeira, nº 1146

CEP: 76.820.116

Telefone: 3901-3176

E-mail: gab.semusa@portovelho.ro.gov.br

Site da prefeitura de porto velho: www.portovelho.ro.gov.br

Secretário Municipal de Saúde: Domingos Sávio Fernandes de Araújo

Data da posse: 16/09/2013

A Secretária Municipal de Saúde tem Plano de Saúde: Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde: 2014-2017 – Aprovado



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	12
1. COORDENAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	13
1.1. Organização e Funcionamento	13
1.2. Estrutura Funcional	14
1.3. Setor Financeiro	15
1.4. Divisão de Contabilidade – DIC	16
1.5. Divisão de Orçamento e Finanças – DOF	17
2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	18
2.1. Fluxo dos Recursos Financeiros	18
2.1.1. Transferência de Recursos – Modalidades	18
3. RECURSOS APLICADOS NAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	19
3.1. Blocos de Financiamento	19
3.1.1. Atenção Básica	19
3.1.2. Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	20
3.1.3. Vigilância em Saúde	22
3.1.4. Assistência Farmacêutica	23
3.1.5. Gestão do SUS	24
3.1.6. Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	25
4. SÉRIE HISTÓRICA DOS REPASSE FUNDO A FUNDO – 2012 A 2016	27
4.1. Série histórica da previsão da Lei Orçamentária Anual (loa) versus Receita SUS	27
4.2. Extrato atualizado dos repasses do FNS ao Fundo Municipal de Saúde/2016	28
5. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – ANO 2016	28
5.1. Consolidado dos Gastos por fonte de recursos com Folha de Pagamento	28
5.2. Demonstrativo da Execução Orçamentária por fonte de Recursos	28
5.3. Demonstrativo da Execução Orçamentária por Projeto Atividades	28
5.4. Demonstrativo da Execução Orçamentária por Elemento de Despesas	28
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
INFORMAÇÕES SOBRE OS RECURSOS APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	32
REPASSE FUNDO A FUNDO - ANO 2016	33
CONSOLIDADO POR FONTE DE RECURSOS 2016	35
BLOCOS DE FINANCIAMENTO – RECEBIDO ATÉ 22 NOVEMBRO/2016	36
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROJETO ATIVIDADE – ORÇAMENTO 2016	37
QUANTITATIVO DE CARGOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	41
UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇOS IMPLANTADOS/REDE PRÓPRIA	44
DIVISÃO DE TRANSPORTE	45



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO, REGULAÇÃO, CONTROLE E AUDITORIA –	
DRAC	60
NIEMSUS	66
SETOR DE ENGENHARIA	70
DIVISÃO DE CONVÊNIOS	77
COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO DE EDITAIS E GERENCIAMENTO DE	
REGISTRO DE PREÇOS – COOEGE	100
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA SAÚDE – CPL	118
AUDITORIAS	133
RELAÇÃO DE MATERIAL- ALMOXARIFADO	134
PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA SEMUSA	140
CONTRATOS E SERVIÇOS SEMUSA GERAL	142
RELAÇÃO DE PROCESSOS EM ANDAMENTO	150
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA	152
BLOCO DA ATENÇÃO BÁSICA	171
DIVISÃO DE IMUNIZAÇÃO	175
AÇÕES E SERVIÇOS DE IMUNIZAÇÃO	193
DIVISÃO DE SAÚDE BUCAL	196
DIVISÃO DE PROGRAMAS ESPECIAIS	215
DIVISÃO DE SERVIÇO SOCIAL	234
DEPARTAMENTO DE ALTA E MÉDICA COMPLEXIDADE	258
DIVISÃO DE LABORATÓRIO	307
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL	322
ANEXO – PLANILHA DE LEVANTAMENTO DE ESTOQUE E ESTIMATIVA DE	
CONSUMO	348
PLANILHA RAG 2016	411
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL	424
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	550
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	595
DEMONSTRATIVO GERAL DE PRODUÇÃO SEGUNDO SIA2016	611
CONSIDERAÇÕES FINAIS	621



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

INTRODUÇÃO

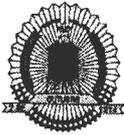
O município de Porto Velho, capital do estado de Rondônia, com aproximadamente 500 mil habitantes (estimativa IBGE, 2014) tem um complexo de saúde diversificado com atuais 61 unidades de saúde entre Urbanas, Rurais e Fluviais. A complexidade da atuação na saúde se dá por ser a capital brasileira com maior área territorial, estendendo por pouco mais de 34.000 km² sendo maior que os estados de Sergipe e Alagoas (maior que países como a Bélgica e Israel).

A Secretaria Municipal de Saúde operacionaliza ações através da execução e do funcionamento das Redes de Atenção à Saúde (RAS) que são acordos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico, e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado com o propósito de maior eficácia na produção de saúde, melhoria na eficiência da gestão e contribuem para um avanço significativo do processo de efetivação do SUS.

Um dos eixos mais complexos para o alcance das metas pactuadas é a Atenção Primária, se caracterizando por um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo, abrangendo a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. É dirigida a populações de territórios bem delimitados, pelas quais assume a responsabilidade sanitária. Utiliza processos de elevada complexidade e baixa densidade tecnológica, que devem resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território.

Neste conjunto se destaca a Saúde da Família, estratégia prioritária para a organização da atenção primária, que tem em um de seus preceitos desenvolver relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população de seu território de abrangência, garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado.

Outro eixo de grande relevância neste cenário de redes de atenção à saúde, está a assistência farmacêutica que além as 61 unidades de saúde municipais, sendo 29 unidades de saúde urbanas e 21 unidades de saúde rurais, 11 unidades de saúde do baixo madeira, a SEMUSA realiza o abastecimento de medicamentos ao Complexo Penitenciário Estadual e Federal; Serviço de Atendimento Multidisciplinar Domiciliar – SAMD; Distribuição aos Municípios Indígenas; Dispensação de medicamentos aos usuários do SUS com receitas particulares dentre



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

outros estabelecidos de responsabilidade social e está estabelecido um cronograma mensal de atendimento. Devido ao fato da ausência do profissional farmacêutico, da falta de estrutura física para armazenamento e controle do medicamento, da ausência do profissional de nível médio capacitado, foi adotado entregas mensais o que possibilita um acompanhamento direto da equipe da assistência farmacêutica na entrega, no acondicionamento e na orientação da equipe daquela unidade, uma estratégia adotada para melhor gerenciamento dos estoques.

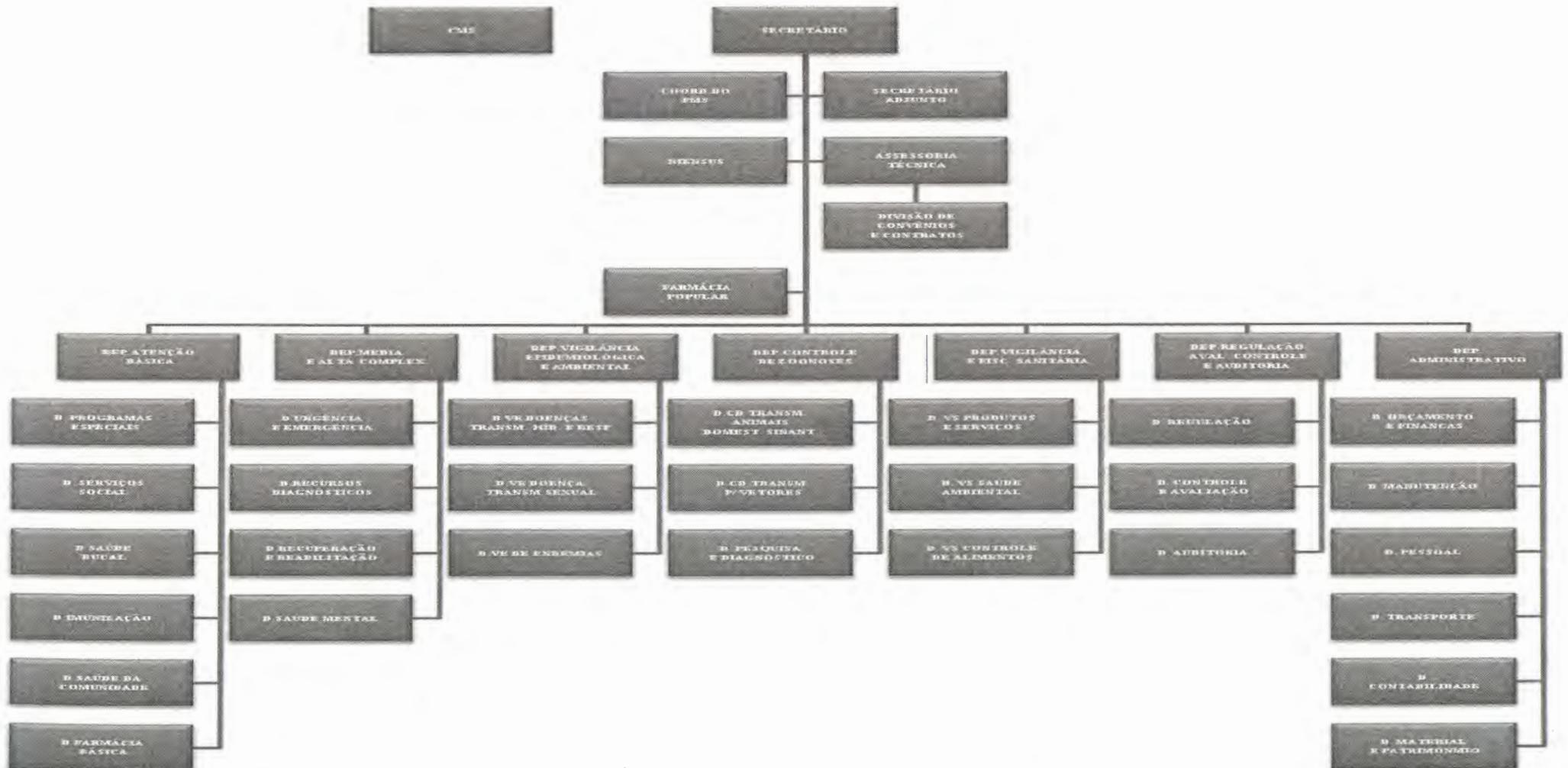
A fiscalização Sanitária é um setor no qual abrange as áreas de Alimentos, Saúde Ambiental e Produtos e Serviços em Saúde, cujo setor regulado, de acordo com o seguimento sujeito a fiscalização sanitária, submete-se para inspeção e avaliação, com intuito de obter o seu alvará de saúde. Atualmente, é realizado a regulação sanitária de 83 serviços, com a iminência de descentralização das ações de mais serviços no setor saúde, aqueles de alta complexidade (Ex. Hospitais).

Nisto, o Relatório de Gestão é um dos instrumentos complementares que demonstram o planejamento desta Secretaria Municipal de Saúde, no qual possibilita realizar o acompanhamento das ações realizadas. O referido relatório demonstrará as ações realizadas segundo as metas da Programação anual de saúde que orienta a programação seguinte, apontando mudanças e possíveis ajustes necessários.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL SEMUSA OFICIAL
LEI COMPLEMENTAR 247/2005





**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

1. COORDENAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

1.1. Organização e Funcionamento

A Lei Federal nº: 8.080 de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, organização e funcionamento dos serviços correspondentes, ao tratar da gestão financeira prevê em seu Art. 33, que os recursos financeiros do Sistema Único de Saúde (SUS) serão depositados em conta especial, em cada esfera de atuação, e movimentados sob fiscalização dos respectivos Conselhos de Saúde (BRASIL, 1990).

Nesse sentido, a Lei Federal nº: 8.142, de 28 de dezembro de 1990, é expressa que os Municípios, Estados e o Distrito Federal, deverão contar com os seus respectivos fundos de saúde para receberem os recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS) para a cobertura das ações e serviços de saúde por eles implementados (Brasil, 1990).

Em setembro de 2000, a Emenda Constitucional nº: 29 alterou alguns dispositivos da Constituição da República, para assegurar recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde e acrescentou artigos no Ato de Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) com a menção que os recursos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios destinados às ações e serviços públicos de saúde e os transferidos pela União para a mesma finalidade, serão aplicados por meio de Fundo de Saúde que será acompanhado e fiscalizado por Conselho de Saúde (BRASIL, 2000).

Anos depois, a fim de regulamentar os dispositivos não autoaplicáveis da referida Emenda Constitucional foi promulgada, em janeiro de 2012, a Lei Complementar nº: 141, que define o que pode ser considerado como despesas em ações e serviços de saúde públicos, e ainda, cuida dos processos de planejamento e controle social, e à transferência regular e automática de recursos através dos fundos de saúde para custeio, e investimento, entre outros (CONASS, 2013).

Dentre os pontos relevantes contemplados na Lei Complementar nº: 141 de 2012, está que o fundo de saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios, constituir-se-á em unidade orçamentária e gestora dos recursos destinados às ações e serviços públicos de saúde (ASPS),



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

ressalvados os recursos repassados diretamente às unidades vinculadas ao Ministério da Saúde (BRASIL. Lei Complementar nº: 141 de 13 de janeiro de 2012).

Os Fundos Municipais são fundos especiais previstos no art. 71 da Lei Federal nº 4.320/64, criados para abrigar contabilmente as receitas especificadas que por lei se vinculam à realização de determinados objetivos ou serviços. Em outras palavras, esses fundos são criados por lei municipal, que definem normas peculiares de gestão e aplicação dos recursos.

Este fundo abriga os recursos repassados pelo Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde, que são destinados exclusivamente à manutenção e investimentos em ações e serviços de saúde pública no Município.

A existência de um Fundo possibilita ver com clareza: as fontes de receita, seus valores e data de ingresso; as despesas realizadas; os rendimentos das aplicações financeiras.

E, além disso, facilita o controle social e permite a autonomia na aplicação dos recursos, com a garantia de sua aplicação exclusivamente na saúde.

A Lei nº944 de 03 de abril de 1991, cria o Fundo Municipal de Saúde de Porto Velho, subordinado diretamente ao Secretário Municipal de Saúde, tendo apenas a composição de 01(um) Coordenador, em sua estrutura organizacional.

Obs.: No texto “Gestão Recursos da Saúde: Fundo de Saúde”, contém orientações da equipe do Ministério da Saúde, cuja finalidade é oferecer aos gestores da área de saúde instruções na execução de suas ações para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), trata também da estrutura funcional que os fundos de saúde devem possuir e sua funcionalidade. Contém o texto normas básicas para que a gestão dos recursos, por meio dos Fundos de Saúde, com economicidade, lisura e transparência, dando assim, qualidade às ações e serviços públicos de saúde colocados à disposição da comunidade local.

1.2. Estrutura Funcional

O Fundo Municipal de Saúde – FMS de Porto Velho possui sua Coordenação, coma a responsabilidade de acompanhar, controlar e apresentar relatórios, estão os serviços e ações desenvolvidas pelas equipes da Divisão de Contabilidade – DIC, Divisão de Orçamento e Finanças – DOF e equipe Financeira.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Conforme se observa no organograma apresentado, estas divisões estão ligadas ao Departamento Administrativo (DA), o que poderá ser corrigido na nova estruturação do Fundo Municipal considerando as orientações do Ministério da Saúde.

Descrevemos abaixo as atividades de cada Divisão e sua capacidade instalada.

1.3. Setor Financeiro

A equipe que executa as atividades no setor denominado Financeiro, atualmente é composta por 05 (cinco) servidores, ligados diretamente à Coordenação do Fundo Municipal de Saúde.

Competem atender a todos os Departamentos e Divisões da SEMUSA, quanto à entrega e recebimento dos documentos e processos, utilização do sistema CPCETIL, TPCETIL, STCETIL, e SIAT, controla todas as receitas do fundo, registra as movimentações bancárias e aplicações, emite extratos e documento extra para retenção de taxas e impostos, responsável por controlar todos pagamentos realizados, emissão e geração de ordem bancária para pagamentos de fornecedores, elabora a conferência – Chek List, encaminha os Processos de aquisição de materiais e serviços para liquidação e pagamento, faz a conferência e análise das prestações de contas de diárias e suprimentos de fundos, confere a Folha de Pagamento dos servidores da SEMUSA, processa e confere os arquivos remessa e retorno de pagamentos, relaciona e separar taxas de impostos de exercícios anteriores para comprovação de pagamentos, autuação processual, conferência de notas fiscais pagos nos processos para dar continuidade aos trâmites, análise das contas para encerramento mensal do movimento, e outras atividades afins.

Nome	Cadastro	Cargo/Função
1.Geovani Gomes da Cunha	114877	Técnico de Nível Médio
2.Marcela Santos Sampaio Silva	242173	Assistente Administrativo
3.Alcina Ferreira Siqueira	188525	Aux. de Serviço Social
4.Sueli Nunes da Silva	211210	Assistente Administrativo
5.Ane Antonieta Mota Cristo	26212	Assistente Administrativo



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Obs.: Equipe reduzida necessitando de ampliar essa capacidade instalada. Esta equipe deve contar com pessoas de extrema confiança, que preze pela ética e o compromisso de suas atividades, e que tenham formação na área contábil, administrativa e/ou economia.

1.4. Divisão de Contabilidade – DIC

Os componentes que executam as atividades na Divisão de Contabilidade – DIC totalizam 06 (seis) servidores, que desenvolvem as seguintes tarefas: Elaboração de todos os empenhos dos processos oriundos da SEMUSA, mensalmente fazem a conferência e liquidação da Folha de Pagamento, conciliação bancária, liquidação de todos os processos para pagamento, acompanhamento dos restos a pagar, responsável pela alimentação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS, conforme Decreto nº 7827, de 26 de outubro de 2012 e Portaria nº 53/2013 – MS/GM; elaboração do Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO, conforme consta da LC 141/2012, baixa de responsabilidade dos adiantamentos de diárias e suprimentos, lançamento da receita fundo a fundo, entre outras inerentes a contabilidade pública do setor.

Nome	Cadastro	Cargo/Função
1.Carla Gabriele Eiguana Canamari	245028	Assistente Administrativo/Chefe de Divisão
2.Wender Vollmerhausen da Silva	281056	Assistente Administrativo
3.Elton Aragão Braga	273128	Assistente Administrativo
4.Kátia Aparecida do Rosário Brasil	159972	Assistente Administrativo
5.Tatiana Meireles de Assunção	63230	Assistente Administrativo
6.Terezinha de Jesus G. dos Santos	101030	Técnico de Nível Médio

Obs.: A contabilidade com uma bússola tem sentido quando se pensa que, ao cumprir seu principal objetivo, ela influirá diretamente no funcionamento adequado de todos os setores da Secretaria e terá sucesso na atuação externa.

Enfrentamos a escassez de recursos humanos, em virtude de alguns terem sido aprovados em concursos para outras instituições, bem como, a atuação de servidores lotados na Divisão, para apenas manter um incentivo denominado GPE, porém desenvolve suas atividades em outros Departamentos e/ou Divisões. A equipe possui em seu quadro 2 (dois)



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

servidores os quais estão prestes a se aposentar. É uma situação (lotação de pessoal) que necessita ser revista.

1.5. Divisão de Orçamento e Finanças – DOF

Compõe a Divisão de Orçamento e Finanças de 04 (quatro) servidores que são insuficientes para as demandas de competência da Divisão entre as quais são: Executar a programação orçamentária e financeira conforme os compromissos e recursos disponibilizados, administrar o orçamento da SEMUSA, buscando aperfeiçoar a aplicação dos recursos financeiros através da gestão eficiente dos processos, rotinas, mecanismos e fluxos de execução orçamentária, financeira e contábil de maneira eficaz. Consolidar e disponibilizar informações gerenciais para subsidiar o planejamento, o desenvolvimento institucional e o processo de tomada de decisões em diversos níveis administrativos das áreas fim e meio.

Recebimento e conferência de todos os processos para alocação de recursos, elaboração e acompanhamento do Controle de Execução Orçamentária (CEO), acompanhamento das reservas de saldos pendentes, suporte com informações aos setores por ocasião da elaboração do PPA e LOA, elaborar a avaliação da execução orçamentária anual dos programas administrativos, manter informações atuais das receitas e despesas por Projeto/Atividade, elaborar as solicitações de remanejamento, acompanhar a elaboração do plano de saúde e suas ações.

Nome	Cadastro	Cargo/Função
1.Luiz Carlos Cândido Gonçalves	005117	Motorista/Chefe de Divisão
2.Udermiçom de Moura	119950	Aux. Serv. de Saúde
3.Jussara da Silva Nobre Alves	239526	Agente de Combate às Endemias
4.Jideão Inês de Jesus	271700	Assistente Administrativo

Para que haja otimização dos serviços de elaboração das RESERVAS DE SALDO, de todos os processos de aquisição de materiais e serviços da SEMUSA, deverá haver o retorno da setorial de planejamento (SEMPLA), desenvolvendo suas atividades no espaço do Fundo Municipal de Saúde/SEMUSA.

A informática atualmente é fundamental em todos os segmentos da sociedade, por outro lado, as áreas contábil e financeira é um segmento que não vive sem ajuda dos



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

computadores. Torna-se imprescindível que haja um investimento em softwares e hardwares ligados à área contábil e financeira mais eficaz, pois a informática como ferramenta de trabalho produz um serviço mais rápido e de melhor qualidade. É urgente que se faça a aquisição de equipamentos de informática (15 computadores) com configurações que suportem os sistemas contábil e financeiro.

2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1. Fluxo dos Recursos Financeiros

2.1.1. Transferência de Recursos – Modalidades

- **Constitucionais:** São recursos transferidos por *determinação da constituição*. (São as cotas de participação desses entes nos tributos da União).

Ex: FPM / FPE / ITR – municípios

- **Legais:** São recursos transferidos *previstos em leis específicas*. (Que determinam a forma de habilitação, a aplicação dos recursos e como deverá ocorrer a respectiva prestação de contas).

Ex: *Transferências destinadas ao SUS*. (Lei 8080 – 8142/90)

2.1.2. Transferência de Recursos Formas

- **Transferências Voluntárias** - (São repasses de recursos que não decorra de determinação constitucional ou legal corrente ou de capital).

Operacionalização: Emendas, Convênios e Contratos de Repasse.

- **Transferências Diretas (*Fundo a Fundo*)** - Forma de repasse regular e automática com transferências independente de convênio ou instrumento congênera.

O Decreto nº1.232, de 30 de agosto de 1994, posteriormente às Normas Operacionais 01/91 e 01/92 do SUS, estabeleceram as condições e as formas para viabilizar os repasses regulares e automáticos dos recursos do SUS.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

A Portaria GM/MS n.204, de 29 de janeiro de 2007, regulamentou o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e serviços de saúde, com o respectivo monitoramento e controle. Os recursos federais destinados às ações e serviços de saúde passaram a ser organizados e transferidos na forma de Blocos de Financiamento.

3. RECURSOS APLICADOS NAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

3.1. Blocos de Financiamento

Os blocos de financiamento são constituídos por componentes, de acordo com as especificidades de suas ações e os serviços de saúde pactuados. Os recursos federais que compõem cada bloco de financiamento são transferidos aos estados, Distrito Federal e municípios, fundo a fundo, em conta única e específica para cada bloco de financiamento, observados os atos normativos específicos.

- 3.1.1. Atenção Básica;
- 3.1.2. Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar;
- 3.1.3. Vigilância em Saúde;
- 3.1.4. Assistência Farmacêutica;
- 3.1.5. Gestão do SUS;
- 3.1.6. Investimentos na Rede de Serviços de Saúde.

O primeiro Bloco de Financiamento do SUS é a Atenção básica, que recebe recursos divididos em duas modalidades – o PAB fixo e PAB variável. O PAB fixo é um valor que se mantém praticamente fixo e oscila de acordo com a população do seu município e o PAB variável variará de acordo com o desempenho do Gestor e da sua equipe.

3.1.1. Atenção Básica

O bloco da Atenção Básica é constituído por dois componentes:

- I. Componente Piso da Atenção Básica - PAB Fixo;
- II. Componente Piso da Atenção Básica - PAB Variável.

O Componente Piso da Atenção Básica - PAB Fixo



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Refere-se ao financiamento de ações de atenção básica à saúde, cujos recursos são transferidos mensalmente, de forma regular e automática, do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde do Distrito Federal e dos municípios.

O Componente Piso da Atenção Básica - PAB Variável é constituído por recursos financeiros destinados ao financiamento de estratégias realizadas no âmbito da atenção básica em saúde.

Os recursos do Componente PAB Variável são transferidos do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde do Distrito Federal e dos municípios, mediante adesão e implementação das ações a que se destinam e desde que constantes no respectivo Plano de Saúde.

Bloco Investimento	Ação/Serviço/Estratégia	Valor Recebido até Nov/2016
Piso da atenção básica variável	Fortalec. de pol. afetas à atuação da estratégia de ACS – 5 por cento	270.231,00
	Assistência financeira complementar – ACS – 95 por cento	5.134.389,00
	equipes de consultórios na rua (RSM-CRAC-SM)	422.400,00
	Incentivo adicional PSF	80.000,00
	Incentivo de implantação aos núcleos de apoio à saúde da família – NASF	20.000,00
	Núcleos de apoio à saúde da família – NASF	160.000,00
	Incentivo financeiro de inclusão do microscopista na atenção básica	255.528,00
	Programa de melhoria do acesso e da qualidade – PMAQ (RAB-PMAQ-SM)	1.863.469,29
	Saúde bucal – SB	1.727.135,00
Piso Da Atenção Básica Fixo – PAB Fixo	Saúde da família – SF	5.655.410,00
	PAB fixo	9.739.422,00
TOTAL RECEBIDO		25.142.084,29

Fonte: www.fns.saude.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

O FMS – Porto Velho recebeu até o mês de Novembro/2016 o valor de R\$25.142.084,29 (Vinte e cinco milhões, cento e quarenta e dois mil, oitenta e quatro reais, e vinte nove centavos), o financeiro referente ao bloco de financiamento da Atenção Básica e suas ações e serviços acima descritos.

3.1.2. Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

O bloco da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar é constituído por dois componentes:

- I. Componente Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar – MAC;
- II. Componente Fundo de Ações Estratégicas e Compensação - FAEC.

Os recursos federais são transferidos do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde dos estados, Distrito Federal e municípios, conforme a Programação Pactuada e Integrada, publicada em ato normativo específico.

Bloco	Ação/Serviço/Estratégia	Valor Recebido até Nov/2016
Média e alta complexidade Ambulatorial e Hospitalar	CEO – Centro de Especialidades Odontológicas – Municipal	484.000,00
	FAEC – Cirurgias Eletivas – Componente III	123.980,49
	FAEC AIH – Cirurgias eletivas – Componente único	61.892,39
	FAEC SIA – Mamografia para rastreamento (RCA-RCAN PO 0008)	48.960,00
	FAEC SIA – Exames do leite materno	267,00
	Serviços de atendimento móvel às urgências – SAMU 192 (MAC) - Municipal	1.549.500,00
	Serviços de atendimento móvel às urgências SAMU 192 (RAU-SAMU) - Municipal	2.261.092,50
	Teto municipal da média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	22.742.824,14
	Teto municipal limite upa – PO 00098585	8.368.212,54



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

	Teto municipal rede cegonha (RCE-RCEG)	377.429,56
	Teto municipal rede saúde mental (RSME)	710.847,15
	TOTAL RECEBIDO	R\$ 36.729.005,77
Fonte: www.fns.saude.gov.br		

Do Bloco de Financiamento da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, foi repassado ao fundo, os valores até o mês de novembro/2016, cujo montante é de R\$36.729.005,77 (Trinta e seis milhões, setecentos e vinte nove mil, cinco reais e setenta e sete centavos), referente a cada ação acima descrita.

3.1.3. Vigilância em Saúde

As Portarias GM/MS n. 3252, de 22 de dezembro de 2009, e GM/MS n. 1106, de 12 de maio de 2009, alteraram dispositivos da Portaria GM/MS n. 204/07. Os recursos que compõem o bloco financeiro de Vigilância em Saúde dos municípios, do Distrito Federal e dos estados representam o agrupamento das ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e de vigilância sanitária.

O bloco de financiamento para a Vigilância em Saúde é constituído por dois componentes:

- I. Componente da Vigilância e Promoção da Saúde;
- II. Componente da Vigilância Sanitária.

Bloco	Ação/Serviço/Estratégia	Valor Recebido até Nov/2016
Vigilância em Saúde	Assistência financeira complementar – ACE – 95 por cento	1.298.528,40
	Fortalec. de pol. afetas à atuação da estratégia de ACE – 5 por cento	68.343,60
	Inc. adic. assistência financeira complementar – ACE – 95 por cento	112.706,10
	Inc. Adic. Fort. Pol. Afetas à atuação da estrat. de ACE – 5 por cento	5.931,90
	Inc. para implant. e manut. ações Serv. Public.	150.000,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Estrat. de Vig.(PVVS)	
Incentivos pontuais para ações de serviços de vigilância em saúde IPVS (dengue)	630.202,50
Ações contingenciais de vigilância em saúde - (PVVS)	127.373,18
Incentivo qualif. ações de vig. e promoção da saúde p/ hepatites virais	256.666,63
Piso fixo de vigilância sanitária parte – FNS	136.735,68
Piso fixo de vigilância sanitária – parte ANVISA	64.363,52
Piso fixo de vigilância em saúde (PFVS)	3.012.558,38
Programa de qualificação das ações de vigilância em saúde (PVVS)	470.300,38
TOTAL RECEBIDO	R\$ 6.333.710,27

Fonte: www.fns.saude.gov.br

O bloco de financiamento para a Vigilância em Saúde até novembro/2016 recebeu o financeiro de R\$ 6.333.710,27, das ações e serviços respectivos acima descritos e conforme o Plano Anual de Saúde (PAS).

3.1.4. Assistência Farmacêutica

As Portarias GM/MS n. 2981 e GM/MS n. 2982, ambas de 26 de novembro de 2009, alteraram dispositivos da Portaria GM/MS n. 204/07. O bloco de financiamento da Assistência Farmacêutica é constituído por três componentes:

- I. Componente Básico da Assistência Farmacêutica;
- II. Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica;
- III. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

O Componente Básico da Assistência Farmacêutica destina-se à aquisição de medicamentos do elenco de Referência Nacional de Medicamentos e Insumos Complementares para a Assistência Farmacêutica na Atenção Básica.

O Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica destina-se ao financiamento de ações de assistência farmacêutica e programas de saúde estratégicos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde caracterizada pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas publicadas pelo Ministério da Saúde.

Bloco	Ação/Serviço/Estratégia	VALOR RECEBIDO ATÉ NOV/2016
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL	R\$ 275.000,00
	PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	R\$ 2.037.047,10
TOTAL RECEBIDO		R\$ 2.312.047,10

FONTE: www.fns.saude.gov.br

Conforme disposto na Portaria Nº 1.555, de 30 de julho de 2013, sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), em seu Art. 3º diz que: “O financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica é de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, conforme normas estabelecidas nesta Portaria, com aplicação, no mínimo, dos seguintes valores de seus orçamentos próprios:

II – Estados: R\$ 2,36 (dois reais e trinta e seis centavos) por habitante/ano, para financiar a aquisição dos medicamentos e insumos constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS, incluindo os insumos para os usuários insulino-dependentes estabelecidos na Portaria nº 2.583/GM/MS, de 10 de outubro de 2007, constantes no Anexo IV da RENAME vigente no SUS;

Até o final do mês de Novembro o Estado não cumpriu com a obrigação do repasse conforme estabelecido na portaria supramencionada. As despesas com aquisição de medicamentos ultrapassaram o valor financeiro que conforme relatório CPCETIL, no ano em curso foram empenhados o valor de R\$4.817.611,45 para aquisição de medicamentos.

3.1.5. Gestão do SUS

O bloco de financiamento para a Gestão do SUS é constituído de dois componentes:

- I. Componente para a Qualificação da Gestão do SUS;
- II. Componente para a Implantação de Ações e Serviços de Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

A transferência dos recursos do Componente para a Qualificação da Gestão do SUS dar-se-á mediante a adesão ao Pacto pela Saúde, por meio da assinatura do Termo de Compromisso de Gestão e respeitados os critérios estabelecidos em ato normativo específico.

Bloco	Ação/Serviço/Estratégia	VALOR RECEBIDO ATÉ NOV/2016
GESTÃO DO SUS	PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (FAN)	40.000,00
TOTAL RECEBIDO		R\$ 40.000,00

fonte : www.fns.saude.gov.br

A transferência dos recursos do Componente de Implantação de Ações e Serviços de Saúde será efetivada em parcela única, respeitados os critérios estabelecidos em cada política específica.

3.1.6. Investimentos na Rede de Serviços de Saúde

Em 2009, a Portaria GM/MS n. 837, de 23 de abril, alterou e acrescentou dispositivos à Portaria GM/MS n. 204/2007, para inserir o bloco de Investimentos na Rede de Serviços de Saúde na composição dos blocos de financiamentos relativos à transferência de recursos federais para as ações e os serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

O bloco de Investimentos na Rede de Serviços de Saúde é composto por recursos financeiros que são transferidos mediante repasse regular e automático do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde Estaduais, Municipais e do Distrito Federal, exclusivamente para a realização de despesas de capital, mediante apresentação de projeto, encaminhado pelo ente federativo interessado ao Ministério da Saúde.

Bloco INVESTIMENTO	Ação/Serviço/Estratégia	VALOR RECEBIDO ATÉ NOV/2016
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	3.740.520,11
TOTAL RECEBIDO		R\$ 3.740.520,11

fonte : www.fns.saude.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Os valores recebidos no ano de 2016, são referentes às Emendas dos seguintes parlamentares: Amir Lando, Luiz Cláudio e Mariana Carvalho.

Anexo 01 – Planilha contendo os números das contas e saldo referentes as Emendas Parlamentares depositadas desde 2012 a 2016.

Os repasses financeiros acontecem por Blocos de financiamento de acordo com as ações/serviços/estratégia, porém com atrasos por mês de competência, gerando assim, um valor total inconstante, como pode ser observado na coluna total mensal.

Além dos valores recebidos da União, temos o repasse municipal, o qual sua cobertura se atém somente a folha de pagamento e seus encargos. Pode-se afirmar que com toda a situação econômica por que passa o nosso Brasil, a saúde do município de Porto Velho com seus poucos recursos, conseguiu custear todos os contratos continuados, bem como, suas aquisições para atender demandas judiciais e demais programas.

Os recursos destinados a um bloco de financiamento específico NÃO poderão ser utilizados em ações de outro bloco. Os recursos referentes a cada bloco de financiamento devem ser aplicados nas ações e serviços de saúde relacionados ao próprio bloco. Esses recursos poderão ser acrescidos de recursos específicos, para atender a situações emergenciais ou inusitadas de riscos sanitários e epidemiológicos, devendo ser aplicados, exclusivamente, em conformidade com o respectivo ato normativo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

4. SÉRIE HISTÓRICA DOS REPASSE FUNDO A FUNDO – 2012 A 2016

SERIE HISTÓRICA DO REPASSE FUNDO A FUNDO – SUS					
BLOCOS DE FINANCIAMENTO	2012	2013	2014	2015	NOV/2016
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 2.172.427,96	R\$ 2.439.749,49	R\$ 2.462.233,00	R\$ 2.362.047,10	R\$ 2.312.047,10
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 27.040.139,24	R\$ 27.436.039,50	R\$ 26.317.009,70	R\$ 25.754.022,00	R\$ 25.142.084,29
INVESTIMENTO	R\$ 4.273.212,30	R\$ 2.038.782,74	R\$ 2.170.593,34	R\$ 592.390,00	R\$ 3.740.520,11
GESTÃO SUS	R\$ 147.842,89	R\$ 572.150,32	R\$ 35.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 40.000,00
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	R\$ 30.422.688,71	R\$ 39.180.821,45	R\$ 40.019.243,40	R\$ 42.359.937,17	R\$ 36.729.005,79
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 6.864.124,91	R\$ 7.445.264,70	R\$ 5.769.444,74	R\$ 5.688.128,91	R\$ 6.318.710,27
TOTAL ANUAL	R\$ 70.920.436,01	R\$ 79.112.808,20	R\$ 76.773.524,18	R\$ 76.790.525,18	R\$ 74.282.367,56

fonte: www.fns.saude.gov.br

No quadro acima, o demonstrativo relativo à série histórica dos repasses financeiros do Fundo Nacional para o Fundo Municipal, podemos observar que não houve acréscimos financeiros. Dos valores recebidos ainda se custeou mais de 15% a folha de pagamento dos servidores do SUS.

4.1. Série histórica da previsão da Lei Orçamentária Anual (loa) versus Receita SUS

COMPARATIVO ENTRE O REPASSE FUNDO A FUNDO (SUS) x PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA			
ANO	RECEITA REPASSE FUNDO A FUNDO	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (LOA)	DEFICIT
2012	R\$ 70.920.436,01	R\$ 70.747.000,00	
2013	R\$ 79.136.160,20	R\$ 71.356.320,00	
2014	R\$ 76.773.524,17	R\$ 90.786.940,00	-R\$ 14.013.415,83
2015	R\$ 78.911.397,52	R\$ 83.709.240,00	-R\$ 4.797.842,48
2016	R\$ 74.282.367,56	R\$ 81.382.390,00	-R\$ 7.100.022,44
TOTAL GERAL	R\$ 309.103.449,45	R\$ 327.234.890,00	

Fonte: CPCETIL/Semusa/FMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

4.2. Extrato atualizado dos repasses do FNS ao Fundo Municipal de Saúde/2016

Anexo 02 – Extraído do site www.fns.saude.gov.br valores atualizados até a data de 15/12/2016.

5. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – ANO 2016

5.1. Consolidado dos Gastos por fonte de recursos com Folha de Pagamento

DEMONSTRATIVO DE GASTO COM A FOLHA DE PAGAMENTO SEMUSA – 2016

MES	102 – Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos – Saúde	107 – Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	194 - Remuneração de Depósitos Bancários
Janeiro	R\$ 13.644.799,64	R\$ 2.950.011,53	R\$ 0,00
Fevereiro	R\$ 13.443.593,19	R\$ 2.200.639,14	R\$ 0,00
março	R\$ 12.902.912,03	R\$ 2.269.894,09	R\$ 414.441,43
abril	R\$ 14.897.431,81	R\$ 2.481.313,64	R\$ 8.612,32
maio	R\$ 15.433.193,58	R\$ 2.390.536,70	R\$ 0,00
junho	R\$ 15.254.229,62	R\$ 2.446.472,89	R\$ 0,00
julho	R\$ 15.004.065,66	R\$ 2.270.592,68	R\$ 0,00
agosto	R\$ 15.014.538,47	R\$ 2.596.197,24	R\$ 0,00
setembro	R\$ 13.359.387,91	R\$ 2.476.050,60	R\$ 0,00
outubro	R\$ 19.766.462,32	R\$ 1.383.023,34	R\$ 0,00
novembro	R\$ 15.207.858,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00
dezembro			
TOTAL ANUAL POR FONTE	R\$ 163.928.473,09	R\$ 23.464.731,85	R\$ 423.053,75
TOTAL GERAL	R\$ 187.816.258,69		

fonte: CPCETIL

5.2. Demonstrativo da Execução Orçamentária por fonte de Recursos

Anexo 03 – Relatório extraído do Sistema CPCETIL

5.3. Demonstrativo da Execução Orçamentária por Projeto Atividades

Anexo 04 - Relatório extraído do Sistema CPCETIL

5.4. Demonstrativo da Execução Orçamentária por Elemento de Despesas

Anexo 05 - Relatório extraído do Sistema CPCETIL



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Fundo Municipal de Saúde de Porto Velho é instituído por lei e mantido em funcionamento pela administração direta do município, constitui unidade orçamentária e gestora dos recursos destinados a ações e serviços públicos de saúde.

Um dos sistemas de extrema importância é o SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos públicos em Saúde, formalizado pela Portaria Interministerial nº 1.163 de 10/2003, que serve de acompanhamento, fiscalização e controle da aplicação dos recursos vinculados em ações e serviços públicos de saúde.

Esse sistema tem como objetivo reunir e organizar informações sobre as receitas totais dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios e despesas com ações e serviços públicos de saúde.

É importante ferramenta de informação gerencial, pois possibilita ao Gestor do fundo e ao Conselho de Saúde analisar as informações sobre o comportamento das receitas e das despesas em diferentes níveis de detalhamento. Permite, também, a comparação dos dados de estados e municípios segundo critérios regionais ou de porte populacional além da consolidação de dados sobre o gasto público em diferentes formas de agregação.

O preenchimento do SIOPS passou a ser condição para habilitação às condições de gestão do SUS. Apresenta indicadores sobre o comportamento da receita e da aplicação dos recursos na área a saúde, inclusive referente à Emenda Constitucional nº29/2000, o que favorece e facilita o controle social.

O responsável pelo preenchimento desse Sistema é o servidor da SEMFAZ José Aquino.

O Controle Social é um dos princípios básicos do SUS e tem sido buscado como uma das formas de democratizar o acesso aos serviços de saúde. Além disso, contribui para a definição de prioridades, controle de qualidade e garantia de eficiência do gerenciamento do sistema. A definição da alocação dos recursos do FMS deverá ser deliberada pelo Conselho Municipal de Saúde(CMS), órgão responsável pela definição das políticas de saúde no município, através da discussão e aprovação da proposta orçamentária, dos planos de aplicação, do balancete financeiro e do acompanhamento da execução orçamentária.

Alguns critérios para os Gastos com Saúde são deliberados na LC nº 141/2012 – Art. 2º. Para fins de apuração da aplicação dos recursos mínimos estabelecidos nesta Lei Complementar, considerar-se-ão como despesas com ações e serviços públicos de saúde:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

I – sejam destinadas às ações e serviços públicos de saúde de acesso universal, igualitário e gratuito;

II – estejam em conformidade com objetivos e metas explicitados nos Planos de Saúde de cada ente da Federação;

III – sejam de responsabilidade específica do setor da saúde, não se aplicando a despesas relacionadas a outras políticas públicas que atuam sobre determinantes sociais e econômicos, ainda que incidentes sobre as condições de saúde da população.

IV - desenvolvimento científico e tecnológico e controle de qualidade promovidos por instituições do SUS;

Serão consideradas despesas com ações e serviços públicos de saúde as referentes a:

Despesas com ações e serviços públicos de saúde:

I - vigilância em saúde, incluindo a epidemiológica e a sanitária;

II - atenção integral e universal à saúde em todos os níveis de complexidade, incluindo assistência terapêutica e recuperação de deficiências nutricionais;

III - capacitação do pessoal de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS);

IV - desenvolvimento científico e tecnológico e controle de qualidade promovidos por instituições do SUS;

V - produção, aquisição e distribuição de insumos específicos dos serviços de saúde do SUS, tais como: imunobiológicos, sangue e hemoderivados, medicamentos e equipamentos médico-odontológicos;

IX - investimento na rede física do SUS, incluindo a execução de obras de recuperação, reforma, ampliação e construção de estabelecimentos públicos de saúde;

VI - saneamento básico de domicílios ou de pequenas comunidades, desde que seja aprovado pelo Conselho de Saúde do ente da Federação financiador da ação e esteja de acordo com as diretrizes das demais determinações previstas nesta Lei Complementar;

VII - saneamento básico dos distritos sanitários especiais indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos;

VIII - manejo ambiental vinculado diretamente ao controle de vetores de doenças;

XII - gestão do sistema público de saúde e operação de unidades prestadoras de serviços públicos de saúde.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

X - remuneração do pessoal ativo da área de saúde em atividade nas ações de que trata este artigo, incluindo os encargos sociais;

XI - ações de apoio administrativos realizados pelas instituições públicas do SUS e imprescindíveis à execução das ações e serviços públicos de saúde; e

Não constituirão despesas com ações e serviços públicos de saúde, para fins de apuração dos percentuais mínimos:

I - pagamento de aposentadorias e pensões, inclusive dos servidores da saúde;

II - pessoal ativo da área de saúde quando em atividade alheia à referida área;

III - assistência à saúde que não atenda ao princípio de acesso universal;

IV - merenda escolar e outros programas de alimentação, ainda que executados em unidades do SUS, ressalvando-se o disposto no inciso II do art. 3º;

V - saneamento básico, inclusive quanto às ações financiadas e mantidas com recursos provenientes de taxas, tarifas ou preços públicos instituídos para essa finalidade;

VI - limpeza urbana e remoção de resíduos;

VII - preservação e correção do meio ambiente, realizadas pelos órgãos de meio ambiente dos entes da Federação ou por entidades não governamentais;

VIII - ações de assistência social;

IX - obras de infraestrutura, ainda que realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede de saúde; e

X - ações e serviços públicos de saúde custeados com recursos distintos dos especificados na base de cálculo definida nesta Lei Complementar ou vinculados a fundos específicos distintos daqueles da saúde.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

**INFORMAÇÕES SOBRE OS RECURSOS APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS
PÚBLICOS DE SAÚDE**

http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage/auditoria/manuais/orientacoes_sobre_aplicacao_de_recursos_financeiros_sus.pdf

<http://www.fns.saude.gov.br/visao/carregarInformacao.jsf?coInf=655&isHome=S>

http://www.fns2.saude.gov.br/documentos/Publicacoes/Manual_Gestao_Fin_SUS.pdf

http://sna.saude.gov.br/download/Manual%20Recurso%20%20Financeiro_2004-jul.pdf

<http://www.fns.saude.gov.br/visao/carregarMenu.jsf?coMenu=17>

<http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/cartilhagestaorecursosfederais.pdf>

http://www.conasems.org.br/images/NOTA_CONASEMS_-_Utilizacao_de_recursos_.pdf
<file:///E:/SUS%20-%20Copia/CRIAÇÃO%20DOS%20FMS.p>

Fonte: www.fns.saude.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

REPASSE FUNDO A FUNDO - ANO 2016		
Bloco	Ação/Serviço/Estratégia	Valor recebido até 22/Nov/2016
Assistência Farmacêutica	Programa Farmácia Popular do Brasil	R\$ 275.000,00
	Programa de Assistência Farmacêutica Básica	R\$ 2.037.047,10
Piso da Atenção Básica Variável	Fortalec. de Pol. Afetas à Atuação da Estratégia de ACS - 5 Por Cento	246.858,30
	Assistência Financeira Complementar - ACS - 95 por Cento	4.690.307,70
	Equipes de Consultórios na Rua (RSM-CRAC-SM)	387.200,00
	Incentivo Adicional PSF	80.000,00
	Incentivo de Implantação aos Núcleos de Apoio à Saúde Da Família-NASF	20.000,00
	Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF	140.000,00
	Incentivo Financeiro de Inclusão do Microscopista na Atenção Básica	234.234,00
	Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade - PMAQ (RAB-PMAQ-SM)	1.677.569,29
	Saúde Bucal - SB	1.578.840,00
Piso da Atenção Básica Fixo - PAB FIXO	Saúde da Família - SF	5.172.735,00
	PAB FIXO	9.739.422,00
Vigilância em Saúde	Assistência Financeira Complementar - ACE - 95 por Cento	1.298.528,40
	Fortalec. de Pol. Afetas à Atuação da Estratégia de ACE - 5	68.343,60
	Inc. Adic. Assistência Financeira Complementar - ACE - 95 por Cento	112.706,10
	Inc. Adic. Fort. Pol. Afetas à Atuação da Estrat e ACE - 5 por Cento	5.931,90
	Inc. Para Implant. e Manut. Ações Serv. Public. Estrat. de Vig.(PVVS)	135.000,00
	Incentivos Pontuais para Ações de Serviços de Vigilância Em Saúde IPVS	630.202,50
	Ações Contingenciais de Vigilância em Saude (PVVS)	127.373,18
	Incentivo Qualif. Ações de Vig. e Promoção da Saúde p/ Hepatites Virais	256.666,63



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

	Piso Fixo de Vigilância Sanitária Parte - FNS	136.735,68
	Piso Fixo de Vigilância Sanitária - Parte ANVISA	64.363,52
	Piso Fixo de Vigilância em Saúde (PFVS)	3.012.558,38
	Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PVVS)	470.300,38
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	CEO - Centro de Especialidades Odontológicas - Municipal	440.000,00
	FAEC - Cirurgias Eletivas - Componente III	123.980,49
	FAEC AIH - Cirurgias Eletivas - Componente Único	61.892,39
	FAEC SIA - Mamografia Para Rastreamento (RCA-RCAN PO 0008)	44.775,00
	FAEC SIA - Exames Do Leite Materno	267,00
	Serviços de Atendimento Móvel às Urgências - SAMU 192 (MAC) - Municipal	1.398.000,00
	Serviços de Atendimento Móvel às Urgência SAMU 192 (RAU-SAMU) - Municipal	2.053.987,50
	Teto Municipal da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	22.742.824,14
	Teto Municipal Limite UPA - PO 00098585	8.368.212,54
	Teto Municipal Rede Cegonha (RCE-RCEG)	377.429,56
Teto Municipal Rede Saúde Mental (RSME)	710.847,15	
Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde	3.740.520,11
Gestão do SUS	Programa de Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição (FAN)	40.000,00
TOTAL RECEBIDO		R\$ 72.700.659,54

Fonte: www.fns.saude.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

CONSOLIDADO POR FONTE DE RECURSOS 2016

Fonte	Total de Créditos	Empenhado no Ano	Liquidado no Ano
102 – Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos – Saúde	R\$ 166.172.748,52	R\$ 164.386.256,06	R\$ 149.361.322,43
107 – Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	R\$ 81.782.242,50	R\$ 74.667.634,91	R\$ 66.868.110,57
194 – Remuneração de Depósitos Bancários	R\$ 3.918.840,00	R\$ 1.793.444,82	R\$ 1.732.716,49
213 – Transferência de Convênios – Saúde	R\$ 5.615.000,00	R\$ 802.191,74	R\$ 60.992,31
294 – Remuneração de Depósitos Bancários	R\$ 364.975,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
300 – EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 8.308.600,00	R\$ 1.475.616,61	R\$ 491.676,96
307 – Exercícios Anteriores – SUS	R\$ 4.277.721,47	R\$ 2.789.348,04	R\$ 1.814.848,55
TOTAL ANUAL	R\$ 270.440.127,49	R\$ 245.914.492,18	R\$ 220.329.667,31

Fonte: FMS/SEMUSA/Novembro 2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

REPASSE FUNDO A FUNDO 2016		BLOCOS DE FINANCIAMENTO – RECEBIDO ATÉ 22 NOVEMBRO/2016				
Meses	Vigilância em Saúde	Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Investimento	Atenção Básica	Assistência Farmacêutica	Total
Jan	R\$ 1.567.871,59	R\$ 2.188.250,69	R\$ 133.333,34	R\$ 1.950.926,00	R\$ 210.186,10	R\$ 6.050.567,72
Fev	R\$ 0,00	R\$ 3.407.654,47	R\$ 133.333,34	R\$ 2.102.802,00	R\$ 185.186,10	R\$ 5.828.975,91
Mar	R\$ 467.560,98	R\$ 3.811.129,47	R\$ 740.990,00	R\$ 3.317.073,80	R\$ 235.186,10	R\$ 8.571.940,35
Abr	R\$ 917.500,33	R\$ 3.471.433,86	R\$ 0,00	R\$ 2.133.903,20	R\$ 235.186,10	R\$ 6.758.023,49
Mai	R\$ 452.323,79	R\$ 3.406.190,47	R\$ 0,00	R\$ 1.728.906,00	R\$ 185.186,10	R\$ 5.772.606,36
Jun	R\$ 8.045,44	R\$ 3.001.611,47	R\$ 133.333,33	R\$ 2.626.712,00	R\$ 370.372,20	R\$ 6.140.074,44
Jul	R\$ 560.093,01	R\$ 3.808.840,47	R\$ 0,00	R\$ 2.383.400,00	R\$ 210.186,10	R\$ 6.962.519,58
Ago	R\$ 537.755,54	R\$ 3.408.620,47	R\$ 0,00	R\$ 1.585.757,00	R\$ 235.186,10	R\$ 5.767.319,11
Set	R\$ 1.338.045,83	R\$ 3.054.182,30	R\$ 0,00	R\$ 2.795.896,29	R\$ 210.186,10	R\$ 7.398.310,52
Out	R\$ 47.469,65	R\$ 3.721.414,80	R\$ 0,00	R\$ 2.274.188,00	R\$ 25.000,00	R\$ 6.108.072,45
Nov	R\$ 422.044,11	R\$ 3.042.887,30	R\$ 2.599.530,10	R\$ 1.067.602,00	R\$ 210.186,10	R\$ 7.342.249,61
TOTAL GERAL	R\$ 6.318.710,27	R\$ 36.322.215,77	R\$ 3.740.520,11	R\$ 23.967.166,29	R\$ 2.312.047,10	R\$ 72.700.659,54

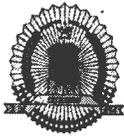
Fonte: www.fns.saude.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROJETO ATIVIDADE – ORÇAMENTO 2016

PA	Descrição	Total De Créditos	Empenhado No Ano	Pago	Saldo Disponível
0.077	Cumprimento de Sentença Judicial	R\$ 288.250,00	R\$ 186.060,30	R\$ 177.016,38	R\$ 102.189,70
1076	Capacitação dos Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde	R\$ 102.751,89	R\$ 102.751,89	R\$ 102.491,89	R\$ 0,00
1085	Implantação de Consultórios Odontológicos para Atender a Zona Urbana e Rural	R\$ 244.102,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 244.102,00
1087	Ampliação da Maternidade Municipal com a Construção da UTI neonatal e ampliação	R\$ 422.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 422.000,00
1098	Construção da Casa da Gestante, puérpera e bebe e do centro do parto normal	R\$ 554.599,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 554.599,00
1115	Implantação do Centro de Atenção Psicossocial Tipo III – 01- Uma Unidade do Município	R\$ 732.307,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 732.307,00
1116	Implementação do Sistema de Regulação do SUS – Prontuário Eletrônico	R\$ 1.971,20	R\$ 1.971,20	R\$ 1.971,20	R\$ 0,00
1120	Construção de Unidades de Saúde	R\$ 4.078.203,93	R\$ 1.053.428,67	R\$ 251.500,91	R\$ 3.024.775,26
1122	Ampliação e Reforma de Unidade de Saúde	R\$ 1.601.936,21	R\$ 887.212,12	R\$ 705.792,93	R\$ 714.724,09
1128	Aparelhamento das Unidades de Saúde	R\$ 1.719.990,90	R\$ 1.441.939,61	R\$ 1.088.408,31	R\$ 278.051,29
2001	Administração da Unidade	R\$ 23.652.355,89	R\$ 22.358.561,68	R\$ 18.942.205,81	R\$ 1.293.489,81
2024	Aquisição de Medicação Básica	R\$ 2.909.643,33	R\$ 2.863.226,87	R\$ 2.200.020,74	R\$ 46.416,46
2042	Auxilio Alimentação ao Servidor	R\$ 12.142.403,00	R\$ 11.459.845,56	R\$ 11.459.845,56	R\$ 682.557,44
2044	Auxilio Transporte a Servidores e Empregados	R\$ 5.495.476,70	R\$ 4.796.149,06	R\$ 4.796.149,06	R\$ 699.327,64
2144	Manutenção da Farmácia Popular	R\$ 623.409,71	R\$ 456.675,77	R\$ 245.292,52	R\$ 6.932,15
2217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	R\$ 164.252.320,00	R\$ 155.971.785,25	R\$	R\$ 8.280.534,75



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

				155.971.785,25	
2024	Manutenção da Frota de Veículos Fluvial e Terrestre da SEMUSA	R\$ 5.074.376,00	R\$ 4.845.586,05	R\$ 4.230.189,86	R\$ 38.790,70
2225	Inspeção de Estabelecimentos sujeitos a Fiscalização Sanitária	R\$ 96.205,59	R\$ 96.205,59	R\$ 88.834,84	R\$ 0,00
2234	Estruturação e Manutenção da Rede frios Municipal	R\$ 213.697,00	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	R\$ 63.697,00
2247	Manutenção e Realização das Campanhas de Vacina	R\$ 234.379,00	R\$ 161.030,04	R\$ 161.030,04	R\$ 73.348,96
2251	Estruturação da rede de Assistência Farmacêutica nas Unidades Básicas de Saúde	R\$ 66.639,00	R\$ 16.102,30	R\$ 8.112,30	R\$ 42.956,70
2253	Aquisição de Medicação de Média e Alta Complexidade para SAMU, Policlínicas e UPAs	R\$ 1.000.000,00	R\$ 990.090,38	R\$ 876.340,39	R\$ 7.509,62
2264	Aquisição de Medicação para a Rede Psicossocial	R\$ 333.969,00	R\$ 296.380,50	R\$ 242.427,18	R\$ 37.588,20
2267	Manutenção da rede Odontológica(insumos) e dos consultórios instalados nas Unidades	R\$ 758.552,45	R\$ 692.425,74	R\$ 657.610,67	R\$ 66.126,70
2268	Estruturação da rede Odontológica do Município de Porto Velho	R\$ 473.397,00	R\$ 425.474,00	R\$ 425.474,00	R\$ 47.923,00
2271	Manutenção da Maternidade Pública Municipal Mãe Esperança	R\$ 10.709.260,24	R\$ 10.675.095,67	R\$ 9.468.749,62	R\$ 34.164,57
2276	Implantação e Manutenção do Centro de Referência da Mulher	R\$ 240.489,00	R\$ 222.020,12	R\$ 188.279,04	R\$ 11.244,40
2278	Manutenção das Unidades de Pronto Atendimento – UPA	R\$ 4.605.957,71	R\$ 4.404.173,50	R\$ 3.553.969,85	R\$ 173.752,69
2279	Aquisição de Equipamento Médico Hospitalar para as Unidades de Urgência e Emergência	R\$ 1.376.757,67	R\$ 1.117.771,03	R\$ 894.453,49	R\$ 258.986,64
2280	Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel as Urgências – SAMU (RAU-SAMU) 19	R\$ 2.486.256,00	R\$ 2.423.270,50	R\$ 1.980.441,97	R\$ 54.166,48



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

2282	Manutenção da Rede de Diagnostico Laboratorial, instalados nas Unidades de Saúde	R\$ 5.381.203,96	R\$ 5.066.129,50	R\$ 3.577.225,79	R\$ 307.562,38
2287	Construção, Ampliação e reformas dos centros de atenção psicossocial	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 200.000,00
2290	Manutenção da Rede Psicossocial	R\$ 725.380,00	R\$ 686.581,65	R\$ 530.793,28	R\$ 10.452,36
2293	Desenvolvimento da Atenção a Saúde no Sistema Penitenciário	R\$ 3.917,70	R\$ 3.917,70	R\$ 3.917,70	R\$ 0,00
2295	Apoio ao Programa de Melhoria do Acesso da Qualidade - PMAC	R\$ 130.000,00	R\$ 124.036,58	R\$ 75.000,00	R\$ 5.963,42
2296	Apoio e Suporte ao Programa Saúde da Família	R\$ 10.323.337,41	R\$ 10.116.165,71	R\$ 9.855.019,20	R\$ 207.171,70
2302	Apoio ao Programa Atenção a Saúde dos Portadores Hipertensão Arterial e Diabetes	R\$ 270.000,00	R\$ 269.996,00	R\$ 269.996,00	R\$ 4,00
2307	Atendimento de rotina de Prevenção do câncer Uterino e de Mama	R\$ 126.000,00	R\$ 72.760,00	R\$ 72.760,00	R\$ 53.240,00
2308	Manutenção do programa de HIV AIDS e outras DST	R\$ 505.496,72	R\$ 276.152,41	R\$ 174.124,73	R\$ 229.344,31
2309	Manutenção do programa da Tuberculose e outras doenças respiratórias	R\$ 131.597,08	R\$ 21.607,50	R\$ 1.607,50	R\$ 109.989,58
2310	Manutenção e controle da vigilancia da influenza	R\$ 52.045,92	R\$ 29.726,30	R\$ 29.726,30	R\$ 22.319,62
2311	Controle de doenças e agravos não transmissíveis	R\$ 230.808,00	R\$ 52.408,88	R\$ 37.405,63	R\$ 178.399,12
2312	Manutenção do programa de vigilancia epidemiológica e Ambiental	R\$ 218.772,00	R\$ 91.648,12	R\$ 41.025,19	R\$ 127.123,88
2314	Manutenção de controle das vigilancia das hepatites Virais	R\$ 50.000,00	R\$ 24.640,00	R\$ 24.640,00	R\$ 25.360,00
2315	Manutenção das Ações do Conselho Municipal de Saúde	R\$ 38.824,34	R\$ 28.824,34	R\$ 18.824,34	R\$ 10.000,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

2327	Estruturação e Manutenção do Núcleo Interinstitucional de Educação em Saúde	R\$ 147.270,32	R\$ 52.763,32	R\$ 22.763,32	R\$ 94.507,00
2405	Manutenção do centro de referência de especialidades Médicas	R\$ 1.187.164,26	R\$ 1.187.132,19	R\$ 1.152.436,10	R\$ 32,07
2437	Manutenção de Controle de População Animal(Campanhas, Remoção)	R\$ 271.847,00	R\$ 212.401,01	R\$ 191.873,62	R\$ 59.342,24
2465	Manutenção da Farmácia Básica	R\$ 76.081,93	R\$ 34.650,88	R\$ 34.238,27	R\$ 41.431,05
2685	Manutenção de Controle Vetorial da Malária	R\$ 1.700.842,15	R\$ 1.600.534,03	R\$ 1.600.534,03	R\$ 100.308,12
2686	Manutenção do Controle Vetorial da Dengue	R\$ 2.842.882,28	R\$ 2.769.134,72	R\$ 2.751.373,92	R\$ 73.749,56
TOTAL GERAL		R\$ 271.105.127,49	R\$ 250.816.444,24	R\$ 239.183.678,73	R\$ 19.848.562,66

Fonte: FMS/SEMUSA/Novembro 2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

QUANTITATIVO DE CARGOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Administrador Hospitalar	5
Agente Comunitário de Saúde	3
Agente Administrativo	2
Agente Comunitário de Saúde	478
Agente de Combate a Endemias	173
Agente de Man. Infantil Est. Escolar	1
Agente de Saúde	1
Agente de Saúde rural	1
Agente de Secretaria Escolar	1
Agente de serviços diversos	1
Agente de Serviços Gerais	1
Agente de Vigilância Escolar	1
Agente em Atividades Administrativas	1
Arquiteto	1
Artífice Especializado	6
Assessor	1
Assessor Técnico de Farmácia	1
Assistente Administrativo	239
Assistente Social	37
Auxiliar de Laboratório	117
Auxiliar de Odontologia	37
Auxiliar de Serviços de Saúde	195
Auxiliar de Serviços Gerais	229
Auxiliar de Serviços Sociais	5
Auxiliar de Serviços Veterinários	16
Auxiliar Administrativo	67
Auxiliar de Atividade Administrativa	2
Auxiliar de Enfermagem	158
Auxiliar de Farmácia	29
Auxiliar O. De Serviços diversos	10
Biomédico	70
Bioquímico	59
Chefe de Divisão	3
Comandante Fluvial	2
Cozinheiro Fluvial	1



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Coordenador Municipal	1
Diretor Administrativo e Finanças Maternidade	1
Diretor Centro de Saúde	8
Diretor de Policlínica	2
Diretor do Centro de Apoio Psicossocial – CAPS I ou CAPS	2
Diretor de UPA	2
Diretor C A Psicossocial - CAPSI	2
Diretor U.S. Família/Rural	2
Diretor U.S. Família/Urbano	2
Economista	1
Encarregado de Serviços Gerais	4
Enfermeiro	284
Engenheiro Agrônomo	1
Engenheiro Civil	2
Farmacêutico	30
Fiscal Municipal de Vigilância Sanitária	30
Fisioterapeuta	12
Fonoaudiólogo	6
Gari	16
Marinheiro Auxiliar Fluvial	10
Marinheiro Fluvial	8
Mecânico de Automóvel	3
Médico	385
Médico Veterinário	9
Merendeira Escolar	4
Motorista	112
Motorista de Veículos leves	1
Motorista ambulância	1
Nutricionista	9
Odontólogo	147
Oficial de Manutenção	1
Oficial Legislativo	1
Operador de Maquinas Pesadas	4
Professor	2
Psicólogo	31
Secretária Executiva	1
Secretário Municipal	1
Técnico em Higiene Dental	9
Técnico de Nível Médio	33



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Técnico em Enfermagem	625
Técnico em Higiene Dental Escolar	1
Técnico em Laboratório	30
Técnico em Radiologia	54
Vigia	76
TOTAL	3.914



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇOS IMPLANTADOS/REDE PRÓPRIA

- 01 Central de Regulação para Consultas e exames;
- 01 Central de Regulações médicas (SAMU);
- 03 Centro de Atenção psicossocial (CAPS Ad, CAPS II e CAPs I);
- 37 Centro de Saúde/Unidade Básica, sendo 18 Urbana e 22 Rural e mais 05 Unidades que estão cadastrada mas não tem equipe;
- 05 Centros de Especialidades Médicas: Serviço de Atendimento Especializado - SAE, Centro de Referência da Mulher, Centro de Fisioterapia, Centro de Especialidades Odontológicas - CEOs, sendo 01 zona sul e 02 Zona leste;
- 02 Farmácia Popular de Porto Velho (Unidade Centro e Unidade Zona Leste);
- 01 Hospital: Maternidade Municipal Mãe Esperança;
- 01 Laboratório Central Municipal – LACEN (Policlínica Rafael Vaz e Silva);
- 02 Policlínicas (Centro de Especialidades Médicas e Rafael Vaz e Silva);
- 01 Centro de especialidades de atendimento a criança;
- 13 Postos de Saúde Rurais;
- 04 Pronto Atendimentos: 01 UPA Zona Leste e 01 UPA Zona Sul, Dr^a. Ana Adelaide e Dr. José Adelino da Silva;
- 02 Unidades de Vigilância em Saúde: Departamento de Controle e Zoonoses e Vigilância Sanitária;
- 08 Unidades móveis de nível pré hospitalar na área de Urgência (05 Ambulância unidade básica e 01 unidade de urgência avançada Ambulâncias (SAMU- suporte avançado e suporte básico);
- 01 Unidade móvel fluvial - Barco.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

DIVISÃO DE TRANSPORTES

RELAÇÃO DE PROCESSOS, LICITAÇÕES E ADESÕES EM ANDAMENTO ATÉ NOVEMBRO/2016

Nº. Processo	Data de Abertura	Status	Situação	Assunto	Feedback
08.00261/15	28/08/2015	Parado no DA desde 12/08/2016	Está na fase de cotação de preços	Implantação de Ata para aquisição de pneus	Está equipe DITRAN tomou a iniciativa de licitar pneus assumindo a responsabilidade da gestão onde o mesmo encontrasse no DA, para cotações de preços.
08.00227/16	11/05/2016		Fracassada, Não Aceitação das empresas.	SRP Nº 018/2015/SEMAD. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2015 DA SEMAD.	Adesão a ata de pneus da SEMAD tem por justificativa a necessidade URGENTE de pneus onde temos mais de 20 caminhonetes paradas por esse motivo, sem contar na frota que requer a troca de rotina.
08.00520/14	14/10/2014	Contrato Vigente	Aguardando emissão de novas notas fiscal, para pagamento.	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de mecânica com substituição de peças nos veículos desta secretaria. Oficina – SOS CAR.	Equipe do DITRAN, junto a comissão de recebimento, realizaram 03 notificações a empresa, para adequação de estoque mínimos de peças.
08.00521/14	14/10/2014	Está no DA	Encerrado	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de mecânica com substituição de peças nos veículos desta secretaria. Oficina – CONAPE	Processo emergencial, aberto para atender a esta secretaria pelo período de 180dias, até que se finalizasse o processo licitatório 08.00520/14.
08.00462/15	26/08/2015	Está no DA	Encerrado	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de mecânica com substituição de peças nos veículos desta secretaria. Oficina – CONAPE	Processo emergencial, aberto para atender a esta secretaria pelo período de 180dias, até que se finalizasse o processo licitatório 08.00520/14.
08.00181/16	11/04/2016		Encerrado	Combustível AUTO POSTO AMAZÔNIA LTDA.	Adesão a ATA SRP Nº 02/2015 PE 03/2015 – SEMA



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

08.00293/16	22/06/2016	Está no DITRAN	Encerrado	Combustível AUTO POSTO AMAZÔNIA LTDA.	Adesão a ATA SRP N° 02/2015 TR 013/2016/DITRAN – SEMAD
08.00008/16	19/08/2016	Está no DA	Pagamento em dias	TAXAS DE VEÍCULOS	OS CERTIFICADOS JÁ FORAM EMITIDOS
Nova Elaboração	NOVO	NOVO	Está na fase de correção, postério envio ao DA	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de mecânica com substituição de peças das Embarcações desta secretaria.	Até o presente não temos contrato de manutenção preventiva, mantemos as atividades de forma precária tendo em vista parceria com consórcio Santo Antônio Energia ainda com diversas limitações.
Nova Elaboração	NOVO	Está no DA Aguardando abertura de processo		Contratação de empresa especializada em gerenciamento de frota - Cartão Combustível	TR pronto, aguardando abertura de processo licitatório e posterior envio a CML.
08.00225/2016	02/05/2016 NOVO	Está no DA		Contratação de empresa especializada em seguros de veículos tipo ambulância	TR pronto, aguardando abertura de processo licitatório e posterior envio a CML.
08.00443/2016	21/09/2016 NOVO	Ata Vigente	Pagamento em dias	Combustível AUTO POSTO GUAPORÉ LTDA.	Adesão a ATA SRP N° 025/2015, Pregão Eletrônico n° 034/2016 – SEMAD



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

AMBULÂNCIAS

MODELO	PLACA	PATRIM.	ANO	SITUAÇÃO
M.B SPLINTER	NDO7248	23150	2012	AGUARDO MANUT.
M.B SPLINTER	NDO7288	23154	2012	EM USO/N. CALIFÓRNIA
M.B SPLINTER	NDO7348	23151	2012	BATIDA
M.B SPLINTER	NDO7318	23153	2012	AGUARDO MANUT.
M.B SPLINTER	NDO7388	23152	2012	AGUARDO MANUT.
RENAULT MASTER	NCT8736	62613	2014	EM USO/JACY PARANA
RENAULT MASTER	NEE5998	23155	2012	AGUARDO MANUT.
RENAULT MASTER	NDL1606	29136	2014	EM USO/SAMU
RENAULT MASTER	NDL1776	29137	2014	EM USO/SAMU
RENAULT MASTER	NDM2496	29135	2014	EM USO/SAMU
RENAULT MASTER	NDM2556	29132	2014	EM USO/MATERNIDADE
RENAULT MASTER	NDK9996	29133	2014	AGUARDO MANUT.
FORD RANGER	NBW3632	25639	2013	AGUARDO MANUT.
FORD RANGER	NBW3642	25640	2013	AGUARDO MANUT.
FORD RANGER	NCF8032	S/TOMB	2013	EM USO/RIO PARDO
FORD RANGER	NCF8042	S/TOMB	2013	AGUARDO MANUT.
FORD RANGER	NCF8052	S/TOMB	2013	AGUARDO MANUT.
FIAT DUCATO	NDO6629	13027	2010	AGUARDO MANUT.
FIAT DUCATO	NDO6749	13028	2010	AGUARDO MANUT.
FIAT DUCATO	NCZ1809	20257	2011	AGUARDO MANUT.
FIAT DUCATO	NCZ1739	20258	2011	AGUARDO MANUT.

Fonte: Divisão de Transporte – DITRAN/SEMUSA – NOVEMBRO/2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

MOTOCICLETAS

VEICULO	PLACA	ANO	PATRIM.	SITUAÇÃO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3707	2009	9359	EM USO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3817	2009	9360	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3467	2009	9361	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3857	2009	9362	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3687	2009	9363	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3497	2009	9364	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3897	2009	9366	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3507	2009	9367	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3447	2009	9368	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3597	2009	9369	EM USO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3647	2009	9371	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3557	2009	9373	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-6067	2009	9373	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3627	2009	9374	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-6047	2009	9375	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3927	2009	9376	USO/DISTRITO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

MOTO HONDA NXR 150	NDV-3457	2009	9377	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3567	2009	9378	EM USO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3527	2009	9379	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3587	2009	9380	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3487	2009	9381	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-6007	2009	9382	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3697	2009	9383	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3677	2009	9384	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3787	2009	9385	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3657	2009	9386	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDV-3637	2009	9387	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDN-1050	2009	24044	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDM-9190	2009	24045	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDM-5600	2009	24046	EM USO
MOTO HONDA NXR 150	NDM-5710	2009	24047	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDM-5720	2009	24048	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDN-2890	2009	24049	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDN-2770	2009	24050	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NDN-2860	2009	24052	USO/DISTRITO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

MOTO HONDA NXR 150	NDN-2850	2009	24053	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NCG-6859	2010	13099	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NCG-6879	2010	13100	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NCG-6829	2010	13101	USO/DISTRITO
MOTO HONDA NXR 150	NCG-6849	2010	13102	USO/DISTRITO
MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3062	2011	15024	EM USO
MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3042	2011	15025	EM USO
MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3052	2011	15026	EM USO
MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3072	2011	15027	EM USO
MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3082	2011	15028	EM USO
MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3142	2011	15029	EM USO
MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3032	2011	15030	EM USO
MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3092	2011	15031	EM USO
MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3102	2011	15032	EM USO
MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3112	2011	15033	EM USO
MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3122	2011	15034	EM USO
MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3132	2011	15035	EM USO
MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3152	2011	15036	EM USO
MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3162	2011	15037	EM USO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3172	2011	15038	EM USO
MOTO HONDA NXR 150	NCN-1529	2011	15645	EM USO
MOTO HONDA NXR 150	NCN-1549	2011	15644	EM USO
MOTO HONDA NXR 150	OHU-0283	2012	15647	EM USO
MOTO HONDA NXR 150	OHU-0263	2012	15648	EM USO/CAETANO
MOTO HONDA NXR 150	OHU-0273	2012	15649	EM USO
MOTO HONDA NXR 150	OHU-0293	2012	15650	DIABETES/U. BANDEIRANTES
MOTO HONDA NXR 150	OHR-4480	2012	15651	EM USO
MOTO HONDA NXR 150	OHR-5420	2012	15652	EM USO
MOTO HONDA NXR 150	OHR-4530	2012	15653	EM USO
MOTO HONDA NXR 150	OHR-4450	2012	15654	EM USO
MOTO HONDA NXR 160	NCW7993	2015	38265	EM USO
MOTO HONDA NXR 160	NCW8033	2015	38267	EM USO
MOTO HONDA NXR 160	NCW8063	2015	38270	EM USO
MOTO HONDA NXR 160	NCW8093	2015	38268	EM USO
MOTO HONDA NXR 160	NCW8143	2015	38272	EM USO
MOTO HONDA NXR 160	NCW8183	2015	38266	EM USO
MOTO HONDA NXR 160	NCW8203	2015	38271	EM USO
MOTO HONDA NXR 160	NCW8223	2015	38269	EM USO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

MOTO HONDA BROS NXR 150	OHS8869	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHS8699	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHS8599	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHS8819	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHS8789	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHS8709	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHS8589	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHS8829	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHS8909	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHS8759	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO6339	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO6279	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO6189	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO6649	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO6609	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO6579	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO6559	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO6529	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO6449	2012	S/TOMB	EM USO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO6409	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO6379	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO6259	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO6209	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO6239	2012	S/TOMB	EM USO
MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO6329	2012	S/TOMB	EM USO

Fonte: Divisão de Transporte – DITRAN/SEMUSA – NOVEMBRO/2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

VEÍCULOS/CARROS

VEÍCULO	PLACA	TOMB.	SETOR	SITUAÇÃO
FIAT UNO MILLE	NCX-8634	15001	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCX-8604	15013	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCX-8654	15002	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCX-8674	15003	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCY-1764	15004	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCY-0244	15005	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCY-0224	15006	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCY-2094	15007	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCY-1734	15008	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCY-2054	15009	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCY-0154	15011	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCX-8594	15012	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCX-8724	15014	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCX-8494	15015	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCX-8554	15016	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCX-8514	15017	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCX-8454	15018	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCX-8574	15019	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCX-8704	15020	PSF	EM USO
FIAT UNO MILLE	NCY-0274	15021	PSF	EM USO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

FIAT UNO MILLE	NCY-0204	15022	PSF	DOADO
FIAT UNO MILLE	NCX-8434	15023	PSF	BATIDO
FIAT UNO MILLE	NCX-8484	15010	PSF	BATIDO
V.W. GOL	NCA-3671	12409	DST/AIDS/SAE	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
V.W. GOL	NCA-3631	12408	DST/AIDS	EM USO
RENAULT CLIO	HNT-6885	16723	DAD	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
RENAULT CLIO	HNT-6886	16724	DAD	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
RENAULT CLIO	HNT-6887	16725	DAD	EM USO
TOYOTA HILUX	NBN-6377	4897	P.S.F./ GAB.	EM USO
TOYOTA HILUX	NDE-1867	4896	P.S.F.	DOADA
TOYOTA HILUX	NDC-7146	6254	VIG. SANITÁRIA	EM USO
FORD CAMINHÃO BAÚ	HNT-6019	13570	ALMOXARIFADO	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
AGRALE CAMINHÃO BAU	NCO-0228	22444	FARMÁCIA BÁSICA	EM USO
IVECO CAMINHÃO BOIADEIRO	NDW 6507	9799		AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200	NEA-4015	9046	ENDEMIAS	EM USO
MITISUBISHI L-200	NEA-3965	9031	ENDEMIAS	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200	NEA-3865	9034	ENDEMIAS	EM USO
MITISUBISHI L-200	NEA-4035	9027	ENDEMIAS	DOADA
MITISUBISHI L-200	NEA-3985	9035	ENDEMIAS	EM USO
MITISUBISHI L-200	NEA-4005	9043	ENDEMIAS	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200	NEA-3945	9040	ENDEMIAS	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200	NEA-3875	9045	ENDEMIAS	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200	NEA-3915	9038	ENDEMIAS	AGUARDANDO MANUTENÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

MITISUBISHI L-200	NEA-3955	9044	ENDEMIAS	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200	NEA-3835	9032	ENDEMIAS	EM USO
MITISUBISHI L-200	NEA-4125	9037	ENDEMIAS	EM USO
MITISUBISHI L-200	NEA-4115	9028	ENDEMIAS	DOADA
MITISUBISHI L-200	NEF-5948	16936	PSF/SÃO CARLOS	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200	NEA-3975	9042	ENDEMIAS	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200	NCX-0542	15056	SEDE	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200	NCX-0512	15055	SEDE	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200	NCX-0532	15063	SEDE	EM USO
MITISUBISHI L-200	NCX-0492	15059	VIG SANITÁRIA	EM USO
MITISUBISHI L-200	NCX-0562	15057	IMUNIZAÇÃO	EM USO
MITISUBISHI L-200	NCX-0522	15060	VIG SANITÁRIA	EM USO
MITISUBISHI L-200	NCX-0482	15058	DITRAN	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200	NCX-0552	15061	DVEA	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200	NCX-0502	15062	SAÚDE BUCAL	EM USO
NISSAN FRONTIER CD	NDA-6034	16755	VIG SANITÁRIA	EM USO
CHEVROLET MONTANA	NBD-8491	18608	DENGUE	EM USO
CHEVROLET MONTANA	NBD-8471	18605	DENGUE	EM USO
CHEVROLET MONTANA	OHV-1500	18606	DENGUE	EM USO
CHEVROLET MONTANA	NBD-8481	18607	DENGUE	EM USO
CITROEN VAN 16 LUGARES	OGP-4704	20909	CCZ	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2048	48779	DAB/PSF	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1878	48780	DAB/PSF	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2188	48792	DAB/PSF	EM USO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2238	48783	DAB/PSF	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2068	48784	DAB/PSF	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1868	48782	DAB/PSF	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1998	48793	DAB/PSF	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1928	48795	DAB/PSF	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1758	48790	DAB/PSF	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2178	48788	DAB/PSF	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2088	48781	DAB/PSF	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1848	48777	DAB/PSF	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1938	48791	DAB/PSF	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1558	48794	DAB/PSF	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1748	48789	DAB/PSF	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-3599	48798	DAB/PSF	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-7159	48797	DAB/PSF	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-7069	48795	DAB/PSF	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-7409	48775	DAB/PSF	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-3909	48787	DAB/PSF	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-4199	48796	DAB/PSF	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-7109	48786	DAB/PSF	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-7179	48774	DAB/PSF	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	OHR - 1037	28075	DMAC	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	OHR - 1047	28076	VIG. SANITÁRIA	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	OHU-4399	S/TOMB	DCZ	EM USO
PEAUGET 207 PASSION	NCI 4495	27269	VIG. SANITÁRIA	EM USO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

PEAUGET 207 PASSION	NCI 4585	27268	VIG. SANITÁRIA	EM USO
FIAT DOBLO	NBS-6821	23684	CAPS AD	EM USO
FIAT DOBLO	NBS-6077	S/TOMB	NIENSUS	EM USO
FIAT DOBLO	HIG-1821	11153	DAD	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NEF-7748	29549	DST	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NEF-7758	29552	DAF	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NEF-7868	29548	DAB	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NEF-7768	29551	DITRAN	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NEF-7858	29547	CMS	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NEG-0348	31288	GAB	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NEF-7838	29550	DAD	EM USO
VAN RENALT	NCG-8091	29553	CER	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
VAN RENALT	NCG-7621	29554	SAMU	EM USO
VAN PEUGEOT	NCL3578	17368	DITRAN	AGUARDANDO MANUTENÇÃO
PEUGEOT MICRO BOXER	NDV-0737	9875	PSF	DOADA
PEUGEOT MICRO BOXER	NDP-5548	20259	PSF	EM USO
FIAT PALIO ESSENCE	NBW-6253	23920	F. POPULAR	EM USO
FIAT PALIO ESSENCE	NBW-6273	23919	F. POPULAR	EM USO
FIAT PALIO	OHU4707	S/TOMB	DITRAN	EM USO
FIAT PALIO	OHU4717	S/TOMB	DVEA	EM USO
FIAT PALIO	OHU4637	S/TOMB	DVEA	EM USO
TOYOTA ETIOS	OHO5036	33680	USF RENATO	EM USO
TOYOTA ETIOS	OHO4916	33688	SER. SOCIAL	EM USO
TOYOTA ETIOS	OHO5066	33679	AST. FARMÁCIA	EM USO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

TOYOTA ETIOS	OHO4996	33681	PGM	EM USO
TOYOTA ETIOS	OHO4966	33682	SAE	EM USO
TOYOTA ETIOS	OHO5006	33683	USF BUSTANI	EM USO
TOYOTA ETIOS	OHO4946	33684	CAPS I	EM USO
TOYOTA ETIOS	OHO4926	33685	D.A.	EM USO
TOYOTA ETIOS	OHO4896	33686	CAPS 3MARIA	EM USO
TOYOTA ETIOS	OHO5056	33687	USF RENATO	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NCV9364	30338	DCZ	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NCV9374	30339	DCZ	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NCV9384	30340	DCZ	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NCV9394	30337	DCZ	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDA4104	30336	DCZ	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NBP2856	S TOMB	DITRAN	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDU8565	38264	DCZ	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDU8575	38260	DCZ	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDU8495	38261	DCZ	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDU8525	38263	DCZ	EM USO
MITISUBISHI L-200 TRITON	NDU8505	38262	DCZ	EM USO

Fonte: Divisão de Transporte – DITRAN/SEMUSA – NOVEMBRO/2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO, REGULAÇÃO, CONTROLE E AUDITORIA - DRAC

DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

Atribuições:

- Recebimento, controle e avaliação da fatura SIA/SUS das Unidades Municipais de Saúde;
- Consolidação do faturamento ambulatorial (BPA e AIH) dos procedimentos através do sistema SIA/SUS e encaminhamento do mesmo para o MS;
- Cadastramento e acompanhamento e atualização cadastral de profissionais e de estabelecimentos de saúde localizados no município, através do sistema FCES;
- Orientar as unidades quanto ao preenchimento de BPA (Boletim de Produção Ambulatorial), para utilizar o código de cada procedimento;
- Gerenciar as Bases de Dados SIA, SIH, (monitoramento e disponibilização de sistemas e dados através de relatórios);
- Gerenciar o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES no município;
- Preenchimento e digitalização das FCES's;
- Elaborar FPO (Ficha de Programação Orçamentária);
- Capacitar e dar suporte aos codificadores das unidades;
- Gerenciar o Cartão Nacional de Saúde CNS no município;
- Controlar o cadastro de operadores do CNS.

DIVISÃO DE REGULAÇÃO

Atribuições do Setor:

- Regular agendamento de consultas de especialidades e de procedimentos diagnósticos e terapêuticos sob controle;
- Agenda médica programada com horário marcado, atendendo critérios de classificação de risco;
- Atendimento às solicitações médicas especializadas da zona rural;
- Ligações telefônicas aos pacientes já autorizados;
- Capacitação continuada de operadores do SISREG;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

SISREG - “Sistema Nacional de Regulação”. É um sistema on-line, criado para o gerenciamento de todo Complexo Regulatório, visando à humanização dos serviços, maior controle do fluxo e otimização na utilização dos recursos.

O sistema oferece diferentes níveis de acesso:

- **ADMINISTRADOR:** configura o sistema (criar, abrir e estender agendas, bloquear e inserir afastamentos dos profissionais cadastrados, treinamentos e capacitações dos solicitantes e executantes).
- **SOLICITANTE:** realiza agendamentos, (incluir no sistema as solicitações de consultas e exames de acordo com os encaminhamentos médicos, visualizar as consultas liberadas e comunicar aos pacientes).
- **EXECUTANTE:** confirma atendimentos via chave gerada pelo sistema; (abrir e imprimir as agendas dos médicos, efetuarem a confirmação dos pacientes atendidos).
- **EXECUTOR/SOLICITANTE:** realiza agendamentos e confirma atendimentos; (utilizado para as unidades que são executantes e pólos de agendamentos).
- **REGULADOR:** (médicos) autorizar, verifica sua lista de autorizações e retira os pacientes da fila jogando-os para regulação, devolver ou negar as solicitações que não estiverem de acordo com critérios de solicitação.

Atualmente contamos com 37 unidades solicitantes; 7(sete) são executantes, 1 (um) Centro de Especialidade Médica – CEM, 1 (um) Centro de Reabilitação – CERO, 1 (um) Centro de Referência de Saúde da Mulher – CRSM e 1(um) Centro de Referência de Saúde da Criança.

PROCEDIMENTOS OFERECIDOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS -
CEM

Consulta Em Alergia
Consulta Em Cardiologia - Geral
Consulta Em Cardiologia - Retorno
Consulta Em Cardiologia - Risco Cirúrgico
Consulta Em Cirurgia De Cabeça E Pescoço - Geral
Consulta Em Dermatologia - Geral
Consulta Em Dermatologia - Hanseníase
Consulta Em Dermatologia - Pequenos Procedimentos
Consulta Em Endocrinologia - Geral
Consulta Em Gastroenterologia - Geral
Consulta Em Ginecologia
Consulta Em Ginecologia - Retorno
Consulta Em Infectologia - Geral
Consulta Em Mastologia - Geral
Consulta Em Nefrologia - Geral



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

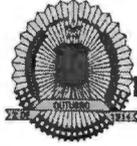
Consulta Em Nefrologia - Pediatria
Consulta Em Nefrologia Pediatria - Retorno
Consulta Em Nefrologia - Retorno
Consulta Em Neurologia - Geral
Consulta Em Neurologia - Retorno
Consulta Em Oftalmologia - Geral
Consulta Em Oftalmologia - Retorno
Consulta Em Oncologia Clínica
Consulta Em Ortopedia - Geral
Consulta Em Otorrinolaringologia
Consulta Em Pediatria
Consulta Em Psicologia
Consulta Em Proctologia - Geral
Consulta Em Reumatologia - Geral
Consulta Em Reumatologia - Retorno
Consulta Em Tuberculose
Consulta Em Urologia - Geral
Eletrocardiograma
Mamografia Bilateral De Rastreamento (ROTINA)
Mamografia Unilateral Mama D (DIAGNOSTICO)
Mamografia Unilateral Mama E (DIAGNOSTICO)
Planigrafia De Coluna Vertebral (0204020026)
Diagnostico Por Radiologia

PROCEDIMENTOS OFERECIDOS NO CENTRO DE REFERENCIA DA CRIANÇA

Consulta Em Nutrição - Infantil
Consulta Em Pediatria
Consulta Endocrinologia Pediátrica

**PROCEDIMENTOS OFERECIDOS PELO CENTRO DE REFERENCIA DE SAÚDE DA
MULHER**

Colposcopia
Consulta Em Cirurgia Ginecológica
Consulta Em Cirurgia Ginecológica - Retorno
Consulta Em Ginecologia - DST
Consulta Em Ginecologia - DST Retorno
Consulta Em Ginecologia - Mastologia
Consulta Em Ginecologia - Mastologia Retorno
Consulta Em Ginecologia - Para Planejamento Familiar
Consulta Em Ginecologia - Planejamento Familiar Retorno
Consulta Em Ginecologia - Retorno
Consulta Em Pré-natal De Alto Risco
Consulta Em Pré-natal De Risco - Retorno



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

PROCEDIMENTO OFERECIDO PELO CENTRO DE FISIOTERAPIA

Consulta Em Fisioterapia

PROCEDIMENTO OFERECIDO PELA POLICLÍNICA RAFAEL VAZ E SILVA

Consulta Em Ginecologia - Adulto
Consulta Em Ginecologia - Cirúrgica
Consulta Em Nutrição
Consulta Em Ortopedia - Geral
Consulta Em Pré-natal
Consulta Em Urologia - Geral
Planigrafia De Coluna Vertebral (0204020026)
Diagnostico Por Radiologia
Exames De Ultrassonografia

PROCEDIMENTOS OFERECIDOS PELA POLICLÍNICA ANA ADELAIDE

Ultrassonografia De Abdômen Total
Ultrassonografia De Mamas (BILATERAL)
Ultrassonografia Do Aparelho Urinário (RINS, Bexiga)
Ultrassonografia Obstétrica
Ultrassonografia Pélvica
Ultrassonografia Transvaginal

PROCEDIMENTOS OFERECIDOS PELA POLICLÍNICA JOSÉ ADELINO

Ultrassonografia De Articulação Cotovelo Direito
Ultrassonografia De Articulação Cotovelo Esquerdo
Ultrassonografia De Articulação Ombro Direito
Ultrassonografia De Articulação Ombro Esquerdo
Ultrassonografia De Articulação Punho Direito
Ultrassonografia De Articulação Punho Esquerdo
Ultrassonografia De Mamas (BILATERAL)
Ultrassonografia De Próstata (VIA Abdominal)
Ultrassonografia De Tireoide
Ultrassonografia Do Aparelho Urinário (RINS, Bexiga)

DIVISÃO DE AUDITORIA

Atribuições:

Realizar apuração analítica nas unidades de saúde do município, relativas aos procedimentos com finalidade de diagnóstico de média complexidades realizadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

AÇÕES E SERVIÇOS DE REGULAÇÃO, AUDITORIA E CONTROLE

Diretriz: Implementação ao acesso do usuário do SUS no processo de desenvolvimento da rede de cuidado do município de Porto Velho.					
Objetivo: Reestruturar e ampliar os serviços de controle e avaliação na rede de saúde de Porto Velho					
Meta: Equipar e capacitar a rede de saúde urbana em 100%					
Indicador: Percentual de capacitações realizadas					
AÇÃO PPA: IMPLANTAR O MÓDULO CAPTAÇÃO UNIFICADA DAS AÇÕES DE INFORMAÇÕES DE SAÚDE (Fonte de Recurso: 01.07)					
RECURSO ORÇAMENTÁRIO PROGRAMADO LOA 2016			R\$ 108.265,00		
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Avaliação das produções das Unidades de Saúde.	Avaliar em 100% o desempenho das produções das unidades para corrigir possíveis perdas de informações	75%	Chirley, Elaine Francinete, Josiel	Dezembro/2016	Percentual de avaliação nas 73 Unidades de saúde
Processar o faturamento do SIA e AIH	Efetuar mensalmente em 100% o processamento e correção do SIA AIH em enviar ao DATASUS.	83% faturamento realizado até outubro	Radsley Fonseca	Dezembro/2016	Percentual de processamento realizado
Objetivo: Assegurar a manutenção do Complexo Regulador					
Meta: Garantir em 100% a capacitação continuada dos profissionais					
Indicador: Número de profissionais capacitados					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Capacitar Recursos humanos em educação continuada.	Capacitar 100% dos operadores do SISREG, e capacitar todos os Diretores de Unidades e profissionais médicos	75%	Cynthia, Valéria e Daniel	DEZEMBRO/2016	Percentual de profissionais capacitados no SISREG
Meta: Implantar Protocolos assistenciais e clínicos para os serviços de média complexidade					
Indicador: Número de Protocolos assistências e clínicos implantados					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Implantar protocolo clínico	Implantar 01 protocolo assistencial clínico regulador	0% em fase de implantação	Daniel, Valéria	DEZEMBRO/2016	Número de protocolos implantados



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Meta: Realizar em 100% o mapeamento da rede de oferta de serviços no município					
Indicador: Número de serviços ofertados mapeados					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Mapeamento da rede de serviços regulados	Mapear de todos os serviços ofertados em 100%	100% dos serviços mapeados	Daniel, Valéria, Thais	Dezembro/2016	Percentual de mapeamento dos serviços no SISREG
Meta: Manter a Programação Física das ações reguladoras em 100%					
Indicador:					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Programar ações de atendimento médico especializado	Atualizar mensalmente a programação física das ações reguladas – 12 atualizações	100% agendas atualizadas mensalmente	Daniel, Valéria	Dezembro/2016	Número de atualizações realizadas na Zona urbana e zona rural
AÇÃO PPA: IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO DO SUS – Prontuário Eletrônico (Fonte de Recurso: 01.07)					
RECURSO ORÇAMENTÁRIO PROGRAMADO LOA 2016				R\$ 108.265,00	
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Obs: Esta ação migrou para o Departamento de Atenção Básica					



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

NIEMSUS

AÇÕES E SERVIÇOS DO NIEMSUS

Diretriz: Fortalecimento da Gestão e Controle Social do SUS				
Objetivo: Assegurar a Educação Permanente em Saúde				
Meta: Implantar o núcleo de educação permanente em 30% e continuada em saúde em % das ESF				
AÇÃO PPA: ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DO NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE				
RECURSO ORÇAMENTÁRIO PROGRAMADO LOA 2016			R\$ 200.000,00	
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Prazo	Indicador
1. Manter ações de educação continuada em saúde. 1.1. Atualização em tratamento de Feridas e Queimados; 1.2. Biossegurança profissional	1.1 e 1.2 Alcance de 100% dos profissionais de saúde, com cursos e capacitações em tratamento de feridas, queimados e Biossegurança Profissional (Médicos, Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem)	As capacitações relacionadas não foram realizadas devido a retirada de recurso, assim como a desistência do parceiro. Fora realizado com os profissionais de Jaci - Paraná e da Pol. Ana Adelaide o acolhimento e sensibilização a Sensibilização para Acolhimento de usuários em situação de abuso de álcool e outras drogas	Janeiro à Dezembro de 2016	120 profissionais capacitados. 02 etapas realizadas
1.2 AIDIPI – Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na infância	1.5 Capacitar todos os profissionais médicos e Enfermeiros da rede municipal em especial os profissionais atuantes na zona rural e PA.	Não realizado pela coordenação.	Janeiro à Dezembro de 2016	Percentual de profissionais capacitados
1.3 Treinamento para gestores para atualização em Ferramentas de Gestão	1.6 Realizar treinamento para 50 servidores (gestores) sobre Relações Interpessoais no SUS (R.I), Gerenciamento de Conflitos (G.C) e Gestão Pública (G.P) e suas ferramentas.	A Funescola realizou Relações Interpessoais, sendo que apenas 20 servidores das UPAS conseguiram participar. Os demais cursos não foram possíveis repasse de recursos.	Janeiro à Dezembro de 2016	20 profissionais capacitados das UPAS. Foi realizada apenas uma etapa, as demais foram suspensas por falta de recurso orçamentário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

1.4 Direção Defensiva para motoristas pertencentes a secretaria municipal de saúde.	1.7 Capacitação em direção defensiva para 50 motoristas servidores da SEMUSA	Durante a Semana do Trânsito foram realizadas atividades de sensibilização com os mesmos.	Janeiro à Dezembro de 2016	50 motoristas envolvidos.
1.5 Capacitação em Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde - NR n° 32	1.8 Capacitar 90 profissionais da saúde para minimizar os acidentes no local de trabalho	Não foi realizado.	Janeiro à Dezembro de 2016	Percentual de profissionais capacitados
1.6 Capacitação em Método Canguru para profissionais médicos e Enfermeiros da zona rural	2.0 Todos os profissionais médicos e enfermeiros - 100%	Não realizado pela coordenação.	Janeiro à Dezembro de 2016	Percentual de profissionais capacitados
2 Manter medidas de orientação e saúde e prevenção e o fortalecimento da rede de prevenção com a implantação do polo de Educação em Saúde no Distrito de Jacy – Paraná.	11. Implantar um (1) polo de Educação em Saúde	Não foi realizado.	Janeiro à Dezembro de 2016	Número de Polos implantados em Jacy-Paraná
3 Implantação do Projeto Ginástica laboral direcionada aos servidores da SEMUSA, com contratação de empresa para realização do projeto referente a DANTS.	12. Implantar um projeto para atender servidores que desenvolvem suas atividades administrativamente na sede/SEMUSA	O processo está montado para que se use recurso do ano subsequente, de ordem do ordenador de despesa.	Janeiro à Dezembro de 2016	O projeto objetiva atender 100 servidores na sede inicialmente.
4 Implantar o projeto Crack: Sem essa Droga, com equipe Multidisciplinar para treinamento da equipe de saúde (ACS, CAPS, Maternidade, enf ^o , médico), Semed, Semas, Acolher) e desta forma treinar parceiros como multiplicadores	01 projeto	Foi adquirido o material para realização do treinamento, necessita formar equipe e realizar o mesmo.	Janeiro à Dezembro de 2016	Adquiridos 1.000 kits;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

<p>5 Promover ou viabilizar cursos de capacitação ou aperfeiçoamento para os servidores da saúde deste Núcleo de acordo com as necessidades do Núcleo para manter o aperfeiçoamento profissional e melhor realização das atividades</p>	<p>14. Garantir a participação de técnicos/NIEMSUS em 08 eventos/cursos/seminários/reuniões, ou similares, para formação, qualificação e capacitação técnica fora do estado.</p>	<p>Devido a redução orçamentária não foi possível viabilizar treinamentos fora do estado. Os servidores interessados participaram dos cursos da Funescola, e um aperfeiçoamento que está acontecendo pelo Oswaldo Cruz.</p>	<p>Janeiro à Dezembro de 2016</p>	<p>Número de cursos realizados Número de profissionais participantes</p>
---	--	---	---	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

ATIVIDADES REALIZADAS ENF. MIRELA

DATA	TEMA	LOCAL	NÚMERO DE PARTICIPANTES
19/05/2016	Dengue/Zica/Chicungunya	SEMAD	100
23/05/2016	DST/ AIDS	Distribuidora Jumbitos	30
31/05/2016	DST / GRAVIDEZ	SENAI	60
01/06/2016	DST / GRAVIDEZ	SENAI	60
02/06/2016	DST / GRAVIDEZ	SENAI	60
03/06/2016	DST / GRAVIDEZ	SENAI	60
06/06/2016	DST / GRAVIDEZ	SENAI	180
11/06/2016	Exposição de Material	Espaço Alternativo	300
22/06/2016	DST/ AIDS	CORREIOS	30
10/08/2016	Obesidade/Diabetes	Distribuidora Jumbitos	30
31/08/2016	Varicela	Creche da mamãe	100
06/09/2016	Drogas	Escola Gov. Paulo Nunes Leal	230
13/09/2016	Drogas	Escola Gov. Paulo Nunes Leal	230
14/09/2015	Drogas	TELEMONT	50
15/09/2016	Drogas	Distribuidora Jumbitos	30
16/09/2016	Doenças Cardiovasculares	CAERD (SEDE)	100
23/06/2016	Reunião Técnica	US Jacy - Paraná	20
28/09/2016	DST/Gravidez	Escola Ulisses Guimarães	300
29/09/2016	DST/Gravidez	Escola Ulisses Guimarães	300
07/10/2016	Ca de Mama/Outubro Rosa	SEMUSA/ SEDE	100
13/10/2016	Ca de Mama/Outubro Rosa	Banco Basa	50
14/10/2016	Atendimento de Saúde/Estética	SEMUSA/SEDE	50
20/10/2016	Ca de Mama/outubro Rosa	Supermercado DB	50
25/10/2016	Oficina de DST/Sexualidade	SEDUC	40
26/10/2016	Oficina de DST/Sexualidade	SEDUC	40
27/10/2016	Oficina de DST/Sexualidade	SEDUC	40
29//10/2016	Ca de Mama/Outubro Rosa	Igreja Petntecostal	200
12/11/2016	Exposição de Material	TRT Na Comunidade	200
17/11/2016	Ca de Próstata/Novembro Azul	Banco basa	50
23/11/2016	Ca de Próstata/Novembro Azul	Takeda	100
29/11/2016	Ca de Próstata/Novembro Azul	Emdur	100
Total:	31 Atividades	Total Participantes	3.290



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

SETOR DE ENGENHARIA

Obras desta Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA que estão em processo de andamento, reforma, conclusão e que já foram inauguradas.

OBRAS CONCLUÍDAS E INAUGURADAS (2013 a 2016).

- U.S.F. Renato Medeiros;
- U.S.F. Maurício Bustani;
- U.S.F. Areal da Floresta;
- U.S.F. Nova Floresta;
- U.S.F. Areal da Floresta;
- U.S.F. Osvaldo Piana;
- Centro de Reabilitação do Idoso;
- CAPS AD.;
- U.S.F. Linha 28;
- U.S.F. Vale do Jamary;
- U.S.F. Lago do Cuniã;
- U.S.F. Cujubim Grande;
- U.S.F. São Miguel;
- U.S.F. São Carlos;
- U.S.F. Nazaré;
- U.S.F. Demarcação;
- CAPS Álcool e Drogas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA



Figura 1 - U.S.F. Renato Medeiros.



Figura 2 - U.S.F. Maurício Bustani



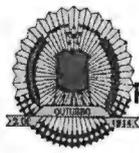
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA



Figura 3 - U.S.F. Nova Floresta.



Figura 4 - U.S.F. Areal da Floresta.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA



Figura 5 - U.S.F. Osvaldo Piana.



Figura 6 - Centro de Reabilitação do Idoso.



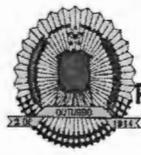
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**



Figura 7 - CAPS AD.

OBRAS CONCLUÍDAS, MAS NÃO INAUGURADAS

- U.S.F. Flamboyant;
- U.S.F. Três Marias;
- U.S.F. Socialista II;
- Unidade de Pronto Atendimento de Jacy Paraná;
- U.S.F. Castanheira;



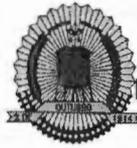
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA



Figura 1 - U.S.F. Três Marias.



Figura 2 - U.S.F. Flamboyant.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**



Figura 3 - U.S.F. Socialista II.

OBRAS PREVISTAS PARA 2017:

- Unidade de Acolhimento Infante Juvenil em anexo a um Centro de Convivência de Promoção à Saúde Mental (Em construção);
- Laboratório Central;
- 5 Farmácias Municipais;
- Reforma e ampliação do DCZ;
- Reforma e ampliação da Maternidade Municipal Mãe Esperança (UTI Neo Natal, PPP, CPN);
- Construção da Casa da Gestante;
- Reforma da U.S.F. Ernandes Índio;
- Reforma da U.S.F. Pedacinho de Chão;
- Reforma da U.S.F. Caladinho;
- Reforma da U.S.F. Agenor de Carvalho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

DIVISÃO DE CONVÊNIOS

COOPERAÇÃO TÉCNICA 2014/2015/2016 – INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Convênio/ Termo Cooperação	Objeto	Concedente	Conveniente	Vigência	Recurso	Situação e Localização
003/SPS/PGM/2016	Estágio obrigatório para ato educativo escolar supervisionado desenvolvido no ambiente de trabalho e definido como tal no projeto pedagógico do curso	SEMUSA	Fundação Universidade Federal de Rondônia UNIR	18/10/2021		Processo nº 08.0194/2016
002/SPS/PGM/2016	Estágios supervisionados de cursos de graduação e de pós-graduação da área de saúde	SEMUSA	Centro Universitário de Ensino SÃO LUCAS	11/08/2021		Processo nº 08.0380/2016
004/PGM/2014	Estágios de nível supervisionados curriculares de estudantes regularmente matriculados	SEMUSA	UNIRON	18/07/2019		08.0262/2014 EM EXECUÇÃO
005/PGM/2011	Estágios supervisionados de cursos de graduação e de pós-graduação da área de saúde	SEMUSA	Instituto João Neórico FARO	23/03/2016		Processo nº 08.0319/2011 ENCERRADO
006/PGM/2011	Estágios supervisionados de cursos de graduação e de pós-graduação da área de saúde	SEMUSA	Soc.Manten.Pesq.EduAssist.Comun.Cult Fac Integ AparícioCarvalho FIMCA	09/05/2016		Processo nº 08.1524/2010 ENCERRADO
003/PGM/2014	Desenvolvimento de Atividades Educativas, incluindo estágios de nível supervisionados de estudantes matriculados e com frequências efetiva nos cursos	SEMUSA	Sociedade Pimentense de Educação e Cultura Ltdª	18/07/2016		Processo nº 08.0047/2014 ENCERRADO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

	de Graduação e Pós-graduação.					
--	-------------------------------	--	--	--	--	--

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA 2012/2014 e 2015

Convênio/ Termo Cooperação	Objeto	Concedente	Conveniente	Valor	Processo	Vigência	Situação e Localização do Termo
004/PGM/2012	Provisionamento de Equipamentos, Recursos Humanos, Consultoria, Insumo, Veículos, além da Construção de Laboratórios p/ Conveniente	SEMUSA	SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A	-----	08.0775/12	06.06.2015	ENCERRADO 26/06/2015
001/PGM/2014	Recursos Humanos 03-Nível Superior/ 03 Técnicos Administrativos	SEMUSA	SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A	-----	08.0760/2013	03-02-2016	ENCERRADO
002/PGM/2014	Recursos Humanos 01-Nível Superior/ 01 Técnicos Médio	SEMUSA	SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A	-----	08.0761/2013	03.02.2017	Em Execução
003/Jirau/2014	Investimento do Programa Municipal de Apoio a Saúde, especialmente através das obras de adequação do Complexo Municipal de Atenção Psicossocial – visando a finalização das obras	ENERGIA SUSTENTAV EL DO BRASIL JIRAU	SEMUSA	-----	-----	-----	-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

167//2012	Construção do Complexo Municipal de Atenção Psicossocial e foi cumprido e executado na sua integridade, restando apenas obras de adequação para a conclusão do empreendimento, não previstas no projeto.	ENERGIA SUSTENTAV EL DO BRASIL JIRAU	SEMUSA	-----	-----	-----	-----
001/CJSE/PGM/2015	Regulação das Ações e da Coordenação dos atendimentos a ocorrências de Urgências e Emergências	SEMUSA	Corpo de Bombeiros Militar/RO	-----	Processo nº 08.0122/2015	22/05/2016	ENCERRADO

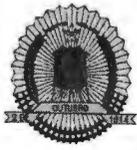
CONVÊNIO 2013/2014/2015

Convênio Termo Cooperação	Objeto	Concedente	Convenente	Valor	Processo nº	Vigência	Situação e Localização do Convênio
001/CJSE/PGM2015	Recursos financeiros a Casa de Saúde Santa Marcelina para construir com a execução do Projeto "Suporte para Atendimento Médico ao Município de Porto Velho"	SEMUSA	CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA	150.000,00	08-00028/2015	30-04-2016	PRESTAÇÃO DE CONTAS HOMOLOGADA
002/PGM/2015	Repasso de Recursos financeiros para custear a execução do Projeto "Companheiros Cidadão"	SEMUSA	AMATEC – Associação de Mulheres Madre Tereza de Calcutá Amazônia Ocidental	60.000,00	08.00399/2014	18-05-2016	ENCERRADO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

08/SPS/PGM/2015	Repasse de recursos financeiros para pagamento a estudantes em cursos superior, vinculado a estrutura de ensino público e particular	SEMUSA	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	233.532,00	09.00239/2015 VOL. I e II	29-12-2016	EM EXECUÇÃO
009/CJSE/PGM/2015	Repasse financeiro para custear as atividades de promoção a saúde pro meio atendimento de urgência e emergência, atuar nos mais diversas situações como: atendimento pré-hospitalar, combate a incêndio, captura de animais, regaste de afogados, auxílios a doentes, entre outros.	SEMUSA	CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE RONDÔNIA	240.000,00	04.02127/2013	27-08-2016	ENCERRADO - NÃO APRESENTOU A PRESTAÇÃO DE CONTAS 24-10-16
010/CJSE/PGM/2015	Repasse de recursos financeiros para realização de Projeto Cidadania em Ação.	SEMUSA	Grupo Gay de Rondônia – GGR	35.000,00	08.00272/2015	30-09-2016	ENCERRADO
012/CJSE/PGM/2015	Repasse de recursos financeiros a Associação dos Portadores de Hepatite do Estado de Rondônia Para custear o desenvolvimento e promoção a saúde por meio de palestras; e acessa a diagnostico precoce.	SEMUSA	Associação dos Portadores de Hepatites do Estado de Rondônia - APHRO	20.000	08.00420/2015	19-10-2016	AGUARDANDO PRESTAÇÃO DE CONTAS ENCERRADO 24-10-16
011/CJSE/PGM/2015	Recurso financeiros para custear a execução do Projeto “Direito à saúde de pessoas com deficiência, através de ações de reabilitação”	SEMUSA	Associação Casa Família Rosetta	149.305,46	08-00406/2015	22-10-2016	AGUARDANDO PRESTAÇÃO DE CONTAS ENCERRADO 24-10-16



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

CONVÊNIOS / 2005

Nº Processo	Nº Convênio	Nº Processo	Objeto do Convênio	Concedente	Valor Concedente	Valor Contrapartida	Valor Total Repassado	Vigência	Situação junto ao MS/FNS
25000.20 3664/200 5-72	5314/200 5	- 08.0806/20 06 - 7 Vol. - 08.0438/20 08 - 2 Vol - 08.1150/20 07 - 08.1342/20 11	Ampliação De Unidade De Saúde E Aquisição De Equipamento E Material Permanente P/ Atender Os P. A. Ana Adelaide, José Adelino E Manoel Amorim De Matos - Qualisus.	Diretoria Executiva Do Fundo Nac. De Saúde - 257001	1.436.305,00	75.595,00	1.162.705,00	30/11/201 4	Prestação De Conta Total

Termo de Atendimento ao Protocolo de Intenções Municipal – Programa de Saúde Pública

Sub Programa de Vigilância Epidemiológica/Vetores Firmado Empresa Santo Antônio Energia S/A e a Prefeitura de Porto Velho.

Convênio/ Termo Cooperação	Objeto	Concedente	Conveniente	Valor do bens	Processo	Vigência	Situação e Localização do Termo
	Apoio as Ações de Vigilância em Saúde de Porto Velho	SEMUSA	SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A	34.376,15			
	Investimento relativos ao item Educação em Saúde-e Mobilização Social	SEMUSA	SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A	21.764,49			



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA
PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SUS

PORTARIA Nº 3.134 de 17/12/2013 //

PROPOSTAS DE 2014 Emenda parlamentar nº 22130004 - Amir Lando

Proposta	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/%	Valor Total Repassado	Data Limit e da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
1155.765000 / 1140-08	25.000.225198/2 014-77		9.844-2	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Unidade de Saúde da Família AGENOR DE CARVALHO		85.000,00		PARECER FAVORÁVEL
1155.765000 / 1140-08	25.000.225198/2 014-77		9.844-2	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Unidade de Saúde da Família NOVA FLORESTA		220.540,00		PARECER FAVORÁVEL
1155.765000 / 1140-08	25.000.225198/2 014-77		9.844-2	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Unidade de Saúde da Família AREAL DA FLORESTA		204.460,00		PARECER FAVORÁVEL
11155.765000 / 1140-03	25.000.117897/2 014-44		9.788-0	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Unidade de Saúde da Família OSVALDO PIANA		119.000,00		PARECER FAVORÁVEL
11155.765000 / 1140-03	25.000.117897/2 014-44		9.788-0	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Unidade de Saúde da Família SOCIALISTA		370.990,00		PARECER FAVORÁVEL
11155.765000/1140-06				Aquisição de equipamentos e material permanente para CENTRO DE REDE DE FRIO		R\$ 330.000,00		EM ANALISE
11155.765000 / 1140-01	25.000.108734/2 014-71		9.845-0	Ampliação da Unidade de Saúde da Família MANOEL AMORIM DE MATOS		R\$ 512.000,00		CANCELADO
11155.765000 / 1140-04				Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Unidade de Saúde da		1.999.600,0 0		EM ANALISE



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

				Família MATERNIDADE MÃE ESPERANÇA				
11155.765000 / 1140-09				Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Unidade de Saúde da Família				CADASTRO INCOMPLETO

PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SUS

RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR Nº 11580010 - Valor R\$ 200.000,00 – ANSELMO DE JESUS DE ABREU

PROPOSTA Nº	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/ %	Valor Total Repassado	Data Limite da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
11155.765000/1140-02				Aquisição de equipamentos e material permanente para PRONTO ATENDIMENTO JOSÉ ADELINO DA SILVA		R\$ 200.000,00		EM ANALISE



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SUS
PORTARIA Nº 3.134 de 17/12/2013 // PROPOSTAS DE 2014
Emenda Parlamentar Nº 34300007 Marinha Raupp no valor 230.990,00

Proposta	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/%	Valor Total Repassado	Data Limite e da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
11155.765000 / 1140-07	25.000.225206/2014 -85		9.843-4	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Unidade de Saúde da Família CALADINHO		145.990,00		EM EXECUÇÃO
11155.765000 / 1140-07	25.000.225206/2014 -85		9.843-4	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Unidade de Saúde da Família RENATO MEDEIROS		85.000,00		EM EXECUÇÃO

PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO - PROPOSTAS DE 2015
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SUS
PORTARIA Nº 3.134 de 17/12/2013,
Emenda Parlamentar nº 29470001 MARCOS ROGÉRIO no valor de 479.009,34

Proposta	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/%	Valor Total Repassado	Data Limite da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
11155.765000 / 1150-01				Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Unidade de Saúde da Família		34.478,00		AGUARDANDO A LIBERAÇÃO DO RECURSO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

				APONIÃ				
11155.765000 / 1150-01				Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Unidade de Saúde da Família OSVALDO PIANA		236.651,67		AGUARDANDO A LIBERAÇÃO DO RECURSO
11155.765000 / 1150-01				Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Unidade de Saúde da Família CALADINHO		207.879,67		AGUARDANDO A LIBERAÇÃO DO RECURSO

PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO

Portaria nº 3.134 de 17/12/2013

Emenda parlamentar de Amir Lando nº 22130004 no valor de 1.026.509,60 e 473,425,00

PROPOSTA Nº	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/%	Valor Total Repassado	Data Limite da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
11155765000/1 150-02				Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Unidade de Saúde da Família OSVALDO PIANA		191.025,00		AGUARDANDO A LIBERAÇÃO DO RECURSO
11155765000/1 150-02				Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Unidade de Saúde da Família U.B.Saúde Maurício Bustani		179.449,60		AGUARDANDO A LIBERAÇÃO DO RECURSO
11155765000/1 150-02				Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Unidade de Saúde da Família U.B.Saúde Nova Floresta		310.110,00		AGUARDANDO A LIBERAÇÃO DO RECURSO
11155765000/1 150-02				Aquisição de equipamentos e materiais permanentes		345.925,00		AGUARDANDO A LIBERAÇÃO DO RECURSO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

				para Unidade de Saúde da Família U.B.Saúde Renato Medeiros				RECURSO
11155.765000/1 150-03				Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde SOCIALISTA		253.845,00		AGUARDANDO A LIBERAÇÃO DO RECURSO
11155.765000/1 150-03				Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde MARIANA		219.580,00		AGUARDANDO A LIBERAÇÃO DO RECURSO

PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO

RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR Nº 81001521 - Valor R\$ 799.813,90 – LUIZ CLÁUDIO

PROPOSTA Nº	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/%	Valor Total Repassado	Data Limite da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
11155.765000/1 150-04	25000.000211477/2 015-34		Ag: 2757- X C/C: 10049-8	Aquisição de equipamentos e material permanente para Centro de Especialidade Médica DR. ALFREDO SILVA		304.905,00		FAVORÁVEL
11155.765000/1 150-04	25000.000211477/2 015-34		Ag: 2757- X C/C: 10049-8	Aquisição de equipamentos e material permanente para MATERNIDADE MÃE ESPERANÇA	Valor Total: 799.813,90	494.908,90		FAVORÁVEL



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO

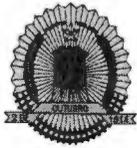
RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR Nº 22130002 - Valor R\$ 1.205.544,00 – AMIR LANDO

PROPOSTA Nº	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/ %	Valor Total Repassado	Data Limite da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
11155.765000/115 0-05				Aquisição de equipamentos e material permanente para Centro de Especialidade Médica DR. ALFREDO SILVA		303.780,00		AGUARDANDO A LIBERAÇÃO DO RECURSO
11155.765000/115 0-05				Aquisição de equipamentos e material permanente para SADI – SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNOSE POR IMAGEM DA ZONA LESTA		901.764,00		AGUARDANDO A LIBERAÇÃO DO RECURSO

PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO

RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR Nº 81001622 - R\$ 853.714,50 MARIANA CARVALHO

PROPOSTA Nº	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/ %	Valor Total Repassado	Data Limite da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
11155.765000/ 1150-06	2500096757/2 016-97		Ag: 2757- X C/C: 10060-9	Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde		275.800,00		FAVORÁVEL



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

				RONALDO ARAGÃO				
11155.765000/ 1150-06	2500096757/2 016-97		Ag: 2757- X C/C: 10060-9	Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde AREAL DA FLORESTA		196.130,00		FAVORÁVEL
11155.765000/ 1150-06	2500096757/2 016-97		Ag: 2757- X C/C: 10060-9	Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde AGENOR DE CARVALHO		216.174,50		FAVORÁVEL
11155.765000/ 1150-06	2500096757/2 016-97		Ag: 2757- X C/C: 10060-9	Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde SANTO ANTÔNIO	Valor Total: 853.714,50	165.610,00		FAVORÁVEL

PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO

RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR Nº 81001622 - R\$ 946.001,70 MARIANA CARVALHO

PROPOSTA Nº	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/ %	Valor Total Repassado	Data Limite da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
11155.765000/115 0-07	25000096749/20 16-41		Ag: 2757- X C/C: 10061-7	Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde DE EXTREMA		146.390,00		FAVORÁVEL
11155.765000/115 0-07	25000096749/20 16-41		Ag: 2757- X	Aquisição de equipamentos e		209.015,00		FAVORÁVEL



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

			C/C: 10061-7	material permanente para unidade de saúde SÃO SEBASTIÃO				
11155.765000/115 0-07	25000096749/20 16-41		Ag: 2757- X C/C: 10061-7	Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde DA FAMÍLIA ERNANDES C. COUTINHO		238.646,70		FAVORÁVEL
11155.765000/115 0-07	25000096749/20 16-41		Ag: 2757- X C/C: 10061-7	Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde DA FAMÍLIA DE JACY PARANÁ		216.740,00		FAVORÁVEL
11155.765000/115 0-07	25000096749/20 16-41		Ag: 2757- X C/C: 10061-7	Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde DA FAMÍLIA PEDACINHO DE CHÃO	Valor Total: 946.001,70	135.210,00		FAVORÁVEL

PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO PORTARIA Nº 3.134 DE 17/12/2013

RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR Nº 37250005 - valor R\$ 1.445.600,00 MARIANA CARVALHO

PROPOSTA Nº	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/%	Valor Total Repassado	Data Limite da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
11155.765000/116 0-01				Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde		R\$ 333.790,00		EM ANALISE



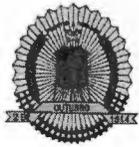
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

				RONALDO ARAGÃO				
11155.765000/116 0-01				Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde NOVA FLORESTA		R\$ 300.240,00		EM ANALISE
11155.765000/116 0-01				Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde PEDACINHO DE CHÃO		R\$ 347.550,00		EM ANALISE
11155.765000/116 0-01				Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde OSVALDO PIANA		R\$ 71.500,00		EM ANALISE
11155.765000/116 0-01				Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde CALADINHO		R\$ 392.520,00		EM ANALISE
11155.765000 / 1160-07				Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO SAE		R\$ 137.030,00		EM ANALISE

PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO

RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR Nº 30960002 - Valor R\$ 407.970,00 - EXPEDITO NETO

PROPOSTA Nº	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/%	Valor Total Repassado	Data Limite da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
11155.765000/116 0-02				Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde AGENOR		313.630,00		FAVORÁVEL



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

				DE CARVALHO				
11155.765000/116 0-02				Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde JACY-PARANÁ		94.340,00		FAVORÁVEL

PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO PORTARIA Nº 1.134 DE 17/12/2013

RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR Nº 24200009 - Valor R\$ 299.938,00 - LINDOMAR GARÇON

PROPOSTA Nº	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/%	Valor Total Repassado	Data Limite da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
11155.765000/116 0-03				Aquisição de equipamentos e material permanente para Centro de Especialidade Médica DR. ALFREDO SILVA		299.938,00		FAVORÁVEL

PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO

RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR Nº 30960003 - Valor R\$ 450.000,00 - EXPEDITO NETO;

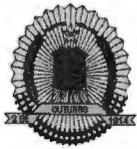
RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR Nº 24200009 – Valor R\$ 500.000 – LINDOMAR GARÇON;

RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR Nº 37250006 – Valor R\$ 400.000,00 MARIANA CARVALHO;

RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR Nº 26330002 Valor R\$ 149.955,00 ACIR GURGACZ

VALOR TOTAL 1.499.995,00

PROPOSTA Nº	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/%	Valor Total Repassado	Data Limite da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
-------------	-------------	-------------	-----	--------------------	--------------------	-----------------------	----------------------------------	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

11155.765000/116 0-04				Aquisição de equipamentos e material permanente para Centro de Especialidade Médica DR. ALFREDO SILVA		316.817,00		FAVORÁVEL
11155.765000/116 0-04				Aquisição de equipamentos e material permanente para POLICLÍNICA RAFAEL VAZ E SILVA		612.268,00		FAVORÁVEL
11155.765000/116 0-04				Aquisição de equipamentos e material permanente para SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADA – CEM		570.910,00		FAVORÁVEL

PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR Nº 37250006 - Valor R\$ 149.970,00 -

MARIANA CARVALHO

PROPOSTA Nº	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/ %	Valor Total Repassado	Data Limite da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
11155.765000/116 0-05				Aquisição de equipamentos e material permanente para POLICLÍNICA RAFAEL VAZ E SILVA		149.970,00		CANCELADA



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO

UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE

Emenda Parlamentar Dr. Mauro Nazif Portaria nº 2198 de 17/09/2016

Nº da Proposta	Processo nº	Processo nº	C/c	Objeto	Valor Concedente	Valor Total Repassado	Vigência do Limite	Situação junto ao MS/FNS
05903125000/1 100-01	25000221066/2 010-42	08.826/2012V ol: I e II 08.450/2014	000021443 4	Equip/Mat. Permanente Policlínica Rafael Vaz e Silva	178.910,00			PROCESSO 08.0450/2014 CANCELADO POR INDISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA 14-10-2016

PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA

PORTARIA

Nº da Proposta	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto	Valor Concedente	Valor Total Repassado	Vigência do Limite	Situação junto ao MS/FNS
05903125000/1 090-04	250005492/201031	08- 1933/2013	00000903 87	Implantação de Unidade Pronto Atendimento 24 horas /Jacy-Paraná	3.764.886,20			FALTA DE PAGAMENTO DA 3º PARCELA FALTA FOTO E ATESTADO DE CONCLUSÃO DE OBRA
11155765000/1 130-42	25000229718/20133 0	08- 0257/2014	00040065 77	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE P/ ATENDER A UPA DE JACY PARANA.	40.600,00 (equipamento de informática) 521.600,00(equ ipamento e material permanente) total: 562.200,00			Liberado o recurso para o FMS



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

05903125000/1 090-03	25000590578/20091 2	08- 0548/2010	00000903 79	Implantação de Unidade Pronto Atendimento 24 horas/ Zona Sul	2.000.000,00			Concluída
0590312500010 90-02	25000229718/20133 0	08- 0547/2014	00000903 60	Implantação de Unidade Pronto Atendimento 24 horas/ Zona Leste	2.000.000,00			Concluída

PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO

Portaria nº 3.766 de 01/12/2010

PROPOSTA Nº	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/ %	Valor Total Repassado	Data Limite da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
11155765000/1 100-01	25000.285.0920111 7	08.2141/20 11	9.296-7	Construção da U.B.Saúde Osvaldo Piana	533.333,33- 100%	533.333,33- 100%		CONCLUÍDA
11155765000/1 100-03	25000.285.1120118 8	08.2143/20 11	9.297-5	Construção da U.B.Saúde Maurício Bustani	533.333,33- 100%	533.333,33- 100%		CONCLUÍDA
11155765000/1 100-04	25000.285.1320117 7	08.2398/20 11	9.290-8	Construção da U.B.Saúde Nova Floresta	533.333,33- 100%	399.999,99-75%		FALTANDO ENVIAR FOTO E O ATESTADO DE CONCLUSÃO DA OBRA
11155765000/1 100-05	25000.285.1520116 6	08.2142/20 11	9.291-6	Construção da U.B.Saúde Socialista	533.333,33- 100%	399.999,99-75%		FALTANDO ENVIAR FOTO E O ATESTADO DE CONCLUSÃO DA OBRA
11155765000/1 100-06	25000.285.2420115 7	08.2397/20 11	9.289-4	Construção da U.B.Saúde Areal da Floresta	533.333,33- 100%	399.999,99-75%		FALTANDO ENVIAR FOTO E O ATESTADO DE CONCLUSÃO DA OBRA



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

11155765000/1 100-07	25000.285.2120111 3	08.2140/20 11	92932	Construção da U.B.Saúde Renato Medeiros	533.333,33- 100%	533.333,33- 100%		CONCLUÍDA
11155765000/1 100-08	25000.285.2620114 6	08.0142/20 12	9.294-0	Construção da U.B.Saúde Aponiã II (Caladinho)	533.333,33- 100%	399.999,99-75%		FALTANDO ENVIAR FOTO E O ATESTADO DE CONCLUSÃO DA OBRA
11155765000/1 100-09	25000.285.2820113 5	08.0424/ 2012	9.292-4	Construção da U.B.Saúde Flamboyant	533.333,33- 100%	399.999,99-75%		FALTANDO ENVIAR FOTO E O ATESTADO DE CONCLUSÃO DA OBRA

PROPOSTAS DE PROGRAMAS DE REQUALIFICAÇÃO DE UBS – CONSTRUÇÃO

PORTARIA Nº 340 de 04 Março de 2013

Proposta	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/ %	Valor Total Repassado	Data Limite da Vigência a p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
11155765000113 009				Reforma de Unidade de Saúde São Sebastião, Rua Castro Alves	116.760,00			CANCELADO DEVOLVER O RECURSO
11155765000113 004	25000121159/ 2013-11		0004006232	Construção de uma Unidade de Saúde Agenor de Carvalho	659.000,00	131.800,00		CANCELADO
11155765000113 003	25000121159/ 2013-11		0004006224	Construção de uma Unidade de Saúde Igarapé	659.000,00	131.800,00		CANCELADO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

11155765000113 001	25000121159/ 2013-11		0004006216	Construção de uma Unidade de Saúde Jardim Santana	659.000,00	131.800,00		CANCELADO
11155765000113 005	25000121159/ 2013-11		0004006240	Construção de uma Unidade de Saúde Raimundo Nonato dos Santos	659.000,00	131.800,00		CANCELADO

PROPOSTAS DE REPASSE FUNDO A FUNDO/CONSTRUÇÃO
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – UBS PORTE II – PAC 1
PORTARIA Nº 3.287 de 23/12/2009

Proposta	Processo nº	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/%	Valor Total Repassado	Data Limite da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
05.903.125000/109 0.06	25.000986620109 7	08.0785/2011	18.829-8	Construção da U.B.Saúde Castanheira, na rua pau Ferro	400.000,00	400.000,00 – 100%		Concluída
05.903.125000/109 0.10	25.000354520108 9	08.0061/2011	18.830-1	Construção da U.B.Saúde Joana D'arc, na av. Jatuarana	400.000,00	400.000,00 – 100%		Concluída
05.903.125000/109 0-07	25.000354520107 8	08.0062/2011	18828-X	Construção U. de Saúde União Bandeirante	400.000,00	400.000,00- 75%		ORDEM DE SERVIÇO RATIFICADA PELA CIB 25-10-16
05.903.125000/109 0-23	25.000354520107 0	08.1912/2011	18.831-X	Construção U. de Saúde Três Marias	400.000,00	400.000,00- 75%		EM DILIGÊNCIA 25-10-16



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

PROPOSTAS E REPASSE FUNDO A FUNDO/AMPLIAÇÃO
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – UBS PORTE II – PAC 2

Nº da Proposta	Nº Processo	Nº Processo	C/c	Objeto	Valor Concedente/%	Valor Total Repassado	Vigência do Limite	Situação junto ao MS/FNS
110020249657 7/9669		08.0036/2 014		Unidade de Saúde da Família Pedacinho de Chão	75.000,00-100%	15.000,00-10%		Cancelado
110020280678 9/9685		08.1516/2 009		Unidade de Saúde da Família Ernandes C Coutinho	75.000,00-100%	15.000,00-10%		Cancelado
110020280656 8/9667				Unidade de Saúde da Família Agenor de Carvalho Porto Velho	75.000,00-100%	15.000,00-10%		Cancelado

PROPOSTAS DE PROGRAMAS
CONSTRUÇÃO DE UBS FLUVIAL PORTARIA Nº 290 DE 28/02/2013

Proposta	Processo nº	C/C nº	Objeto do Convênio	Valor Concedente/%	Valor Total Repassado	Data Limite da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
11155765000113041 Minist. da Saúde	25000.226037/2013-10	0004006534	Construção de UBS Fluvial	1.600.000,00	510.000,00		BLOQUEADO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

PROPOSTAS DE PROGRAMAS

PORTARIA Nº 3.353 de 27-12-2013

HOSPITAL MATERNIDADE MÃE ESPERANÇA-REDE CEGONHA

Proposta	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/%	Valor da Contra Partida	Valor da 1ª Parcela	Data Limite da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
111557650001130 33 Minist. da Saúde	2500033604/ 2014-77	0004006666	Ampliação Ambiência	239.400,00	-----	47.880,00		Foi repassado a 1ª parcela Em Fase de Licitação
111557650001130 31 Minist. Da Saúde	2500033604/ 2014-77 08.0651/14 (3 volumes)	0004006658	Ampliação Casa Gestante, Bebê e Puérpera/CGBP	434.100,00	-----	86.820,00		Em Fase de Licitação
111557650001130 30 Minist. Da Saúde	2500033604/ 2014-77	000400664X	Ampliação Centro de Parto Norma/CPN	241.800,00	-----	48.360,00		Em Fase de Licitação
111557650001130 32	25000108349/20 14-23	Ag: 2757-x C/C: 09770-5	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal - UTIN	202.000,00	-----	202.000,00		Em Fase de Licitação



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

CONTRATO DE REPASSE

Contrato de Repasse	Processo nº	Objeto	Contratante	Contratado	Valor do Contratante	Contrapartida	C/C/	Situação e Localização
Nº 774359/2012	08.0146/2015 Vol: I a VI Nº 2627.397.053-28/2012	* Construir 01 (uma) Unidade de Acolhimento Infante Juvenil em anexo 01 (um) Cento de Convivência de Promoção a Saúde mental Crianças e Adolescentes entre 10 e 18 anos.	* União Federal, por intermédio do Concedente Ministério da Saúde, Representada pela Caixa Econômica Federal	SEMUSA	2.000.000,00	160.000,00	006.0064722 5-2	40% da OBRA CONSTRUIDA

CONTRATO DE REPASSE

Emenda Parlamentar Acir Gurgaz

Proposta	Processo nº	C/C	Objeto do Convênio	Valor Concedente/%	Valor da Contra Partida	Valor da 1ª Parcela	Data Limite da Vigência p/ Exec.	Situação e Localização do Convênio/ou Proposta
811501/2014	08.0349/2016VOL: I a VI 2627.1020.880-53/2014	047.747-3	Obra LACEN	2.499.999,04	-----	-----	08-06-2015	HOMOLOGADA E EXPEDIDO A ORDEM DE SERVIÇO



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

**COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO DE EDITAIS E GERENCIAMENTO DE
REGISTRO DE PREÇOS – COEGE 2015/2016**

MISSÃO

A Coordenação de Elaboração de Editais e Gerenciamento de Registro de Preços/COEGE busca proporcionar a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Porto Velho o suporte necessário ao perfeito desempenho de suas atividades, que conforme é sabido trata-se de uma das maiores responsabilidades da Administração Pública Municipal “VIDAS”, sabedores da necessidade dos materiais, equipamentos e serviços necessários a realização das atividades desta secretaria, envidamos esforços no ímpeto de contribuir para que a Administração alcance as metas definidas em planejamento.

VISÃO

A expansão dos serviços de saúde com nível elevado de qualidade sempre foi desejado pelos usuários dos serviços públicos da saúde, que a cada dia se multiplica, exigindo sempre ampliação e melhoramento no atendimento e participação dos agentes responsáveis pela execução dos mesmos, por compreendermos nossa parcela de responsabilidade na efetiva realização das atribuições da SEMUSA, nos empenhamos em contribuir a tornar essas metas alcançáveis.

VALORES

Contribuir para o bem-estar do ser humano eleva autoestima e proporciona dignidade a quem recebe e, satisfação de dever cumprido a quem colabora com o feito. Assim nos empenharemos mais a cada dia para que as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde promovam satisfação a todos os agentes envolvidos direta e/ou indiretamente nos resultados que até aqui foram alcançados, assim, como aos usuários dos nossos serviços, pois sem eles não teríamos motivos para superar todas as dificuldades encontradas nessa jornada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

DA REGULAÇÃO DO SETOR

A Coordenação de Elaboração de Editais e Gerenciamento de Registro de Preços – COOEGE, setor de essencial necessidade para realização do processo de compras e serviços indispensáveis ao cumprimento das atividades de competências da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Porto Velho, sendo regulamentada pela Portaria N° 155/ASTEC/SEMUSA de 19 de agosto de 2015, publicada no Diário Oficial do Município n° 5.032 de 19/08/2015.

A regulação das atividades da COOEGE se fez necessária a partir da Lei Complementar n° 553 de 11 de Dezembro de 2014 publicada no Diário Oficial do Município – DOM n° 4.870 no dia 12 de Dezembro de 2014. Quando acrescenta e altera dispositivos, dentre outras, da Lei Complementar 247, de 23 de dezembro de 2005 e dá outras providências.

Dentre as alterações propiciadas pela LC ° 553 de 11/12/2014, precisamente no art. 5° cria-se no organograma da Secretaria Municipal de Saúde a Comissão Permanente de Licitações da Saúde, passando todos os processos de compras e serviços por meio de licitação a serem instruídos e executados no âmbito da SEMUSA.

LEGISLAÇÕES NORTEADORAS DAS ATIVIDADES

A COOEGE fundamenta suas atividades nas legislações pertinentes a área de licitações, procurando sempre atuar dentro da legalidade exigida pelos preceitos jurídicos como Leis, Decretos, Portarias e demais instruções que abaixo elencamos:

Leis Ordinárias:

- Lei N° 8.666, de 21 de Junho de 1993
Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
 - Lei N° 8.883, de 8 de Junho de 1994
Altera dispositivos da Lei n° 8.666, de 21 de junho de 1993, que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e dá outras providências.
 - Lei N° 220, de 22 de Março de 1995
Altera dispositivos da Lei n° 8.666, de 21 de junho de 1993.
 - Lei N° 1.349, de 1999



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Obriga o Poder Público a realizar licitação para contratar serviços para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.

- Lei Nº 10.520, de 17 de Julho de 2002

Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação Pregão

Leis Complementares

- Lei Complementar Nº 123, de 24 de Dezembro de 2006

Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis nos 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, da Lei no 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar no 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis nos 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999.

- Lei Complementar Nº 147, de 07 de Agosto de 2014

Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, e as Leis nos 5.889, de 8 de junho de 1973, 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, 9.099, de 26 de setembro de 1995, 11.598, de 3 de dezembro de 2007, 8.934, de 18 de novembro de 1994, 10.406, de 10 de janeiro de 2002, e 8.666, de 21 de junho de 1993; e dá outras providências.

Decretos

- Decreto Nº 9.733, de 08 de Março De 2005

Dispõe sobre a Modalidade de licitação denominada Pregão instituído pela Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002 e dá outras providências.

- Decreto Nº 10.300, De 17 de Fevereiro 2006

Regulamenta o § 1º do art. 2º da Lei Federal n.º 10.520/2002, que trata do pregão por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação.

- Decreto Nº 11.003 de 28 de Maio de 2008

Regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte nas contratações públicas de bens, serviços e obras, no âmbito da Administração Pública Municipal de Porto Velho.

- Decreto Nº 11.002 de 28 de Maio de 2008



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Dispõe sobre a aplicação das Sanções previstas nos arts. 86 a 88 da Lei Federal nº 8.666/93 e art. 7º da Lei Federal nº 10.520/2002, e dá outras providências.

- Decreto N.º 13.707, de 21 de Novembro de 2014

Regulamenta o Sistema de Registro de Preços no Município de Porto Velho, e dá outras Providências.

- Decreto N.º 13.887, de 17 de Junho de 2015

Altera dispositivos do Decreto 13.307 de 21 de novembro de 2014, que regulamenta o Sistema de Registro de Preços no Município de Porto Velho, e dá outras providências.

Portarias

- Portaria N° 155/ASTEC/SEMUSA de 19 de agosto de 2015

Regula a execução da atividade de coordenar a Elaboração de Editais Gerenciamento de Ata de Registro de Preços no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.

- Portaria N° 118 de 23 de Maio de 2016 – D.O.M

Regulamenta e Normatiza a realização da Pesquisa de Preços no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.

- Portaria N° 119 de 23 de Maio de 2016

Designa a composição da Comissão de Renegociação de Preços da Secretaria Municipal de Saúde/SEMUSA.

Instruções Normativas

- Instrução Normativa Conjunta N°001/CGM/PGM/2014

Altera os artigos 3º e 4º da Instrução Normativa Conjunta N° 002/2013

- Instrução Normativa N° 004/CGM/2015 de 25 de Novembro de 2015

Estabelece procedimentos de controle prévio aos atos de empenho e homologação de prestação de contas e posterior à liquidação de despesas.

DA DESIGNAÇÃO

Dada as dificuldades encontradas pelos departamentos nas instruções processuais, o que culminava em constantes devoluções de processos para correções, acarretando significativos atrasos nos procedimentos licitatórios, falta de estoque no almoxarifado e conseqüentemente a impossibilidade de atender as demandas das unidades de saúde e, ainda, a



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

necessidade de setor para implantação e gerenciamento de registros de preços. O Secretário Municipal de Saúde decidiu por meio da Portaria Nº 155/ASTE/SEMUSA de 19 de agosto de 2015, regulamentar as atividades que atualmente são desenvolvidas por essa Coordenação.

Cabe informar que as atividades desenvolvidas pela COOEGE, anteriormente eram competências do Departamento de Recursos e Gerenciamento de Compras/DERGEC da Secretaria Municipal de Administração.

Vista, ausência de setor que coordenasse os trâmites dos pedidos de realinhamento, reequilíbrio de preços e troca de marcas, instituiu-se por meio da Portaria Nº 119 de 23 de maio de 2016, a Comissão de Renegociação de Preços da Secretaria Municipal de Saúde, composta em sua maioria por colaboradores desta COOEGE e, instalada neste mesmo setor.

COMPETÊNCIAS DA COOEGE

A Coordenação de Elaboração de Editais e Gerenciamento de Registro de Preços compete:

- Orientar os Departamentos na elaboração de Termos de Referência e Projetos Básico para compras e serviços;
- Elaborar minutas de editais de todas as modalidades de licitações;
- Dar suporte a Comissão de Licitações e Equipes de Pregão em dúvidas relacionadas aos editais;
- Manter em sistema adequado a aquisição de materiais e serviços no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde;
- Motivar, supervisionar e controlar o levantamento das necessidades de materiais e equipamentos no âmbito da SEMUSA;
- Elaborar Termos de Referência dos SRPs
- Supervisionar e Gerenciar os processos de Sistema de Registro de Preços;
- Implantar procedimento administrativo de Registro de Preços
- Acompanhar, controlar e atualizar as Atas de SRP;
- Desenvolver, controlar e gerenciar todos os procedimentos relativos a carona nos SRP;
- Elaborar e emitir espelho de empenho e quadro demonstrativo dos processos de SRP;
- Conduzir procedimentos relativos a renegociação dos preços registrados;
- Conduzir procedimentos relativos a troca de marcas registradas



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

DA RELEVÂNCIA DOS TRABALHOS

Os trabalhos realizados neste setor são essenciais para que ocorram as licitações no âmbito da SEMUSA, visto ser onde se inicia e se conclui a fase interna das licitações, encaminhando-se os processos a Comissão Permanente de Licitações para executar a fase externa “sessão licitatória” propriamente dita.

Atualmente a COOEGE é composta por 4 (quatro) colaboradores recrutados de diversos setores da SEMUSA, pois apesar da vital necessidade desse setor para que ocorram os procedimentos licitatórios, gerenciamento das compras e serviços adquiridos e/ou contratados por meio de Registro de Preços e, ainda, condução dos procedimentos de renegociação dos preços registrados, o mesmo existe apenas de fato e não de direito.

DOS RECURSOS HUMANOS

A COOEGE iniciou suas atividades com a cedência de 5 colaboradores, recursos humanos, insuficiente para atender com eficácia a demanda das atividades desenvolvidas por esse setor. Atualmente, com o retorno de um dos cedidos ao seu setor de origem atuamos com apenas 04 (quatro) RH, pelo que temos cumprido nossas demandas laborais com muita dificuldade.

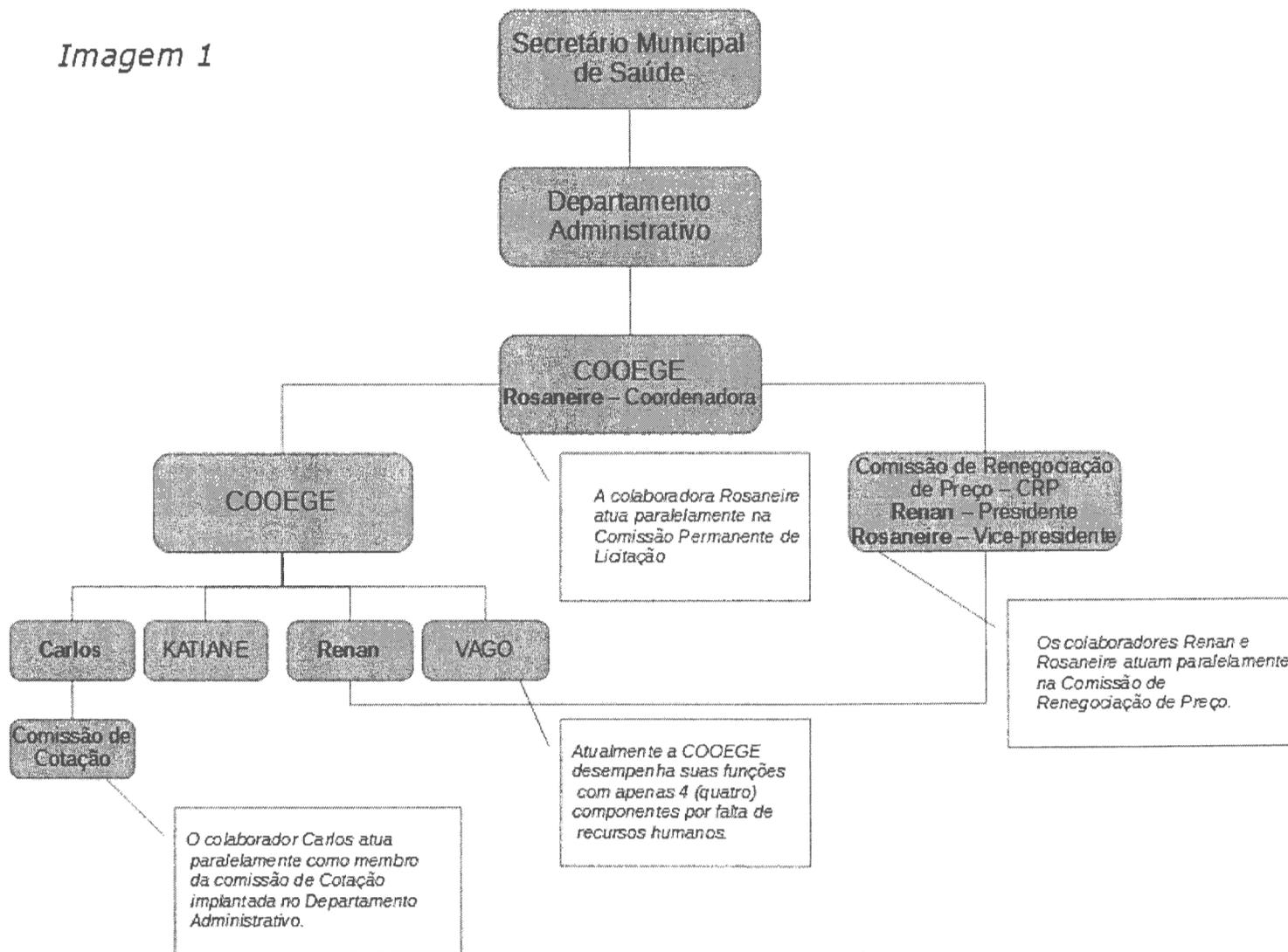
Concomitante, 03 (três) dos colaboradores atuantes neste setor, desenvolvem outras atividades de não menos relevância para a realização das compras e serviços demandados na Secretaria Municipal de Saúde, que são Comissão de Renegociação de Preços e Comissão Permanente de Cotação de Preços e Elaboração de Quadro Comparativo de Preços da Secretaria Municipal de Saúde. Conforme demonstrado no organograma a seguir:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

ORGANOGRAMA REAL/ATUAL

Imagem 1





**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

PONTOS NEGATIVOS DA ATUAL ESTRUTURA

- Conforme demonstrado, a demanda atendida pela COOEGE é essencial para a funcionalidade das compras e serviços licitados na SEMUSA, no entanto, não está inserida no organograma dessa secretaria, tornando frágil sua existência e conseqüentemente a existência da Comissão Permanente de Licitação no âmbito da SEMUSA.
- A inexistência de servidores para atuar especificamente no setor culmina com resultados menores que os desejados.
- Outro fator não menos prejudicial é a morosidade no trâmite dos processos de compras e serviços por meio de licitação, o que a nosso ver, é gerado pelo atual fluxo de tramitação concentrado no Departamento Administrativo, tendo em vista as competências demandadas daquele departamento serem imensas.

SUGESTÃO PARA MELHOR FUNCIONALIDADE DO SETOR

Com o intuito de colaborarmos para melhor funcionalidade no trâmite dos processos de compras, apresentamos um organograma que a nosso ver descongestionaria o atual fluxo, com isso a Administração ganharia em celeridade obtendo resultados muito mais positivos.

Estrutura Física

Criação de um setor exclusivo para realizar todo procedimento inerente as compras e serviços, onde o processo teria início e conclusão, saindo apto para empenho.

Recursos Humanos

Para potencializar os resultados de acordo com a estrutura sugerida, seriam necessários disponibilidade de 29 (vinte e nove) colaboradores com potencial para aprendizagem, distribuídos conforme organograma sugerido.

Recursos financeiros/Remuneração

Pelo empenho exigido pelas responsabilidades que competem a esses setores, seria de bom alvitre existência de remuneração/bonificação compatível com as funções. Ex: bônus, gratificação, produtividade ou outros.



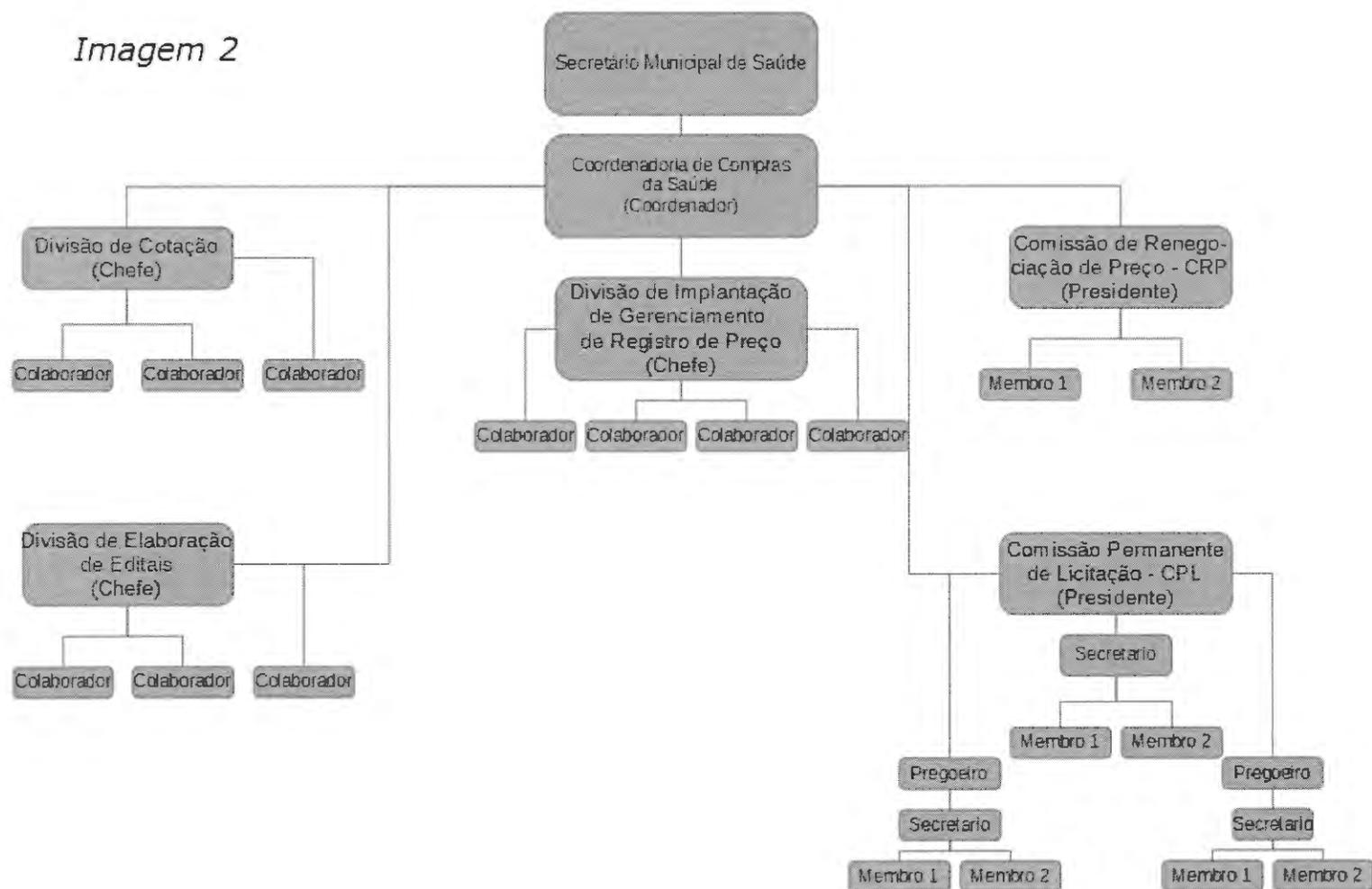
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

O organograma sugerido apresenta apenas estimativa de espaço físico e quantidade de recursos humanos necessários, os equipamentos e mobiliários seriam os necessários a suprirem o que a estrutura requer.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Imagem 2





**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

**RESULTADOS OBTIDOS NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE AGOSTO/2015
E OUTUBRO/2016**

- Gerenciamentos dos Registros de Preço;
- Elaboração de Termo de Referência sob orientação da COOEGE e posteriormente elaboração de Minuta de Edital;
- Elaboração de Minutas de Editais;
- Análises da Comissão de Renegociação de Preço;
- LEDs motivados pela COOEGE para o ano de 2017;
- LEDs motivados pela COOEGE que se tornaram processos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

■ LEDS motivados pela COOEGE que não se tornaram processos.

Na COOEGE foram elaborados um total de:

- 79 Minutas de editais;
- 44 Termos de referência;
- 61 Gerenciamentos de Registro de Preço;
- 22 Análises pela Comissão de Renegociação de Preço;
- 24 Levantamentos de Demandas Setoriais (LEDs).

LEDs motivados pela COOEGE que se tornaram processos:

Alimentação	08.00470-00/2016
Eletrodoméstico e eletroeletrônicos	08.00336-00/2016
Rouparia hospitalar	08.00218-00/2016
Leite em pó	08.00209-00/2016
Material gráfico I	08.00216-00/2016
Uniformes	08.00287-00/2016
Caixas térmicas	08.00153-00/2016
Camisetas	08.00168-00/2016
Fio de Sutura	08.00245-00/2016

**Elaboração de Termo de Referência sob orientação da COOEGE e posteriormente
elaboração de Minuta de Edital**

Gás, café, açúcar, copos descartáveis e água	08.00082-00/2016
Material de consumo – papel hig., papel toalha	08.00212-00/2016
Material de expediente – envelope, pasta az	08.00330-00/2016
Fralda descartável	08.00054-00/2016
Equipamentos para raio – x	08.00006-00/2016
Películas para raio – x	08.00343-00/2016
Material de consumo – tiras reagentes	08.00440-00/2016
Material de consumo – químico revelador	08.00001-00/2016
Penso odontológico 3 (processo:	08.00466-00/2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Penso odontológico 2 (processo:	08.00342-00/2016
Penso hospitalar 4 (processo:	08.00431-00/2016
Penso hospitalar 3 – gel, filme	08.00335-00/2016
Produtos de higiene bucal	08.00088-00/2016
Penso odontológico I	08.00448-00/2016
Materiais e Equipamentos cirúrgicos	08.00412-00/2016
Material permanente hospitalar – detector fetal	08.00396-00/2016
Material permanente hospitalar – Negatoscópio, biombo plumb.	08.00354-00/2016
Canetas de alta rotação	08.00177-00/2016
Motocicletas, van, capacete	08.00441-00/2016
Equipamentos laboratoriais	08.00255-00/2015
Mobiliários UPA Jaci	08.00120-00/2015
Empresa especializada em Radiodiagnostico	08.00443-00/2015
Equipamentos Médico Hospitalar	08.00332-00/2015
Câmaras frias	08.00379-00/2015
Aquisição de Sondas	08.00398-00/2015
Material permanente – medidor totalizador de dist. Com roda	08.00313-00/2015
Aquisição e instalação de cortinas para divisão de leitos	08.00407-00/2015
Equipos com cedência das bombas de infusão	08.00445-00/2015
Materiais de consumo penso D e E	08.00383-00/2015
Envelopes para filmes radiográficos	08.00044-00/2015
Material Permanente – cabo de bisturi	08.00166-00/2016
Material de Expediente (clips para papel, régua, borracha branca e outros)	08.00282-00/2016
Recarga de Gás Butano 13 kg	08.00289-00/2016
Material de limpeza – água sanitária	08.00315-00/2016
Material Permanente – cabo de bisturi	08.00166-00/2016

Elaboração de Minutas de Editais

Empresa de manutenção em equipamentos da saúde	08.00156-00/2015
Caminhão	08.00171-00/2015
Motor de popa	08.00453-00/2015
Gerador de energia	08.00449-00/2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Medicamentos – Comprimidos II	08.00456-00/2016
Medicamentos – Injetáveis I	08.00455-00/2016
Medicamentos – Injetáveis III	08.00430-00/2016
Camisetas	08.00168-00/2016
Equipamentos Permanentes Odontologicos	08.00128-00/2015
Material de Consumo – Agua, café, açúcar	08.00082-00/2016
Serviços de operação de caixa –	08.00078-00/2016
Caixa Térmica e Caixa de Isopor	08.00153-00/2016
Canetas de Alta Rotação (processo	08.00177-00/2016
Recarga de Gás (processo	08.00289-00/2016
Serviços de Vigilância	08.00279-00/2016
Material permanente e de consumo	08.00389-00/2016
Pulseira para classificação de risco	08.00162-00/2015
Insumos laboratórias	08.00194-00/2015
Insumos saúde da mulher	08.00076-00/2016
Material de consumo penso 1 – algodão, almotolia	08.00307-00/2015
Trailer DCZ	08.00319-00/2015
Material permanente – motocicleta	08.00411-00/2015
Empresa especializada em limpeza hospit. Lab. e ambulat.	08.00614-00/2015
Material de consumo – tiras reagentes	08.00173-00/2015
Ração animal	08.00342-00/2015
Medicamentos – Fracassados I	08.00147-00/2016
Medicamentos – Fracassados II	08.00249-00/2016
Medicamentos – Fracassados III	08.00276-00/2016
Medicamentos – Fracassados IV	08.00317-00/2016
Medicamentos – Fracassados V	08.00360-00/2016
Seringas de 1 ml	08.00465-00/2015
Empresa especializada em Manutenção de Equipamentos	08.00484-00/2016
Medicamentos – Bisnagas e frascos	08.00481-00/2016
Teste da orelhinha	08.00278-00/2015
Manequim e prancha	08.00389-00/2015



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Análises da Comissão de Renegociação de Preços

Realinhamento de preço – CBA Distrib. (Sidnéia Bernardes)	08.00288-00/2016
Realinhamento de preço – Rioclarense	08.00325-00/2016
Realinhamento de preço – Rioclarense	08.00326-00/2016
Realinhamento de preço e troca de marca – Dimaster	08.00400-00/2016
Realinhamento de preço e troca de marca – Marcofarma	08.00423-00/2016
Troca de marca – Philips	08.00451-00/2016
Realinhamento de preço e troca de marca – Promefarma	08.00459-00/2016
Realinhamento de preço e troca de marca – Angaí	08.00461-00/2016
Realinhamento de preço e troca de marca – Angaí	08.00462-00/2016
Troca de marca – Dental Saúde	08.00474-00/2016
Troca de marca – Wan-Med	08.00475-00/2016
Realinhamento de preço – Rioclarense	08.00485-00/2016
Realinhamento de preço – Socibra	08.00486-00/2016
Realinhamento de preço – Menegazzo	08.00318-00/2016
Realinhamento de preço – Rioclarense	08.00320-00/2016
Realinhamento de preço – Rioclarense	08.00324-00/2016
Realinhamento de preço – Hospfar	08.00327-00/2016
Realinhamento de preço – CBA Distrib. (Sidnéia Bernardes)	08.00328-00/2016
Realinhamento de preço – Rioclarense	08.00329-00/2016
Cancelamento de item – Dental Saúde	08.00334-00/2016
Realinhamento de preço – Socibra	08.00365-00/2016
Cancelamento de item – Rioclarense	08.00371-00/2016

Gerenciamentos dos Registros de Preços

1º Gerenciamento do Registro de Preço 001/2015	08.00649-00/2015
2º Gerenciamento do Registro de Preço 001/2015	08.00008-00/2016
3º Gerenciamento do Registro de Preço 001/2015	08.00304-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 002/2015	08.00015-00/2016
2º Gerenciamento do Registro de Preço 002/2015	08.00339-00/2016
3º Gerenciamento do Registro de Preço 002/2015	08.00438-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 003/2015	08.00583-00/2015
1º Gerenciamento do Registro de Preço 004/2015	08.00570-00/2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

2º Gerenciamento do Registro de Preço 004/2015	08.00105-00/2016
3º Gerenciamento do Registro de Preço 004/2015	08.00467-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 005/2015	08.00497-00/2015
2º Gerenciamento do Registro de Preço 005/2015	08.00316-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 006/2015	08.00625-00/2015
2º Gerenciamento do Registro de Preço 006/2015	08.00469-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 007/2015	08.00033-00/2016
2º Gerenciamento do Registro de Preço 007/2015	08.00305-00/2016
3º Gerenciamento do Registro de Preço 007/2015	08.00476-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 008/2015	08.00621-00/2015
2º Gerenciamento do Registro de Preço 008/2015	08.00106-00/2016
3º Gerenciamento do Registro de Preço 008/2015	08.00107-00/2016
4º Gerenciamento do Registro de Preço 008/2015	08.00246-00/2016
5º Gerenciamento do Registro de Preço 008/2015	08.00437-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 009/2015	08.00337-00/2016
2º Gerenciamento do Registro de Preço 008/2015	08.00369-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 010/2015	08.00574-00/2016
2º Gerenciamento do Registro de Preço 010/2015	08.00108-00/2016
3º Gerenciamento do Registro de Preço 010/2015	08.00338-00/2016
4º Gerenciamento do Registro de Preço 010/2015	08.00420-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 011/2015	08.00180-00/2016
2º Gerenciamento do Registro de Preço 011/2015	08.00379-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 012/2015	08.00232-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 014/2015	08.00109-00/2016
2º Gerenciamento do Registro de Preço 014/2015	08.00306-00/2016
3º Gerenciamento do Registro de Preço 014/2015	08.00404-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 015/2015	08.00024-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 016/2015	08.00602-00/2015
2º Gerenciamento do Registro de Preço 016/2015	08.00234-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 017/2015	08.00630-00/2015
2º Gerenciamento do Registro de Preço 017/2015	08.00414-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 018/2015	08.00070-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 020/2015	08.00125-00/2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

1º Gerenciamento do Registro de Preço 021/2015	08.00069-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 022/2015	08.00072-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 023/2015	08.00119-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 024/2015	08.00051-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 025/2015	08.00152-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 026/2015	08.00080-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 028/2015	08.00140-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 030/2015	08.00446-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 031/2015	08.00050-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 032/2015	08.00186-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 001/2016	08.00178-00/2016
2º Gerenciamento do Registro de Preço 001/2016	08.00254-00/2016
3º Gerenciamento do Registro de Preço 001/2016	08.00272-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 004/2016	08.00416-00/2016
2º Gerenciamento do Registro de Preço 004/2016	08.00436-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 005/2016	08.00427-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 007/2016	08.00439-00/2016
2º Gerenciamento do Registro de Preço 007/2016	08.00464-00/2016
1º Gerenciamento do Registro de Preço 008/2016	08.00426-00/2016
2º Gerenciamento do Registro de Preço 008/2016	08.00468-00/2016

LEDS motivados pela COOEGE para o ano de 2017

- Materiais de Consumo Penso C1
- Equipamentos, materiais permanentes e de consumo hospitalares
- Materiais de consumo penso AB
- Materiais Permanentes (avental, luva, óculos, etc...)
- Material de consumo sondas
- Aquisição com instalação de autoclaves
- Materiais de consumo penso 1
- Penso Hospitalar – Esfigmomanômetro
- Material de consumo odontológico penso 4
- Equipamentos odontológico 1



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

- Equipamentos odontológico 2

LEDS motivados pela COOEGE que não se tornaram processo

- Aquisição de Condicionadores de Ar (não virou processo)
- Passagens áreas (não virou processo)
- Gasolina e Diesel (não virou processo)
- Aquisição de Veículos (não virou processo)

CONCLUSÃO

O Relatório Geral de Competências e Atividades desenvolvidas pela Coordenação de Editais e Gerenciamento de Registro de Preços está fundamentado em dados consoantes aos exercícios 2015/2016, precisamente no período compreendido agosto de 2015 a outubro de 2016. Tornado por meio de consolidação dos relatórios de atividades desenvolvidas.

As sugestões apresentadas visa contribuir para melhoria no sistema de compras e contratação de serviços essenciais as ações realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde, por entendermos que a descentralização do setor de compras, que atualmente se concentra no Departamento Administrativo, proporcionaria celeridade e eficiência no cumprimento das metas almejadas pela Administração.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA SAÚDE – CPL
2015/2016**

INTRODUÇÃO

A Comissão Permanente de Licitações da Saúde – CPL-Saúde, setor da administração direta da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Porto Velho, tem como atribuição definida pelo artigo 1º da Portaria Nº 078/ASTEC/SEMUSA de 18 de Maio de 2015 a **organização, controle, e operacionalização do sistema de licitações no âmbito da SEMUSA**. No exercício de seu dever legal, o acompanhamento estatístico dos resultados das licitações é valiosa ferramenta estratégica de gestão e planejamento, o que subsidia a administração de informações relevantes para a execução acurada e em tempo da função social de promoção do bem comum aos cidadãos porto-velhenses.

O Relatório Geral de Licitações apresenta um panorama realista, baseado em dados consolidados de todos os procedimentos conduzidos pela CPL-Saúde, no exercício de 2015 até agosto do exercício 2016. Sendo portanto, o resultado da coleta de dados juntos equipes de pregão com o objetivo de demonstrar de forma circunstanciada, as atividades realizadas pela Comissão Permanente de Licitações da Saúde – CPL-Saúde/SEMUSA, no sentido de informar, dar transparência, dinamizar e aperfeiçoar os serviços públicos ofertados por meio de seus Colaboradores devidamente nomeados e designados.

Baseada nas informações contidas, poderá a Administração Municipal, fazer uma análise mais consistente sobre o que já foi realizado no período supracitado, assim como poderá traçar novos planos de ação e políticas administrativas que fomentarão as atividades licitatórias no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA.

UM BREVE HISTÓRICO

Até 10 de Dezembro de 2014 todas as licitações (em todas as modalidades) eram centralizadas na Coordenadoria Municipal de Licitações – CML, da Secretaria Municipal de Administração – SEMAD.

Considerando a necessidade de descentralizar as licitações referentes a área da saúde, visando celeridade, e agilidade nos trâmites licitatórios de estilo, foi sancionada pelo então



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

prefeito do município de Porto Velho o senhor Mauro Nazif Rasul, a Lei Complementar nº 553 de 11 de Dezembro de 2014 publicada no Diário Oficial do Município – DOM nº 4.870 no dia 12 de Dezembro de 2014. Essa lei acrescenta e altera dispositivos na Lei Complementar nº 342, 02 janeiro de 2009; Lei Complementar nº 099, de 28 de abril de 2000; Lei Complementar 247, de 23 de dezembro de 2005 e Lei Complementar nº329, de 02 de janeiro de 2009 e dá outras providências.

Desde então a CPL-Saúde, passou a fazer parte da estrutura organizacional básica da Secretaria Municipal de Saúde. A nova redação dada pelo Art. 5º. da LC 553/2014 ao inciso IV, do art. 6º da Lei Complementar 247, de 23 de Dezembro de 2005, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 6º- A Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Saúde - SEMUSA, passa a ser a seguinte:

I. (...).

II. (...).

III. (...).

IV. Em Nível de Assessoramento:

a) Assessoria Técnica;

b) Núcleo Interinstitucional de Educação em Saúde Municipal do SUS.

c) Comissão Permanente de Licitação da Saúde, inclusive pregoeiro.

V. (...).

COMPOSIÇÃO DA CPL - SAÚDE E EQUIPES DE PREGÃO

Atualmente a Comissão Permanente de licitação está composta da seguinte forma:

PRESIDENTE CPL-Saúde/SEMUSA	Antônio Fabrício Pinto da Costa
1º MEMBRO CPL	Carlos Jacó Aires Correa Júnior
2º MEMBRO CPL	Fabricia Piltz de Souza
SECRETÁRIO CPL	Rosaneire Moreno da Silva

Considerando a necessidade e determinações dos órgãos de controle internos e externos foram designados por meio do de Ato de designação editado pelo Gabinete do



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Secretário Municipal de Saúde e publicado no Diário Oficial do Município – DOM, 02 (duas) equipes de pregão, compostas atualmente pelo último Ato de Designação da seguinte forma:

ATO DE DESIGNAÇÃO Nº 01/2016 PUBLICADO NO DOM Nº 5217 de 01/06/2016. Designados para conduzirem às licitações nas modalidades de PREGÃO PRESENCIAL E ELETRÔNICO da Secretaria Municipal de Saúde:

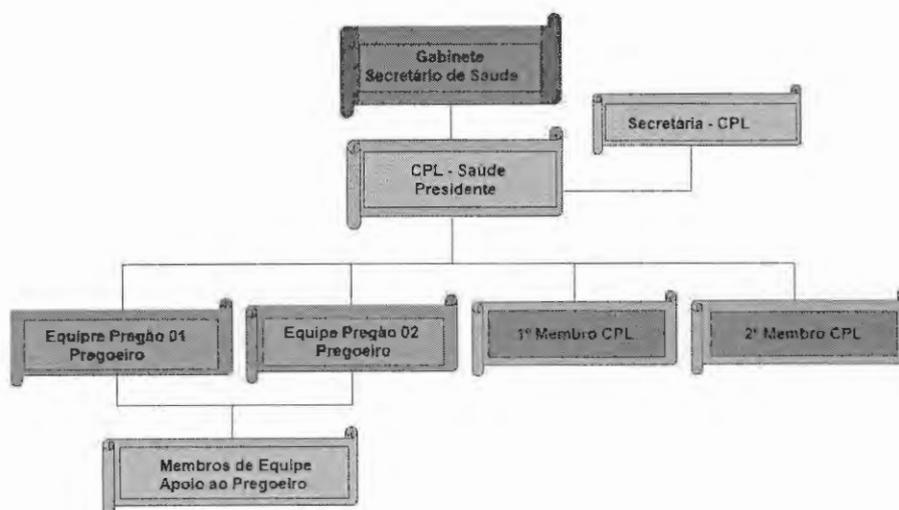
EQUIPE I

Antônio Fabrício pinto da Costa	Pregoeiro
Fabírcia Piltz de Souza	Equipe de Apoio
Jucicleide Marques Martins de Almeida	Equipe de Apoio/ Pregoeira
Joselaine Maria Simionato	Equipe de Apoio/ Pregoeira
Juliana Priscila Mendes Vieira de Medeiros	Equipe de Apoio

EQUIPE II

Carlos Jacó Aires Correa Júnior	Pregoeiro
Leonam Diego Andrade Moreira	Equipe de Apoio
Michel Galdino Kuriyama de Sousa	Equipe de Apoio/ Pregoeiro
Simone Reis da Silva	Equipe de Apoio/ Pregoeiro

ORGANOGRAMA





**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

LEGISLAÇÃO

A CPL-Saúde/SEMUSA está sempre se atualizando, verificando novas decisões, normativas, leis, jurisprudências. Enfim, a busca é constante pois o trabalho de pesquisa tem o intuito de auxiliar a tomada de decisões dentro dos processos de licitações. Abaixo são citadas algumas matérias jurídicas como Leis, Decretos, Portarias, Instruções, todas focadas na área de licitações. O material informado também poderá ser consultado através de pesquisas avançadas em sítios da internet para buscas mais apuradas.

LEIS ORDINÁRIAS

Lei Nº 8.666, de 21 de Junho de 1993

Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

Lei Nº 8.883, de 8 de Junho de 1994

Altera dispositivos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e dá outras providências.

Lei Nº 220, de 22 de Março de 1995

Altera dispositivos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Lei Nº 1.349, de 1999

Obriga o Poder Público a realizar licitação para contratar serviços para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.

Lei Nº 10.520, de 17 de Julho de 2002

Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.

LEIS COMPLEMENTARES

Lei Complementar Nº 123, de 24 de Dezembro de 2006

Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis nos 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, da Lei



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

no 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar no 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis nos 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999.

Lei Complementar Nº 147, de 07 de Agosto de 2014

Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, e as Leis nos 5.889, de 8 de junho de 1973, 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, 9.099, de 26 de setembro de 1995, 11.598, de 3 de dezembro de 2007, 8.934, de 18 de novembro de 1994, 10.406, de 10 de janeiro de 2002, e 8.666, de 21 de junho de 1993; e dá outras providências.

Lei Complementar Nº 553, de 11 de Dezembro de 2014

Acrescenta e altera dispositivos na Lei Complementar nº 342, 02 janeiro de 2009; Lei Complementar nº 099, de 28 de abril de 2000; Lei Complementar 247, de 23 de dezembro de 2005 e Lei Complementar nº329, de 02 de janeiro de 2009 e dá outras providências. (Cria a CPL-Saúde dentro da SEMUSA).

PORTARIAS

Portaria Nº 007/DIAT/ASTEC/SEMAD, de 16 de Outubro de 2007

Normatiza os procedimentos para Pesquisa de Mercado no âmbito da Administração Municipal.

Portaria Nº 078/ASTEC/SEMUSA, de 18 De Maio De 2015

Normatiza as atividades e competências da Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Porto Velho.

DECRETOS

Decreto Nº 9.733, de 08 de Março De 2005

Dispõe sobre a Modalidade de licitação denominada Pregão instituído pela Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002 e dá outras providências.

Decreto Nº 10.300, De 17 de Fevereiro 2006

Regulamenta o § 1º do art. 2º da Lei Federal n.º 10.520/2002, que trata do pregão por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação.

Decreto Nº 11.003 de 28 de Maio de 2008



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte nas contratações públicas de bens, serviços e obras, no âmbito da Administração Pública Municipal de Porto Velho.

Decreto Nº 11.002 de 28 de Maio de 2008

Dispõe sobre a aplicação das Sanções previstas nos arts. 86 a 88 da Lei Federal nº 8.666/93 e art. 7º da Lei Federal nº 10.520/2002, e dá outras providências.

Decreto N.º 13.707, de 21 de Novembro de 2014

Regulamenta o Sistema de Registro de Preços no Município de Porto Velho, e dá outras Providências.

INSTRUÇÕES ORIENTATIVAS

Instrução Orientativa nº 001/2015/gab/semusa/pmpv de 22 de janeiro de 2015

Orienta os componentes da Comissão de Licitação da Saúde – CPL-SAÚDE quanto aos procedimentos que deverão ser adotados quando da suspensão da sessão pública de licitação para análise de propostas no que diz respeito aos envelopes 01 – da Habilitação e 02 – da Proposta.

Instrução Orientativa Nº 002/2015/Gab/Semusa/Pmpv de 25 De novembro De 2015

Orienta os componentes da Comissão de Licitação da Saúde – CPL-SAÚDE, Pregoeiro e equipe de apoio, quanto aos procedimentos que deverão ser adotados quando da Assinatura das Atas de Registro de Preços, visando celeridade e eficiência.

ATO DE DESIGNAÇÃO

Ato de Designação Nº 001/2016/GAB/SEMUSA/PMPV de 01 de Junho de 2016

Dispõe sobre a designação de Servidores do quadro da Secretaria Municipal de Saúde, para atuar nas licitações da modalidade Pregão (Eletrônico e Presencial).

INSTRUÇÕES NORMATIVAS

Instrução Normativa n. 36/TCE-RO-2013 de 15 de Março de 2013

Dispõe sobre as Unidades jurisdicionadas sujeitas às normas de licitação e que disponibilizarão eletronicamente ao Tribunal de Contas, por meio de módulo próprio da plataforma do Sistema Integrado de Gestão e Auditoria Pública – SIGAP, os editais de licitação e os atos de dispensa ou inexigibilidade de licitação envolvendo recursos próprios do



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Estado ou dos Municípios, na mesma data de sua publicação, cujo valor seja igual ou superior a R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais), em se tratando de compras e serviços, ou igual ou superior a R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), quando se tratar de obras e serviços de engenharia.

Instrução Normativa Nº 004/Cgm/2015 de 25 de Novembro de 2015

Estabelece procedimentos de controle prévio aos atos de empenho e homologação de prestação de contas e posterior à liquidação de despesas.

MODALIDADES

As modalidades previstas na Lei 8.666/1993 e 10.520/2002 são:



Algumas modalidades de licitações levam em conta preços fixos, conforme a comparação entre a Concorrência, Tomada de Preço e o Convite:

	<i>Concorrência</i>	<i>Tomada de Preços</i>	<i>Convite</i>
<i>Obras e serviços de engenharia</i>	Acima de R\$ 1,5 milhão	Até R\$ 1,5 milhão	Até R\$ 150 mil
<i>Demais licitações</i>	Acima de R\$ 650 mil	Até R\$ 650 mil	Até R\$ 80 mil

Em consórcios públicos } x2 se até 3 entes
x3 se mais de 3 entes



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

RESULTADOS OBTIDOS

Dentre todas as modalidades, a mais utilizada é o Pregão, sendo em sua forma Eletrônica o destaque das licitações da SEMUSA. O pregão eletrônico se destaca como uma das modalidades mais transparentes e seguras para a realização de compras na administração pública, atualmente é realizado pela plataforma Licitações-e mantida pelo Banco do Brasil. É um procedimento realizado por meio da internet, onde podem participar qualquer empresa interessada, em qualquer lugar do Brasil ou do mundo, no caso das licitações internacionais.

Com uma maior quantidade de concorrentes, a tendência é de redução no valor final das adjudicações. Outro fator de destaque no pregão eletrônico é a transparência que ele proporciona ao procedimento de compras. Tendo em vista que todo o certame é realizado via internet, qualquer cidadão, em qualquer lugar do mundo, tem acesso aos passos do procedimento no momento em que eles acontecem. É possível ter acesso ao edital de licitações a qualquer momento, acompanhar em tempo real a fase de lances bem como identificar, por meio do número do CNPJ, as empresas participantes da disputa.

Na esteira da economicidade e da máxima transparência possível, a CPL – Saúde, desde 2015, tem utilizado maciçamente o uso do pregão eletrônico e, a partir de então, mais de 90% das licitações são conduzidas por pregão eletrônico.

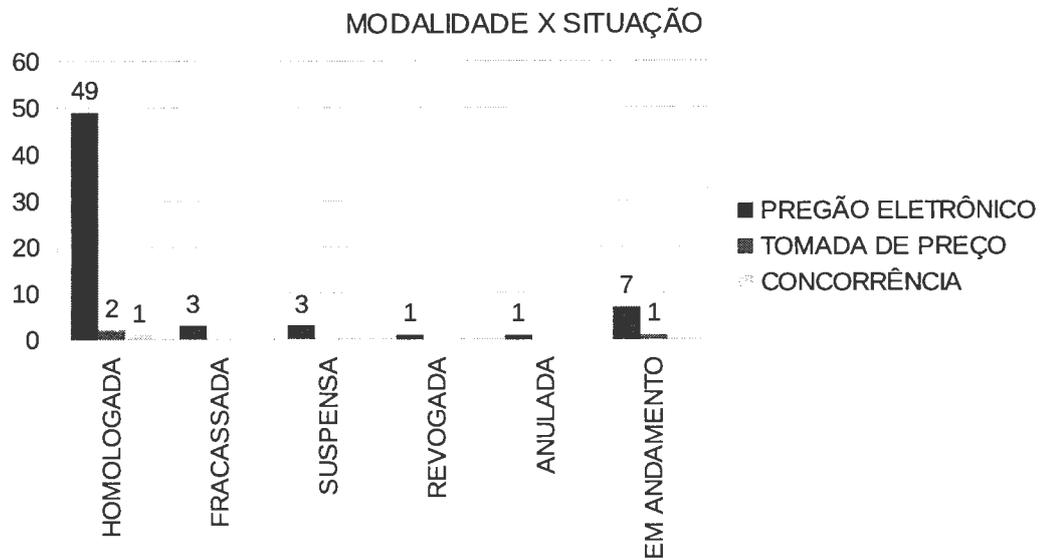
Vejamos abaixo o número de licitações realizadas no âmbito da CPL - Saúde no Período de março de 2015 a agosto de 2016:

	Homologada	Fracassada	Suspensa	Revogada	Anulada	Andamento
P. Eletrônico	49	3	3	1	1	7
T. De Preço	2	-	-	-	-	1
Concorrência	1	-	-	-	-	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

LICITAÇÕES (CPL - SEMUSA)



Abaixo o gráfico apresenta em números o status atual das licitações:

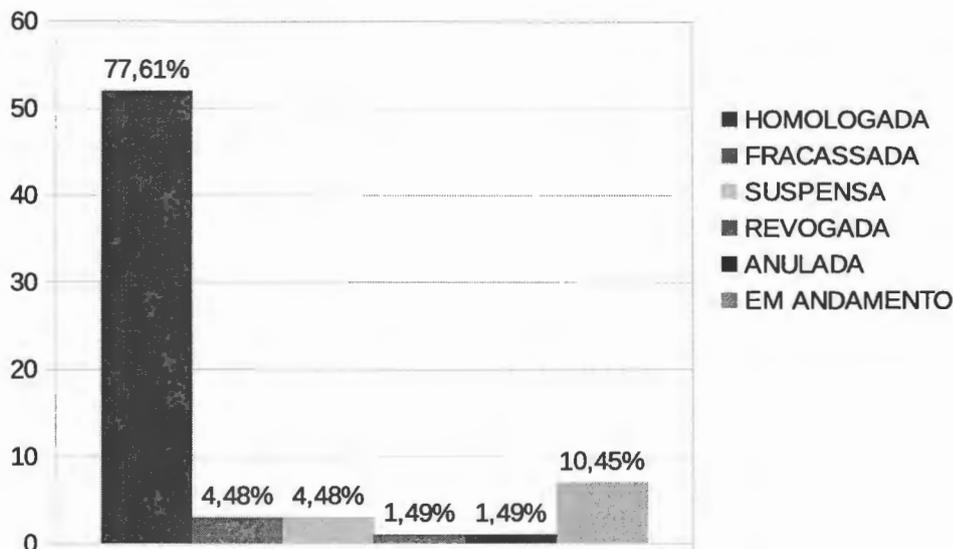
Status	Quantidade
Homologada	52
Fracassada	3
Suspensa	3
Revogada	1
Anulada	1
Em Andamento	7
2ª Chamada	3



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

CPL - SAÚDE

LICITAÇÕES 2015/2016



ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS

O registro de preços é uma ferramenta administrativa de grande importância e que confere grandes níveis de economicidade, eficiência e agilidade nas compras públicas.

Assemelha-se a uma prateleira virtual, onde há produtos e serviços previamente licitados, mas não adquiridos, os quais a administração pode adquirir de acordo com sua necessidade pagando o preço anteriormente adjudicado. Na CPL-Saúde no total de 49 processos licitados, 36 foram por meio do Sistema de Registro de Preços, ou seja, de 100% de processos licitados 73,47% são Registro de Preços.

No registro de preços não há quantidade mínima a ser adquirida, tampouco obrigatoriedade de aquisição de todo o quantitativo licitado. Os valores registrados não são exclusivos para determinados setores ou até mesmo para a SEMUSA, dependendo do objeto e da necessidade podem ser compartilhados por toda a administração, dentro dos limites esculpidos pela legislação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

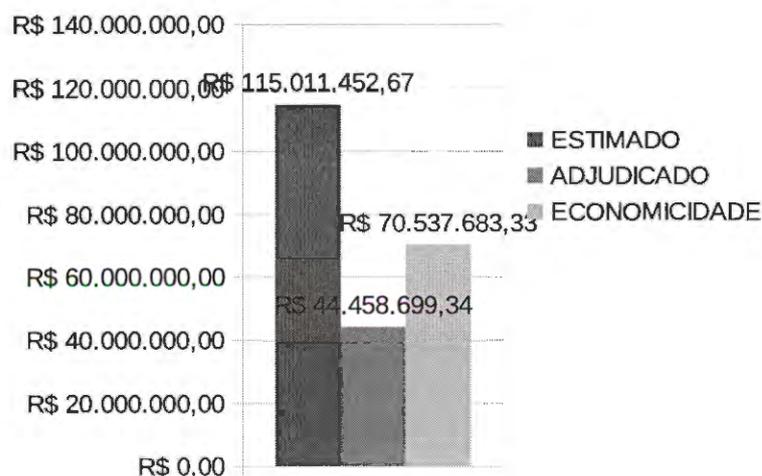
ECONOMIA

Do ponto de vista de indicadores de resultados, buscando verificar o quanto a CPL beneficia à sociedade frente ao que é disponibilizado para a execução de suas atividades, verifica-se que tem havido grande eficiência no serviço prestado. Partindo do fato de que, além da condução eficaz e proba dos procedimentos licitatórios, a CPL gera economia ao adjudicar produtos e serviços em valores inferiores aos que seriam praticados caso não houvesse licitação. No período apurado neste relatório os valores estimados para as contratações/aquisições entre obras, aquisições diretas e registro de preços foram na ordem de R\$ 115.011.452,67 (Cento e quinze milhões, onze mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e sessenta e sete centavos). Após a fase de disputa, os valores adjudicados foram na ordem de R\$ 44.458.699,34 (Quarenta e quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e noventa e nove reais e trinta e quatro centavos), em linhas gerais a economia até o momento é na ordem de R\$ 70.537.683,33 (Setenta milhões, quinhentos e trinta e sete mil, seiscentos e oitenta e três reais e trinta e três centavos), ou seja, 38,65% (Trinta e oito vírgula sessenta e cinco por cento). Conforme pode ser observado na tabela e gráfico apresentados a seguir.

ESTIMADO	R\$ 115.011.452,67
ADJUDICADO	R\$ 44.458.699,34
ECONOMICIDADE	R\$ 70.537.683,33

CPL - SAÚDE

MOVIMENTAÇÃO DE VALORES





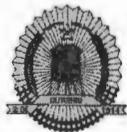
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

S.R.P	Nº PROCESSO	OBJETO	VALOR ESTIMADO	VALOR ADJUDICADO	ECONOMICIDADE
001/2015	07.05107/2014	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS (SOROS E FRASCOS)	R\$ 2.589.123,42	R\$ 1.620.135,73	R\$ 968.987,69
XXXXXX	08.00675/2013	CONTRATAÇÃO DE EMP. P/ SERV. ANESTESIOLOGIA	R\$ 2.695.944,00	R\$ 2.695.944,00	R\$ 0,00
XXXXXX	08.00128/2014	UNIFORMES DO SAMU	R\$ 420.824,00	R\$ 174.101,90	R\$ 246.722,10
XXXXXX	08.00385/2014	SERV. OP DE CAIXA - FARMÁCIA POPULAR	R\$ 216.197,88	R\$ 210.500,00	R\$ 5.697,88
002/2015	07.03792/2014	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS I	R\$ 1.797.206,70	R\$ 704.920,32	R\$ 1.092.286,38
003/2015	07.01334/2014	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIP. CIRÚRGICOS	R\$ 408.245,00	R\$ 316.949,00	R\$ 91.296,00
004/2015	08.00026/2015	AQUISIÇÃO DE PELÍCULAS PARA RAO-X	R\$ 1.011.500,00	R\$ 867.780,00	R\$ 143.720,00
005/2015	08.00051/2015	AQUISIÇÃO DE INSUMOS "TIRAS REAGENTES"	R\$ 4.324.300,00	R\$ 687.500,00	R\$ 3.636.800,00
006/2015	07.01342/2014	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MAT. PERMANENTE E MAT DE CONSUMO	R\$ 223.576,00	R\$ 163.515,85	R\$ 60.060,15
007/2015	08.00124/2015	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS (BISNAGAS E FRASCOS)	R\$ 11.225.436,14	R\$ 3.551.845,71	R\$ 7.658.590,43
008/2015	08.00228/2015	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS COMPRIMIDOS II	R\$ 11.480.875,20	R\$ 1.120.005,00	R\$ 10.360.870,20
009/2015	07.00812/2014	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES	R\$ 3.617.360,00	R\$ 1.295.657,79	R\$ 2.321.702,21
010/2015	07.05399/2014	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS III	R\$ 1.121.453,40	R\$ 201.285,50	R\$ 920.167,90
011/2015	07.00174/2015	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE CONTROLE ESPECIAL	R\$ 12.705.644,85	R\$ 2.464.859,00	R\$ 10.240.785,85
XXXXXX	08.00228/2014	CONTRATAÇÃO DE EMP. ESPECIALIZADA PRES. SERV. DE LAVANDERIA	R\$ 2.160.426,24	R\$ 2.148.652,80	R\$ 11.773,44
012/2015	07.05398/2014	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS II	R\$ 2.320.312,10	R\$ 1.036.870,00	R\$ 1.283.442,10
013/2015	08.00224/2015	CONTRATAÇÃO DE EMP. ESPECIALIZADA EM CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	SUSPENSO		
014/2015	08.00217/2015	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS COMPRIMIDOS I	R\$ 9.505.290,87	R\$ 1.165.509,00	R\$ 8.339.781,87
015/2015	08.00176/2015	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PENSO I (ODONTOLOGICO)	R\$ 535.612,00	R\$ 203.395,75	R\$ 332.216,25
016/2015	08.00046/2015	AQUISIÇÃO DE MAT. PENSO III (GEL P/ USG, ELETRODOS,....)	R\$ 372.114,44	R\$ 109.011,40	R\$ 263.103,04
017/2015	08.00306/2015	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PENSO "AB"	R\$ 2.896.749,75	R\$ 979.018,19	R\$ 1.917.731,56
XXXXXX	08.00279/2014	CONTRATAÇÃO DE EMP. ESPEC. EM SEGURANÇA ARMADA	SUSPENSO		
XXXXXX	08.00520/2014	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	R\$ 1.738.350,00	R\$ 1.655.000,00	R\$ 83.350,00
XXXXXX	08.00475/2014	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE CARRO DE SOM	R\$ 106.489,00	R\$ 106.463,34	R\$ 25,66



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

XXXXXX	08.00278/2015	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (TESTE DA ORELHINHA)	R\$ 186.000,00	R\$ 132.900,00	R\$ 53.100,00
018/2015	08.00299/2015	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PENSO "C2"	R\$ 5.028.693,49	R\$ 1.958.510,99	R\$ 3.070.182,50
019/2015	08.00282/2015	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PENSO "C1"	R\$ 1.774.578,50	R\$ 343.948,90	R\$ 1.430.629,60
020/2015	08.00178/2015	AQUISIÇÃO DE MAT. PENSO ODONTOLOGICO III (FLUOR,...)	R\$ 546.011,20	R\$ 337.194,50	R\$ 208.816,70
XXXXXX	08.00225/2015	CONTRATAÇÃO DE EMP. ESPEC. FORM. DOSIMETRO	R\$ 11.016,00	R\$ 9.294,24	R\$ 1.721,76
021/2015	08.00409/2015	AQUISIÇÃO DE MAT. PENSO HOSPITALAR - ESFIGMOMANÔMETRO	R\$ 534.501,00	R\$ 278.265,75	R\$ 256.235,25
XXXXXX	08.00058/2015	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (MAT. PERMA. TURBILHÃO)	R\$ 92.158,00	R\$ 55.738,96	R\$ 36.419,04
022/2015	08.00127/2015	AQUISIÇÃO DE MAT. PERMANENTES (COMPRESSORES, AUTOCLAVES,...)	R\$ 1.004.000,00	R\$ 260.324,00	R\$ 743.676,00
023/2015	08.00307/2015	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PENSO 1	R\$ 18.162.589,80	R\$ 7.952.346,96	R\$ 10.210.242,84
024/2015	08.00052/2015	IMPL. DE ATA SRP. AQUISI. DE MAT. PERMANENTE	R\$ 106.120,00	R\$ 97.410,00	R\$ 8.710,00
025/2015	08.00128/2015	SRP. EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	R\$ 2.221.354,40	R\$ 409.123,70	R\$ 1.812.230,70
XXXXXX	08.00449/2015	AQUISIÇÃO DE GRUPO GERADOR SILENCIADO	R\$ 183.500,00	R\$ 161.150,00	R\$ 22.350,00
XXXXXX	08.00380/2014	AQUISIÇÃO DE BOMBAS DE SERINGA E INSUMOS	R\$ 315.100,00	R\$ 293.825,00	R\$ 21.275,00
026/2015	08.00398/2015	IMPL. DE ATA SRP. AQUISI. DE SONDAS	R\$ 176.582,70	R\$ 106.947,60	R\$ 69.635,10
027/2015	08.00162/2015	IMPL. DE ATA SRP. AQUISI. DE PULSEIRAS DE ALTO RISCO	FRACASSADO		
028/2015	07.00862/2014	IMPL. DE ATA SRP. AQUISI. INSTRUMENTOS E UTENS. METALICOS HOSPIT.	R\$ 448.926,00	R\$ 264.683,46	R\$ 184.242,54
029/2015	08.00407/2015	SRP. AQUISIÇÃO CORTINAS C/ INSTALAÇÕES - ENFERMARIA	FRACASSADO		



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

007/2016	08.00082/2016	AQUISIÇÃO DE ÁGUA MINERAL, CAFÉ, AÇUCAR E OUTROS	R\$ 382.159,80	R\$ 239.474,14	R\$ 142.685,66
XXXXXX	08.00171/2015	AQUISIÇÃO DE CAMINHÃO P/ TRANSPORTE IMUNOBIOLOGICO	FRACASSADO		
008/2016	08.00465/2015	SRP. AQUISIÇÃO DE SERINGAS 1ML (HIPERDIA)	R\$ 617.355,00	R\$ 361.576,35	R\$ 255.778,65
009/2016	08.00153/2016	SRP. AQUISIÇÃO DE CAIXAS TERMICAS E ISOPOR	EM ANDAMENTO		
010/2016	08.00147/2016	SRP. AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS FRACASSADOS	FRACASSADO		
011/2016	08.00088/2016	SRP. AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DE HIGIENE BUCAL	EM ANDAMENTO		
012/2016	08.00194/2015	SRP. AQUISIÇÃO DE INSUMOS LABORATORIAIS	EM ANDAMENTO		
013/2016	08.00209/2016	SRP. EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE LEITE EM PÓ (MAT. CONSUMO)	EM ANDAMENTO		
XXXXXX	08.00379/2015	AQUISIÇÃO DE CÂMARAS FRIAS P/ CONSERVAÇÃO DE MAT. IMUNOBIO.	EM ANDAMENTO		
014/2016	08.00044/2015	SRP. AQUISIÇÃO DE ENVELOPES PARA FILMES RADIOLOGICOS	EM ANDAMENTO		
XXXXXX	08.00349/2016	CONSTRUÇÃO DO LABORATORIO CENTRAL MUNICIPAL	EM ANDAMENTO		
013/2016	08.00173/2015	AQUISIÇÃO DE REAGENTES COM CESSÃO DE EQUIPAMENTOS-LABOTATORIO	EM ANDAMENTO		
			R\$ 115.011.452,67	R\$ 44.458.699,34	R\$ 70.537.683,33



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

CONCLUSÃO

A visualização dos casos de sucesso confirma o acerto das iniciativas de gestão e indicam o atendimento eficaz e eficiente da função pública e social da Comissão Permanente de Licitações da Saúde – CPL - Saúde. As oportunidades de melhoria também identificadas permitem a visualização de gargalos que, por outros métodos informais não são percebidos. De forma geral, a exposição dos dados dos exercícios 2015/2016, permite a visualização de um panorama de grandes avanços na execução das atividades da CPL, especialmente no que se trata da utilização maciça do pregão eletrônico, que reforçou o compromisso do Governo do Município com a transparência nos procedimentos licitatórios e com a competitividade que proporciona um melhor gasto dos recursos do erário.

Consolidadas as boas práticas de gestão, dados os resultados alcançados, vislumbra-se desenvolvimento progressivo do processo de compras da Saúde no Município. É preciso ser diligente para eliminar os gargalos que ainda restam, no entanto, é preciso seguir adiante no cumprimento da função pública de promover licitações com legalidade, transparência e agilidade.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

AUDITORIAS

13922 - Auditoria na folha de pagamento da SEMUSA nos exercícios 2012-2013

Esta auditoria está em andamentos. Quanto as recomendações para a SEMUSA as mesmas se encontram disponíveis no site no DENASUS com o link: sna.saude.gov.br e a Secretaria Municipal de Saúde está aguardando manifestação do DENASUS/RO, face a solicitação de apresentação de fatos novos. Ressalta-se que consta no âmbito da SEMUSA cópia da referida auditoria disponível para consulta

13740 – Auditoria no serviço de atendimento móvel de urgência – SAMU – 192

Esta auditoria está em andamento. As recomendações solicitadas pela Coordenação Geral de urgência e Emergência – CGUE/DAHU/MS – foram enviadas via Ofício 2187//GAB/SEMUSA de 21/07/2016, e estão aguardando parecer para as providências conforme determinação da CGUE (link: sna.saude.gov.br).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

RELAÇÃO DE MATERIAL- ALMOXARIFADO

Relação de Material Penso

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	ESTOQUE	VENCIMENTO	PREVISÃO
1	ABAIXADOR DE LÍNGUA	PCT	3.350	INDETERMINADO	06 MESES
2	AGULHA DESC. 13X4,5	UND	65.900	08/17	06 MESES
3	AGULHA DESC. 13X4,6	UND	87.000	05/21	06 MESES
4	AGULHA DESC. 25X8	UND	193.000	11/20	01 ANO
5	AGULHA DESC. 40X12	UND	135.000	12/18	01 ANO
6	AGULHA P/ ANESTESIS 25G 3 ½ RAQUIDIANA	UND	3.400	06/18	03 MESES
7	AGULHA P/ ANESTESIS 26G 3 ½ RAQUIDIANA	UND	2.800	11/17	03 MESES
8	AGULHA P/ ANESTESIS 27G 3 ½ RAQUIDIANA	UND	2.550	04/18	03 MESES
9	ÁLCOOL 70	LT	1.175	02/19	03 MESES
10	ÁLCOOL 92	UND	4.631	02/19	04 MESES
11	ÁLCOOL GEL	CX	5.340	02/17	04 MESES
12	ALMOTOLIA 500 ML	UND	1.599	07/18	03 MESES
13	AVENTAL DESC. MANGA LONGA	UND	22.400	02/18	06 MESES
14	BOBINA P/ ELETROCARDIOGRAMA MD 215X30	UND	420	03/18	03 MESES
15	BOLSA DE COLOSTOMIA	UND	28	04/18	02 MESES
16	CAIXA DE PERFURO CORTANTE 13 LITROS	UND	10.998	01/21	06 MESES
17	CAIXA DE PERFURO CORTANTE 20 LITROS	UND	11.738	01/21	06 MESES
18	CAMPO CIRÚRGICO DUPLO 80X80	PC	60	INDETERMINADO	03 MESES
19	CAMPO CIRÚRGICO FENESTRADO 60X60	PC	500	INDETERMINADO	06 MESES
20	CAMPO CIRÚRGICO FENESTRADO 80X80	PC	1.300	INDETERMINADO	06 MESES
21	CAMPO CIRÚRGICO SIMPLES 50X50	UND	0	INDETERMINADO	03 MESES
22	CÂNULA DE GUEDEL Nº0	UND	75	03/20	12 MESES
23	CÂNULA DE GUEDEL Nº2	UND	31	02/20	02 MESES
24	CÂNULA DE GUEDEL Nº3	UND	36	INDETERMINADO	02 MESES
25	CÂNULA DE GUEDEL Nº4	UND	0	INDETERMINADO	02 MESES
26	CÂNULA DE GUEDEL Nº5	UND	30	INDETERMINADO	02 MESES
27	CÂNULA DE GUEDEL Nº6	UND	130	03/20	02 MESES
28	CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº3	UND	24	03/18	01 MES
29	CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA N4,5	UND	50	08/20	01 MES
30	CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA N5	UND	70	08/20	02 MESES
31	CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA N6	UND	80	12/18	01 MES
32	CÂNULA P/ TRAQUEOSTOMIA 6,5	UND	79	12/18	01 MES
33	CÂNULA P/ TRAQUEOSTOMIA Nº7	UND	80	11/18	01 MES
34	CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº7,5	UND	58	01/18	01 MES
35	CÂNULA P/ TRAQUEOSTOMIA Nº8,5	UND	50	11/18	01 MES
36	CÂNULA P/ TRAQUEOSTOMIA Nº9	UND	30	08/18	01 MES
37	CÂNULA TRAQUEOSTOMIA C/ BLÁ 3,5	UND	50	08/20	04 MESES
38	CÂNULA TRAQUEOSTOMIA Nº 8	UND	46	10/18	01 MES
39	CATETER JECO 16	UND	5.150	02/20	03 MESES
40	CLOREXIDINA DEGENERANTE 2%	LT	2.102	9/18	03 MESES



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

41	CLOREXIDINA HIDROALCOÓLICA 0,5%	FSC	337	12/17	01 MES
42	CLOREXIDINA SOLUÇÃO AQUOSA 0,2%	LT	2.626	12/17	06 MESES
43	COLAR CERVICAL TAM G	UND	77	INDETERMINADO	02 MESES
44	COLAR CERVICAL TAM GG	UND	160	INDETERMINADO	03 MESES
45	COLAR CERVICAL TAM M	UND	710	INDETERMINADO	04 MESES
46	COLAR CERVICAL TAM P	UND	570	INDETERMINADO	04 MESES
47	COLAR CERVICAL TAM PP	UND	640	INDETERMINADO	06 MESES
48	COLETOR URINA SISTEMA FECHADO	UND	2.160	05/21	03 MESES
49	COLETOR UNIVERSAL 80 ML	UND	34.500	03/18	06 MESES
50	COMPRESSA CIRÚRGICA 50CMX45CM	PCT	780	06/21	02 MESES
51	CORTINAS P/ BIOMBO	UND	225	INDETERMINADO	06 MESES
52	DETERGENTE ENZIMÁTICO GL 05LT	GLS	105	04/18	03 MESES
53	DRENO DE TÓRAX Nº 16	UND	40	01/18	01 MES
54	DRENO DE TÓRAX Nº 30	UND	19	01/18	01 MES
55	DRENO DE TÓRAX Nº 32	KIT	10	01/18	01 MES
56	DRENO DE TÓRAX Nº 18	UND	47	01/18	02 MESES
57	DRENO DE TÓRAX Nº 20	UND	44	01/18	02 MESES
58	DRENO DE TÓRAX Nº 22	UND	41	01/18	02 MESES
59	DRENO DE TÓRAX Nº 24	UND	60	01/18	02 MESES
60	DRENO DE TÓRAX Nº 26	UND	36	01/18	02 MESES
61	DRENO DE TÓRAX Nº 28	UND	43	01/18	02 MESES
62	ELETRODO PCT COM 50 UND	UND	1.256	08/17	03 MESES
63	EQUIPO MICROGOTAS (MP)	UND	2.850	04/19	02 MESES
64	EQUIPO P/ TRANSFUÇÃO DE SANGUE	UND	1.200	08/19	02 MESES
65	ESCOVA P/ DEGERMAÇÃO C/ CLOREX	UND	4.554	01/18	04 MESES
66	ESFIGMOMANÔMETRO (ADULTO)	UND	300	INDETERMINADO	03 MESES
67	ESFIGMOMANÔMETRO (ADOLESCENTE)	UND	50	INDETERMINADO	01 MES
68	ESFIGMOMANÔMETRO ANEROIDE PEDIÁTRICO	UND	100	INDETERMINADO	02 MESES
69	ESPARADRAPO 10X4,5	RL	7.552	08/18	06 MESES
70	EXTENSOR UNIVERSAL P/ BOM DE INFUSÃO	UND	7.800	03/19	06 MESES
71	FIO CAT GUT CROM 0 AGULHA 3 CM ½	CX	528	05/18	06 MESES
72	FIO CAT GUT CROM 1 AGULHA 3 CM 3/8	CX	23	11/18	01 MES
73	FIO CAT GUT CROM 2 AGULHA 3 CM ½	CX	220	02/19	02 MESES
74	FIO CAT GUT SIMP. 2 AGULHA 3CM ½	CX	409	10/18	02 MESES
75	FIO CAT GUT SIMP. 3 AGULHA 4CM ½	CX	59	03/19	02 MESES
76	FIO DE SUTURA MONO Nº2	CX	182	07/18	02 MESES
77	FIO DE SUTURA MONO Nº4	CX	288.000	04/18	06 MESES
78	FIO POLIGLATINNA VICRYL Nº01	ENV	7.596	03/20	08 MESES
79	FITA ADESIVA AUTOCLAVE ROLO 19X30	RL	5.328	02/18	06 MESES
80	FITA CREPE HOSPITALAR 50MMX50M	RL	2.208	01/18	03 MESES
81	FITA MICROPOROSA 10X4,5	RL	408	02/18	01 MES
82	GARROTE INFANTIL E ADULTO	TB	300	INDETERMINADO	02 MESES
83	GARROTE Nº 22	MT	540	03/17	04 MESES
84	GASE TIPO QUEIJO	RL	2.760	12/20	03 MESES
85	GEL P/ ELETROCAR 250 ML	FSC	3.640	06/17	03 MESES
86	GEL P/ ELETROCAR 300 ML	FSC	698	03/18	03 MESES
87	GLUTARON SOLUÇÃO 2%	FSC	345	12/17	03 MESES
88	INDICADOR BIOLÓGICO	FSC	541	03/17	01 ANO
89	LENÇOL DE PAPEL ROLO	RL	3.090	03/21	03 MESES
90	LENÇOL DESC. 2,00 X 0,90	UND	5.000	01/18	02 MESES



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

91	LENÇOL DESC. 2,00 X 1,20	PCT	1.920	01/18	03 MESES
92	LENÇOL DUPLO 2,00 X 1,50	PC	300	INDETERMINADO	03 MESES
93	LENÇOL SIMPLES	CX	2.900	INDETERMINADO	06 MESES
94	LUVA CIRÚRGICA 7,0	PAR	4.315	01/19	06 MESES
95	LUVA CIRÚRGICA 8,5	PAR	1.153	07/17	03 MESES
96	MANTA COBERTO TÉRMICO	UND	1.102	INDETERMINADO	03 MESES
97	ÓCULOS DE PROTEÇÃO CIRÚRGICO	UND	649	01/20	02 MESES
98	PAPEL GRAU CIRÚRGICO 10CM X 100	RL	914	05/18	04 MESES
99	PAPEL GRAU CIRÚRGICO 20 CM X 100	RL	978	05/18	04 MESES
100	PROPE C/ ELÁSTICO PCT	PCT	1.712	09/17	05 MESES
101	SCALPE Nº 23	UND	1.900	10/20	01 MES
102	SCALPE Nº 25	UND	2.254	07/19	02 MESES
103	SCALPE Nº 27	UND	2.000	05/19	06 MESES
104	SERINGA 10 ML COM AGULHA	UND	2.430.653	03/19	04 ANOS
105	SERINGA 20 ML C/AGULHA	UND	287.484	06/18	04 ANOS
106	SERINGA 3 ML C/AGULHA	UND	2.765.350	06/18	04 ANOS
107	SERINGA 5 ML C/AGULHA	UND	1.564.270	04/19	04 ANOS
108	SONDA ASP. TRAQUEAL Nº 4	UND	400	08/20	01 MES
109	SONDA ASP. TRAQUEAL Nº 6	UND	490	08/20	01 MES
110	SONDA ASP. TRAQUEAL Nº 8	UND	4.272	08/20 – 12/18	03 MESES
111	SONDA ASP. TRAQUEAL Nº 10	UND	5.407	12/18 – 09/20	06 MESES
112	SONDA ASP. TRAQUEAL Nº 12	UND	7.201	11/18 – 09/19	06 MESES
113	SONDA ASP. TRAQUEAL Nº 14	UND	232	09/20	03 MESES
114	SONDA ASP. TRAQUEAL Nº 16	UND	465	03/19	02 MESES
115	SONDA ASP. TRAQUEAL Nº 18	UND	720	09/20	02 MESES
116	SONDA DE FOLEY Nº 06	UND	530	08/19	02 MESES
117	SONDA DE FOLEY Nº 08	UND	687	08/19 – 08/20	02 MESES
118	SONDA DE FOLEY Nº 10	UND	717	10/17	02 MESES
119	SONDA DE FOLEY Nº 14	UND	490	08/19	01 MES
120	SONDA DE FOLEY Nº 16	UND	1000	08/19 – 08/18	03 MESES
121	SONDA DE FOLEY Nº 18	UND	486	08/19	01 MES
122	SONDA DE FOLEY Nº 20	UND	537	08/19	01 MES
123	SONDA DE FOLEY Nº 22	UND	315	08/19	01 MES
124	SONDA NASOGASTRICA CURTA Nº 08	UND	1760	08/20	02 MESES
125	SONDA NASOGASTRICA CURTA Nº 10	UND	1800	09/20	02 MESES
126	SONDA NASOGASTRICA CURTA Nº 12	UND	0	08/19	01 MES
127	SONDA NASOGASTRICA CURTA Nº 14	UND	2440	09/19	02 MESES
128	SONDA NASOGASTRICA CURTA Nº 16	UND	1200	08/20	02 MESES
129	SONDA NASOGASTRICA CURTA Nº 18	UND	565	09/20	01 MES
130	SONDA NASOGASTRICA CURTA Nº 20	UND	600	06/20 – 08/20	01 MES
131	SONDA NASOGASTRICA CURTA Nº 22	UND	1460	09/20	02 MESES
132	SONDA NASOGASTRICA LONGA Nº 06	UND	900	09/19	02 MESES
133	SONDA NASOGASTRICA LONGA Nº 08	UND	1760	08/20	02 MESES
134	SONDA NASOGASTRICA LONGA Nº 10	UND	2590	08/20	03 MESES
135	SONDA NASOGASTRICA LONGA Nº 12	UND	3840	08/20	03 MESES
136	SONDA NASOGASTRICA LONGA Nº 14	UND	500	08/20 - 09/20	02 MESES
137	SONDA NASOGASTRICA LONGA Nº 20	UND	1380	08/20	02 MESES
138	SONDA NASOGASTRICA LONGA Nº 22	UND	790	08/20	01 MES
139	SONDA URETRAL Nº 06	UND	900	09/19	01 MES
140	SONDA URETRAL Nº 08	UND	2415	10/18	03 MESES



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

145	TERMOMETRO CLINICO DIGITAL	UND	546	INDETERMINADO	03 MESES
146	TERMOMETRO CLINICO PRISMATICO	UND	8605	INDETERMINADO	08 MESES
147	FIO NYLON Nº 03	CX	1300	05/18	04 MESES
148	FRALDA PEDIATRA G	UND	4608	05/18	03 MESES
149	SONDA ASP. TRAQUEAL COM VÁLVULA Nº 06	UND	200	02/20	02 MESES
150	SONDA ASP. TRAQUEAL COM VÁLVULA Nº 08	UND	580	10/18	03 MESES
151	SONDA ASP. TRAQUEAL COM VÁLVULA Nº 12	UND	197	03/20	01 MES
152	SONDA ASP. TRAQUEAL COM VÁLVULA Nº 14	UND	200	03/20	02 MESES
153	SONDA ASP. TRAQUEAL COM VÁLVULA Nº 16	UND	200	03/20	02 MESES
154	SONDA ASP. TRAQUEAL COM VÁLVULA Nº 18	UND	200	03/20	02 MESES
155	COLETOR DE URINA SISTEMA ABERTO TIPO GARRAFA	UND	490	11/19	02 MESES
156	FILME 30 X 40 ANALÓGICO	UND	126	07/18	06 MESES
157	FILME 35 X 35 ANALÓGICO	UND	100	07/19	06 MESES
158	FILME 35 X 43 DIGITAL	UND	18	01/19	01 MES
159	FILME 35 X 43 DIGITAL	UND	30	02/18	01 MES
160	FILME 35 X 43 ANALÓGICO	UND	52	05/19	01 MES
161	FILME 35 X 43 ANALÓGICO	UND	97	07/19	01 MES
162	FILME 25 X 30 DIGITAL	UND	48	02/17	03 MESES
163	FILME 25 X 30 DIGITAL	UND	45	03/17	03 MESES
164	FILME 25 X 30 DIGITAL	UND	15	10/17	03 MESES
165	FILME 25 X 30 ANALÓGICO	UND	25	09/17	02 MESES
166	FILME 24 X 30 ANALÓGICO	UND	97	11/18	02 MESES
167	FILME 25 X 35 ANALÓGICO	UND	46	08/17	01 MES
168	ELETRODOS	UND	22500	11/17	03 MESES
169	TUBO ENDOTRAQUEAL 2,5	UND	1930	09/17	06 MESES
170	TUBO ENDOTRAQUEAL 3,0	UND	1891	10/17	06 MESES
171	TUBO ENDOTRAQUEAL 4,0 C/ BALÃO	UND	205	08/20	02 MESES
172	TUBO ENDOTRAQUEAL 5,0 C/ BALÃO	UND	120	09/17	01 MES
173	TUBO ENDOTRAQUEAL 5,5 C/ BALÃO	UND	345	12/19	03 MESES
174	TUBO ENDOTRAQUEAL 7,0 C/ BALÃO	UND	304	02/17 – 11/20	03 MESES
175	TUBO ENDOTRAQUEAL 9,0 C/ BALÃO	UND	88	03/20	01 MES



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Relação de Material de Expediente

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	ESTOQUE	VENCIMENTO	PREVISÃO
1	CLIPS Nº 0	CX	98	INDETERMINADO	01 ANO
2	CANETA PRETA	UND	14800	INDETERMINADO	01 ANO
3	CLIPS Nº 6	CX	590	INDETERMINADO	03 MESES
4	GRAMPO P/ GRAMPEADOR	CX	100	INDETERMINADO	02 MESES
5	COLCHETE Nº 15	CX	310	INDETERMINADO	02 MESES
6	ALMOFADA PARA CARIMBO AZUL	UND	414	01/20	02 MESES
7	ALMOFADA PARA CARIMBO PRETA	UND	464	01/20	02 MESES
8	APAGADOR PARA QUADRO BRANCO	UND	25	INDETERMINADO	01 MES
9	CANETA ESF. VERMELHA	UND	35010	INDETERMINADO	01 ANO
10	CANETA ESF. AZUL	UND	11070	INDETERMINADO	01 ANO
11	CLIPS NIQUELADO Nº 02	UND	300	INDETERMINADO	02 MESES
12	CLIPS NIQUELADO Nº 1/0	CX	256	INDETERMINADO	01 MES
13	CLIPS NIQUELADO Nº 3/0	CX	400	INDETERMINADO	02 MESES
14	COLCHETE EM LATÃO Nº 10 CAIXA 72 UNIDADES	CX	95	INDETERMINADO	01 MES
15	ENVELOPE 114 X 162 BRANCA	UND	18350	INDETERMINADO	06 MESES
16	ENVELOPE 114 X 162 COR VARIADAS	UND	26000	INDETERMINADO	01 ANO
17	ENVELOPE 114 X 229 BRANCO	UND	39600	INDETERMINADO	01 ANO
18	FITA ADESIVA COLORIDA PCT 04	UND	105	INDETERMINADO	01 MES
19	FITA ADESIVA TRANS. 50 X 50 MM	UND	2059	12/18	03 MESES
20	FITA SINALIZAÇÃO COR PRETA/AMARELA	UND	18	08/17	01 MES
21	LÁPIS PRETO	UND	82300	INDETERMINADO	02 ANOS
22	LIVRO ATA 100 FILHAS	UND	2070	INDETERMINADO	03 MESES
23	LIVRO DE PROTOCOLO C/100 FOLHAS	UND	3335	INDETERMINADO	01 ANO
24	MARCA TEXTO AMARELO	UND	180	INDETERMINADO	01 MES
25	MARCA TEXTO COR VERDE	UND	89	INDETERMINADO	01 MES
26	PAPEL BRANCO FORMATO A4	RSM	6530	INDETERMINADO	04 MESES
27	PASTA AZ	UND	1288	INDETERMINADO	02 MESES
28	PASTA AZ TAM. A4 73MM	UND	340	INDETERMINADO	02 MESES
29	PERFURADOR AÇO P/ 30 FOLHAS	UND	144	INDETERMINADO	01 MES
30	PORTA CARIMBO EM ACRÍLICO P/ 6 LUGARES	UND	2	INDETERMINADO	01 MES
31	PULSEIRA DE PAPEL COR LARANJA	UND	5000	INDETERMINADO	01 MES
32	PULSEIRA DE PAPEL COR VERDE	UND	9000	INDETERMINADO	03 MESES
33	ENVELOPES 200 X 280 BRANCO CX C/250 UND	CX	75	INDETERMINADO	01 MES
34	PASTAS SUSPENSAS	UND	1800	INDETERMINADO	02 MESES
35	CAIXA P/ ARQUIVO VERDE	UND	30	INDETERMINADO	01 MES



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Relação de Material de Limpeza

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	ESTOQUE	VENCIMENTO	PREVISÃO
1	SABÃO EM PÓ C 500	UNID	18159	INDETERMINADO	01 ANO
2	PANO DE CHÃO	UNID	34926	INDETERMINADO	01 ANO
3	SABÃO EM BARRA	UNID	8424	INDETERMINADO	01 ANO
4	SODA CAUSTICA	UNID	95	03/18	02 MESES
5	AÇÚCAR PACOTE C 02 KG	UNID	560	10/17 - 08/17	03 MESES
7	ÁGUA MINERAL 500ML X 12 UND	UNID	350	INDETERMINADO	03 MESES
8	SABONETE 90 GR	UNID	16070	04/17	01 ANO
9	BALDE DE PLÁSTICO 10 LTS	UNID	1	INDETERMINADO	/
10	CERA LIQUIDA INCOLOR 750 LT	UNID	138	05/17	01 MES
11	SACO BRANCO HOSPITALAR 100 LT	UNID	122672	INDETERMINADO	04 MESES
12	LUSTRA MOVEIS	UNID	169	03/17	01 MES
13	BALDE DE PLÁSTICO 100 LTS C/ TAMPA	UNID	201	INDETERMINADO	02 MESES
14	ÁGUA MINERAL 20 LTS	UNID	413	INDETERMINADO	/
15	LUVA DE LÁTEX TAM P	UNID	1666	01/17	03 MESES
16	CERA LIQUIDA VERMELHA 750 LT	UNID	427	05/17	03 MESES
17	ESCOVA DE LAVAR ROUPAS	UNID	30	INDETERMINADO	01 MES
18	SACO PARA LIXO 15 LITROS	UNID	96030	INDETERMINADO	04 MESES
19	LIMPADOR INSTANTÂNEO MULTIUSO	UNID	825	10/17	04 MESES
20	RODO DE PLÁSTICO 40 CM	UNID	602	INDETERMINADO	02 MESES
21	LUVA DE LÁTEX TAM M	UNID	702	01/17	03 MESES
22	LUVA DE LÁTEX TAM G	UNID	1425	01/17	06 MESES
23	SACO BRANCO HOSPITALAR 50 LT	UNID	86615	INDETERMINADO	06 MESES
24	VASSOURA DE PIAÇAVA	UND	1483	INDETERMINADO	06 MESES
25	ESPONJA DE AÇO PCT COM TAM 14X8	UND	1308	INDETERMINADO	06 MESES
26	ESPANADOR DE PENA MÉDIO DE MADEIRA	UND	2	INDETERMINADO	15 DIAS
27	GAS GLP, BOTIJÃO DE 13 KG	UND	492	INDETERMINADO	03 MESES
28	VASSOURA DE NYLON	UND	1755	INDETERMINADO	06 MESES
29	ESPONJA DE NYLON DUPLA FACE	UND	5146	INDETERMINADO	06 MESES
30	BALDE ESPREMEDOR 36X1 36 LITROS ELDORADO	UND	44	INDETERMINADO	01 MES
31	VASILHAME COM ÁGUA MINERAL 20 LT	UND	84	INDETERMINADO	/
32	BALDE DE PLÁSTICO 50 LTS C/ TAMPA	UND	590	INDETERMINADO	03 MESES
33	SACO BRANCO HOSPITALAR 30 LTS	UND	15150	INDETERMINADO	06 MESES
34	SAPONÁCEO EM PO 300 GR	UND	444	02/17	03 MESES
35	ÁGUA MINERAL 500 ML COM 12 UND	UND	370	INDETERMINADO	03 MESES



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA SEMUSA

Código Sanitário do Município

Tuberculose

Hanseníase

HIPERDIA

Saúde da criança e adolescente

Saúde do Idoso e do Homem

Fortalecimento e descentralização das ações de prevenção do tabagismo

Vigilância Alimentar e Nutricional

Plano de vigilância em saúde – VIGISUS

Central Municipal de Regulação

Distritais

Centros de Especialidades Odontológicas – CEO's

Centro de Reabilitação

Saúde da Mulher

Ampliação da estratégia Saúde da Família

NASFs

Ouvidoria da Saúde

Humaniza SUS – Acolhimento Resolutivo

Atenção Domiciliar

Farmácia Popular

Programa de Prevenção ao Abuso de Álcool – CAPS AD

E-sus

Capacitação dos servidores

Malária

Dengue

DST/AIDS e hepatites virais

Pré-Natal

Brasil Sorridente

Consultório na Rua



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Programa de Atenção Básica

PMAQ

Programa Saúde Bucal

Programa Bolsa Família

Suplementação Vitamina A

Telessaúde

Saúde na Escola

Amamenta e Alimenta Brasil



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

CONTRATOS DE SERVIÇOS SEMUSA GERAL							
ITEM	CREDOR	OBJETO	VALOR MENSAL	VALOR GLOBAL	VIGÊNCIA	PERÍODO RENOVIDADO	OBS.
1	REAL DIAGNÓSTICA	INSUMOS LABORATÓRIOS	R\$ 25.889,58	R\$ 310.675,00	25/10/16	12 meses	Vigente podendo chegar a 2015
2	REAL DIAGNÓSTICA	MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS	R\$ 16.515,05	R\$ 198.180,64	07/12/16	12 meses	Vigente podendo chegar a 2017
3	PLANACON IND. E COM	LIMPEZA MATERNIDADE	R\$ 127.590,96	R\$ 1.531.091,52	30/12/16	12 meses	Vigente podendo chegar a 2017
4	WIANET SOL. E TECNOLOGIA	SERVIÇO DE RADIO FREQUENCIA	R\$ 29.275,00	R\$ 351.300,00	30/12/16	12 meses	Vigente podendo chegar a 2016
5	M.A. BATISTA JUNIOR	MANUTENÇÃO E PEÇAS DE EQUIP. RAO X (POLICLINICAS)	R\$ 14.382,66	R\$ 172.592,00	09/01/17	12 meses	Vigente podendo chegar a 2016
6	SÃO BENEDITO IND.ALIMENTICIA	ALIMENTAÇÃO MATERNIDADE (NUTRIÇÃO E DIETA HOSPITALAR)	R\$ 134.203,11	R\$ 1.610.437,29	17/01/17	12 meses	Vigente podendo chegar a 2017
7	CAERD	ÁGUA TRATADA DA SEMUSA EM GERAL	R\$ 68.290,00	R\$ 819.480,00	17/03/17	12 meses	Vigente podendo chegar a 2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

8	ELETROBRAS	ENERGIA GRUPO B, TODOS OS PS E USF DO MUNICÍPIO, INCLUINDO OS DISTRITOS DA BR E BAIXO MADEIRA, DCZ, FARMÁCIA POPULAR, CAPS AD, BARCO HOSPITAL, SAMU, POSTOS DE APOIO A MALÁRIA DOS DISTRITOS	R\$ 73.490,96	R\$ 881.891,53	26/03/17	12 meses	Vigente podendo chegar a 2019
9	M.A. BATISTA JUNIOR	MANUTENÇÃO E PEÇAS DE EQUIP. RAO X (UPAS E CEM)	R\$ 15.939,08	R\$ 191.269,00	08/04/17	12 meses	Vigente podendo chegar a 2019
10	J & L COM. E SERV	MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO R	R\$ 70.862,27	R\$ 850.347,24	02/08/16	12 meses	Vigente podendo chegar a 2017
11	ACRONET CORPORATIVO	SERVIÇO DE IMPRESSORA NA SEDE DA SEMUSA	R\$ 7.544,00	R\$ 90.528,00	17/09/16	12 MESES	Vigente podendo chegar a 2020
12	SANTIAGO & MARIQUITO	SERVIÇOS MÉDICOS DE ANESTESIOLOGIA	R\$ 92.880,00	R\$ 1.114.560,00	25/08/16	12 MESES - Vigente podendo chegar a 2020 . OBS. foi licitado o valor global informado na planilha, porém, devido a ajuste orçamentário, o valor disponível ficou da seguinte forma: V. Global: 1.114.560,00, valor mensal: 92.880,00	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

13	L.A PRESTES CHAVES	SERV.MANUTENÇÃO EQUIP. ODONTOLÓGICOS	R\$ 23.474,00	R\$ 281.680,00	04/09/16	12 MESES	Vigente podendo chegar a 2017
14	PLANACON IND. E COM	LAVANDERIA DA MATERNIDADE MÃE ESPERANÇA	R\$ 100.602,00	R\$ 1.207.224,00	18/09/16	12 MESES	Vigente podendo chegar a 2018
15	KAPITAL SERV.TERCEIRIZADOS	SERV. LIMPEZA HOSPITALAR NO CEM, UPAs, CENTRO DE REABILITAÇÃO E CENTRO DE REFERENCIA	R\$ 101.852,63	R\$ 1.222.231,56	19/10/16	12 MESES	Vigente podendo chegar a 2017
16	MACHADO E PEGO LTDA	MANUTENÇÃO E PEÇAS EQUIP. LABORATORIAIS	R\$ 30.665,83	R\$ 367.989,96	04/11/16	12 MESES	Vigente podendo chegar a 2018
17	CONSTRUTOR A SILVA NEIVA LTDA	INSTALAÇÃO AR CONDICIONADOR	R\$ 38.575,28	R\$ 462.903,36	03/12/16	12 MESES	Vigente ate 2020
18	CARESTREAM DO BRASIL COMERCIO E SERV. DE PROD. E MEDICOS LTDA	MANUT. DE RX E MAMOGRAFIA	R\$ 18.332,67	R\$ 219.992,00	03/12/16	12 MESES	VIGENTE ATE 2020
19	OXIGÊNIO DA AMAZÔNIA	OXIGÊNIO MEDICINAL E AR COMPRIMIDO	R\$ 43.116,02	R\$ 517.392,23	04/12/16	12 MESES	Vigente podendo chegar a 2017
20	M.R.D. PAIVA COM. E SERV	LAVAGEM DE VEICULO	R\$ 11.380,00	R\$ 136.560,00	07/12/16	12 MESES	Vigente podendo chegar a 2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

21	CM DE CARVALHO	MANUTENÇÃO MOTOS	R\$ 18.989,58	R\$ 227.875,00	11/12/16	12 MESES	Vigente podendo chegar a 2017
22	SÃO BENEDITO IND. ALIMENTÍCIA	ALIMENTAÇÃO MATERNIDADE	R\$ 138.838,72	R\$ 1.666.064,64	13/12/16	12 MESES	Vigente podendo chegar a 2016
23	BIOTÉCNICA COM. E ASSIS.	EQUIP. AUTOMAÇÃO DE MICRO. E HEMATOLOGIA	R\$ 53.760,00	R\$ 645.120,00	30/12/16	12 MESES	Vigente podendo chegar a 2017
24	COLUMBIA SEG. E VIG	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA ARMADA	R\$ 889.613,13	R\$ 10.675.357,56	03/01/17	12 MESES	Vigente podendo chegar a 2016
25	ELETROBRAS	ENERGIA	R\$ 21.666,66	R\$ 260.000,00	15/10/17	12 MESES	Vigente podendo chegar até 2017
26	ELETROBRAS	ENERGIA NA SEDE DA SEMUSA, CENTRO DE REABILITAÇÃO E CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER	R\$ 93.575,23	R\$ 1.122.902,76	29/07/17	12 MESES	Vigente podendo chegar até 2019
27	ELETROBRAS	ENERGIA NA MATERNIDADE MUNICIPAL, POL. ANA ADELAIDE, POL. JOSÉ A. DA SILVA E POL. MANOEL A. DE MATOS	R\$ 74.805,59	R\$ 897.667,17	29/07/17	12 MESES	Vigente podendo chegar até 2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

28	ELETOBRAS	ENERGIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL CAPS E UNID. DE SAÚDE DA FAMÍLIA ASSENTAMENTO SANTA RITA	R\$ 2.611,04	R\$ 31.332,48	31/08/17	12 MESES	Vigente podendo chegar ate 2020
29	LAVIN LAVANDERIA INDUSTRIA LTDA ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EXTRA HOSPITALAR DE LAVANDERIA COM COLETA, HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DE ROUPARIA CALANDRAGEM NAS UPAS, CEM, CENTRO DE REFERENCIA DA MULHER, CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, SAMU E CAPS AD	R\$ 179.054,40	R\$ 2.148.652,80	22/02/17	12 MESES	Vigente podendo chegar ate 2021 OBS foi licitado o valor global informado na planilha, porém, devido a ajuste orçamentário, o valor disponível ficou da seguinte forma: V. Global: 1.140.000,00, valor mensal: 95.000,00
30	RAZÃO CONSULTORIA E GESTÃO CONTÁBIL LTDA	LIMPEZA INTERNA E EXTERNA, HIGIENE E CONSERVAÇÃO PREDIAL DA SEDE ADMINISTRATIVA DA SEMUSA E 2 FARMÁCIAS DO CENTRO E ZONA LESTE	R\$ 43.786,31	R\$ 525.435,75	14/03/17	12 meses	Vigente podendo chegar ate 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

31	SKY COMUNICAÇÃO VISUAL COM. E SERVIÇOS EIRELLI ME	SERVIÇOS DE SONORIZAÇÃO (CARRO DE SOM)	R\$ 8.871,94	R\$ 106.463,34	19/02/17	12 MESES	Vigente podendo chegar ate 2021
32	EMOPS SERVIÇOS, E COMERCIO LTDA	SERVIÇO DE LIMPEZA DE FOSSA SÉPTICA E DESOBSTRUÇÃO DE CAIXA DE GORDURA OU CAIXA DE PASSAGEM	R\$ 4.895,83	R\$ 58.750,00	19/02/17	12 MESES	Vigente podendo chegar ate 2021
33	SAPRA LANDAUER SERVIÇO DE ASSESSORIA E PROTEÇÃO RADIOLÓGICA LTDA	FORNECIMENTO DE DOSÍMETRO TERMOLUMÍNES CENTES PARA DOSAGEM DE RADIAÇÃO IONIZANTE	R\$ 774,52	R\$ 9.294,24	04/02/17	12 MESES	Vigente podendo chegar ate 2021
34	S.O.S. CAR PEÇAS E SERVIÇOS LTDA	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE VEÍCULOS COM FORNECIMENTO DE PEÇAS	R\$ 138.750,00	R\$ 1.665.000,00	31/03/17	12 MESES	Vigente podendo chegar ate 2021
35	BANCO DE PREÇOS	BANCO DE PREÇOS - Atos Administrativos, cotações e CPL		R\$ 7.990,00			Parela única anual. Contrato me andamento, em dez/2016
36	UNIÃO COMERCIO E SERVIÇOS LTDA EPP	SERVIÇOS CONTINUO DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E DESINFECÇÃO HOSPITALAR NAS POLICLÍNICAS E SAMU	R\$ 161.900,00	R\$ 1.456.678,08	21/06/17	12 MESES	Vigente podendo chegar ate 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

37	CORREIOS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POSTAIS PELA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	R\$ 6.666,66	R\$ 80.000,00	01/06/17	12 MESES	Vigente podendo chegar ate 2021 - Por Demanda
38	E. J. C. CAÚLA ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL NOS PRÉDIOS PRÓPRIOS, LOCADOS E/OU CEDIDOS, UTILIZADOS PELA SEMUSA	R\$ 61.833,33	R\$ 742.000,00	01/06/17	12 MESES	Vigente podendo chegar ate 2021 - Por Demanda
39	HITACHI AR CONDICIONADO DO BRASIL LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS INTEGRANTES DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO TIPO SPLITÃO DA SEDE DA SEMUSA	R\$ 23.872,55	R\$ 286.470,60	06/06/17	12 MESES	Vigente podendo chegar ate 2021. Valor mensal incluso peças se necessário.
40	PRO-SIGMA SERVIÇOS DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA E FÍSICA MÉDICA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FÍSICA MÉDICA EM RADIODIAGNÓSTICO	R\$ 5.833,33	R\$ 70.000,00	04/07/17	12 MESES	Vigente podendo chegar ate 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

41	VOE MAIS BRASIL PASSAGENS AÉREAS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PASSAGENS AÉREAS	R\$ 8.883,33	R\$ 100.000,00			300 agenciamento s. O valor é estimativo, sendo o que houver disponível
42	NELY ASCARUM	PRÉDIO CAPS I	R\$ 8.284,85	R\$ 99.418,20	13/12/16	12 MESES	Vigente
43	SXP PARTICIPAÇÕES	PRÉDIO COMPLEXO ADM.DA SEMUSA	R\$ 90.000,00	R\$ 1.080.000,00	22/12/16	12 MESES	Vigente (RECURSO PRÓPRIO), FALTA AJUSTE 2016 IGPM.
44	ORESTES MUNIZ FILHO	PRÉDIO CAPS 3 MARIA	R\$ 5.053,08	R\$ 60.636,96	29/12/16	12 MESES	Vigente
45	DOMINGOS DA R. GONÇALVES	PRÉDIO UBS CALAMA	R\$ 552,10	R\$ 6.625,20	30/12/16	12 MESES	Vigente
46	MARIA APARECIDA M. MENDES	PRÉDIO UNIÃO BANDEIRANTES	R\$ 2.500,00	R\$ 24.000,00	30/12/16	12 MESES	Vigente
47	J.F. INCORPORAD ORA	PRÉDIO FARMÁCIA POPULAR ZONA LESTE	R\$ 7.009,82	R\$ 84.117,84	05/02/17	12 MESES	Vigente
48	SOCIAL IMOVEIS	PRÉDIO FARMÁCIA POPULAR CENTRO	R\$ 14.554,93	R\$ 174.659,16	15/11/16	12 MESES	Vigente
49	SOCIAL IMOVEIS	ALUGUEL DO SAE EM ANDAMENTO	R\$ 11.000,00	R\$ 132.000,00			Previsto início é em Dez/16
VALOR TOTAL			R\$ 3.122.798,03	R\$ 36.982.837,11			



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

RELAÇÃO DE PROCESSOS EM ANDAMENTO

PROCESSO 08.00119-00/2016	
MATERIAL	FORNECEDOR
Polifix 2 vias	L. R. F. Batista
Máscara descartável	L. R. F. Batista
Luva de procedimento Tamanho P	Globo Saúde
Touca descartável	PH
Algodão hidrófilo	Medical da Amazônia

PROCESSO 08.00431-00/2016	
MATERIAL	FORNECEDOR

PROCESSO 08.00416-00/2016	
MATERIAL	FORNECEDOR
Fralda descartável pediátrica tam. P	Tecnomed Dist. Prod. Farmacêuticos
Fralda descartável geriátrica tam. G	Veneza Dist. De Produtos Hospitalares

PROCESSO 08.00414-00/2016	
MATERIAL	FORNECEDOR
Absorvente	Em andamento

PROCESSO 08.00245-00/2016	
MATERIAL	FORNECEDOR
Fio poliglactina nº 2	Em andamento

PROCESSO 08.00440-00/2016	
MATERIAL	FORNECEDOR
Kit de glicemia	Em andamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

PROCESSO 08.00440-00/2016	
MATERIAL	FORNECEDOR
Papel A4	Em andamento

PROCESSO 08.00282-00/2016	
MATERIAL	FORNECEDOR
Clips, papel, régua, borracha, grampeador	Em andamento
Tesoura, estilete, outros	Em andamento

PROCESSO 08.00330-00/2016	
MATERIAL	FORNECEDOR
Envelope, Pasta AZ, Pasta arquivo, outros	Em andamento

PROCESSO 08.00315-00/2016	
MATERIAL	FORNECEDOR
Água sanitária, desinfetante, sabão em pó, outros.	Em andamento

PROCESSO 08.00212-00/2016	
MATERIAL	FORNECEDOR
Papel higiênico, papel toalha, saco de lixo, outros.	Em andamento

PROCESSO 08.00082-00/2016	
MATERIAL	FORNECEDOR
Água mineral e copos	Em andamento

PROCESSO 08.00289-00/2016	
MATERIAL	FORNECEDOR
Recarga de gás	Em andamento



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA

1. INTRODUÇÃO

A Atenção Primária, enquanto um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. É dirigida a populações de territórios bem delimitados, pelas quais assume a responsabilidade sanitária. Utiliza processos de elevada complexidade e baixa densidade tecnológica, que devem resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território.

A Saúde da Família, estratégia prioritária para a organização da atenção primária, tem como um de seus preceitos desenvolverem relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população de seu território de abrangência, garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado.

2. ORGANOGRAMA DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA





PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

3. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE/UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA URBANA E RURAL

IMUNOBIOLOGICOS	DOSES FORNECIDAS (SAÍDAS)
VACINA BCG	15,85
FEBRE AMARELA	45,905
HEPATITE A	6,494
HEPATITE B	53,07
INFLUENZA	114,51
PNEUMO 23	217
POLIO INATIVA	27,1
RAIVA EM CULTURA CELULAR/VERC	6,45
VARICELA	90
DUPLA ADULTO	38,99





PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Quadro 1 – Unidades Saúde da Família Urbana/Nº ESF/Nº ES BUCAL/Nº ACS – Zona Urbana - 2º Quadrimestre 2016

Nº	USF	ES Família	ES Bucal	ACS
01	USF Hamilton Gondin	6	6	33
02	USF José Adelino	5	5	29
03	USF Manoel A. Matos	4	4	20
04	USF Agenor de Carvalho	4	4	16
05	USF Aponiã	4	4	29
06	USF Caladinho	4	4	19
07	USF Ernandes IndiO	6	5	41
08	USF Nova Floresta	2	2	15
09	USF Osvaldo Piana	1	1	5
10	USF Pedacinho de Chão	4	4	16
11	USF Renato Medeiros	4	4	16
12	USF Ronaldo Aragão	4	4	18
13	USF Santo Antônio	1	1	5
14	USF São Sebastião	3	3	19
15	USF Socialista	4	4	28
16	USF Vila Princesa	1	1	2
17	USF Mariana	4	3	30
Total				341

Fonte: MS/SAS/DAB e IBGE

Obs: A equipe do mariana que estava desativada no 1º quadrimestre por falta de profissional, encontra sevada

*Vale ressaltar que uma ESF do Aponiã encontra-se provisoriamente desativada por falta de um componente da Equipe(Profissional Médico);



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Quadro 2-Unidades Saúde da Família Rural/Nº ESF/Nº ES Bucal/Nº ACS- Zona Urbana- 2º Quadrimestre- 2016

Nº	USF	Equipe ESF	ES Bucal	ACS
01	USF São Carlos	1	0	7
02	USF Nazaré	1	0	5
03	USF Calama	1*	0	12
04	USF Cujubim	1	1	1
05	USF Joana D'arc	1	0	5
06	USF Rio das Garças	1	0	5
07	USF Jacy Paraná	2	1	11
08	USF Abunã	1	0	6
09	USF Fortaleza do Abunã	1	0	1
10	USF Mutum Paraná	1	0	2
11	USF Vista Alegre do Abunã	1	1	6
12	USF Extrema	1	0	12
13	USF Nova Califórnia	1*	1	3
14	USF União Bandeirantes	3	0	12
15	USF Aliança	1	1	5
16	USF Santa Rita	1	0	2
17	USF Rio Pardo	1	0	3
18	USF Joana Dark	1	0	5
19	USF Linha 28	1	0	5
20	USF Novo Engenho Velho	1	0	4
Total		21	5	112

Fonte: MS/SAS/DAB e IBGE

Obs: A Unidade de Abuna que estava sem médico no 1º quadrimestre foi ativada.

*Vale ressaltar que a ESF de Calama (Enfermeiro)e Nova Califórnia (Enfermeiro) encontram-se provisoriamente desativada por falta de um componente da Equipe



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Quadro 3. Distribuição das ESF da Zona Urbana, de acordo com as Zonas, Unidades de Saúde e territórios de atuação.

Zona	Unidades de Saúde	Território/ESF
Zona Leste	Hamilton Gondin	JK I e II; Tancredo Neves I e II; Tiradentes; Três Marias
	José Adelino	Ulisses Guimarães; Marcos Freire; Marcos Freire II; Ronaldo Aragão; Ayrton Sena
	Agenor de Carvalho	Nova Porto Velho; Agenor de Carvalho; Lagoa; Lagoinha
	Mariana	São Francisco I e II; Mariana I e II
	Socialista	Jardim Santana; Socialista I e II; Vale do Sol
	Ernandes Índio	Cuniã; Escola de Polícia; Igarapé I e II; Teixeira I e II
	Aponiã	Rio Guajará; Crato; Ouro Preto; União da Vitória
Zona Norte	Pedacinho de Chão	N. Esperança I e II; Embratel, Industrial
	São Sebastião	São Sebastião I e II; Costa e Silva
	Ronaldo Aragão	Nacional I, II, III e IV
Zona Central	Oswaldo Piana	Oswaldo Piana
	Santo Antônio	Santo Antônio
Zona Sul	Manoel A. Matos	Castanheira II,III,IV,V
	Caldinho	Caldinho I,II,III e IV
	Nova Floresta	Conceição, Areia Branca-Eletronorte
	Renato Medeiros	Cidade Nova/Cidade do Lobo; C. Nova I, II e Cidade do Lobo
	Vila Princesa	Vila Princesa



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

**Quadro 4. Distribuição das ESF da Zona Rural, e territórios de atuação-2º
Quadrimestre- 2016**

Nº	USF	Equipe ESF
01	USF São Carlos	Terra Caida
02	Usf Nazaré	Lago do Cuniã, Boa Vitória, Boa Hora, Pombal, Ilha de Iracema, Conceição do Galera, tira Fogo, Curicacas e Santa Catarina
03	USF Calama	Papagaios, Nova esperança, Demarcação, São José do Rio Preto e KM 17.
04	USF Cujubim	São Miguel, Itacuã, Pau D'Arco, Pão Jardins, Uepuranga, Ilha dos Viados
05	USF Joan Darc	Morrinhos
06	USF Rio da s Garças e Cachoeira do Teotônio	Km 25 e linhas Cachoeira do Teotonio-Estrada Vicinal
07	USF Jacy Paraná	Jacy Paraná e Linhas
08	USF Abunã	Linha da Penha, após a Balsa e Linha Anoninha
09	USF Fortaleza do Abunã	Fortaleza do Abunã e pedreira e Parte da Bolivia
10	USF Mutum Paraná	Linha F e Linha Ramal Embaúba
11	USF Vista Alegre do Abunã	Vista Alegre e Vila Marmelo
12	Usf Extrema	Extrema e linhas 01, Linha 02, Linha 1, Linha 2, Linha 3, Linha 4, Linha 5. Ramal do Jacaré.
13	USF Nova Califórnia	Nova Califórnia, Ramal da Eletronica
14	USF União Bandeirantes	Linha Pé de Galinha
15	USF Aliança	Terra, Linha 28 e Vale do Jmary
16	USF Santa Rita	Reassentamento Santa Rita
17	USF Rio Pardo	Rio Pardo
18	USF Joana Dark	Morrinhos
19	USF Linha 28	Terra Santa
20	USF Novo Engenho Velho	Riacho Azul e Maravilha



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

4. COBERTURA POPULACIONAL AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS) E EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Quadro 5. Proporção de cobertura populacional de Agentes comunitários de Saúde e equipe de Saúde da Família, Porto Velho, maio a agosto de 2016.

Meses	ACS (Cadastrados e implantados)	Proporção de cobertura populacional estimada	Equipe de Saúde da Família (implantadas)	Proporção de cobertura populacional estimada
Maio	441	57,28	81	63,12
Junho	446	57,93	81	63,12
Julho	448	58,19	81	63,12
Agosto	449	58,32	79	61,57

Fonte: MS/SAS/DAB/IBGE

5. REUNIÃO TÉCNICA COM TODOS OS DIRETORES DA ZONA URBANA E RURAL

Realização de Reunião técnica no dia 19.05 com os diretores da zona urbana e rural para discutir os processos de trabalhos.



Figura 1- Reunião técnica do DAB com diretores UBS da zona urbana e Rural SEMUSA-19.05.2016



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Realização de reunião técnica no dia 30.05 na SEMUSA com os diretores das Unidades de Saúde da zona Urbana e Rural para discutir os processos de trabalhos.



**Figura 2- Reunião técnica do DAB com diretores UBS da zona urbana e Rural
SEMUSA-30.05.2016**





**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

**Figura 3- Reunião técnica do DAB com diretores UBS da zona Urbana e Rural
SEMUSA-30.05.2016**



**Figura 4- Reunião técnica do DAB com diretores UBS da zona urbana e Rural
SEMUSA-30.05.2016**

Realização de reunião técnica com os diretores das Unidades de Saúde: Caladinho, Renato Medeiros, Osvaldo Piana, Mauricio Bustani e Ronaldo Aragão em 10.06, na SEMUSA;



Figura 5- Reunião técnica do DAB com alguns diretores UBS da zona urbana



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA
SEMUSA-10.06.2016

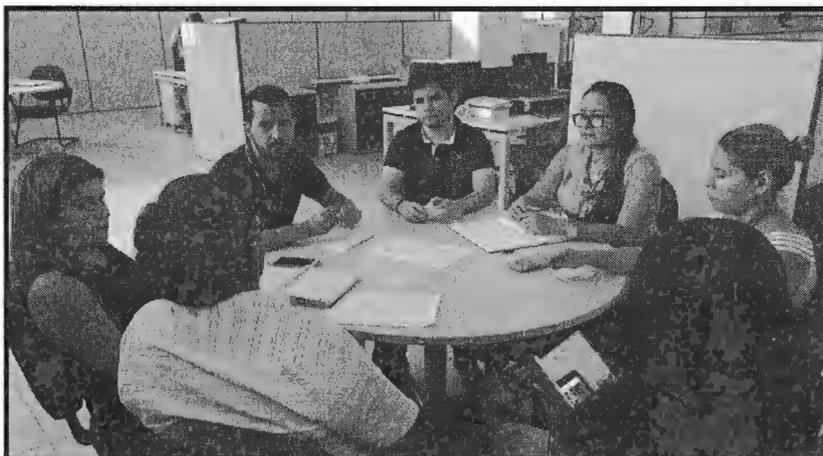
6. REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA DAB/DSC EM REUNIÕES E OUTRAS ATIVIDADES COM OS DEMAIS SETORES DA SEMUSA

Participação de reunião dia 03.05 na sala situação para discutir sobre os casos de zika e chikungunia;

Participação de reunião dia 10.05 05 na sala situação para discutir sobre os casos de zika (definição do local do porto gestante com zika);

Participação de reunião dia 17.05 na sala situação para discutir sobre os casos de zika;

Realização de reunião técnica com a equipe do consultório na rua, no dia 18.05, para tratar de assuntos no tocante: inserção ACS na equipe, teste rápido, veículos, realização de fórum para divulgação trabalho com outros setores.



**Figura 6-Reunião técnica com a equipe consultório na rua-18.05.2016
SEMUSA**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Visita para entrega de fralda geriátrica para idosa acamada na localidade da Agrovilla Nova Aliança, no dia 21.05.2016.



Figura 7



Figura 8



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Atividade Educativa realizada pelo DAB na Localidade Agrovilla Nova Aliança no dia 21.05.



**Figura 9 - Atividade educativa realizada pela equipe DAB
Agrovilla Nova Aliança-21.05**



**Figura 10-Atividade educativa realizada pela equipe DAB
Agrovilla Nova Aliança - 21.05**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Participação dia 25.05 da reunião sobre a Saúde do Trabalhador, junto com os diversos setores: DVEA, DRAC, DVISA, NIEMSUS, ASTEC e NUSAT-CEREST, com as seguintes pautas: Apresentação da experiência de saúde do trabalhador; atuação da implantação da vigilância em saúde do trabalhador, serviço sentinela (Port. Sentinela nº 205), saúde mental, câncer, CAPS; necessidade de implantação do núcleo de saúde do trabalhador para o processo completo de prevenção, vigilância e assistência; definição do fluxo de fichas de notificação; portaria de criação do núcleo.

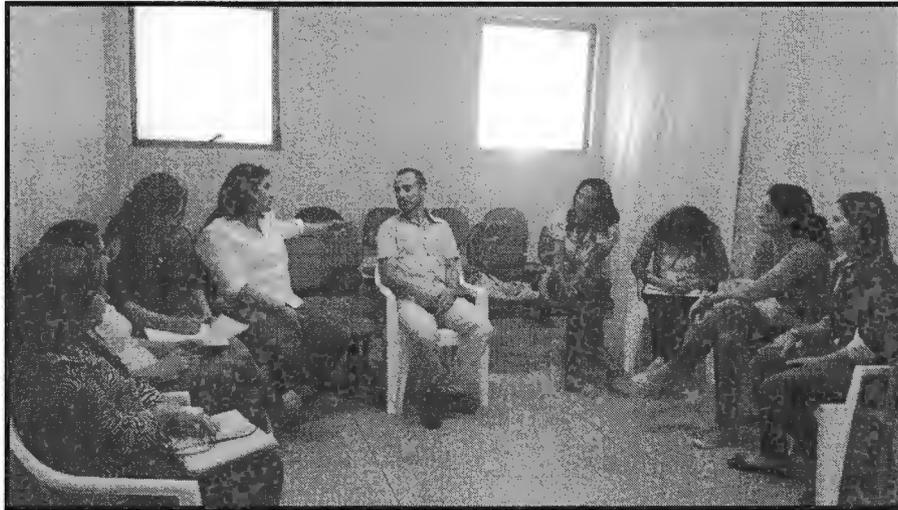


Figura 11

Participação de reunião ASTEC, 10 de Junho, para tratar da oficina do SISPACTO e mobilização dos diretores das Unidades de Saúde; Participação de reunião dia 15.06 na Policlínica Ana Adelaide para tratar sobre a implantação da Unidade sentinela para Influenza, junto com o DVEA, Unidade Ana Adelaide, Divisão de Laboratório, Coordenação Estadual da Influenza;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**



**Figura 12-Reunião para discutir a implantação da Unidade Sentinela para Influenza na
Policlínica Ana Adelaide - Dia 15.06**



**Participação reunião do Comitê de Vigilância de óbito Infantil, realizada na SEMUSA, no dia
10.06.2016.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**



Realização de reunião com técnicos da Unidade de Saúde Mariana para discutir sobre os processos de trabalho dos técnicos de enfermagem, realizada na Semusa dia 22.06.2016.

Participação de reunião na Semusa, dia 22.06, sobre a Vigilância em Saúde do trabalhador; Participação da Reunião dia 24.06 do Comitê de Mortalidade Materna;

7. REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO

- Realização de capacitação sobre e-SUS, realizada na Semusa, dia 28.05.2016

8. VISITAS TÉCNICAS

- Realização de visita técnica a Unidade de apoio do DNIT, realizada no dia 19.05.2016;
- Visita técnica a Unidade de Saúde da Família Vale do Jamary para atualização do e SUS 21.05;
- Realização de visita técnica, atualização do e SUS e atividades de educação em saúde e prevenção da saúde bucal realizada na Unidade de Saúde de Rio Pardo, dia 21.05.2016;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Visita técnica do DAB a Unidade de Saúde do Rio Pardo-21.05.2016



**9. EQUIPAMENTOS/MATERIAIS ENCAMINHADOS PARA UNIDADES DE
SAÚDES URBANA E RURAIS DE ACORDO COM A NECESSIDADE DAS MESMAS
E DISPONIBILIDADE DO SETOR**

9.1. Unidades de Saúde Zona Urbana

Unidade de Saúde: Mariana



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Materiais	Unidade	Mês
Aparelho PA	02	Maio

Unidade de Saúde: Pedacinho de Chão

Materiais	Unidade	Mês
Aparelho PA	03	junho

Unidade de Saúde: Aponiã

Materiais	Unidade	Mês
Baterias para balança	05 cartela	Junho

Unidade de Saúde: Caladinho

Materiais	Unidade	Mês
Aparelho PA	05	Julho
Carregador de pilha	03	Julho

Unidade de Saúde: Socialista

Materiais	Unidade	Mês
Aparelho PA	04	Junho
Bateria Alcalina	01	Julho

Unidade de Saúde: São Sebastião

Materiais	Unidade	Mês
Aparelho PA	02	Junho
Mause	02	Junho
Baterias para balança	15	Julho

Unidade de Saúde: Osvaldo Piana

Materiais	Unidade	Mês
Longarinas	06	Julho

Unidade de Saúde: Ronaldo Aragão

Materiais	Unidade	Mês
Mouse	04	Junho

Unidade de Saúde: José Adelino da Silva

Materiais	Unidade	Mês
Mesas	12	Setembro
Cadeiras fixas	20	Setembro



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Cadeiras com rodas	12	Setembro
Central de ar condicionado 2400 BTUS	01	Setembro

Unidade de Saúde: Manoel A . Matos

Materiais	Unidade	Mês
Aparelho PA	03	Junho
Aparelho PA	04	Julho

Unidade de Saúde: Ernandes Índio

Materiais	Unidade	Mês
Central de ar condicionado 18000 BTUS	01	Julho

Unidade de Saúde: Renato Medeiros

Materiais	Unidade	Mês
Aparelho PA	03	Maio
Longarinas	06	Julho

Unidade de Saúde: Santo Antônio

Materiais	Unidade	Mês
Central de ar 12000 BTUS	06	Agosto

9.2. Unidades de Saúde da Zona Rural

Unidade de Saúde: Novo Engenho

Materiais	Unidade	Mês
Aparelho PA	02	Maio

Unidade de Saúde: Vista Alegre

Materiais	Unidade	Mês
Cadeira normal	06	Junho
Aparelho PA	02	Junho
Estetoscópio	01	Junho
Armário vitrine	02	Junho
Central de ar 1800 BTUS	01	Julho



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Central de ar 12000 Btus	01	Agosto
Central de ar 18000 Btus	02	Agosto

Unidade de Saúde: Terra Santa

Materiais	Unidade	Mês
Estetoscópio	01	Julho

Unidade de Saúde: Terra Santa

Materiais	Unidade	Mês
Aparelho PA	01	Julho

Unidade de Saúde: Cujubim

Materiais	Unidade	Mês
Aparelho PA	02	Maio

Unidade de Saúde: Abunã

Materiais	Unidade	Mês
Baterias para balança	10	Junho

Unidade de Saúde: Extrema

Materiais	Unidade	Mês
Cadeiras fixas	05	Junho

Unidade de Saúde: Nova Califórnia

Materiais	Unidade	Mês
Central de ar condicionado 12000 BTUS	08	Agosto

Unidade de Saúde: Nova Mutum

Materiais	Unidade	Mês
Bebedouro	01	Agosto

Unidade de Saúde: Papagaios

Materiais	Unidade	Mês
Baterias	05	Julho

Unidade de Saúde: Consultório na rua



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Materiais	Unidade	Mês
Mesa	01	Agosto



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

BLOCO DA ATENÇÃO BÁSICA

Diretriz do PMS: Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde em Porto Velho					
Objetivo 1 do PMS: Promover a expansão e a consolidação da Estratégia Saúde da Família					
Meta 1 do PMS: Ampliar a cobertura da ESF em 14%					
AÇÃO PPA: APOIO E SUPORTE AO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (Fonte de Recurso: 01.07)					
RECURSO ORÇAMENTÁRIO PROGRAMADO 2016				R\$ 12.761.033,00	
Ações Anual	META	Meta Realizada	Responsável	Prazo	Indicador
1. Implantar ESF	Implantar 03 ESF	0	Igor Domingos Araújo de Amorin	Até dezembro 2016	Nº de equipes implantadas
2. Realizar levantamento das necessidades de RH necessários para ampliar as equipes					
Obs1. O levantamento de RH foi feito inicio do ano. Obs2. Não foi implantada nenhuma equipe. Os profissionais que foram contratados provenientes do quadro de concurso foram para suprir equipes que estavam em déficit. Obs 3. Foi implantado 01 ESF Novo Engenho Velho no 1º quadrimestre.					
Objetivo 3 PMS: Estruturar a Rede de Atenção Primária a Saúde					
Meta 1 do PMS: Construir 04 Unidades de Saúde					
Meta 1.1 Viabilizar a construção e reforma de UBS					
AÇÃO PPA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE (Fonte de Recurso: 02.13, 02.94)					
RECURSO ORÇAMENTÁRIO PROGRAMADO LDO 2016				R\$ 3.826.967,00	
Ações Anual	META	Meta Realizada	Responsável	Prazo	Indicador
Prover as UBS que irão ser inauguradas com equipamentos necessários ao funcionamento dos serviços	12 unidades	0	Igor Domingos Araújo de Amorin	Janeiro a dezembro/20 16	Nº de unidades equipadas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Obs: Foram equipadas as 06 que inauguraram no 1º quadrimestre.

AÇÃO PPA: AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UNIDADE DE SAÚDE (Fonte de Recurso: 01.07)

RECURSO ORÇAMENTÁRIO PROGRAMADO LDO 2016

R\$ 2.403.920,00

Meta 13 PMS: Realizar a Inauguração de 11 unidades de Saúde

Ações Anual	META	Meta Realizada	Responsável	Prazo	Indicador
1.Viabilizar a inauguração das UBS das localidades: Flamboyant,Três Marias, Areal da Floresta , Nova Floresta, Demarcação, Lago do Cuniã, Socialista,União Bandeirante, José Adelino, Joana D'Arc, Linha 28, Flamboaiã, São Miguel, Unidade de Saúde do DNIT (ponto de apoio)	Inaugurar 13 UBS e 1 ponto de apoio: sendo 06 na zona rural e 06 na zona urbana	0	Igor Domingos Araújo de Amorin (Diretor do DAB)	Até dezembro/2016	Nº de UBS inauguradas

Obs: Inauguradas no 1ºquadrimestre (06 unidades e 01 ponto de apoio: 01 Unidade de Saúde da Família Nova Floresta; 01 USF Lago do Cuniã; 01 USF Linha 28; 01 USF União Bandeirantes; 01 USF São Miguel; 01 Unidade de Saúde DNIT - ponto de apoio)

Meta 3 do PMS: Implantar 02 núcleos de apoio à saúde da família

AÇÃO PPA: APARELHAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE (Fonte de Recurso: 01.07)

RECURSO ORÇAMENTÁRIO PROGRAMADO LDO 2016

R\$ 1.136.258,00

Ações Anual	META	Meta Realizada	Responsável	Prazo	Indicador
1.Implantar os NASF na zona urbana de Porto Velho	01 NASF	01 NASF implantado e cadastrado no CNES e estruturado com profissionais (psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta,fisioterapeuta e assistente Social). Não foi possível a lotação do profissional médico por déficit no sistema.	Igor Domingos Araújo de Amorin (Diretor do DAB)	Até julho/2016	Número de núcleos implantados
2.Estruturar os NASF com RH (médico)					
3.Credenciar os NASF no CNES					

Obs: NASF cadastrado no 1º quadrimestre. Não foi lotado o profissional médico, por déficit desse RH para



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

lotação.					
Objetivo: Reorganizar os processos de trabalho das ESF					
Meta: Realizar 10 oficinas de qualificação da Atenção primária à Saúde					
Ações Anual	META	Meta Realizada	Responsável	Prazo	Indicador
1. Implantar o Introdutório para as ESF	01 oficina	0	Igor Domingos Araújo de Amorin	Março/2016	Nº de Oficinas realizadas
Obs: 02 oficinas realizadas para ACS. Meta realizada no 1º quadrimestre.					
2. Realizar reuniões técnicas com representantes de todas as unidades de saúde para discutir e reorganizar os processos de trabalho	11 reuniões	04 reuniões	Igor Domingos Araújo de Amorin	Até dezembro/2016	Nº de reuniões realizadas
Obs: foram realizadas 03 reuniões no 1º quadrimestre.					
3. Realizar visitas técnicas a todas as unidades de saúde urbanas e rurais	2 visitas por unidades	02 visitas por unidades	Igor Domingos Araújo de Amorin	Até dezembro/2016	Nº de visitas realizadas
Objetivo 3 PMS: Estruturar a Rede de Atenção Primária a Saúde					
Meta 4 do PMS: Implantar o E-SUS em 100% das Unidades de Saúde até 2017					
Ações Anual	META	Meta Realizada	Responsável	Prazo	Indicador
1. Realizar a capacitação dos profissionais in loco nas unidades de saúde	03 Unidades	02 Unidades	Igor Domingos Araújo de Amorin/Pedro do Carmo	Até maio/2016	% de Unidades Básicas com E sus implantadas
2. Disponibilizar equipamentos de informática para todas as UBS		02 Unidades		Até maio/2016	
3. Disponibilizar os instrumentos (fichas) para todas as unidades de saúde		100%		Até dezembro/2016	



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Obs: 02 unidades no 1º quadrimestre; 01 unidade no 2º quadrimestre. 100 % das USF da Família com e SUS implantado.

AÇÃO PPA: APOIO AO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE – PMAQ (Fonte de Recurso: 01.07)

RECURSO ORÇAMENTÁRIO PROGRAMADO LOA 2016

R\$ 250.000,00

Ações Anual

META

Meta Realizada

Responsável

Prazo

Indicador

Atividades não informada

AÇÃO PPA: DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO A SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO (Fonte de Recurso: 01.07)

RECURSO ORÇAMENTÁRIO PROGRAMADO LDO 2016

R\$ 80.080,00

Atividades não informada



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

DIVISÃO DE IMUNIZAÇÃO

INTRODUÇÃO

A Divisão de Imunizações desenvolve suas atividades com o objetivo de controlar, eliminar e/ou erradicar doenças imunopreveníveis, utilizando estratégias básicas de vacinação de rotina e de Campanhas anuais, comungando com normas preconizadas pelo Ministério da Saúde através do Programa Nacional de Imunizações-PNI.

A avaliação do PNI é um processo contínuo e deve ser executado por todos os níveis do Programa, desde o local em que a vacina é administrada até onde são analisados os registros. É uma tarefa desenvolvida de forma coletiva, com o objetivo de envolver a equipe, não apenas na execução da vacinação, mas para que também representantes do órgão municipal de saúde, do nível regional e/ou estadual e a população sejam integrados ao processo de avaliação.

De acordo com Brasil (2001), para alcançar e manter altas coberturas, um programa de vacinação tem que passar por processos frequentes de avaliação, em que determinados indicadores devem ser medidos utilizando-se instrumentos e informações disponíveis nos próprios serviços e outros existentes na comunidade.

Portanto, ao ser realizada a avaliação anual das atividades desta Divisão veremos que para alcançarmos os objetivos determinados pelo Ministério da Saúde, ainda temos muito trabalho pela frente, e só então chegaremos a um padrão de qualidade excelente. Para obtermos este padrão, a Divisão terá que passar por alguns ajustes, tanto na sua estrutura física quanto nos recursos humanos existentes.

1. ESTRUTURA FÍSICA

Embora não disponha de uma rede de frio, a Divisão de Imunizações desempenha suas diversas atividades em um espaço que hoje necessita de adequação física para atender a demanda atual de 62 salas de vacinas, subdivididas em:

- 30 salas na Zona Urbana – 21 salas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), 1 na Policlínica Ana Adelaide 01 na policlínica Dr. José Adelino, 2 nas Unidades de Pronto-Atendimento (UPA) da zona Sul e da Zona Leste, que administram somente a vacina contra



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Raiva Humana (Cultivo Celular), 1 Maternidade Municipal Mãe Esperança; e 04 salas virtuais que atendem por agendamento, sendo 02 presídios; 01 sala indígena (Federal); 01 equipe volante;

- 03 Estaduais - CRIE, CEMETRON e Hospital Regional de Extrema;
- 03 Privadas - SESI Clínica e Clínica do Dr. Silas Rosa, Laboratório Alfaclin;
- 16 na zona rural sendo Nova Aliança e Rio Pardo salas de vacina virtuais.

No ano de 2016 continuamos a atender nos Distritos de Jacy Paraná, Nova Mutum, Abunã, Fortaleza do Abunã, Extrema, Vista Alegre do Abunã, Novo Engenho Velho, Palmares, Morrinhos, Cujubim, Aliança e Nova Califórnia, e ampliamos os serviços de imunização prestados à comunidade também nas UBS do baixo Madeira como São Carlos, Calama e Nazaré com vacinadores fixos, todas estas salas atendendo de acordo com o funcionamento das UBS e as demais salas virtuais em finais de semana, seguindo o calendário das equipes do Programa de Saúde da Família (PSF). As salas de vacina privada não recebem imunobiológicos do SUS, no entanto repassam os dados para efeito de cobertura vacinal.

Quadro 1 – Demonstrativo de Salas de Vacinas por Área e Gestão.

Porto Velho –2016

Nº	ÁREA	SALA DE VACINAS POR GESTÃO				
		PRIVADA	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
1	RURAL	-	01	01	16	18
2	URBANA	03	-	03	30	36
TOTAL		03	01	04	46	

Fonte: DI/DAB/SEMUSA

2. RECURSOS HUMANOS

A divisão conta com 17 servidores divididos em:

Nº.	Nome do Servidor	Cargo	Matrícula
1	Aluisio Carneiro	Aux. Administrativo	24703
2	Eliza Andreia da Silva Ferraz	Enfermeira	193368
3	Elizeth Gomes Pinto	Enfermeira	171413
4	Ivo da Silva Barbosa	Téc. Enfermagem	185084
5	Jair Rodrigues de Souza	Aux. Enfermagem	171570
6	José M. Barbosa de Paula	Vigia	24696
7	Joseni Martins Noletto da Silva	Téc. Enfermagem	62365



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

	(Cedida)		
8	Luciana Bispo de Moraes	Aux.Enfermagem	174433
9	Linete Batista Braga dos Santos	Téc. Enfermagem	93287
10	Luiz André Pereira de Oliveira *	Aux. Serv. de Saúde	224733
11	Maria das Graças Melo Souza	Enfermeira	24662
12	Maria Goreth Marinho Figueiras de lima	Enfermeira	171801
13	Maria Perpétua de Almeida Barbosa	Aux. de Serv. de Saúde	116930
14	Suziane Vasconcelos Lima (Cedida)	Aux.Enfermagem	180935
15	Zenete Teixeira Feitosa	Aux. de Enfermagem	173930
16	Valdir Alves Nascimento	Aux. Enfermagem	175200

2.1 – CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM SALA DE VACINA

Com a intensificação das capacitações sem sala de vacina hoje a um grande número de profissionais capacitados para atuar nas salas de vacina, facilitando o rodízio de profissionais, proposto pelo Departamento de Atenção Básica, o que ocasiona um baixo índice de salas fechadas por absentismo ou férias de funcionários. Entretanto, ainda existe uma certa resistência por grande maioria dos técnicos para participar das capacitações e quando são solicitados para atuar na sala de vacina, se julgam incapazes de exercer tal função (porém ao ser solicitados via documentos temos a aderência dos mesmos). Como consequência disso, temos uma sobrecarga de trabalho e atraso no calendário vacinal das crianças, cujos pais e responsáveis atribuem o atraso à falta de tempo para espera nas longas filas das salas de vacina (porque na maioria dos casos, há somente 01 vacinador para atender a todos).

Os quadros 02 e 03 abaixo mostram o déficit de recursos humanos por Unidade nos horários da manhã e tarde. O ideal seria disponibilizar 02 funcionários por turno, tendo em vista que o funcionamento da sala de vacina é ininterrupto e as ações executadas por estes profissionais são inúmeras (atendimento ao cliente, preenchimento do cartão arquivo e da criança, aprazamento, preenchimento do boletim diário, fechamento do mapa mensal, administração do imunobiológicos, orientações antes e após a vacinação, verificação diária de temperaturas incluindo fins de semanas e feriados, limpeza das geladeiras e repasse de estoque semanal).

Ressaltamos que o aumento populacional do Município de Porto Velho principalmente com a construção das usinas, a exigência das escolas e Programa Bolsa Família de manter o



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

cartão vacinal atualizado, são alguns dos motivos que elevaram a demanda nas salas de vacinação, resultando no aumento na carga de trabalho dos profissionais, que muitas vezes exercem atividades não previstas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), gerando desgaste físico e insatisfação dos mesmos.

Em função das atividades descritas anteriormente e à grande demanda, torna-se cada vez mais difícil encontrar profissionais que queiram assumir tantas responsabilidades. Mesmo com tantos funcionários capacitados pelo Município, o déficit ainda permanece nas unidades.

A necessidade de manter as salas de vacinação com um quadro de recursos humanos suficiente é fator fundamental para o alcance das coberturas vacinais proposta pelo PNI e mantermos a qualidade dos serviços inerentes a Divisão de Imunizações.

Quadro 2 - Distribuição de Recursos Humanos em salas de vacinas, por Unidade de Saúde da Zona Urbana de Porto Velho/ 2016.

Nº	Unidades Básicas de Saúde/Policlínicas	Nº. de vacinadores		
		Necessário	Existente	Déficit
01	Unidade de Saúde da F Ana Adelaide	4	0	4
02	Unidade de Saúde da F Hamilton Raulino Gondin	4	4	0
03	Unidade de Saúde da F Manoel Amorim de Matos	4	4	0
04	Unidade de Saúde da F José Adelino	4	4	0
05	Policlínica Rafael Vaz e Silva	3	3	0
06	Unidade de Saúde da F Agenor de Carvalho	4	3	1
07	Centro de Saúde Mauricio Bustani (reforma)	4	4	0
08	Unidade de Saúde da F Pedacinho de Chão	4	4	0
09	Unidade de Saúde da F Ronaldo Aragão	4	3	1
10	Unidade de Saúde da F São Sebastião	3	2	1
11	Unidade de Saúde da F Ernandes Índio	4	2	2
12	Unidade de Saúde da F Aponiã	4	2	2
13	Unidade de Saúde da F Socialista	3	2	1
14	Unidade de Saúde da F Mariana	3	3	0
15	Centro de Saúde Osvaldo Piana (reforma)	4	3	1
16	Centro de Saúde Areal da Floresta	3	3	0
17	Unidade de Saúde da F Nova Floresta	4	4	0
18	Unidade de Saúde da F Renato Medeiros	3	3	0
19	Unidade de Saúde da F Caladinho	3	3	0
20	Unidade de Saúde da F Vila Princesa	2	2	0
21	Unidade de Saúde da F Santo Antonio	2	1	1
22	Hospital e Maternidade Mãe Esperança	5	5	0
23	Divisão de Imunizações - Extra Muro	4	2	2
Total		82	66	16

Fonte: DI/DAB/SEMUSA



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Quadro 3 - Distribuição de Recursos Humanos em salas de vacinas, por Unidade de Saúde da Zona Rural de Porto Velho /2016

Nº	Unidades Básicas de Saúde	Nº. de vacinadores		
		Necessário	Existente	Déficit
1	Unidade de Saúde da F Benjamim Silva - Calama	2	1	1
2	Unidade de Saúde da F São Carlos	2	2	0
3	Unidade de Saúde da F Maria N da Silva - Nazaré	2	2	0
4	Unidade de Saúde da F Jacy Paraná	4	2	2
5	Unidade de Saúde da F Mutum Paraná	2	2	0
6	Unidade de Saúde da Família de Abunã	2	1	1
7	Unidade de Saúde da F União Bandeirante	2	0	2
8	Unidade de Saúde da F Fortaleza do Abunã	2	2	0
9	Unidade de Saúde da F Vista Alegre do Abunã	2	1	1
10	Unidade de Saúde da F Nova Califórnia	2	2	0
11	Unidade de Saúde da F Extrema	2	1	1
12	Unidade de Saúde da F Morrinhos	1	1	0
13	Unidade de Saúde da F Cujubim Grande	1	1	0
14	Unidade de Saúde da F Aliança	1	1	0
15	Unidade de Saúde da F Rio das Garças	1	1	0
16	Unidade de Saúde da F Rio Pardo	1	0	1
Total		29	20	09

Fonte: DI/DAB/SEMUSA

Quadro 4 - Distribuição de Recursos Humanos em salas de vacinas, por Zona Porto Velho /2016

Nº	Zonas	Nº. de vacinadores		
		Necessário	Existente	Déficit
1	Zona Urbana	82	66	16
2	Zona Rural	29	20	09
3	Total	111	86	25



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

Inicia-se o ano de 2016 com as campanhas nacionais de vacinação:

CAMPANHA NACIONAL CONTRA O VÍRUS DO HPV



A campanha nacional contra o vírus do HPV inicia-se no mês de Março, neste ano aumentou as idades a serem atendidas passando da faixa de , para 09 a 13 anos. A aderência por parte dos pais que são responsáveis e que devem autorizar a aplicação ainda e baixa, enfrentamos alguma resistência, a meta a ser alcançada era da população de crianças entre essas idades que é de 12.201 e até o momento foram alcançadas apenas 5.505, a estratégia utilizada e em conjunto com as escolas estaduais e municipais onde é realizado palestrar com as adolescentes.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

CAMPANHA DA GRIPE 2016



A campanha da gripe, realizada no mês de ABRIL do ano corrente, teve como resultado, a vacinação de 74.699 pessoas nas faixas etárias selecionadas pelo Ministério da Saúde, o que corresponde a 97,64% da população selecionada, e mais uma vez a meta (80%) foi alcançada e ultrapassada. Concomitante à campanha realizada em todas as nossas UBS, tivemos uma equipe fazendo a vacinação dos idosos acamados, e nesta ação foram vacinados em suas residências um total de 230 idosos com as vacinas contra gripe e contra pneumonia (Pneumo 23).

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE



Fonte: Div. Imunização 2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Seguimos com a realização da I etapa da Campanha de Vacinação contra Poliomielite. Neste período tivemos um total de 34.940 crianças vacinadas, o que corresponde a 107.24% da população prevista. A Divisão de Imunizações mais uma vez conseguiu alcançar a meta preconizada pelo Ministério da Saúde.

2º semestre tivemos implantação da vacina Dtpa (Tétano, Difteria e Coqueluche) para as gestantes visando prevenção da coqueluche nos recém-nascidos.

CAMPANHA EXTRAMURO

São atividades realizadas foras das salas de vacinas, em escolas, repartições públicas e eventos como igrejas etc. como mostra tabela anexo:

LOCAL	DATA DE EXECUÇÃO	DOSES
ORGULHO DO MADEIRA	09/04/2016	dt/ f.a/ bcg/ dtp/ dtpa/ penta/ tetra viral/ triplice viral 1 ano/ triplice homem/ triplice mulherhepatite B, hepatite A, rota virus, meningococica, pneumococica 10v vip, vop, vip m 1 ano, penta m 1 ano, raiva
ESCOLA 21 DE ABRIL	12/04/2016	227 doses HPV
17º BRIGADA	13/04/2016	DT 100, Triplice Viral 100, Hepatite B100, Febre Amarela 50
POC (OSVALDO CRUZ)	12-16/04/2016	INFLUENZA 500
HOSPITAL CENTRAL	18-20/04/2016	INFLUENZA 250
CEMETRON	12-16/04/2016	INFLUENZA 500
SB - LOG	14/04/2016	Dupla adulto 199, Febre amarela 213, Hepatite B 196
PRF	15/04/2016	Dupla adulto, Febre amarela, Hepatite B, Triplice Viral
ESCOLA MURILO BRAGA	19/04/2016	HPV
IPAN	23/04/2016	INFLUENZA 150 DOSES
CAERD	25/04/2016	Hepatite B 100, Febre Amarela 50 DT 100, Influenza 50 (Grupo Prioritário)
SKAP-CAR	26/04/2016	Hepatite B, Febre amarela, DT
ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO DE RO	27/04/2016	H1N1 100 DOSES
CENTRO DE CONVIVÊNCIA DOS IDOSOS	29/04/2016	INFLUENZA
LACEN	29/04/2016	INFLUENZA
SEPOG	02/05/2016	INFLUENZA, triplice viral, Dt, rubeola 3,000 doses
EMATER	02/05/2016	Influenza, Antitetanica, Febre amarela
CONSULTÓRIO DE RUA	02-09/05/2016	Influenza, Dupla adulto, Febre amarela, Hepatite



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

		B, Trip. Viral
Penitenciária Estadual Feminina	02/05/2016	INFLUENZA
SEMPEDEC	04/05/2016	DT-50, inluenza-50, f. Amarela-50 triplice-50, hepatite-50
HOSPITAL SANTA MARCELINA	06/05/2016	
AMAGGI NAVEGAÇÃO	10/05/2016	DT: 91 doses, Hep. B: 90 doses FA: 60 doses
HOSPITAL REGINA PACIS	13/05/2016	INFLUENZA
LAR DO BEBÊ	23/05/2016	INFLUENZA
SENAC	17/05/2016	INFLUENZA 300 DOSES
TERMONORTE	25/05/2016	Dupla Adulta 91, Hepatite B 90, Febre Amarela 60
IFRO	30/05/2016	Influenza, Dt, Hepatite B, tríplice viral
LACEN, CIPA, SESAU	31/05/2016	Influenza, Dupla adulto, Febre amarela Hepatite B
SEMED	20-23/06/2016	INFLUENZA 700 DOES
ELETOBRAS	11-12/07/2016	Influenza Dupla adulto Febre amarela Hepatite B 426 doses
OAB (CAARO)	01/07/2016	INFLUENZA
SEDUC	04/06/2016	
AMAGGI	05/06/2016	INFLUENZA
CORREGEDORIA GERAL DA POLICIA	17/06/2016	INFLUENZA 40 DOSES
SISTEMA FIERO/SESI	06/06/2016	INFLUENZA
POLICIA MILITAR	08/06/2016	Dt 1000, hepatite b 1000, febre amarela 500, influenza 2000
MINISTÉRIO DA SAÚDE NÚCLEO ESTADUAL	09/06/2016	INFLUENZA 57 DOSES
SEMDESTUR	11/06/2016	INFLUENZA 20 DOSES
TRE	12/06/2016	INFLUENZA 200 DOSES
CEPEM	13/06/2016	
CONSULTÓRIO NA RUA	02-06-09/06/2016 04-07-11/07/2016 05-08-12-03-07- 10-/09/2016	Influenza, Dupla adulto, Febre amarela Hepatite B – 2º dose, Trip. Viral
CASA DE DETENÇÃO MARIO ALVES	05-07/06/2016	INFLUENZA 700
PROVISÓRIO FEMININO	19/06/2016	INFLUENZA - 50
UNIDADE DE INTERNAÇÃO MEDIDAS DE SEGURANÇA	20/06/2016	INFLUENZA - 12
CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO	21-28/06/2016	INFLUENZA - 221
ENIO PINHEIRO	01-05/06/2016	INFLUENZA - 600
EDVAN MARIANO ROSENDO	08-19/06/2016	INFLUENZA - 750
PENITENCIÁRIA MÉDIO PORTE	22-31/07/2016	INFLUENZA - 400
COLÔNIA AGRICOLA PENAL I E II	01-09/06/2016	INFLUENZA - 355



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

3.1 CAPACITAÇÕES REALIZADAS EM 2016

No ano de 2016, a Divisão realizou 02 capacitações em sala de vacina para técnicos de enfermagem, deixando um total de 50 profissionais aptos a desenvolver todas as atividades da sala de vacina.

Quadro 05 - Distribuição de capacitações realizada em 2016

Capacitação em Sala de Vacinação				
Distritos	Capacitação	Função	Quantidade	Órgão executor
Zona Rural e Urbana	Sala de Vacina + BCG	Téc. Enfermagem	20	SEMUSA/DAB/DI
Zona Urbana	Sala de vacina + BCG	Enfermeiros e Téc. Enfermagem	30	
Total			50	

Fonte: Div. de Imunização 2016

**CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINAÇÃO
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PEDACINHO DE CHÃO**

CAPACITAÇÃO EM VACINA BCG 2015 M.M.M.E



Fonte: Div. de Imunização 2016



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

**REALIZAÇÃO DO MONITORAMENTO RÁPIDO APÓS CAMPANHA DE
MULTIVACINAÇÃO**

Após a campanha de multivacinação de agosto de 2016, foram iniciadas as atividades de Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal (MRCV) proposta pelo Ministério da Saúde. Esta atividade resultou em um total de 970 casas visitadas distribuídas entre zona rural e urbana, com cerca de 700 crianças menores de cinco anos com seus cartões de vacina avaliados.

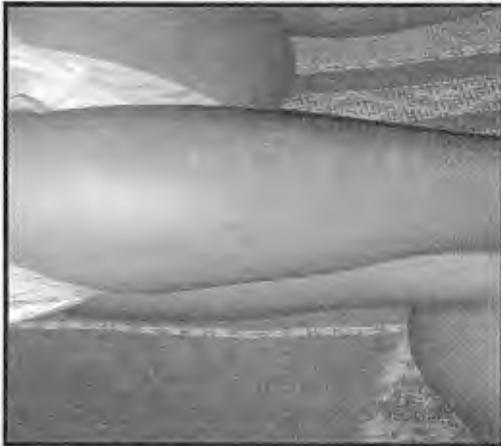


EVENTOS ADVERSOS PÓS VACINAL

Dois Enfermeiros da Semusa fizeram capacitação em Brasília ministrado pelo Ministério da Saúde para ser multiplicador no Estado, hoje o sistema de informação também online, muito importante para solução e notificação das reações vacinais.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**



3.2 AQUISIÇÃO DAS CÂMARAS CIENTÍFICAS PARA VACINAS

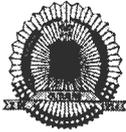
A Divisão de Imunização conseguiu no ano de 2016 um grande avanço com a compra e recebimento de vinte (06) que deverão ser instaladas nas unidades de acordo com a necessidade. O objetivo da compra destas câmaras especiais foi aumentar a capacidade de armazenamento de imunobiológicos nas salas de vacina, para diminuir os gastos de locomoção para as UBS.

3.2.1 AQUISIÇÃO CAMINHÃO FRIGORIFICO

Este ano a divisão conseguiu adquirir um caminhão para realizar o transporte da rede de frio da divisão até as unidades de saúde e acondicionamento das vacinas em caso de queda de energia.

3.3 REALIZAÇÃO DO MONITORAMENTO RÁPIDO APÓS CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO

Após a campanha de multivacinação de agosto de 2016, foram iniciadas as atividades de Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal (MRCV) proposta pelo Ministério da Saúde. Esta atividade resultou em um total de 970 casas visitadas distribuídas entre zona rural e urbana, com cerca de 700 crianças menores de cinco anos com seus cartões de vacina avaliados.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

3.4 REUNIÃO DE ATUALIZAÇÃO EM SALA DE VACINAÇÃO

No mês de outubro foi realizada uma reunião técnica com 85 servidores capacitados em sala de vacina, com o objetivo de atualizar, esclarecer dúvidas em geral através de estudo de caso e exercícios de fixação. A reunião foi realizada em 2 dias que foram insuficientes para abordar os assuntos referentes ao trabalho de imunização,

3.5 AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MICROCOMPUTADORES PARA INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE IMUNIZAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (SI-PNI)

O Departamento de Avaliação e Controle e Departamento de Atenção Básica junto com a divisão de imunização recebeu 40 computadores e 47 impressoras destinadas exclusivamente a sala de vacina para implantação do SI-PNI. Estes computadores têm como objetivo final facilitar as atividades e evitar o desperdício de doses em função da perda de cartão de vacina, uma vez que haverá arquivamento do cartão espelho dos usuários vacinados. O total de unidades com computadores instalados são 12 distribuídas nas UBS conforme quadro 07.

Quadro 07. Unidade com computadores com impressoras Instalados para utilizar o sistema. (SI-PNI)

	UNIDADE	COM PC	SISTEMA
01	Unidade de Saúde da F Pedacinho de Chão	OK	OK
02	Unidade de Saúde da F Mauricio Bustani	OK	OK
03	Unidade de Saúde da F Hamilton Raulino Gondin	OK	OK
04	Unidade de Saúde da F Manoel Amorim de Matos	OK	OK
05	Unidade de Saúde da F José Adelino	OK	*
06	Unidade de Saúde da F Agenor de Carvalho	OK	*
07	Unidade de Saúde da F Mariana	OK	*
08	Unidade de Saúde da F Aponiã	OK	*
09	Unidade de Saúde da F Ronaldo Aragão	OK	*
10	Unidade de Saúde da F Renato Medeiros	OK	*
11	Unidade de Saúde da F Socialista	OK	*
12	Unidade de Saúde da F Ermandes Índio	OK	*



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

13	Unidade de Saúde da F São Sebastião	Ok	OK
14	Unidade de Saúde da F Santo Antonio	Ok	*
15	Unidade de Saúde da F Caladinho	OK	*
16	Unidade de Saúde da F Nova Floresta	OK	*
17	Unidade de Saúde da F Osvaldo Piana	OK	*
18	Unidade de Saúde da F Rafael Vaz e Silva	OK	*
19	Unidade de Saúde da F Vila Princesa	OK	*

* Cronograma montado para técnico capacitar o profissional da sala de vacina.

Fonte Div. Imunização2016

**INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE
IMUNIZAÇÃO –SIPNI**



Fonte Div. Imunização2016



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

3.6 OUTRAS ATIVIDADES DE ROTINA

Concomitante com as atividades já descritas, esta Divisão mantém algumas atividades de rotina, dentre os quais destacaremos a seguir:

- Abastecimento da rede municipal com imunobiológicos;
- Distribuição semanal de imunobiológicos para as salas de vacinas urbanas, para os distritos e localidades rurais cobertas pelo ESF, para a Maternidade Municipal, Hospital de Base e CEMETRON;
- Coordenação da vacinação de rotina nas Unidades Básicas de Saúde;
- Supervisão em todas as salas de vacina e educação continuada;
- Investigação de casos de Eventos Adversos Pós Vacinais (EAPV). Neste ano foram investigados 26 casos com confirmação de 22 ;
- Coordenação e execução de atividades “extra muro”, onde atendemos a solicitação de presídios, empresas, repartições públicas e privadas, escolas, canteiros de obras, dentre outros, e encaminhamos uma equipe de vacinadores para vacinar pessoas que devido o horário de trabalho ou privação social, não têm disponibilidade de se deslocar até uma UBS para atualizar seus esquemas vacinais;
- Verificação de temperatura das geladeiras da Rede de Frio Municipal nos finais de semana e feriados;
- Reuniões técnicas com vacinadores, diretores e enfermeiros;
- Consolidação dos boletins de doses aplicadas recebidas de todas as Unidades da zona urbana, rural, Hospital de Base, CEMETRON e Maternidade Municipal;
- Envio mensal dos Boletins mensais para alimentação do Sistema Estadual e Nacional de Informação do PNI;
- Participação em eventos inerentes à Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho;
- Participação de eventos inerentes ao PNI;
- Capacitação em Sala de Vacina de 50 Profissionais, Enfermeiros e técnicos de enfermagem.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

QUADRO DE MOVIMENTO DE DOSES

IMUNOBIOLOGICOS	DOSES FORNECIDAS (SAIDAS)	DOSES APLICADAS
VACINA BCG	15,85	7447
FEBRE AMARELA	45,905	33076
HEPATITE A	6,494	5417
HEPATITE B	53,07	12645
INFLUENZA	114,51	9078
PNEUMO 23	217	993
POLIO INATIVA	27,1	20781
RAIVA EM CULTURA CELULAR/VERC	6,45	4597
VARICELA	90	183
DUPLA ADULTO	38,99	29270
MENINGOCOCICA	24,246	29246
POLIO ORAL	11,35	7254
ROTAVÍRUS HUMANO	15,596	14876
PAPILOMAVÍRUS HUMANO	9,368	6516
PENTAVALENTE	30,083	23321
PNEUMO 10 VALENTE	29,668	23321
TETRA VIRAL	7,318	6326
DTPa	5,711	4893
DTP	11,47	10632
TRIPLICE VIRAL	32,015	13473

No quadro acima, observa-se que no decorrer do ano de 2016 houve uma baixa nos índices de Imunos administrados. No momento, segundo a Coordenação Estadual de Imunizações, o MS encontra-se com dificuldades de repassar a quantidade de vacinas solicitados para manter a cobertura vacinal homogênea como nos outros anos, em virtude do



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

aumento populacional, às greves da ANVISA e, principalmente devido às mudanças na verificação do controle de qualidade dos Imunobiológicos, que outrora se verificava apenas uma amostra do lote de determinada vacina, porém, atualmente algumas vacinas como BCG, Febre Amarela e Dupla Adulta está totalmente reduzido o quantitativo recebido pelo nosso Município.

DIFICULDADES

Estão abaixo listados os principais impasses vividos pela Divisão de Imunização no ano de 2016:

- Déficit no quadro de vacinadores
- Adesão de servidores para atuar em sala de vacina;
- Manutenção dos equipamentos já existentes;
- Burocracia na aquisição de novos materiais e equipamentos;
- Falta de vacinadores nos finais de semana e feriados nas Policlínicas;
- Instalações, espaço físico e rede elétrica inadequada para funcionamento da Divisão de Imunizações, em especial ao espaço físico da Divisão, que funciona como Rede de Frio Municipal, mesmo sem ter a estrutura de uma;
- Falta de um gerador de energia para conservação dos Imunobiológicos em caso de emergência;
- Falta de computadores com um sistema on-line interligando todas as salas de vacinas à Divisão e está à Coordenação Estadual, para registrar os dados em cartões virtuais;
- Falta de divulgação contínua na mídia sobre a importância da vacinação, mostrando à população a importância do acompanhamento e atualização dos esquemas vacinais em todas as faixas etárias;
- Baixa adesão e entendimento por parte das equipes da ESF do sistema de rodízio nas UBS, pois o técnico de enfermagem que antes só trabalhava na sala de vacina, se diz desatualizado para realizar outras atividades, fora da sala de vacina e vice-versa.
- Falta de um veículo específico para buscar os Imunobiológicos na Rede de Frio do Estado e fazer a distribuição nas UBS, pois hoje dispomos de apenas um veículo para fazer todos os serviços inerentes a imunização.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

CONCLUSÃO

É importante esclarecer, que o objetivo final de um programa de vacinação não é simplesmente obter altas coberturas, mas reduzir a morbidade e a mortalidade das doenças-alvo. Sabe-se, por outro lado, que essa redução só será observada se as coberturas vacinais propostas pelo PNI, forem alcançadas e mantidas.

No ano de 2016 foram alcançadas não somente metas, mas continuamos a realizar sonhos aumentando o número de profissionais com capacitação em sala de vacinação, incluindo a vacina BCG na área rural. Melhorando e facilitando o atendimento da população dos Distritos localizados ao longo da BR 364, e agora no Baixo Madeira com o funcionamento em loco das salas de vacinação dos distritos de Calama e São Carlos, mantendo o calendário o calendário vacinal atualizado, também das comunidades adjacentes.

A Divisão de Imunizações vem desenvolvendo suas atividades com algumas dificuldades, necessitando de adequação no âmbito da rede física e de recursos humanos. Faz-se necessário um esquema de manutenção de equipamentos inerentes ao Programa de imunizações, implantação de um sistema informatizado em rede para todas as Unidades de Saúde e uma veiculação na mídia levando informação para população quanto à necessidade e importância de manter os esquemas vacinais em dia, bem como a importância de conservar o cartão e/ou caderneta de vacinação, pois é lá onde se encontra a situação vacinal de cada cidadão.

Ressaltamos que é necessária a adequação dos recursos humanos existentes em sala de vacina, subordinados a esta Divisão, oferecendo-lhes melhores condições de trabalho, a fim de alcançarmos um atendimento humanizado com qualidade, segurança e eficiência para a população que é atendida nas Unidades de Saúde da Família do Município de Porto Velho e nos Distritos.

Através destas mudanças, a Divisão Imunização, alcançará todas as metas de promoção e proteção contra as doenças imunopreveníveis propostas pelo PNI. De acordo com Maia, (2001) “A vida é uma oportunidade e não uma obrigação, especialmente quando se trata de valorizar a vida humana evitando doenças com vacinação”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

ACÇÕES E SERVIÇOS DE IMUNIZAÇÃO

Diretriz 1: Fortalecer as equipes de Atenção Básica para diagnóstico precoce, acompanhamento e cura das doenças transmissíveis e não-transmissíveis					
Objetivo: 5. Prevenir os agravos das doenças imunopreveníveis					
Meta: 1. Garantir a vacinação e imunização em 95% da população de 0 a 4 anos, 11 meses e 29 dias;					
AÇÃO PPA: MANUTENÇÃO E REALIZAÇÃO DAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO (Fonte de Recurso: 01.07)					
RECURSO ORÇAMENTÁRIO PROGRAMADO LOA 2016			R\$ 234.379,00		
Ação Anual da PAS	Meta Anual da PAS	Realizado	Responsáveis	Prazo	Indicador
Promover ações de educação a saúde e divulgação das ações das vacinas	100% - abertura de eventos, campanhas de vacinais com ações de educação para diversos público-alvo	Atendida as solicitações de palestras e ações de prevenção nas entidades públicas e privadas.	DAB/Divisão de Imunizações	Dez/2016	Percentual de ações realizadas
Realizar quatro campanhas de vacinação no ano	04 Campanhas * Gripe * HPV * Poliomielite * Mutivacinação.	Foram realizadas todas as campanhas 01-HPV – Mês de Março 02-Gripe – Abril 03-Poliomielite – Agosto 04-Multivacinação – Outubro Acrescentado em nossas ações pelo MS/PNI 05-Monitoramento – Novembro	DAB/Divisão de Imunizações	Dez/2016	Número de campanhas realizadas
Informatização das salas de vacinas das Unidades de Saúde interligando em redes as informações.	Informatizar as unidades de saúde; sendo 26 na Zona Urbana e 16 na zona Rural	Foram instalados computadores com o sistema de informação nas unidades de saúde do perímetro urbano, totalizando:	DAB/Divisão de Imunizações	Dez/2016	Número de salas de vacina informatizadas Nº de salas de vacinas estruturadas /pelo Nº de salas de vacinas * 100
Realizar supervisão sistemática nas salas de vacina	100% nas salas de vacinação	Supervisões sistemáticas nas salas de vacina para verificar o seguimento das normas instituídas pelo MS/PNI	DAB/Divisão de Imunizações	Dez/2016	Percentual de Salas de vacinas supervisionadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Realizar 3 capacitações em imunizações, 02 para téc. enfermagem e 01 para enfermeiro.	Capacitar até 25 profissionais técnicos em enfermagem das equipes de PSF por capacitação e 15 enfermeiros.	Uma capacitação foi realizada	DAB/Divisão de Imunizações	Dez/2016	Números de Profissionais capacitados Número de capacitações realizadas
Estabelecer protocolos de procedimentos em salas de vacina	Instituir 01 protocolo de atividades e procedimentos	Protocolo instituído pelo ministério da Saúde/PNI	DAB/Divisão de Imunizações	Dez/2016	Número de protocolos instituídos
Monitoramento das doses aplicadas em menores de ano e campanhas	Monitorar 100% das doses aplicadas em campanhas e em menores de ano.	Monitoramento realizado em conjunto as unidades de saúde Feito o levantamento das doses aplicadas em crianças	DAB/Divisão de Imunizações	Dez/2016	Percentual de doses aplicadas Nº doses aplicadas /Nº de doses distribuídas
Capacitar Profissionais em elaboração de termos de referência e Projetos básicos.	Capacitar até 3 profissionais em elaboração em termos de referência e projetos básicos.	Não houve capacitação Suspenso via gabinete.	DAB/Divisão de Imunização.	Dez/2016	Número de Profissionais capacitados.
Atualizar os profissionais das salas de vacina sobre a introdução de novos métodos e vacinas introduzidas no calendário.	Realizar 03 atualizações dos profissionais em sala de vacina.	Atualização realizada na supervisão rotineira das salas de vacina.	DAB/Divisão de Imunização	Dez/2016	Número de Profissionais capacitados
Participar do encontro Nacional anual de coordenadores de imunizações.	Dispor de 02 representantes da divisão para o encontro anual de coordenadores de imunização.		DAB/Divisão de Imunização	Dez/2016	Número de Profissionais que participaram do evento
Participação de profissionais na jornada Nacional de Imunização SBIN	Enviar até 03 Profissionais para participar da Jornada Nacional de Imunização - SBIN	Dois Profissionais técnicos participaram do encontro anual da sociedade brasileira de imunização	DAB/Divisão de Imunização	Dez/2016	Número de Profissionais que participaram da Jornada
Objetivo: 6. Implantar o sistema de registro do vacinado SI-PNI					
Meta: 1. Implantar o sistema de informação SI-PNI, nas salas de vacinas					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Capacitação para técnicos para serem multiplicadores do sistema SI-	Capacitar dois técnicos multiplicadores do sistema SI-PNI	4 Técnicos foram capacitados no sistema de informação – SI/PNI	DAB/Divisão de Imunizações	Dez/2016	Número de técnicos capacitados.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

PNI/MS					
Capacitar todos os profissionais das salas de vacinas no sistema SI-PNI/MS	100% dos profissionais atuantes nas salas de vacinas.	Criado cronograma para acompanhamentos dos vacinadores no sistemas instalados nas unidades.	DAB/Divisão de Imunizações	Dez/2016	Percentual de profissionais capacitados
AÇÃO PPA: ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE FRIO MUNICIPAL (Fonte de Recurso: 01.07)					
RECURSO ORÇAMENTÁRIO PROGRAMADO LOA 2016			R\$ 98.797,00		
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Manter Estrutura necessária das salas de vacinas da Zona Urbana e Rural	Estruturar 49 salas de vacina da rede urbana e rural	Mantida através das solicitações via termos de referência <ul style="list-style-type: none"> • Isopores/caixas térmicas • Termômetro Doação via MS <ul style="list-style-type: none"> • Computadores e impressoras 	DAB/Divisão de Imunizações	Dez/2016	Número de salas de vacinas estruturadas Nº de salas de vacinas estruturadas /pelo Nº de salas de vacinas * 100
Garantir a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos da Rede de Frio e das unidades de saúde da zona urbana e rural.	100% dos equipamentos	Solicitado via memorando ao Departamento Administrativo	DAB/Divisão de Imunizações	Dez/2016	Percentual de manutenção realizada Números de aparelhos com manutenção realizada.
Aquisição de material penso para atender a Rede de Frio conforme necessidade	100% material penso	Solicitado ao Almoxarifado	DAB/Divisão de Imunização	Dez/2016	Percentual de material penso adquirido



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

DIVISÃO DE SAÚDE BUCAL

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas pela equipe de Odontologia da Divisão de Saúde Bucal, incluíram atividades nas seguintes áreas:

1) Treinamentos e Capacitações

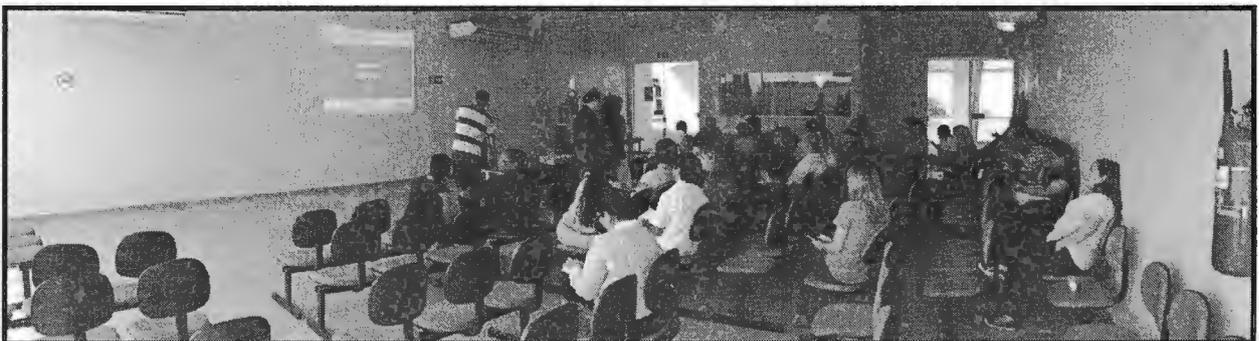
TREINAMENTO: “CÂNCER BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA”

Realizado em 28/07/2016, o treinamento intitulado: “Câncer Bucal na Atenção Básica”, cujo público-alvo foram os Odontólogos lotados na Secretaria Municipal (aproximadamente 140 dentistas) realizado no Conselho Regional de Odontologia(CRO-RO), nos períodos matutino e vespertino.

TREINAMENTO: “E-SUS”

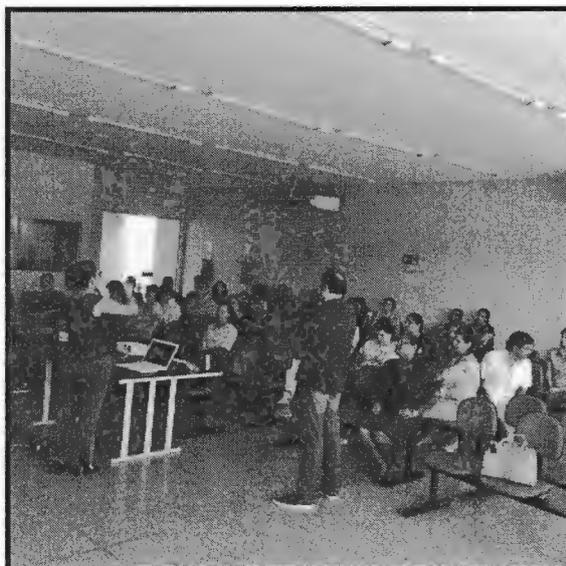
Realizado em 15/06/2016, o Treinamento intitulado: Oficina sobre o E-SUS, cujo público-alvo foram os Odontólogos lotados na Secretaria Municipal (aproximadamente 140 dentistas), ministrado pelo Dr. Cleson Moura (Especialista em Saúde da Família pela Universidade de Rondônia – UNIR, Dra Evely Gouvea (Especialista em Saúde da Família pela Universidade de Rondônia – UNIR), e pelo Sr. Álife Técnico do Departamento de Atenção Básica (DAB/SEMUSA), no Centro de Referência da Saúde da Mulher (CRSM), nos períodos matutino e vespertino.

TREINAMENTO: “E-SUS”





**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

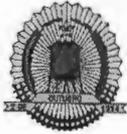


TREINAMENTO: “PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO”

Realizado em 18/04/2016, o Treinamento intitulado: Pré-Natal Odontológico, cujo público-alvo foram os Odontólogos lotados na Secretaria Municipal (aproximadamente 140 dentistas), ministrado pela Dra Ana Giselle Aguiar Dias (Doutoranda em Odontopediatria pela Universidade de Taubaté-SP), Centro de Referência da Saúde da Mulher (CRSM)

TREINAMENTO: “PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO”



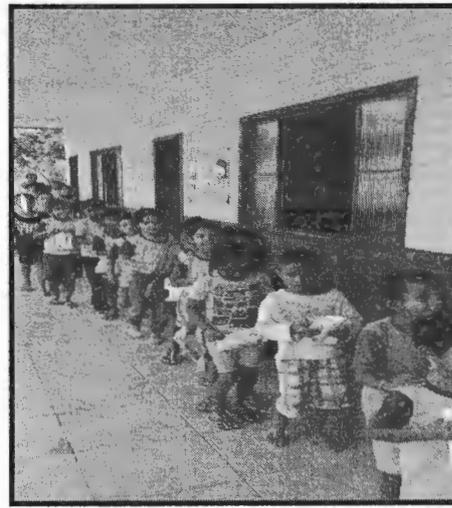


**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO SOCIAL NO DISTRITO DE VALE DO JAMARY

Realizado no Vale do Jamary, no dia 12/05/2016, com ações educativas em saúde bucal (palestras educativas realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde), escovação dental supervisionada, aplicação tópica de flúor e distribuição de kits odontológicos para as crianças.



**OPERAÇÃO ACISO DO EXERCITO BRASILEIRO NOS DISTRITOS EXTREMA,
FORTALEZA DO ABUNÃ, VISTA ALEGRE DO ABUNÃ, NOVA CALIFÓRNIA**

Realizado no período 13/06/2016 a 17/06/2016, nos Distritos de Extrema, Fortaleza do Abunã, Vista Alegre do Abunã e Nova Califórnia, com realização de palestra educativa sobre Cuidados com a Higiene Bucal, realização de Técnicas de Escovação Dental Supervisionada, além da realização de procedimentos odontológicos, aos cuidados da Dra Raquel Dutra Massad.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

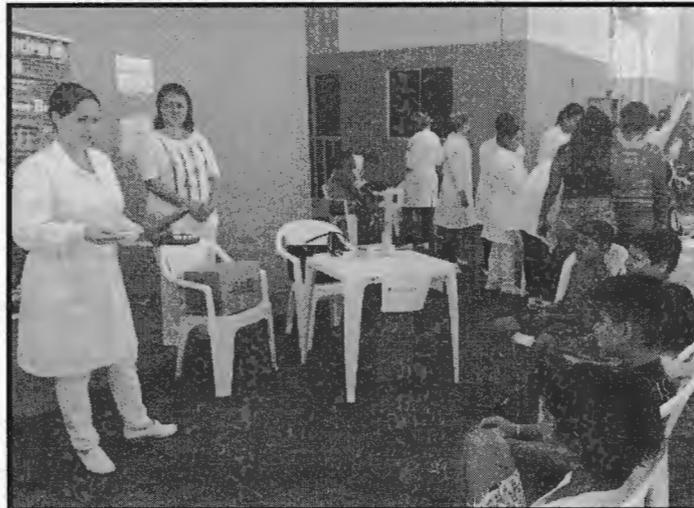
PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO, COM REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Realizado na Escola Municipal Joaquim Vicente Rondon, no dia 02/04/2016, com atendimentos odontológicos realizados pelo Dr. Fabrício Santos (odontólogo da SEMUSA) e em parceria com odontólogos do Exército Brasileiro.

PALESTRA EDUCATIVA SOBRE HIGIENE BUCAL COM DISTRIBUIÇÃO DE KITS ODONTOLÓGICOS NO RESIDENCIAL “ORGULHO DO MADEIRA”

Realizado no dia 09/04/2016, no Condomínio “Residencial Orgulho do Madeira”, com realização de palestra educativa sobre Cuidados com a Higiene Bucal, realização de Técnicas de Escovação Dental Supervisionada e distribuição de Kits de Higiene Bucal, pela Dra Henriete Mac Lins (odontóloga da SEMUSA)

AÇÃO SOCIAL “ORGULHO DO MADEIRA”





**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

**PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO SOCIAL: TRT14 COMUNIDADE, PROMOVIDA PELO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DO ESTADO DE RONDÔNIA (TRT/RO)**

Realizado no dia 23/04/2016, na Escola Daniel Neri, com realização de palestra educativa sobre Cuidados com a Higiene Bucal, realização de Técnicas de Escovação Dental Supervisionada e distribuição de Kits de Higiene Bucal, pela Dra Camila Machado (odontóloga SEMUSA).

AÇÃO SOCIAL: “TRT14 COMUNIDADE”



**MANUTENÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE DA
FAMÍLIA, CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS, UNIDADES DE
PRONTO ATENDIMENTO**

Realizado através da distribuição de insumos e manutenção da prestação de Assistência Técnica na Zona Urbana e Zona Rural, através do **Processo 08.0306-00/2011**, Contrato nº: 100/PGM/2012, empresa **L.A PRESTES – ME**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

PROCESSOS DE COMPRA EM ANDAMENTO PARA 2017

LEDS/2017

LEDS	DESCRIÇÃO	Processo	Situação	Data
001/2016	LOCALIZADOR APICAL ENDODÔNTICO/CANETA DE ALTA E BAIXA ROTAÇÃO	08.00177/2016	CPL LICITAÇÃO	07/11/2016
002/2016	KITS ODONTO (ESCOVAS, FIOS E CREMES DENTAIS)	08.00088/2016	ATA 11/2016	
003/2016	PENSO I(BROCAS DE ALTA E BAIXA ROTAÇÃO, ADESIVOS E OUTROS)	08.00448/2016	DA/COTAÇÃO	04/10/2016
004/2016	PENSO II(LIMAS ENDODÔNTICAS, INSERTOS E OUTROS)	08.00342/2016	DA/COTAÇÃO	08/2016
005/2016	PENSO III(AGULHA CURTA, ANESTÉSICO LIDOCAÍNA E OUTROS)	08.00466/2016	DA/COTAÇÃO	11/2016
006/2016	PENSO IV(PELÍCULA RADIOGRÁFICA, ESCOVA DE ROBINSON E OUTROS)	08.00493/2016	DA/COTAÇÃO	11/2016
007/2016	INSTRUMENTAIS		DSB	11/2016
008/2016	EQUIPAMENTOS/CONSULTÓRIOS(FOTOPOLIMERIZADOR, ULTRASSOM E OUTROS)	08.00492/2016	DA/COTAÇÃO	31/10/2016
009/2016	EQUIPAMENTOS(AUTOCLAVE, APARELHO DE RAIOS E OUTROS)	08.00491/2016	DA/COTAÇÃO	31/10/2016

LOTAÇÃO E REMANEJAMENTO DE RECURSOS HUMANOS (ODONTÓLOGOS)

Realizado de acordo com as novas contratações realizadas via Chamamento Público do Concurso Público, através da Secretaria Municipal de Administração (SEMAD), de acordo com a necessidade do serviço, sendo chamados 08 odontólogos, mas dado Termo de Posse a 06 novos odontólogos, sendo 02 para USF Nova Floresta, 01 para USF Areal da Floresta, 01 para USF Maurício Bustani e 02 para Divisão de Saúde Bucal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS PERIÓDICOS

Elaboração de Relatório Anual de Gestão (RAG), referente ao 1º Quadrimestre (meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2016)

Participação em Reuniões de Departamentos nesta SEMUSA, de acordo com a demanda.

DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS/INSTALAÇÃO DE NOVOS CONSULTÓRIOS

COMPRESSOR-50 UND

UNIDADE	QUANTIDADE
APONIÃ	01
MANOEL AMORIM DE MATOS	02
NOVA FLORESTA	01
CEO SUL	03
CEO LESTE 2	01
VILA TEOTÔNIO	01
RIO DAS GRAÇAS	01
CUJUBIM	01
JACI PARANÁ	01
RONALDO ARAGÃO	01
CEO LESTE 1	03
ERNANDES ÍNDIO	01
MARIANA	01
HAMILTON GONDIM	02
SÃO SEBASTIÃO-34245	01
JOSÉ ADELINO	01
AGENOR DE CARVALHO	01
CEO SUL	01
CEO LESTE 2	02
LINHA 28	01
CASTANHEIRA	01
UPA LESTE	01



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

NOVA FLORESTA	01
PEDACINHO DE CHÃO	01
AREAL	01
ERNANDES ÍNDIO	01
TOTAL	33

AUTOCLAVE- 40 UND

UNIDADE	QUANTIDADE
ERNANDES ÍNDIO	02
SÃO SEBASTIÃO	01
JOSÉ ADELINO	01
POL. ANA ADELAIDE	01
CEO LESTE 2	01
VISTA ALEGRE	01
MAURÍCIO BUSTANI	01
RONALDO ARAGÃO	01
MARIANA	01
POL. MANOEL A. DE MATOS	01
CEO SUL	01
RIO DAS GARÇAS	01
UPA LESTE	01
NAZARÉ	01
NOVA FLORESTA	01
PEDACINHO DE CHÃO	01
JACI PARANÁ	01
TERRA SANTA	01
APONIÃ	01
UPA LESTE	01
ALIANÇA	01
CALADINHO	01
AGENOR DE CARVALHO	01
JAMARI	01
SÃO CARLOS	01



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

AREAL DA FLORESTA	01
CALADINHO	01
LINHA 28	01
MANOEL AMORIM DE MATOS	01
UPA LESTE	01
JOSÉ ADELINO	01
EXTREMA	01
CEO SUL	01
MANOEL AMORIM DE MATOS	01
JOSÉ ADELINO	01
TOTAL	36

SELADORA- 10UND

UNIDADE	QUANTIDADE
MAURÍCIO BUSTANI	01
ERNANDES INDIO	01
RONALDO ARAGÃO	01
UPA SUL	01
CEO LESTE 1	01
CEO LESTE 2	01
CEO SUL	02
JOSÉ ADELINO	01
SOCIALISTA	01
TOTAL	10

DESTILADOR

UNIDADE	QUANTIDADE
SÃO SEBASTIÃO	01
CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER	01
CUJUBIM	01
RONALDO ARAGÃO	01
TEOTÔNIO	01
TERRA SANTA	01
ALIANÇA	01



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

RIO DAS GARÇAS	01
AREAL DA FLORESTA	01
VALE JAMARI	01
LINHA 28	01
JOSÉ ADELINO	01
TOTAL	12

ULTRASSOM-20UND

UNIDADE	QUANTIDADE
SOCIALISTA	01
HAMILTON GONDIN	01
CEO LESTE 2	02
VILA PRINCESA	01
MAURÍCIO BUSTANI	01
JOSÉ ADELINO	01
NOVA FLORESTA	01
AREAL DA FLORESTA	01
PEDACINHO DE CHÃO	01
MARIANA	01
OSVALDO PIANA	01
ERNANDES ÍNDIO	01
CALADINHO	01
JOSÉ ADELINO	01
CEO SUL	01
TOTAL	16

FOTOPOLIMERIZADOR- 40 UND

UNIDADE	QUANTIDADE
RONALDO ARAGÃO	01
NOVA FLORESTA	02
ERNANDES ÍNDIO	01
MAURÍCIO BUSTANI	01
RONALDO ARAGÃO	01
MANOEL AMORIM DE MATOS	01



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

ALIANÇA	01
SANTO ANTÔNIO	01
HAMILTON GONDIN	01
CEO SUL	01
UPA SUL	01
LINHA 28	01
CALADINHO	01
SOCIALISTA	01
ERNANDES ÍNDIO	01
LINHA 28	01
JOSÉ ADELINO	02
CEO LESTE 2	01
APONIÃ	01
TOTAL	21

APARELHOS DE RAIOS X - 07UND

UNIDADE	QUANTIDADE
CEO SUL	01
CEO LESTE 1	01
CEO LESTE 2	01
TOTAL	03

CADEIRA ODONTOLÓGICA- 20 UND

UNIDADE	QUANTIDADE
CEO SUL	01
CEO LESTE 1	01
JACI	01
LINHA 28	01
CEO LESTE 2	01
AREAL	01
CASTANHEIRA	01
ERNANDES ÍNDIO	03
SÃO CAMILO	01
TOTAL	11



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

INSTALAÇÃO DE CONSULTÓRIO NA LINHA 28



DISTRITO DE EXTREMA



SUBSTITUIÇÃO DE CONSULTÓRIO NO CEO-SUL

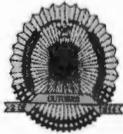




PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

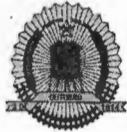
PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

Diretriz 1: Fortalecimento da Atenção primária a Saúde de Porto Velho				
Objetivo 4: Expandir a Rede de serviços odontológicos no município				
Meta 1: Ampliação em 30 % das Equipes de Saúde Bucal				
AÇÃO PPA: ESTRUTURAÇÃO DA REDE ODONTOLÓGICA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO (Fonte de Recurso: 01.07)				
RECURSO ORÇAMENTÁRIO PROGRAMADO LOA 2016			R\$ 473.397,00	
Atividades não informada				
AÇÃO PPA: IMPLANTAÇÃO DE CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS PARA ATENDER A ZONA URBANA E ZONA RURAL (Fonte de Recurso: 02.13, 01.07)				
RECURSO ORÇAMENTÁRIO PROGRAMADO LOA 2016			R\$ 245.649,00	
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Indicador
Realizar levantamento de necessidades de profissional, CD e ASB	Implantar 17 ESB – META RETIRADA	Não realizado. Os profissionais convocados através do Concurso Público em vigência não foram suficientes para implantar novas equipes de saúde bucal, mas sim, para regularizar as equipes já existentes	Socorro Leonardo/Igor Amorim	OBSERVAÇÃO: Informo que esta meta será retirada do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2014-2017, devido: <ul style="list-style-type: none"> • Número de Técnicos em Saúde Bucal (TSB) e Auxiliares em Saúde Bucal (ASB) em quantidade insuficiente para atingir a meta; A contratação destes profissionais através do Concurso vigente, será realizado no intuito de regularizar as Equipes de Saúde Bucal já existentes
Meta 2: Aquisição de equipamentos necessários para implantação de 17 equipes de saúde bucal(ESB) para garantir a expansão.				
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Indicador
Solicitar a aquisição dos equipamentos necessários para a expansão.	Aquisição de 17 Consultórios Odontológicos – meta	Realizado parcialmente. A aquisição de equipamentos foi realizada para promover melhores condições de atendimento da rede odontológica presente. Não foi possível a expansão.	Socorro Leonardo/Igor Amorim	OBSERVAÇÃO: Informo que esta meta será retirada do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2014-2017, devido: <ul style="list-style-type: none"> • Custo elevado para compra de equipamentos/ insumos para ampliar o número



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

					de Equipes de Saúde Bucal; • Não recebimento da doação de 07 consultórios odontológicos do Ministério da Saúde para o município de Porto Velho, previstos para serem entregues no ano de 2015.
Meta 3: Ampliar em 40% o número de procedimentos de escovação dental supervisionada com ano base de referência 2013 e garantir 10% de acesso a 1º consulta					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Fornecer os materiais necessários para realização de escovação supervisionada das ESBs	100% de materiais	Realizado. Houve distribuição de kits de higiene bucal durante todo o ano de 2016.	Socorro Leonardo/Igor Amorim	Dezembro 2016	Percentual de materiais distribuídos Percentual de escovação supervisionada Percentual de 1ª consulta programática
Meta 4: Fortalecer o processo de trabalho das ESBs					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Realizar oficina sobre Odontologia na Estratégia Saúde da Família com odontólogos e auxiliares de saúde bucal (Oficina sobre o e-SUS)	01 oficina	Realizado em 15/06/2016	Márcia Mendonça	2º semestre 2016	Nº de oficinas realizadas
Realizar curso de pré-natal odontológico para os odontólogos	01 curso	Realizado em 18/04/2016	Márcia Mendonça	1º semestre 2016	Nº de cursos realizados
Realizar a semana de prevenção do câncer bucal nacional	01 semana	Realizado em 28/07/2016	Márcia Mendonça	1º semana de novembro 2016	Número de semanas de prevenção ao câncer bucal realizadas
ACÇÃO PPA: MANUTENÇÃO DA REDE ODONTOLÓGICA (INSUMOS) E DOS CONSULTÓRIOS INSTALADOS NAS UNIDADES DE SAÚDE – ASSISTÊNCIA TÉCNICA (Fonte de Recurso: 01.07)					
RECURSO ORÇAMENTÁRIO PROGRAMADO LOA 2016				R\$ 661.486,00	
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Realização de visitas técnicas preventivas e corretivas	Manter em 100% os consultórios	Realizado. Houve manutenção técnica preventiva e corretiva de todos os equipamentos odontológicos	Igor Amorim/Assistência técnica	12 meses	Percentual de visitas técnicas realizadas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

	odontológicos em funcionamento (manutenção)	durante o ano de 2016.			
Prover as unidades de saúde com materiais de consumo (brocas, resinas, anestésicos, agulhas etc.) e material permanente (autoclaves, compressores, fotopolimerizadores, etc) necessários para realização do trabalho	Manter os consultórios odontológicos com todos os equipamentos necessários para seu funcionamento	Realizado. Houve distribuição de insumos e materiais permanentes odontológicos durante o ano de 2016. Não houve paralisação de atendimento por falta de insumos.	DSB – Alzenete / Socorro Leonardo	12 meses	Percentual de consultório em funcionamento

OBSERVAÇÃO

A Saúde Bucal necessita de ampliação na estrutura física das Unidades de Saúde para que possamos implantar novos consultórios odontológicos, de forma que seja proporcional ao número de consultórios para o número de profissionais, na proporção de 1:1 e contratação dos Técnicos em Saúde Bucal, em caráter de urgência.

ZONA	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Nº DE DENTISTAS	Nº DE AUXILIARES	Nº DE TÉCNICO	Nº DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	Nº DE CONSULTÓRIOS
ZONA URBANA	USF POL HAMILTON R GONDIN	6	1	0	6	2
	USF POL JOSE ADELINO DA SILVA	6	2	1	5	3
	USF POL MANOEL AMORIM DE MATOS	6	2	1	4	2
	USF AGENOR DE CARVALHO	4		1	4	1
	USF APONIÃ	4	1	1	3	2
	USF CALDINHO	4		1	4	1
	USF ERNANDES INDIO	6	3	0	6	3
	USF NOVA FLORESTA	4		1	2	2



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

USF OSVALDO PIANA	4	1	0	1	2
USF PEDACINHO DE CHÃO	4	1	0	4	1
USF RENATO MEDEIROS	4	1	0	4	2
USF RONALDO ARAGÃO	4	0	0	4	2
USF SANTO ANTONIO	1	0	0	1	1
USF SÃO SEBASTIÃO	3	1	1	3	1
USF SOCIALISTA	4	0	1	4	1
USF VILA PRINCESA	1	1	0	1	1
USF MARIANA	4	2	0	4	1
CENTRO ESPECIALIZADO RAFAEL VAZ E SILVA (SAE)	2	1	0	0	1
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MAURÍCIO BUSTANI	4	1	0	0	2
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AREAL DA FLORESTA	4	1	0	0	2
TOTAL	85	19	8	60	33

ZONA	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Nº DE DENTISTAS	Nº DE AUXILIARES	Nº DE TÉCNICO	Nº DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	Nº DE CONSULTÓRIOS
	USF SÃO CARLOS	0	0	0	0	1
	USF NAZARÉ	0	1	0	0	1
	USF CALAMA	0	0	0	0	1
	USF CUJUBIM	0	1	0	1	1
	USF MORRINHOS	0	0	0	0	1
	USF RIO DAS GARÇAS	1	0	0	1	1
	USF JACY PARANÁ	1	2	0	1	2



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

ZONA RURAL	USF ABUNÃ	0	1	0	0	1
	USF MUTUM PARANÃ	0	0	0	0	1
	USF FORTALEZA DO ABUNÃ	0	0	0	0	1
	USF EXTREMA	0	1	0	0	1
	USF NOVA CALIFORNIA	1	0	0	0	1
	USF UNIÃO BANDEIRANTES	0	1	0	0	1
	USF ALIANÇA	0	0	0	1	1
	USF SANTA RITA	1	0	0	1	1
	USF RIO PARDO	0	0	0	0	1
	USF LINHA 28	1	0	0	1	1
	USF NOVO ENGENHO VELHO	0	0	0	0	1
	USF TERRA SANTA	0	0	0	0	1
	USF VALE DO JAMARI	0	0	0	0	1
	USF VISTA ALEGRE DO ABUNÃ	1	1	0	1	1
TOTAL	6	8	0	7	22	

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	Nº DE DENTISTAS	Nº DE AUXILIARES	Nº DE TÉCNICO	Nº DE CONSULTÓRIOS
ZONA SUL	9	2	0	4
ZONA LESTE 1	9	1	0	4
ZONA LESTE 2	10	2	1	4
TOTAL	28	5	1	22

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	Nº DE DENTISTAS	Nº DE AUXILIARES	Nº DE TÉCNICO	Nº DE CONSULTÓRIOS
ZONA SUL	6	2	0	1
ZONA LESTE	5	3	0	1
TOTAL	11	5	0	2



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

DIVISÃO DE SAÚDE BUCAL	Nº DE DENTISTAS	Nº DE ADMINISTRATIVO
	09	02

OBSERVAÇÕES:

03 ODONTÓLOGOS ATENDENDO EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO:

III. ESCOLA MUNICIPAL SÃO PEDRO

IV. ESCOLA MUNICIPAL ESTELA COMPASSO;

02 ODONTÓLOGOS ATENDENDO NA ASSOCIAÇÃO SÃO TIAGO MAIOR;

PRODUÇÃO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	Nº DE CANAL TRATADO	Nº DE CIRURGIAS REALIZADAS	Nº DE RASPAGENS GENGIVAIS REALIZADAS	Nº PROCEDIMENTOS EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	Nº DE PROCEDIMENTOS
ZONA SUL	485	991	1858	1430	4764 (ATÉ NOVEMBRO)
ZONA LESTE 1	665	678	654	SEM INFORMAÇÃO	1997(ATÉ SETEMBRO)
ZONA LESTE 2	643	850	2472	2475	6440(ATÉ NOVEMBRO)
TOTAL	1793	2519	4984	3905	15736

PRODUÇÃO DE URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS NAS UPAS

UPA	Nº DE PROCEDIMENTOS
UPA SUL	13168
UPA LESTE	19982
TOTAL	33150

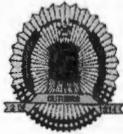


PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

PROCESSOS DE COMPRA EM ANDAMENTO PARA 2017

LEDS/2017

LEDS	DESCRIÇÃO	Processo	Situação	Data
001/2016	LOCALIZADOR APICAL ENDODÔNTICO/CANETA DE ALTA E BAIXA ROTAÇÃO	08.00177/2016	CPL LICITAÇÃO	07/11/2016
002/2016	KITS ODONTO (ESCOVAS, FIOS E CREMES DENTAIS)	08.00088/2016	ATA 11/2016	
003/2016	PENSO I(BROCAS DE ALTA E BAIXA ROTAÇÃO, ADESIVOS E OUTROS)	08.00448/2016	DA/COTAÇÃO	04/10/2016
004/2016	PENSO II(LIMAS ENDODÔNTICAS, INSERTOS E OUTROS)	08.00342/2016	DA/COTAÇÃO	08/2016
005/2016	PENSO III(AGULHA CURTA, ANESTÉSICO LIDOCAÍNA E OUTROS)	08.00466/2016	DA/COTAÇÃO	11/2016
006/2016	PENSO IV(PELÍCULA RADIOGRÁFICA, ESCOVA DE ROBINSON E OUTROS)	08.00493/2016	DA/COTAÇÃO	11/2016
007/2016	INSTRUMENTAIS		DSB	11/2016
008/2016	EQUIPAMENTOS/ CONSULTÓRIOS(FOTOPOLIMERIZADOR, ULTRASSON E OUTROS)	08.00492/2016	DA/COTAÇÃO	31/10/2016
009/2016	EQUIPAMENTOS(AUTOCLAVE, APARELHO DE RAIOX E OUTROS)	08.00491/2016	DA/COTAÇÃO	31/10/2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

DIVISÃO DE PROGRAMAS ESPECIAIS

SAÚDE DA MULHER

Objetivo: 1. Garantir o acesso universal à mulher no programa de prevenção do câncer uterino e de mama					
Meta: 1. Assegurar à mulher a realização do exame preventivo do câncer uterino e de mama					
AÇÃO PPA: ATENDIMENTO DE ROTINA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER UTERINO E DE MAMA (Fonte de Recurso: 01.07)					
RECURSO ORÇAMENTÁRIO PROGRAMADO LDO 2016				R\$ 261.000,00	
Atividades anuais	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
1- Disponibilizar a Estratégia de Saúde da Família os insumos necessários a realização do exame preventivo do câncer de útero	Garantir 100% de Diagnóstico e acompanhamento.	Garantido 100%	/Pedro do Carmo/Igor Amorim	Dezembro de 2016	Percentual de PCCU realizado
2- Estimular a educação permanente e continuada; sensibilizar ESF para ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, redução de danos.	Realizar 01 campanha de sensibilização na comunidade 01 uma campanha de sensibilização a profissionais de saúde e da educação	100% realizado	Ivaneide/Pedro do Carmo/Igor Amorim/Maria de Lurdes	1º e 2º semestre	Número de campanhas realizadas
3. Estimular a oferta de mamografia de rastreamento entre mulheres de 50 e 69 anos.	Garantir até 100% de encaminhamento para realização do exame de rastreamento nas áreas urbana e rural	Garantido 50%	Pedro do Carmo/Igor Amorim	Dezembro de 2016	Número de encaminhamentos realizados

PROGRAMA TUBERCULOSE

Diretriz 1: Fortalecer as equipes de Atenção Básica para diagnóstico precoce, acompanhamento e cura das doenças transmissíveis e não-transmissíveis					
Objetivo: 1. Diagnosticar precocemente os casos de doenças transmissíveis					
Meta: 1. Diagnosticar precocemente 100% os casos de tuberculose					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde da USF Caladinho e os que foram chamados agora do concurso de 2011 que realizaram o curso introdutório ao acolhimento e identificação de sintomáticos respiratórios.	100% ACS DA ZONA URBANA	Realizado	DPE/DAB	1º Semestre	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS
Capacitar os profissionais médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem das unidades da zona urbana.	50% DAS UNIDADES DA ZONA URBANA	Realizado	DPE/DAB	2º Semestre	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS
Capacitar médicos e enfermeiros da zona rural (distritos e baixo madeira)	100% UNIDADES DA ZONA RURAL	Realizado	DPE/DAB	2º Semestre	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS
Capacitar os profissionais do SAME ao acolhimento e identificação de sintomáticos respiratórios	100% UNIDADES DA ZONA URBANA	Realizado	DPE/DAB	1º Semestre	Nº DE UNIDADES CAPACITADAS

Análise Técnica

****Realizado reunião na data de 16/02/2016 no auditório desta secretaria, para os profissionais médicos, enfermeiros e diretores das unidades de saúde da atenção básica, divisão de laboratório, divisão de farmácia, departamento de atenção básica, bioquímicos do laboratório de tuberculose, LACEN. Esta reunião foi realizada com o objetivo de discutirmos sobre alguns problemas que vem acontecendo na demanda de pacientes sintomáticos respiratórios e pacientes em acompanhamento e tratamento de tuberculose, tentando melhorar a qualidade no atendimento e co controle do agravo no município, reduzindo o abandono em busca do alcance da meta da cura.**

**** Dia Mundial de Luta no Combate a Tuberculose(24/03/2016), foi enviado a todas as unidades um memorando circular informando sobre a data alusiva, solicitando que os profissionais se organizassem para realizar algum tipo de atividade(pit stop, mutirão, palestras ...) para sua comunidade. Enquanto coordenação**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

enviamos forlides e cartazes para o desenvolvimento destas atividades, nesta mesma data esta coordenação em parceria do DVEA, COORDENAÇÃO ESTADUAL (acadêmicos de enfermagem), foi realizado um pit stop na avenida Jorge Teixeira com sete de setembro, distribuindo informativos para os pedestres e motorista de veículos, com objetivo de informar a população sobre sinais e sintomas da doença.

**Realizado também divulgação na mídia (tv), site da prefeitura.

**Conforme previsto para o 2º quadrimestre foram realizados as capacitações para os PROFISSIONAIS DO SAME E FARMÁCIA DAS US DA ATENÇÃO BÁSICA, na data de 09/05/2016 com público de 66 pessoas. AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE realizado na data 31/05/2016 com público de 71 pessoas, conforme frequência em anexo, Capacitação básica de Tuberculose na data de 27 à 29/06/2016, com público de 134 profissionais, dentre eles Médicos, Enfermeiros, Dentistas, Biomédicos e Técnicos de enfermagem. Estas capacitações têm como objetivo de sensibilizar da importância da identificação de sintomáticos respiratórios, visando o diagnóstico precoce e o acompanhamento dos usuários portadores da tuberculose dando prioridade ao atendimento.

Meta 2. Aumentar para 80% os exames de Teste Rápido para HIV nos casos novos de Tuberculose

Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Garantir aos pacientes de tuberculose testagem para o exame de HIV	80%	Realizado	DPE/DVEA	Mensal	Nº DE PACIENTES NOTIFICADOS/Nº DE PACIENTES TESTADOS

Análise Técnica

Importante realizar o diagnóstico precoce para o tratamento concomitante das comorbidades da TB e HIV pelo risco eminente de óbito.

** Todas as unidades de saúde possuem pessoal qualificado e testes rápidos disponível para realização do mesmo. Neste primeiro quadrimestre alcançado um percentual 71,8% de exames de hiv realizados entre os casos novos.

Objetivo 2: Acompanhar os casos diagnosticados com tuberculose e Examinar os Contatos

Meta: 2.1 Examinar 80% dos contatos registrados de tuberculose

Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Intensificar a vigilância dos contatos na	80%	Realizado	DPE/DVEA	Anual	Nº DE CONTATOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Atenção Básica					REGISTRADOS/Nº DE CONTATOS EXAMINADOS
Supervisionar as Unidades de Saúde da Zona Urbana	100%	Não realizado	DPE/DAB	2º Semestre	Nº DE UNIDADES EXISTENTES/Nº DE UNIDADES SUPERVISIONADAS
Análise Técnica					
A avaliação dos contatos importante para diagnóstico precoce e tratamento dos contaminados para reduzir o risco de adoecimento pela tuberculose entre os contatos.					
**Boletim estão sendo enviados mensalmente, porém os mesmos continuam vindo com inconsistências nas informações, atrasos nas devoluções dos mesmos, gerando assim perda na qualidade do acompanhamento e encerramento oportuno. Percebendo-se que isso vem a tempo acontecendo, vimos como alternativa disponibilizar um veículo para esta divisão (coord. de tuberculose) para que possamos estar oferecendo suporte através das vistas técnicas nas unidades. Porém não temos como visualizar os contatos examinados por quadrimestre e sim somente por coorte, no qual será encerrado apenas em setembro 2016, ano de avaliação 2015.					
** A supervisão que estava prevista às unidades de saúde no mês de Setembro não foi realizada por falta de transporte, foi solicitado carro por essa coordenação ao setor de transporte, porém sempre tivemos a mesma resposta; não tem carro ou falta de combustível. Com isso não realizamos essa ação, mas em outros momentos que foram possíveis realizamos visitas técnicas de apoio as equipes de saúde e repasse de informações e organização de serviços e acompanhamento de campanhas.					
Meta: 2.1 Curar 80% dos Casos Novos de Tuberculose Pulmonar Positivo diagnosticados no ano anterior).					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Fonte de Recursos	Responsável	Prazo	Indicador
Incentivar a implementação do Tratamento Diretamente Observado na Atenção Básica.	80%	Realizado	DPE/DVEA	Anual	Nº DE PACIENTES NOTIFICADOS/Nº DE PACIENTES CURADOS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Garantir insumos preconizados pelo Ministério da Saúde às USF.	100% de insumos aos usuários acompanhados nas USF da área urbana e rural	Realizado	DPE/DAB/DV EA	1º e 2º Semestre	Percentual de insumos distribuídos.
Análise Técnica O tratamento Diretamente Observado e a ferramenta que em muito contribui para o aumento da cura reduzindo assim a transmissão da doença. Neste ano fizemos reunião e capacitações para sensibilizar os profissionais da importância do TDO, visando reduzir o abandono e melhorar a cura. Conforme citado a cima. Foram enviados a todas as unidades de saúde insumos (formulários utilizados no programa e coletores de escarro). Saliento ainda que em 2016 esta coordenação passou por muitas dificuldades devido a demora na abertura de processos para compra de insumos e materiais necessários para o desenvolvimento das ações de hanseníase nas unidades de saúde. Dificuldade em relação a falta de transporte para realizar visitas técnicas e supervisões as equipes de Saúde, encaminhamento de boletins mensais e realização de campanhas. Sugestão para 2017 -Um (01) Carro para a Divisão de Programas Especiais					

SAÚDE DA CRIANÇA

Objetivo: 1. Assegurar a suplementação de Vitamina A para menores de 5 anos e puérperas					
Meta: 1. Assegurar a suplementação de vitamina A (carências de micronutrientes) em crianças na faixa etária de 6 meses a 11 meses e 29 dias, sendo 7.182 crianças no ano de 2016.					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Propor a disponibilização de Vitamina A de 100.000UI nas Unidades de Saúde.	Todas as Unidades de Saúde e 100% de crianças suplementadas	100% das unidades 66,30% das crianças	Rosimari Garcia Maria Eunice Aguilera	Dezembro 2016	Número de Unidades de Saúde com vitamina A Número de crianças na faixa etária de 6 a 11 meses suplementadas/crianças na faixa etária de 6 a 11 meses) x 100
Meta: 2. Assegurar a suplementação de vitamina A (carências de micronutrientes) de crianças na faixa etária de 12 meses a 59 meses de idade, sendo 1ª dose: 20.494					



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

crianças anualmente e 2ª dose: 9.000 crianças anualmente.					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Propor às Unidades de Saúde a disponibilização da 1ª dose de Vitamina A de 200.000UI.	60% das crianças	81,02%	Rosimari Garcia Maria Eunice Aguilera	Dezembro 2016	Percentual de crianças na faixa etária de 12 a 59 meses suplementadas Número de crianças na faixa etária de 12 a 59 meses suplementadas /crianças na faixa etária de 12 a 59 meses) x 100
Sensibilizar profissionais de saúde e propor às Unidades de Saúde a disponibilização da 2ª dose de Vitamina A de 200.000UI.	60% das crianças	47,34%	Rosimari de Souza Garcia Maria Eunice Aguilera	Dezembro 2016	Percentual de crianças na faixa etária de 12 a 59 meses suplementadas Número de crianças na faixa etária de 12 a 59 meses suplementadas/crianças na faixa etária de 12 a 59 meses) x 100
Meta: 3. Acompanhamento de suplementação de vitamina A em mulheres no pós-parto imediato, sendo 5.365 mulheres anualmente					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Sensibilizar profissionais de saúde da Maternidade Municipal Mãe Esperança para suplementar mulheres no pós-parto e/ou pós-aborto com vitamina A, antes da alta hospitalar.	80% das mulheres pós-parto imediato.	65,83%	Rosimari de Souza Garcia Maria Eunice Aguilera	Dezembro 2016	Percentual de puérperas suplementadas Número de puérperas suplementadas/número de mulheres puérperas) x 100.
Objetivo: 2. Assegurar a suplementação de Ferro para crianças de 6 meses a 18 meses, gestantes e puérperas					
Meta: 1. Acompanhamento de crianças com suplementação de Ferro na faixa etária de 6 a 24 meses de idade, sendo 7.617 crianças.					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Sensibilizar profissionais de saúde ao acompanhamento de crianças com suplementação de Ferro na faixa etária de 6 a 18 meses de idade.	50% das crianças	51,38%	Rosimari de Souza Garcia Maria Eunice Aguilera	Dezembro 2016	Percentual de crianças na faixa etária suplementadas Número de crianças na faixa etária suplementadas/número de crianças na faixa etária específica) x 100.
Meta: 2. Acompanhamento de gestantes com suplementação de Ferro e ácido fólico, sendo 5.654 gestantes.					



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Proporcionar aos profissionais de saúde os insumos necessários para o acompanhamento de gestantes com suplementação de sulfato ferroso e ácido fólico.	60% das puérperas	78,35%	Rosimari de Souza Garcia Maria Eunice Aguilera	Dezembro 2016	Percentual de gestantes suplementadas Número de gestantes suplementadas/número de gestantes cadastradas) x 100
Meta: 3. Acompanhamento de mulheres nutrízes no pós-parto com suplementação de ferro, 5.654 gestantes.					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Sensibilizar profissionais de saúde da Atenção Básica e da Maternidade Municipal Mãe Esperança no acompanhamento de mulheres no pós-parto e/ou pós-aborto, com suplementação de ferro até o 3º mês puerperal.	80%	79,29%	Rosimari de Souza Garcia Maria Eunice Aguilera	Dezembro de 2016	Percentual de gestantes suplementadas Número de gestantes suplementadas/número de gestantes cadastradas) x 100
Objetivo: 3. Implementar a Rede Amamenta e Alimenta Brasil.					
Meta: 1. Assegurar 100% da implantação das Redes					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado s	Responsável	Prazo	Indicador
Disponibilizar às Unidades de Saúde materiais e insumos para o incentivo à amamentação exclusiva até o 6º mês de vida.	100% das Unidades de Saúde	100%	Maria Eunice Aguilera Rosimari de Souza Garcia	Dezembro 2016	Percentual de unidades de saúde com materiais e insumos disponibilizados
Monitorar ações dos tutores da Rede Amamenta e Alimenta Brasil	80% dos tutores	0	Maria Eunice Aguilera Rosimari de Souza Garcia	Abril / agosto /Dezembro de 2016	Percentual de tutores formados em 2013.
Objetivo: 4. Implementar a Rede Cegonha no nível municipal e hospitalar.					
Meta: 2. Garantir que 100% das unidades de saúde e Maternidade Municipal Mãe Esperança façam parte da Rede					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Inserir técnicos da Coordenação Saúde da Criança e Adolescente no Grupo Condutor Municipal da Rede Cegonha.	03 profissionais	ESSA AÇÃO FOI CANCELADA	Rosimari de Souza Garcia Maria Eunice Aguilera Joely Gimenes	Dezembro de 2016	Número de profissionais inseridos na coordenação Número de profissionais no GCMRC.
Implantar 01 posto de coleta de leite humano na zona sul de Porto Velho					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Implantar 01 posto de coleta de leite humano na zona sul.	50%	ESSA AÇÃO FOI CANCELADA	Rosimari de Souza Garcia Maria Eunice Aguilera Joely Gimenes Marcuce Antonio Miranda	Até Dezembro 2017	Número de posto de coleta implantado
Objetivo: 5. Implementar a Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)					
Meta: 3. 100% das Unidades de Saúde com SISVAN implantados					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Monitorar o acompanhamento do Programa Bolsa Família na Saúde através do Sistema do Bolsa Família.	50% das famílias na 1ª e 2ª vigência.	REALIZADO <u>1ª Vigência:</u> 29,53% <u>2ª Vigência:</u> 13,56% (Parcialmente)	Rosimari de Souza Garcia Noeli Nunes de Lima Lourdes Neiva Rosas dos Santos	Mensalmente no ano de 2016	Nº de famílias cadastradas \ nº de famílias acompanhadas na saúde) x 100
Articular o Programa Bolsa Família na saúde com os profissionais dos distritos sanitários especiais indígenas (DSEI)	100%	REALIZADO 100% (Articulação já existente)	Rosimari de Souza Garcia Noeli Nunes de Lima Lourdes Neiva Rosas dos Santos	Dezembro 2016	Número de DSEI existentes.
Realizar o II Seminário Intersetorial do Programa Bolsa Família.	100%	NÃO REALIZADO	Rosimari de Souza Garcia Noeli Nunes de Lima Lourdes Neiva Rosas dos Santos	Abril/2016	Número de seminário realizados
Objetivo: 6. Implementar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 2 anos					
Garantir 60% do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 2 anos					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Promover educação em saúde através de campanhas alusivas como: doação de leite	03 campanhas em todas as Unidades	02	Rosimari de Souza Garcia	Maio/agosto/novembro 2016	Número de campanhas realizadas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

humano, semana mundial de aleitamento materno, 1ª semana de saúde integral.	de Saúde.		Maria Eunice Aguilera		
Capacitar Enfermeiros e Médicos em AIDIPI Pediátrico EM PARCERIA COM NIEMSUS.	20 profissionais	CANCELADO	Rosimari de Souza Garcia Maria Eunice Aguilera	Outubro/2016	Número de profissionais das USF capacitados
Capacitar profissionais de nível superior em Método Canguru na Atenção Básica EM PARCERIA COM NIEMSUS	40 profissionais	CANCELADO	Rosimari de Souza Garcia Maria Eunice Aguilera	Junho/2016	Número de profissionais das USF capacitados
Oficina de Atualização da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – 03 unidades piloto.	01 oficina em 03 das unidades piloto	CANCELADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	Rosimari de Souza Garcia Maria Eunice Aguilera	Previsto para abril/devido ao vírus zika foi adiado sem data prevista. Aguardando resposta do ministério da saúde/2016	Número de oficinas realizadas Número de unidades de saúde piloto com capacitações realizadas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

PROGRAMA BOLSA FAMILIA

ANÁLISE TÉCNICA

OBJETIVO 5: IMPLEMENTAR A VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN)

1- MONITORAR O ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA SAÚDE ATRAVÉS DO SISTEMA DO BOLSA FAMÍLIA.

A meta para a 1ª Vigência foi de 50%, porém não foi atingida (29,53%), muito embora a Coordenação tenha se empenhado incansavelmente realizando reuniões técnicas com as equipes nas Unidades de Saúde da Família - USF (área urbana) para orientações, dirimir dúvidas e questionamentos sobre o Programa Bolsa Família – PBF na saúde. Foram realizadas reuniões com as equipes abaixo relacionadas, visando esclarecimentos sobre o Programa e os indicadores de saúde.

ITEM	USF	DATA	EQUIPES
1	USF Hamilton Gondim	05/08/2016	Três Marias
2	USF Aponiã	10/08/2016	Aponiã / Crato / Ouro Preto
3	USF Renato Medeiros	12/08/2016	Cidade Nova 1 e 2
	USF Ronaldo Aragão	12/08/2016	Nacional 3
4	USF Caladinho	15/08/2016	Caladinho 4
5	USF Vila Princesa	16/08/2016	Vila Princesa
	USF Ronaldo Aragão		Nacional 1
6	USF Renato Medeiros	17/08/2016	Cidade do Lobo / Cidade Nova
	USF José Adelino da Silva		Marcos Freire 2, Ronaldo Aragão, Ayrton Senna
7	USF Nova Floresta	18/08/2016	Nova Floresta / Conceição
	USF Caladinho		Caladinho 2
	USF São Sebastião	19/08/2016	São Sebastião e Costa e Silva



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

8	USF Ronaldo Aragão		Nacional 2 e 4
9	USF Pedacinho de Chão	22/08/2016	Embratel, Embratel 2
10	USF Aponiã	23/08/2016	Rio Guajará
	USF Pedacinho de Chão		Nova Esperança, Industrial, Nova Esperança 2
	USF Caladinho		Caladinho 1
11	USF Manoel Amorim de Matos	24/08/2016	NASF Zona Sul, Castanheira 1,3,4,5
12	USF José Adelino da Silva	26/08/2016	Marcos Freire 1, Ulisses Guimarães
	USF Ernandes C. Coutinho/Índio		Igarapé 1, Teixeira 2, Escola de Polícia
13	USF Nova Floresta	30/08/2016	Areia Branca / Eletronorte
	USF Hamilton Gondim	30/08/2016	Tiradentes
14	USF Hamilton Gondim	31/08/2016	JK 1, Tancredo Neves 1
15	USF Socialista	02/09/2016	Socialista 1 e 2, Jardim Santana e Vale do Sol
16	USF Agenor de Carvalho	26/10/2016	Agenor de Carvalho / Lagoa
17	USF Caladinho	03/11/2016	Caladinho 3

As Unidades de Saúde da Famílias as quais não foram realizadas reuniões são: USF Mariana; USF Agenor de Carvalho (Equipes Lagoinha, Nova Porto Velho); USF Aponiã (Aponiã, União da Vitória); USF Osvaldo Piana (Osvaldo Piana, Área Descoberta); USF Santo Antonio, Consultório na Rua (CNaR), USF Ernandes C. Coutinho/Índio (Cuniã, Teixeira 1); USF Hamilton Gondim (Tancredo Neves).

A meta para a 2ª Vigência foi também de 50% com previsão de encerramento para o dia 20/01/2017, sendo que até a presente data foi atingida 13,74%, equivalente a 2.985 famílias beneficiárias. Em cada vinda do/a Diretor/a à SEMUSA orientamos a necessidade do empenho por parte dos Agentes Comunitários de Saúde.

Com as reuniões foram detectadas algumas dificuldades pelas equipes de saúde, as quais impedem o Acompanhamento às Famílias de forma satisfatória e eficiente, as quais destacamos:

- a) grande maioria das famílias beneficiárias encontram-se em áreas descobertas;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

b) necessidade de maior divulgação sobre o PBF na mídia e em todos os meios de comunicação (internet, rádio, televisão, jornal e demais parcerias;

c) Limitações dos equipamentos antropométricos (balança portátil) para as equipes de saúde, os quais são necessários para a avaliação nutricional (pesar e medir);

d) As famílias beneficiárias devem fazer atualização cadastral na SEMAS para facilitar a localização dos endereços.

2 - ARTICULAR O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA SAÚDE COM OS PROFISSIONAIS DOS DISTRITOS SANITÁRIOS ESPECIAIS INDÍGENAS (DSEI)

Informamos que esta parceria já existe, foram realizados diversos contatos telefônicos com a Senhora Natacha (CASAI - Saúde Indígena), a qual informou que existem alguns índios que não residem mais nas aldeias, fator que tem dificultado a localização das mesmas e conseqüentemente o Acompanhamento do PBF.

3 - REALIZAR O II SEMINÁRIO INTERSETORIAL DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.

Esse evento não foi realizado devido a necessidade da Coordenadora do PBF, receber capacitação junto ao Ministério da Saúde e SESAU sobre o Programa Bolsa Família na Saúde.

A Coordenação do PBF/SEMUSA participou do IV SEMINÁRIO ESTADUAL INTERSETORIAL DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA nos dias 19/05/2016 e 17/11/2016.

No dia 07/07/2016 a Coordenação do PBF participou da I OFICINA REGIONALIZADA SISPACTO 2016 com as Regiões de Saúde Madeira-Mamoré e Vale do Jamari.

SUGESTÕES:

- Necessidade de 01 (um) veículo (Recurso do Índice de Gestão Descentralizada Municipal / IGD-M) para a Coordenação realizar o Acompanhamento e Monitoramento das equipes nas Unidades de Saúde e também para localização das famílias acompanhadas pelo Programa;
- Necessidade de 02 (dois) computadores e 01 (um) notebook (Recurso do Índice de Gestão Descentralizada Municipal / IGD-M), para atender as necessidades do PBF/SEMUSA, considerando que a equipe técnica é responsável em digitar e acompanhar a demanda das unidades



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

de saúde da área rural e algumas da área urbana. O notebook será para utilização de capacitações das equipes;

- Necessidade de 01 (uma) impressora/copiadora multiprofissional (Recurso do Índice de Gestão Descentralizada Municipal / IGD-M) para impressão dos mapas de acompanhamento e demais documentos referentes ao Programa;
- Necessidade de 01 (um) datashow (Recurso do Índice de Gestão Descentralizada Municipal / IGD-M) para ser utilizado para as capacitações das equipes de saúde;
- Necessidade de 01 (uma) máquina digital (Recurso do Índice de Gestão Descentralizada Municipal / IGD-M) para registrar as atividades realizadas;
- Necessidade de compra de materiais de expediente necessários para atender as atividades do Programa (papel A4, cartolina ou color set, cartuchos, canetas, lápis, corretivo, borrachas, envelopes, fitas adesivas, marcas texto);
- É imprescindível a regulamentação do Comitê Gestor do Programa Bolsa Família, envolvendo os parceiros de saúde (SEMUSA), assistência social (SEMAS) e educação (SEMED), SESAU, SEAS, SEDUC, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Educação, para monitoramento dos indicadores do Programa no Município de Porto Velho.

RELATÓRIO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA – PBF/SAÚDE

1. Breve Histórico do Programa

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa federal de transferência direta de renda com condicionalidades, destinadas às famílias em situação de pobreza ou em extrema pobreza, com a finalidade de promover o acesso das famílias aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. O Programa vincula o recebimento do auxílio financeiro ao cumprimento de compromissos na Saúde, Educação e Assistência Social pelas famílias beneficiárias.

A Portaria Interministerial nº 2.509 de 18 de novembro de 2004, traz como atribuição das Secretarias Municipais de Saúde, junto às esferas estadual e federal do SUS, a oferta dos serviços para acompanhamento da vacinação e da vigilância nutricional de crianças menores de 07 (sete) anos, bem como a assistência ao pré-natal de gestantes e ao puerpério. As famílias beneficiárias



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

devem ser acompanhadas pelos profissionais de saúde da atenção básica do SUS 02 (duas) vezes ao ano, nas vigências do programa, para que essas ações sejam garantidas a esse público.

2. O que foi realizado?

- Visitas e reuniões com as Unidades Básicas de Saúde para orientações técnicas sobre os procedimentos do PBF;
- Acompanhamento às famílias beneficiárias;
- Criação do Conselho Gestor do PBF e Reuniões (SEMAS, SEMED, SESAU, SEAS, CMAS, CMDCA, dentre outros);
- Articulações constantes com a Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS e Secretaria Municipal de Educação – SEMED;
- Capacitações aos Agentes Comunitários de Saúde – ACS para cadastro e acesso ao Portal do Bolsa Família;
- Digitação das 1ª e 2ª vigências das Unidades de Saúde (Distritos) que não possuem internet;
- Elaboração do Plano de Ação do PBF/SEMUSA;
- Registros Fotográficos;
- Relatórios, Ofícios, Memorandos Diversos;
- Participação da Coordenação PBF/SEMUSA no Seminário e Capacitação do PBF junto a SESAU, SEAS, Ministério da Saúde e Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário;
- Criação de grupo PBF no whatsapp para orientações e dirimir dúvidas (Diretores das UBS, Enfermeiros/as e demais profissionais digitadores);
- Mobilização da comunidade para a 1ª e 2ª vigência/2016;
- Para o período de 2017, redução da meta (cobertura mínima) das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias (de 50% para 40%).

3. O que não foi realizado?

- A busca ativa e as visitas às Unidades de Saúde foram comprometidas, devido a pouca disponibilidade de transporte na SEMUSA;
- A meta (cobertura mínima) da 1ª vigência 2016 não foi alcançada no acompanhamento das condicionalidades de saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

4. Porque não foi realizado?

- O fracionamento de combustível gerou pouca disponibilidade de transporte, para a equipe realizar de forma contínua o acompanhamento e monitoramento às Unidades Básicas e às famílias beneficiárias;
- Os Agentes Comunitários de Saúde – ACS interpretam que não tem obrigações para a realização de acompanhamento às famílias do PBF e que deveriam receber recurso financeiro para lançamento das informações no Portal Bolsa Família;
- Constante rotatividade de ACS e Diretores nas Unidades de Saúde;
- Pouco suporte técnico por parte da Secretaria Municipal de Assistência Social em apoiar os profissionais e equipes de saúde na localização e acompanhamento das famílias;
- Pouca divulgação (ampla e continuada) dos meios de comunicação (Internet, rádio, televisão, etc.) por parte da SEMAS;
- Não houve distribuição por parte da SEMAS de banners e cartazes para divulgação das vigências nas UBS e demais locais de acesso da comunidade;
- As Unidades Básicas de Saúde estão desprovidas de materiais específicos para o PBF, tais como: balanças (adulto e infantil), régua ergométrica, materiais de expediente, computador e materiais de identificação (camisetas, pranchetas, bonés, crachás e protetor solar) aos ACS;
- Na SEMUSA, houve falta de materiais de expediente e de consumo (papel A4, canetas, corretivo, lápis, borracha, envelopes, fitas adesivas, cartolinas ou color set, cartuchos, marca texto, dentre outros) para a viabilização dos serviços na SEMUSA voltado ao PBF;
- Dificuldades para lançamento das informações no Portal Bolsa Família da Coordenação do Programa Bolsa Família/SEMUSA pela necessidade de 02 (dois) computadores e impressora (scanner e xerox) específicos para o PBF.

5. Planejamento e projetos futuros (ano 2017)

- Ampliar a relação com as Unidades de Saúde da Família;
- Estreitar a relação com a SEMAS visando apoio logístico, suporte técnico, orientações aos ACS, divulgação nos meios de comunicação e materiais diversos.
- Estreitar a relação com a SEMED visando acompanhamento das famílias beneficiárias nas áreas de saúde e educação;
- Fortalecimento do Comitê Gestor;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

- Incentivar Reuniões e Capacitações continuadas junto a SEAS e SESAU, objetivando o intercâmbio do Poder Municipal e Estadual;
- Participação em Reuniões e Capacitações junto ao Ministério da Saúde (MS) e Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) de forma continuada;
- Pleitear junto a SEMAS a possibilidade de repasse do Índice de Gestão Descentralizada Municipal (IGD-M), através da elaboração do Plano de Ação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

SAÚDE DO ADOLESCENTE

Objetivo: 6. Implementar as Cadernetas da Saúde do Adolescente para as USF					
Meta: 1. Garantir 100% da distribuição das cadernetas					
Atividades anuais	Meta programada	Meta realizada	Responsável	Prazo	Indicador
Disponibilizar cadernetas de Adolescentes para as Unidades de Saúde.	100%	100%	Joely Cristina	Mensalmente durante o ano de 2016	Número de unidades de saúde com caderneta disponível\ número de unidades de saúde) x 100
Registrar o quantitativo de cadernetas do Adolescente distribuídas pelas ESF	100%	0%	Joely Cristina	Mensalmente durante o ano de 2016	Número de Cadernetas distribuídas Número de Unidade de Saúde X 100
No 2º quadrimestre de 2016 foram disponibilizados um total de 635 cadernetas de saúde do adolescente para meninas e 635 cadernetas de saúde do adolescente de meninos para ações realizadas com adolescentes em Jacy Paraná, Ministerio Público, Unir e Uniron. Não tivemos feedback quanto ao registro de entrega das cadernetas, mesmo solicitando o registro, No 3º quadrimestre não houve solicitação de cadernetas dos adolescentes pelas Unidades de Saúde.					
Objetivo: 2. Implantar o Programa Saúde do Escolar nas Unidades de Saúde da Família					
Meta: 1. Acompanhar 80% dos escolares cadastrados no Programa Saúde do Escolar					
Atividades anuais	Meta programada	Meta realizada	Responsável	Prazo	Indicador
Monitorar o PSE na saúde através do e-SUS web	80%	0%	Joely Cristina		Número de USF com adesão ao PSE Número de escolas com adesão ao PSE
Todas as UBS da zona urbana e rural já estão com o eSus Web instalado. Sendo que a zona rural encaminha suas informações via pendrive ao Departamento de Atenção Básica, para que estes encaminhem ao ministério da saúde. Já na zona urbana todos os registros são automaticamente enviados ao ministério da saúde a partir de um determinado horário (00:00h). Porém ainda não dispomos do modulo online para monitorar esses registros.					
Objetivo: 8. Assegurar a Redução do Índice de Adolescentes Grávidas					
Meta: 1. Reduzir 30% da Gravidez na Adolescência					
Atividades anuais	Meta programada	Meta realizada	Responsável	Prazo	Indicador
Realizar Seminário ao dia alusivo para a Prevenção da Gravidez na Adolescência para a rede básica e adolescentes das escolas do	100%	100%	Joely Cristina	Setembro	Número de seminários realizados



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

PSE de Porto Velho.					
Prover insumos educativos no mês de setembro para as ESF viabilizar ações educativas na semana do dia alusivo sobre prevenção da gravidez na adolescência.	100%	100%	Joely Cristina	Setembro	Quantidade de insumos distribuídos para as UBS
<p>Foi realizada uma ação sobre a prevenção da gravidez na adolescência na Escola Estadual Ulisses Guimarães. Com o tema: Vamos Prevenir a Gravidez na Adolescência, porque adolescência sem filhos é mais divertido. Tivemos a participação da enfermeira da equipe do socialista, da enfermeira do Niensus, do psicólogo do Nasf, da assistente social do Ministério Público. Foram duas manhãs de ação. Tivemos a participação de um total de 250 alunos da escola acima na ação entre 12 a 18 anos de idade.</p> <p>E foram distribuídos no mês de setembro 1500 folders sobre prevenção da gravidez na adolescência, para as UBS da capital, a fim de trabalharem com os adolescentes nas escolas de suas áreas, na semana alusiva.</p>					
Objetivo: 9. Garantir a prática do auto-cuidado na adolescência, através da informação, educação e comunicação.					
Meta: 1. Elaborar material de divulgação da Política para o público adolescente em geral.					
Atividades anuais	Meta programada	Meta realizada	Responsável	Prazo	Indicador
Garantir a informação sobre temas como: Saúde Mental, Bullying, Alimentação Saudável, DST/AIDS, drogas e álcool para adolescentes das USF	100%	100%	Joely Cristina	1º e 2º semestre de 2016	Quantidade de folders distribuídos para as unidades básicas de saúde
Foram disponibilizados no 2º quadrimestre um total de 1.530 folders sobre prevenção da gravidez na adolescência para ações com adolescentes na Escola Jorge Teixeira, na Uniron e na Escola Tiradentes em Jacy Parana.					
Objetivo: 10. Garantir o Atendimento Integral na Atenção Básica ao Adolescente em Conflito com a Lei					
Meta: 1. Elaborar o Plano Operativo Municipal de Adolescentes em Conflito com a Lei.					
Atividades anuais	Meta programada	Meta realizada	Responsável	Prazo	Indicador
Capacitar Profissionais de saúde da atenção básica no atendimento integral ao adolescente em conflito com a lei	100%	0%	Joely Cristina	2016	Quantidade de capacitações realizadas Número de profissionais capacitados
Estamos ainda em reuniões para formação do Grupo de Trabalho Intersetorial, junto a Sejus. E finalizando a construção do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral a Saúde do Adolescente em conflito com a lei, em Regime de Internação Provisória.					



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

**SEMINARIO SAÚDE DO ADOLESCENTE NA ESCOLA ESTADUAL ULISSES GUIMARÃES FEITO EM SETEMBRO COM O TEMA:
VAMOS PREVENIR A GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA, PORQUE ADOLESCENCIA SEM FILHOS É MAIS DIVERTIDO.**





PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

DIVISÃO DE SERVIÇO SOCIAL

AÇÃO PPA: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS (Fonte de Recurso: 01.07)				
Diretriz 1: Fortalecimento das ações do Serviço Social na Saúde, acompanhar as demandas judiciais e Garantir o acesso dos usuários aos Serviços e Benefícios				
Objetivo: 1. Viabilizar o acesso dos usuários aos serviços e benefícios				
Meta: 1. Garantir o atendimento em 100% das solicitações de acesso aos serviços de saúde				
AÇÃO PPA: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS (Fonte de Recurso: 01.07)				
RECURSO ORÇAMENTÁRIO PROGRAMADO LOA 2016		R\$ 288.250,00		
ACÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	REALIZADO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Acompanhar os casos encaminhados pela Justiça	Atender 100% dos casos encaminhados	- 182 Ofícios recebidos e atendidos: -178 Ofícios expedidos - 532 Memorandos enviados internos e externos aos diversos setores da SEMUSA. -98 Memorandos recebidos de diversos setores da SEMUSA. - 29 Termos de referência efetuados. - 05 Despachos recebidos e respondidos	ASTE/C/DSS, DAB, DMAC E DRAC	Mensalmente, conforme demanda
Acolher e Orientar as demandas espontâneas da DSS/SEMUSA	Garantir em 100% da equipe técnica assistência uniforme e integral.	- 2359 Atendimentos realizados aos usuários do Município e Distrito e usuários cadastrados na DSS e atendidos com dispensação de insumos e fraldas descartáveis e outras demandas. - 213 Visitas Domiciliares. - 1230 Telefonemas Recebidos. - 1246 Telefonemas realizados. - 325 Atualizações de laudo médico. - 269 emissão de recibo de entrega de medicamento e insumos. - 1100 emissão de recibo de entrega de fraldas descartáveis. - 15 Acolhimentos, acompanhamento e	Equipe DSS	Mensalmente conforme demanda



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

		supervisão de campo de Estagiárias do curso de Serviço Social encaminhadas pela Universidade Unopar.		
Acompanhar pacientes que fazem uso de oxigênio em terapia domiciliar, conforme pactuação SESAU/MP-RO e SEMUSA	Atender 100% dos casos encaminhados pelo HJP II	- 23 Pacientes Encaminhados pelo HJP II para o programa de Oxigenioterapia. - 165 pacientes cadastrados em acompanhamento de home care pela equipe da DSS.	Equipe Multidisciplinar DSS e DAB(PSF)	Mensalmente, conforme demanda

META: 2. GARANTIR O ACESSO DO CIDADÃO ÀS PROVISÕES DIRETAMENTE VINCULADAS À POLÍTICA DE SAÚDE

ACÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	REALIZADO	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR
Cadastrar pacientes que necessitam de Transporte para (tratamento de fisioterapia e para sessões de hemodiálise.)	Ocupar 100% das vagas do Transporte (carro peq. porte)	- 69 pacientes transportados para sessões de fisioterapia casa/clínica/casa. -107 Pacientes hemolíticos transportados casa/clínica/casa.	DSS e DITRAN	Diariamente, conforme demanda	Percentual de pacientes cadastrados e/ou atendidos
Criação de Protocolo para otimizar a oferta do benefício eventual (insumos)	- Criar 01 Protocolo; - Atender em 100% as solicitações por benefícios eventuais	Não Realizado	DSSS/GAB/ASTECC/DA/FMS/DAB /DAF E ALMOXARIFADO	Dezembro de 2016	Número de Protocolo criado

META 3: ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE 05 CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE (ZONA LESTE, ZONA SUL, ZONA CENTRAL, DISTRITOS - TERRESTRE E FLUVIAL)

ACÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	REALIZADO	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR
Estimular e apoiar a criação de 03 conselhos de direitos colaborando para o fortalecimento do controle social na sociedade.	100% do proposto (03 Cons. locais)	Não Realizado	DSS/GAB/ASTECC/DAB	Novembro de 2016	Número de Conselhos criados

META 4: PARTICIPAR DAS INSTÂNCIAS DE CONTROLE SOCIAL (CMAS, CMDPD, ETC)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

AÇÕES ANUAL DA PAS	METAS ANUAIS	REALIZADO	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR
Contribuir com as Instâncias do Controle Social e Audiências Públicas afins, conforme solicitação do colegiado e da SEMUSA	Participar em 100% das reuniões programadas; Atender 100% das convocações colaborando tecnicamente	<ul style="list-style-type: none"> - 11 Visitas Institucionais. - 14 Participação em reuniões no CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social). - 07 participações em reuniões no CMDPD (Conselho Municipal do Direitos da Pessoa com Deficiência). - 03 Participações em reuniões na Rede Ubuntu. - 08 Reuniões técnica sala de situação GAB/SEMUSA 	DSS/GAB/ASTEC/ DAB	Mensalmente e conforme demanda	Percentual de participação em reuniões e de Audiências Públicas

OBSERVAÇÕES

Dificuldades que impossibilitaram alcançar algumas metas	<ul style="list-style-type: none"> - RH reduzido; - Falta de Computadores
NECESSIDADES DE AQUISIÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS	<ul style="list-style-type: none"> - 02 Computadores; - 01 Cadeira de Rodas para acolhimento; - 01 Ambulância; - 01 Máquina Fotográfica para registro das ações; - 01 Datashow para ações descentralizadas; - 01 notebook
NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	<ul style="list-style-type: none"> - 02 Assistentes Sociais; - 01 Motorista Fixo; - 01 Médico para acompanhamento dos pacientes assistidos pela DSS; - 01 Técnico de Enfermagem para acompanhar pacientes transportados para hemodiálise e ambulância e orientação aos pacientes que são atendidos com materias para curativos, usam sonda, etc.
SUGESTÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um Núcleo de Mandados Judiciais. - Encaminhamento de todos os mandados judiciais referentes a medicamentos ao setor competente (DAF).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS

Objetivo: 2. Assegurar o acesso oportuno aos usuários diabéticos e hipertensos na Atenção Primária em Saúde.

Meta: 1. Diagnosticar 35% dos casos de hipertensão arterial e 11% dos casos por Diabetes Mellitus e 100% dos casos cadastrados nas áreas cobertas da ESF

AÇÃO PPA: APOIO AO PROGRAMA ATENÇÃO A SAÚDE DOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS (Fonte de Recurso: 01.07)

RECURSO ORÇAMENTÁRIO PROGRAMADO LOA 2016			R\$ 400.000,00		
Atividades anuais	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
1- Garantir diagnóstico precoce e acompanhamento dos usuários cadastrados nas áreas de cobertura da estratégia Saúde da família.	Garantir 100% de Diagnóstico e acompanhamento.	Garantido 100% de diagnóstico, tratamento e Acompanhamento dos usuários Hipertensos e Diabéticos.	Ivaneide/Pedro/Igor Amorim	1º e 2º semestre	Percentual de diagnósticos e acompanhamento realizados
2- Promover a educação em saúde, realizando ações e campanhas de prevenção e sensibilizações de Agentes de Saúde Profissionais, Comunidade Acadêmica, Parcerias, Comunidade geral, demais Coordenações, Organizações Cívicas em ambientes estratégicos voltados ao Hiperdia, Saúde do Homem e Saúde do Idoso	Realizar 02 campanhas de prevenção em Alusão ao dia Nacional de combate à HAS e dia Mundial de Combate a DM	Realizado 02 Campanha de sensibilização e Diagnóstico em Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.	Ivaneide/Pedro/Igor Amorim	1º e 2º semestre	Número de campanhas realizadas



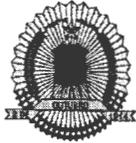
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

3- Garantir insumos preconizados pelo Ministério da Saúde às USF.	100% de insumos aos usuários cadastrados nas USF da área urbana e rural.	Garantido 100% dos insumos aos usuários cadastrados em toda a Rede de Atenção Básica.	Ivaneide/Pedro/Igor Amorim	1º e 2º semestre	Percentual de insumos distribuídos.
Meta: 2. Implantar Sistema de informação para controle e monitoramento do Hiperdia em 100% das UBS					
Atividades anuais	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
4- Capacitar os profissionais de nível médio das USF na operacionalização de consolidado para cadastro e acompanhamento dos usuários do Programa Hiperdia, após implantação do e- SUS AB.	Capacitar 100% dos profissionais de nível médio administrativo por USF.	Realizado, Convertido em Parceria em 1 Seminário Sobre Direitos Reprodutivos realizado em parceria com a SEDUC e Coordenação Saúde da Mulher	Ivaneide/Pedro/Igor Amorim/Régia Martins/Aldeno ra Viana/DATA SUS-RO	2º Semestre	Percentual de Profissionais de nível médio administrativo capacitados
5- Realizar Capacitação de Sensibilização para Agentes Comunitários de Saúde em parceria com Coordenação Municipal de Saúde do Homem.	01 capacitação de sensibilização para 400 ACS da Área Urbana.	Convertido em 1 Capacitação e 1 Palestra.	Ivaneide/Pedro/Igor Amorim/Renata Pimentel/Régia Martins	1º semestre	Nº de capacitação realizada Nº de ACS capacitados
Meta: 3. Garantir aos usuários cadastrados nos programas HIPERDIA nas UBS o acesso a atenção especializada através do Fluxo de Referência regulado					
Atividades anuais	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
6- Fortalecer rede de cuidados por meio De elaboração do protocolo Municipal de manejo clínico de pacientes com Hipertensão e	01 protocolo Hipertensão e Diabetes	Não realizado totalmente. Alcançada parcialmente, 50% pronto.	Ivaneide/Pedro/Igor Amorim/Renata Pimentel/Régia	2º Semestre	Número de protocolos realizados



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Diabetes (apresentação como informe no CMS)			Martins/Francis ca Nery		
7- Prestar assistência e acompanhamento aos usuários do programa hiperdia, garantindo insumos pactuados. Garantir insumos do programa HIPERDIA, para melhoria da assistência aos usuários nas UBS.	100% de insumos (impressos, lancetas, seringas e tiras reagentes para automonitoramento da Glicemia Capilar dos pacientes Diabéticos Insulinos Dependentes cadastrados no Programa HIPERDIA).	Garantido 100% dos impressos, insumos e material informativo, necessários para cadastro e acompanhamento dos Usuários	Ivaneide/Pedro/ Igor Amorim/Edson Alencar	1º e 2º Semestre	Percentual de insumos distribuídos.
ANÁLISE TÉCNICA: 1*Garantido 100% de diagnóstico, tratamento e Acompanhamento dos usuários Hipertensos e Diabéticos que compareceram nas USF para atendimento. Realizado levantamento do número de usuários Diabéticos Insulino-dependente cadastrados por unidade de saúde, no total de 1.877 usuários.					
2 – Em *13/02/2016 – Ação com ACS no Bairro Mariana – ASPHRO – Foram realizados 142 atendimentos. *11/02/2016 – Ação em Saúde em Telemonte. Realizados 99 atendimentos. *02/03/2016 – Ação no 5º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR. Realizados 81 atendimentos. *11/03/2016 – Ação em Congregação Jardim Primavera. Realizados 70 atendimentos. *16/04/2016 – Ação na SENTRAM. Realizados 154 atendimentos. Nas Ações foram ofertado entrega de folder's, verificação de Glicemia Capilar, verificação de Pressão Arterial, vacinação e Palestra sobre Mudança de Estilo de Vida, Alimentação Saudável e Prática de Atividade Física. Rastreado no total 10 Prováveis casos de Diabetes e 05 Prováveis de Hipertensão Arterial e encaminhado a USF. Parceria com FIMCA. Realizado Ação no Residencial Orgulho do Madeira Em Alusão ao dia Nacional de Combate a Hipertensão Arterial e em Conjunto com a Saúde do Homem e Saúde do Idoso, em 09/04/2016, com 1.171 (um mil e cento e setenta e um) atendimentos, entre Verificação de Glicemia Capilar, verificação de Pressão Arterial, Atendimento Médico, Vacinação, Atendimento de Planejamento Reprodutivo, Atendimento da Saúde Bucal, Avaliação e orientação de Fisioterapia e Atividade laboral. Envolvendo uma Equipe de 82 Multi-Profissionais. Os moradores. Relacionamento quadro demonstrativo. Rastreado 2 (dois) Prováveis casos de Hipertensão e 02 (dois) de Diabetes e encaminhado a USF. Parceria com FARO, UNIRON, FIMCA e FSL SÃO LUCAS. Realizado 1 Campanha de sensibilização e Diagnóstico no Dia Mundial de Combate e Prevenção ao Diabetes e em Alusão ao Novembro Azul. Evento realizado NA Sede da SEMUSA. Com 390 Atendimentos, dentre eles verificação de Glicemia Capilar, Pressão Arterial, Teste Rápido de HIV, HEP. B e SÍFILIS, Palestra sobre Mudança de Estilo de Vida, Alimentação Saudável e Prática de Atividade Física e Vacinação. Ofertados pela Equipe de 15 Multi-Profissionais. para todos presentes no evento. Rastreado 2 (dois) Prováveis casos de Hipertensão e 02 de Diabetes e encaminhado a USF. Parceria com FIMCA.					
3 - Garantido 100% dos insumos aos usuários cadastrados em toda a Rede de Atenção Básica. Elaborar um Termo de Referência para Aquisição de Equipamentos para 2017. Realizado Gerenciamento de Ata de Registro de Preço para Aquisição de Insumos. Realizado Controle rigoroso de Insumos.					



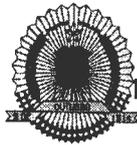
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

4- Realizado, Convertido em Parceria em 1 Seminário Sobre Direitos Reprodutivos realizado em parceria com a SEDUC e Coordenação Saúde da Mulher. A Coordenação do Programa Hiperdia Palestrou em Oficina Educativa sobre Diabetes *Mellitus* e Hipertensão Arterial, Dia: 20/09/2016. Horário das 08:30 às 12:00 horas. Presentes: 31 participantes. Tendo um total de 200 participantes entre profissionais de saúde e da Educação dividido entre 4 Palestras Simultâneas.

5- - Realizado, convertido em Capacitação para Novos Agentes Comunitários de Saúde, junto a Enfermeira Zilma e Enfermeiro Flávio do Estado de RO. Sobre as atribuições no Programa Hiperdia. Local: Auditório do CRSM. Dia: 03/03/2016. Horário das 08 as 12:00 horas. Presentes: 16Agentes Comunitários de Saúde. Capacitação in loco, de 1 Profissionais técnicos de cada USF de Área Urbana que trabalham com o controle do Hiperdia, quanto os critérios para entrega de tiras reagentes, lancetas e seringas para automonitoração glicemia, capilar, como também Providências para encaminhamento ao Endocrinologista, os Usuários Diabéticos Insulino Dependentes Cadastrados. Realizado Palestra em Diabetes em Alusão ao dia Mundial do Diabetes. **Local:** Supermercado DB. **Dia:** 17/11/2016. **Horário** das 14 às 16:30 horas. **Presentes:** 20 participantes.

6 - Em fase de Elaboração, realizado levantamento dos serviços ofertados a Rede Municipal de Saúde para esse tipo de Usuário. Não alcançada, pois falta a participação das especialidades. 50% construído, em fase de articulação com os setores envolvidos. Dificuldade em relação a construção do Protocolo juntamente com a necessidade de criação de um comitê de equipe de Multiprofissionais, tais como: Médico Cardiologista, Cirurgião Vascular, DAB, DMAC, DAD, DVEA Enfermeiros, Biomédico/Bioquímico, Oftalmologista, Educador Físico, Nutricionista, Odontólogo, Psicólogo, Divisão de serviço Social, Farmácia Básica, Gestores, Agente comunitário de saúde e Técnico em Enfermagem, para elaboração do mesmo. Dificuldade em relação a construção do Protocolo juntamente com a necessidade de criação de um comitê de equipe de Multiprofissionais, tais como: Médico Cardiologista, Cirurgião Vascular, DAB, DMAC, DAD, DVEA Enfermeiros, Biomédico/Bioquímico, Oftalmologista, Educador Físico, Nutricionista, Odontólogo, Psicólogo, Divisão de serviço Social, Farmácia Básica, Gestores, Agente comunitário de saúde e Técnico em Enfermagem, para elaboração do mesmo.

7- Garantido 100% dos impressos, insumos e material informativo, necessários para cadastro e acompanhamento, prestando tratamento adequado e contínuo dos pacientes em hipertensos e diabéticos na Rede de Atenção Básica, conforme diretrizes propostas pela Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde e pactuado na Comissão Intergestores Tripartite – CIT. Garantido 100% dos impressos, e distribuição de insumos nas 53 Unidades e sub- Unidades. Realizado Aquisição de 10.000 caixas de Tira reagente, caixa com 50 unidades, através dos Processo nº 08.00316/2016. - Aquisição de 10.000 caixas de Lancetas, caixa com 100 unidades, através dos Processo nº 08.00316/2016. - Aquisição de 3.521 caixas de Seringas agulhada 8x3mm com 100 unidades cada, através dos Processo nº 08.00468.00 – 2016. - Distribuição 657.500 unidades de Tiras Reagentes. - Distribuição de 660.100 unidades de Lancetas. - Distribuição 469.356 unidades de Seringas. - Distribuição 540 Aparelhos Glicômetros.



PROGRAMA HIPERDIA

INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde, Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus constituem os principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório. Entre suas complicações mais frequentes encontram-se o infarto agudo do miocárdio, o acidente vascular cerebral, a insuficiência renal crônica, a insuficiência cardíaca, as amputações de pés e pernas, a cegueira definitiva, os abortos e as mortes.

Segundo Silva et al. (2008), as doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morbimortalidade na população brasileira. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) representam um dos principais fatores de risco para o agravamento desse cenário, por estarem relacionados ao surgimento de outras doenças crônicas não transmissíveis, que trazem repercussões negativas para a qualidade de vida (ROCHA, 2010).

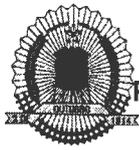
De acordo com Brasil (2006), o número de pacientes portadores de HAS e DM tende a aumentar nos próximos anos, não somente devido ao envelhecimento da população e à crescente urbanização, mas, sobretudo, pelo estilo de vida pouco saudável.

A HAS, mais popularmente chamada de "pressão alta", está relacionada com a força que o coração faz para impulsionar o sangue para o corpo todo. No entanto, para ser considerado hipertenso, é preciso que a pressão arterial além de mais alta que o normal, 120x80mmHg, ela também permaneça elevada durante um período prolongado de tempo independente da hora, dia ou tipo de atividade desenvolvida. Assim, é necessário fazer um controle maior, medindo frequentemente os níveis da pressão arterial (MONTENEGRO; FRANCO, 2003).

Com o propósito de reduzir a morbimortalidade associada a HA e DM, o Ministério da Saúde implantou o Sistema HIPERDIA assumindo o compromisso de executar ações em parceria com estados, municípios e sociedade para apoiar a reorganização da rede de saúde, com melhoria da atenção aos portadores dessas patologias.

ATRIBUIÇÕES DOS PROGRAMAS (PORTARIA 371/MS DE 04/03/2002)

- Implementação do Programa em nível local;
- Garantia de acesso ao tratamento clínico aos portadores destas doenças na rede básica de saúde;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

- Cadastramento e acompanhamento dos usuários
- Implantação de outras ações de promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis voltados para a melhoria do controle clínico destas doenças;
- Aquisição de Insumos (Tira Reagente, Glicosímetro, Lanceta e Seringa c/agulha);
- Guarda, gerenciamento e dispensação dos insumos vinculado ao Programa;
- Conhecer os parâmetros reais que garantam o fornecimento contínuo dos medicamentos aos pacientes hipertensos e diabéticos de acordo com a padronização do Ministério da Saúde;
- Conhecer o perfil demográfico, clínico e epidemiológico da população atingida, possibilitando a implementação de estratégias de saúde pública que alterem o quadro sanitário atual;
- Participação nos processos de capacitação dos profissionais da rede básica para o acompanhamento clínico destas doenças;
- Disponibilizar, no âmbito da atenção básica, instrumento de cadastro e acompanhamento dos portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, impressos para utilização pelas Unidades Básicas de Saúde;
- Supervisionar as Unidades Básicas de Saúde quanto às ações e atendimentos do Programa Hiperdia.
-

OBJETIVOS

Garantir o diagnóstico em Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus e vinculação do paciente às unidades de saúde para tratamento e acompanhamento, promovendo assim, a reestruturação e a ampliação do atendimento resolutivo e de qualidade para os portadores dessas patologias na rede pública de serviços de saúde. A identificação precoce dos casos e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as Unidades Básicas de Saúde são elementos para o sucesso do controle desses agravos.

Sensibilizar e alertar a população com atividades relacionadas a Prevenção e Controle em Diabetes *Mellitus*, tendo como eixo e relevância, orientações de mudança no estilo de vida, adesão a alimentação saudável e conforme as recomendações propostas pelo Ministério da Saúde através do Plano de Reorganização do Programa Hipertensão e Diabetes e Sociedade Brasileira de Diabétes.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

OBJETIVO ESPECÍFICO

Detectar, Cadastrar e Acompanhar Portadores de Hipertensão e Diabetes dentro das diretrizes propostas pela Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde e pactuado na Comissão Intergestores Tripartite - CIT;

Ofertar de maneira contínua para a rede básica de saúde os medicamentos e insumos para Hipertensão e Diabetes definidos e propostos pelo Ministério da Saúde, validados e pactuados pelo Comitê do Plano Nacional de Reorganização da Atenção a Hipertensão Arterial e Diabetes e pela CIT;

Acompanhar e avaliar os impactos na morbi-mortalidade para estas doenças decorrentes da implementação do Programa Nacional;

Reduzir a internação hospitalar por Diabetes Mellitus no âmbito do SUS;

Reduzir a internação hospitalar por acidente vascular cerebral (AVC) no âmbito do SUS.

PÚBLICO ALVO

Para as ações Alusivas o público-alvo é a população do Município de Porto Velho que comparecer no dia do evento. Embora seja recomendável que todo adulto acima de 18 anos seja estimulado a verificar a sua pressão arterial numa unidade de saúde uma vez ao ano. Além disso, qualquer pessoa, inclusive crianças, atendida numa unidade de saúde deve ter sua pressão arterial aferida. Os casos com cifras tensionais alteradas devem ser encaminhados para avaliação médica. Quando confirmado o diagnóstico, o paciente deverá ser acompanhado segundo a linha de cuidado específica.

As capacitações, atualização e Seminários são para as equipes de multiprofissionais da Rede de Atenção Básica. A fim de realizarem diagnóstico, tratamento, reabilitação, prevenção e promoção de ações relacionadas aos agravos, tendo em vista o fortalecimento da Atenção Integral a Saúde da pessoa com Hipertensão e Diabetes.

AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O ALCANCE DAS METAS:

- Estimular a adesão e utilização dos protocolos de prevenção clínica de doença cardiovascular, cerebrovascular e renal crônica, conforme caderno de atenção básica CAB nº16 - *Diabetes Mellitus*.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

- Apoiar a capacitação de profissionais, médicos e enfermeiros da rede básica, para as ações de controle de hipertensão e diabetes mellitus da população do município.
- Melhorar o acesso regular a medicamentos definidos nos protocolos de controle de hipertensão e diabetes, conforme Portaria GM nº 2.982/2009.
- Monitorar o cadastramento no Sis-Hiperdia, de todos os portadores de Hipertensão e Diabetes como forma de garantir a melhoria da informação.

FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA HIPERDIA

O Programa Hiperdia está implantado em 100% das Unidades Básicas de Saúde, tanto da zona urbana como da zona rural. Sendo 19 unidades na zona urbana e 34 na zona rural do município.

O Programa Hiperdia, que garante o cadastro e acompanhamento do usuário no Programa, é atuante e funcionante em 53 Unidades Básicas de Saúde e Sub-unidades da zona Urbana e Rural.

INSTRUMENTOS DE CADASTRO E ACOMPANHAMENTO

A Unidade de Saúde realiza a inclusão do usuário no Programa através dos instrumentos de Cadastro e Acompanhamento:

Cadastro:

Triagem, Consulta de Enfermagem, Consulta médica, com os exames necessários e receita médica indicando a medicação e insumo a ser utilizado pelo usuário.

Ficha de Cadastro Hipertenso e Diabético

Cartão Hiperdia.

Acompanhamento:

Ficha de Acompanhamento, exames laboratoriais, exames físicos, medicação específica, de três em três meses, caso não haja, complicações. Palestras educativas e atividades físicas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

LEGISLAÇÕES

- **PORTARIA Nº. 204/GM**, de 29/01/2007 - Regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle.
- **Lei Federal 11.347**, de 27/09/2006 - Dispõe sobre a distribuição gratuita de medicamentos e materiais necessários à sua aplicação e à monitoração da glicemia capilar aos portadores de diabetes inscritos em programas de educação para diabéticos.
- **Portaria Nº 2.583**, de 10/10/2007 - Define elenco de medicamentos e insumos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde, nos termos da Lei nº 11.347, de 2006, aos usuários portadores de diabetes mellitus.
- **Portaria Nº 2.982**, de 26/11/2009 - Aprova as normas de execução e de financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica.

MEDICAÇÃO

DIABETES

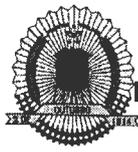
- a) Glibenclamida 5mg comprimido;
- b) Cloridrato de Metformina 500mg e 850mg comprimido;
- c) Glicazida 80mg comprimido
- d) Insulina humana NPH – suspensão injetável 100UI/ml; e
- e) Insulina humana Regular – suspensão injetável 100UI/ml

HIPERTENSÃO

- a) Hidroclorotiazida 25mg
- b) Propanolol 40mg
- C) Captopril 25mg

INSUMOS

- a) Seringa c/agulha acoplada para aplicação de insulina;
- b) Tira reagente para medida de glicemia capilar; e
- c) Lancetas para punção digital.

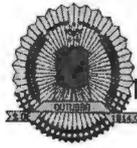


PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

DAS UNIDADES DE SAÚDE BENEFICIADAS

Serão beneficiadas, todas as Unidades de Saúde de nossa rede onde se mantém atendimento pelo SUS no Programa HIPERDIA.

- Abunã,
- Agenor de Carvalho,
- Aliança,
- Aponiã,
- Areal da Floresta,
- Benjamim Silva,
- Cachoeira do Teotônio,
- Caladinho,
- Cujubim Grande,
- Demarcação,
- Engenheiro Luiz Gonzaga,
- Ernandes Índio,
- Extrema,
- Fortaleza do Abunã,
- Hamilton Raulino Gondim,
- Itacoã,
- Jacy Paraná,
- Joana D'arc,
- José Adelino da Silva,
- Lago do Cuniã,
- Linha 28,
- Manoel Amorim de Matos,
- Maria Nobre da Silva,
- Mariana,
- Maurício Bustani,
- Morrinhos,
- Nova Aliança,
- Nova Califórnia,
- Nova Esperança,
- Nova Floresta,
- Nova Mutum Paraná,
- Novo Engenho,
- Osvaldo Piana,
- Palmares,
- Papagaio,
- Pedacinho de Chão,
- Renato Medeiros,
- Rio das Garças,
- Ronaldo Aragão,
- Rio Pardo,
- Santa Catarina,
- Santa Rita,
- Santo Antônio,
- São Carlos,
- São José,
- São Miguel,
- São Sebastião,
- Socialista,
- Terra Santa,
- União Bandeirantes,
- Vale do Jamary,
- Vila Princesa,
- Vista Alegre do Abunã



ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE A SEMANA DE HIPERTENSÃO
- 26 DE ABRIL – DIA NACIONAL DA HIPERTENSÃO - LEI Nº 10.439, DE 30/04/2002.



TEMA NACIONAL: "CONHEÇA A SUA PRESSÃO ARTERIAL".

- Semana da Hipertensão – de 25 a 30 de abril de 2016, com palestras educativas, aferição de pressão, teste de glicemia e avaliação nutricional nas Unidades de Saúde da Família, visitas domiciliares e etc. Com intuito de divulgar a Causa e diagnosticar novos casos.
- Foram confeccionados, baner's para as Ações da realizadas pela Coordenação, foram distribuídos Folder's para auxiliar os profissionais de Saúde das Unidades de Saúde e sede da SEMUSA, com objetivo de divulgar e educar a população do município quanto ao agravo. na sensibilização e divulgação da Prevenção e Combate a Hipertensão. intensificação do que já acontece todos os dias nas USF.
- Realizado Ação no Residencial Orgulho do Madeira Em Alusão ao dia Nacional de Combate a Hipertensão Arterial e em Conjunto com a Saúde do Homem e Saúde do Idoso, em 09/04/2016. Antecedendo a data, sendo ofertado a todos os moradores do Residencial, Verificação de Glicemia Capilar, verificação de Pressão Arterial, Atendimento Médico, Vacinação, Atendimento de Planejamento Reprodutivo, Atendimento da Saúde Bucal, Avaliação e orientação de Fisioterapia e Atividade laboral. Envolvendo uma Equipe de 82 Multi-Profissionais.
- Os moradores foram beneficiados com 1.171 (um mil e cento e setenta e um) atendimentos, entre crianças, adultos e idosos. Relaciono quadro demonstrativo. Rastreado 2 (dois) Prováveis casos de Hipertensão e 02 (dois) de Diabetes e encaminhado a USF.

PROFISSIONAIS PARCEIROS	Nº ATENDIMENTOS
Atendimentos médicos	196
Avaliação/Orientação com Fisioterapeutas	70
Avaliação Nutricional	35



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

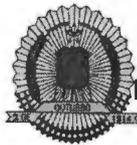
Orientação Odontológica	150
Atendimento Serviço Social	10
Avaliação carteira de Vacina e Imunização	182
Orientações de Planejamento familiar e entrega de Preservativos	70
Exame de Glicemia capilar	229
Aferição de Pressão Arterial	229
Atividades com Educador Físico	Realizado com grupos de crianças
Nº TOTAL DE ATENDIMENTOS	1.171

14 DE NOVEMBRO – DIA MUNDIAL DE COMBATE E PREVENÇÃO AO DIABETES –
APROVADA PELA RESOLUÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS 61/225- 1991.



TEMA NACIONAL: "CHEGA DE SE ESCONDER".

- Semana do Diabetes – de 14 a 30 de abril de 2016, com palestras educativas, aferição de pressão, teste de glicemia e avaliação nutricional nas Unidades de Saúde, intensificação do que já acontece todos os dias nas USF.
- Foram distribuídos Folder's de Diabetes, baner's, folder's da Saúde do Homem – Novembro Azul para os profissionais de saúde das Unidades de Saúde e sede da SEMUSA, com objetivo de divulgar e educar a população do município quanto ao agravo.
- Realizado Ação em Saúde na sede da SEMUSA em Alusão ao dia Mundial de Diabetes e Alusão a Saúde do Homem – Novembro Azul, sendo ofertado a todos os funcionários, Verificação de Glicemia Capilar, verificação de Pressão Arterial, Teste Rápido de HIV, HEP. B e SÍFILIS, Palestra sobre Mudança de Estilo de Vida, Alimentação Saudável e Prática de Atividade Física e Vacinação. Ofertados pela Equipe de 15 Multi-Profissionais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

- Os funcionários foram beneficiados com 390 (trezentos e noventa) atendimentos entre homens e mulheres. Relacionamento quadro demonstrativo. Rastreado 2 (dois) prováveis casos de Hipertensão e 02 de Diabetes e encaminhado a USF.

PROFISSIONAIS PARCEIROS	Nº ATENDIMENTOS
Exame de Glicemia capilar	74
Aferição de Pressão Arterial	74
Teste Rápido HIV	74
Teste Rápido Hepatite B	74
Teste Rápido Sífilis	74
Palestra sobre Mudança de Estilo de Vida, Alimentação Saudável e Prática de Atividade Física	Palestra em Grupos
Avaliação carteira de Vacina e Imunização	20
Nº TOTAL DE ATENDIMENTOS	390

DEMAIS AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS

- **13/02/2016** – Ação com ACS no Bairro Mariana – ASPHRO – Associação dos Portadores de Hepatites de Rondônia.

Foram realizados 142 atendimentos, entre 71 pessoas alcançadas. Ofertado entrega de folder's, verificação de Glicemia Capilar, verificação de Pressão Arterial, Palestra sobre Mudança de Estilo de Vida, Alimentação Saudável e Prática de Atividade Física. **rastreado 5 (cinco) Prováveis casos de Diabetes, orientado a procurar a USF para agendamento de consulta.** Ofertados pela Equipe de 10 Multi-Profissionais.

- **11/02/2016** – Ação em Saúde em Telemonte.

Foram realizados 99 atendimentos, entre 49 pessoas alcançadas. Ofertado entrega de folder's, verificação de Glicemia Capilar, verificação de Pressão Arterial, Palestra sobre Mudança de Estilo de Vida, Alimentação Saudável e Prática de Atividade Física e Vacinação. **Rastreado 2 (dois) Prováveis casos de Hipertensão, orientado a procurar a USF para agendamento de consulta.** Ofertados pela Equipe de 10 Acadêmicos em Enfermagem da FIMCA e Preceptor enfº Valdir.

- **02/03/2016** – Ação em Saúde em conjunto com a FIMCA – Estágio Supervisionado – 7º Período – 5º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Foram realizados 81 atendimentos, entre 27 pessoas alcançadas. Ofertado entrega de folder's, verificação de Glicemia Capilar, verificação de Pressão Arterial, Palestra sobre Mudança de Estilo de Vida, Alimentação Saudável e Prática de Atividade Física e Vacinação. **Rastreado 3 (três) Prováveis casos de Diabetes, orientado a procurar a USF para agendamento de consulta.** Ofertados pela Equipe de 10 Acadêmicos em Enfermagem da FIMCA e Preceptor enf^o Valdir.

- **11/03/2016** – Ação em Saúde Congregação Jardim Primavera.

Foram realizados 70 atendimentos, entre 35 pessoas alcançadas. Ofertado entrega de folder's, verificação de Glicemia Capilar, verificação de Pressão Arterial, Palestra sobre Mudança de Estilo de Vida, Alimentação Saudável e Prática de Atividade Física. **Rastreado 1 (um) Provável caso de Diabetes, orientado a procurar a USF para agendamento de consulta (ofertados pela Equipe de 07 Multi-Profissionais).**

- **16/04/2016** – Ação em Saúde na SENTRAM.

Foram realizados 154 atendimentos, entre 57 pessoas alcançadas. Ofertado entrega de folder's, verificação de Glicemia Capilar, verificação de Pressão Arterial, Palestra sobre Mudança de Estilo de Vida, Alimentação Saudável e Prática de Atividade Física. **Rastreado 3 (três) prováveis casos de Hipertensão e 01(um) de Diabetes, orientado a procurar a USF para agendamento de consulta.** Ofertados pela Equipe de 10 Acadêmicos em Enfermagem da FIMCA e Preceptor enf^o Valdir.

- Promoção e educação e saúde através de todas as de campanhas de prevenção. Divulgação das ações na Mídia, (programas de televisão, Jornais e Sit da Prefeitura), para divulgação de ações em saúde. Promoveu Campanhas de divulgação na mídia sobre a disponibilidade das UBS para o rastreamento precoce de portadores de DM e Hipertensão arterial e confecção de material informativo para educação e saúde.

- Aquisição de 10.000 caixas de Tira reagente, caixa com 50 unidades, para monitoração e auto monitoração dos pacientes diabéticos insulino dependentes cadastrados Programa Hiperdia, sendo 10.000 caixas através dos Processo nº 08.00316/2016.

- Aquisição de 10.000 caixas de Lancetas, caixa com 100 unidades, para punção dos pacientes diabéticos insulino dependentes cadastrados Programa Hiperdia, sendo 10.000 caixas através dos Processo nº 08.00316/2016.

- Aquisição de 3.521 caixas de Seringas agulhada 8x3mm com 100 unidades cada, para administração de Insulina em pacientes Diabéticos, através dos Processo nº 08.00468.00 – 2016.

- Distribuição 657.500 unidades de Tiras Reagentes para automonitoramento dos usuários diabéticos cadastrados no Programa Hiperdia da UBS, como também acompanhamento de usuários nas Unidades de Saúde deste município;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

- Distribuição de 660.100 unidades de Lancetas;
- Distribuição 469.356 unidades de Seringas para administração de Insulina em pacientes Diabéticos;
- Distribuição 540 Aparelhos Glicosímetros para monitoração dos usuários diabéticos cadastrados no Programa Hiperdia das Unidades de Saúde deste município;
- Levantamento do número e atualização de documentação dos usuários diabéticos insulino dependentes cadastrados por unidade de saúde, no total de 1.877 usuários;3
- Levantamento do número de Tira Reagente e Aparelhos Glicosímetros distribuídos nos meses de janeiro a dezembro/2016, para monitoração e automonitoração da glicemia capilar dos usuários diabéticos insulino dependentes cadastrados.
- Participação e colaboração em Ações da Saúde do Homem.
- Participação e colaboração no evento da Saúde da Mulher em Alusão ao outubro Rosa. Visita Técnica as Unidades de Saúde para solucionar problemas técnicos quanto a reorganização de solicitações de insumos do ao Programa Hiperdia

Dias: 07/01/2016 - USF Aponiã

14/01/2016 - USF José Adelino

29/01/2016 – USF São Sebastião

02/02/2016 – USF Ronaldo Aragão

CAPACITAÇÕES:

- Capacitação com os Novos Agentes Comunitários de Saúde, junto a Enfermeira Zilma e Enfermeiro Flávio do Estado de RO. Sobre as atribuições no Programa Hiperdia.

Local: Auditório do CRSM.

Dia: 03/03/2016.

Horário das 08 às 12:00 horas.

Presentes: 16 Agentes Comunitários de Saúde.

- Seminário Sobre Direitos Reprodutivos realizado em parceria com a SEDUC: A Coordenação do Programa Hiperdia Palestrou em Oficina Educativa sobre Diabetes *Mellitus* e Hipertensão Arterial, junto a Coordenação Saúde de Nutrição.

Local: Hotel Rondon Pallace

Dia: 20/10/2016.

Horário das 08:30 às 12:00 horas.

Presentes: 31 participantes



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

- Palestra em Diabetes em Alusão ao dia Mundial do Diabetes

Local: Supermercado DB

Dia: 17/11/2016.

Horário das 14 às 16:30 horas.

Presentes: 20 participantes

- Capacitação in loco, quanto os critérios para entrega de tira reagente para automonitoração glicemia, como também Providências para encaminhamento ao Endocrinologista, os Usuários Diabéticos Insulino Dependentes Cadastrados.

CONCLUSÃO

Apesar dos resultados pouco significativos relativos ao número de cadastros e acompanhamento para controle da doença, o programa obteve um impacto importante na diminuição das complicações com o trabalho da equipe multiprofissional ESF, a distribuição sistemática das medicações e insumos, ente elas as Insulinas NPH, Regular, e tira reagente, seringas c/agulha e lancetas.

A redução dos agravos HÁ e DM e suas complicações através da identificação do controle adequado terá grande impacto no Sistema Único de Saúde, em termos de:

- Redução da mortalidade
- Diminuição dos custos sociais e financeiros
- Oferta de assistência adequada aos portadores da doença.

DIFICULDADES E JUSTIFICATIVAS

1. Falta de Suporte para divulgação do evento. Apesar de ter sido encaminhado o documento de solicitação de divulgação na Mídia, Televisiva, Jornalística e Rádio, não tivemos suporte adequado para uma boa cobertura, uma vez que nem toda a população faz uso de internet para acessar o sit da Prefeitura, e o que quase sempre é ofertado é a cobertura no sit oficial da Prefeitura, com isso deixamos de mostrar as Ações que a SEMUSA desenvolve para a população.
2. Morosidade dos Processos;
3. Falta de Recursos humanos para auxiliar na confecção dos documentos a serem despachados para os locais de parcerias, assim como, auxiliar no preenchimento das Planilhas de Controle Rigoroso de Insumos, Planilha de Usuários Cadastrados e Planilha de distribuição por USF, também



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

como, para dividir tarefas, facilitando assim a elaboração de novos Projetos, como o Protocolo do Hiperdia, que não foi concluído por falta de Participação de outros Profissionais, uma vez que não se faz Protocolo de Atenção Básica Sozinho. Em fase de articulação com os setores envolvidos. Dificuldade em relação a construção do Protocolo juntamente com a necessidade de criação de um comitê de equipe de Multiprofissionais, tais como: Médico Cardiologista, Cirurgião Vascular, DAB, DMAC, DAD, DVEA Enfermeiros, Biomédico/Bioquímico, Oftalmologista, Educador Físico, Nutricionista, Odontólogo, Psicólogo, Divisão de serviço Social, Farmácia Básica, Gestores, Agente comunitário de saúde e Técnico em Enfermagem, para elaboração do mesmo.

4. Falta de Material para desenvolver as ações;
5. Falta de Carro na Própria DPE, para atender deslocamento das Coordenações, por vezes não podemos nos deslocar para as USF, por falta de carro ou combustível, apesar de ter sido informado da necessidade.

Nas Unidades e/ou Equipes de Saúde da Família

6. Falta de compromisso por alguns profissionais e gestores das Unidades de Saúde;
7. Falta de Recursos humanos para que possa ser liberado uma pessoa para auxiliar na Coordenação;
8. Falta de equipamentos (computador);
9. Constantes entraves em se falando dos memorandos, em que os dados e quantidade de insumos não estão sincronizados e não estão de acordo com as planilhas de Insulino-dependentes;
10. Falta de Internet nas Unidades de Saúde; (USF rural);
11. Falta das devidas comprovações de entrega de insumos por parte de alguns gestores;
12. Falta de compromisso referente as comprovações de saldo dos insumos de usuários que não foram receber no mês anterior;
13. Mapas com preenchimentos ilegíveis;
14. Mapas entregues após data estipulada.
15. Dificuldade por parte de alguns profissionais em atender critérios determinantes do Programa.

DESAFIOS PARA 2017

- Atualização em Hipertensão e Diabetes para profissionais de saúde das USF, previsto para 2017;
- Elaboração/impressão de materiais didáticos para distribuir em todas as USF;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

- Aquisição de Material Educativo para palestras e campanhas de detecção de diabetes e hipertensão;
- Realizar 2 Ações de Sensibilização e Fortalecer a Rede de cuidados em Diabetes e Hipertensão por meio de mídia, Panfletos, Folder`s e Banner`s, favorecendo assim a Interação e estimulando a autonomia troca de experiências;
- Garantir insumos preconizados pelo Ministério da Saúde às USF;
- Garantir 100% de Diagnóstico e acompanhamento;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

HANSENIASE

Meta 3: Garantir em 100% o diagnóstico precoce dos casos de Hanseníase					
Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde da USF Caladinho e os que foram chamados no concurso de 2011 no curso introdutório ao acolhimento e identificação de casos suspeitos de hanseníase.	100%	realizado	Pedro Carmo/Igor Amorim	1º Semestre 2016	Percentual de ACS capacitados Nº de profissionais capacitados
Capacitar os profissionais do SAME ao acolhimento e identificação de casos suspeitos de hanseníase.	100% dos profissionais de todas as Unidades da zona urbana	realizado	Pedro Carmo/Igor Amorim	1º Semestre 2016	Percentual de profissionais SAME capacitados Nº de profissionais capacitados
Capacitar os profissionais médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem das unidades de saúde da zona urbana que ainda não são capacitados.	10 médicos 15 enfermeiros 10 técnicos de enfermagem	Não realizado	Pedro Carmo/Igor Amorim	1º Semestre 2016	Nº de profissionais capacitados
Realizar Campanha Nacional em triagem (investigação) de hanseníase em escolares de 05 a 14 anos.	01 campanha	Em andamento	Pedro Carmo/Igor Amorim/Regia Pacheco	2º Semestre 2016	Nº de alunos matriculados nesta faixa etária/nº de alunos investigados
Promover a educação em saúde através de campanhas de prevenção. 31/01 Campanha Dia Mundial Combate a Hanseníase, 07/07 Campanha Estadual de Mobilização e Sensibilização de Combate a Hanseníase.	Realizar 02 campanhas	realizado	Pedro Carmo/Igor Amorim	1º e 2º Semestre 2016	Número de campanhas realizadas
Análise Técnica: *Conforme previsto para o segundo quadrimestre, foram realizadas Capacitações para 66 Profissionais do SAME e Farmácia, e 71 Agentes Comunitários de Saúde das Unidades de Saúde, essas capacitações têm como objetivo sensibilizar da importância da identificação para os sinais e sintomas da hanseníase visando o diagnóstico precoce e o acompanhamento dos usuários portadores da doença. Priorizando o atendimento dos mesmos.					



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

*Foram realizadas às duas (02) campanhas de combate a Hanseníase, Dia Mundial no dia 31/01/16 e Dia Estadual no dia 07/07/16. Nessas datas foram encaminhados memorandos circular às unidades de Saúde, informando sobre a data alusiva solicitando que os profissionais realizassem alguma atividade de orientações a população como (pit stops, palestras em grupos mutirão de atendimento e etc.) para isso foi encaminhado pela coordenação folders e cartazes para a realização das mesmas. Nestas datas também foram realizadas pit stop nas avenidas Jorge Teixeira/07 de setembro e avenida Jatuarara (zona sul), com participação e apoio do DVEA e acadêmicos de enfermagem com a distribuição de informativos sobre a doença para pedestres e motoristas com o objetivo de informar a população sobre sinais sintomas da doença, além de divulgação na mídia local.

*A Campanha Nacional de Combate a Hanseníase Verminoses em Escolares de 05 a 14 anos ainda está sendo executada pelas equipes de saúde. Mas todas as etapas anteriores foram realizadas conforme previsto após reunião de coordenadores em Brasília/DF nos dias 10 a 12/06/16.

-Ainda sobre a Campanha Nacional foram realizadas nos dias 20/06 e 07/07 reuniões com outras secretarias, departamentos, divisões e programas envolvidos na realização da campanha com o intuito de repassar as informações para organização da mesma (AGEVISA, PSE, SEMED, SEDUC, SEMUSA, DVEA, DAB.DA)

-Nos dias 12 a 14/07/16 Foram realizadas Oficinas preparatórias para a campanha para os profissionais envolvidos na campanha (Diretores de escolas e unidades de saúde, enfermeiros, coordenadores pedagógicos)

-No dia 05/08/16 foi realizada reunião no auditório desta secretaria, para os profissionais da saúde e educação que não compareceram a oficina preparatória para esclarecimentos de dúvidas e informações sobre a Campanha.

-No dia 24/08/16 foi realizada Abertura da Campanha Nacional de combate a Hanseníase e verminoses na Escola Municipal Maria Izaura com divulgação na mídia local sobre a campanha.

- A Campanha está em andamento, no momento está sendo apoio as equipes e acompanhamento da mesma e conferencia de inconsistências e encaminhamento dos consolidados ao setor responsável pela digitação DVEA onde as informações da campanha deverão ser consolidadas no sistema FORMSUS até abril/2017

*Não foi possível a realização da capacitação básica em Hanseníase prevista para médicos e enfermeiros dos distritos, devido a falta de logística e orçamento para viabilizar pagamentos de diárias para a locomoção dos profissionais envolvidos.

Objetivo: Garantir o acompanhamento de casos com diagnóstico de Hanseníase

Meta: 2.2 Garantir 100% do tratamento medicamentoso aos usuários diagnosticados

Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Supervisionar as Unidades de Saúde da Zona Urbana	100%	Não realizado	Pedro Carmo/Igor Amorim	2º Semestre	Percentual de unidades supervisionadas Nº de unidades existentes/Nº de unidades supervisionadas

Meta 2.3 Avaliar o grau de incapacidade física em 100% no diagnóstico e na alta.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Ações Anual da PAS	Metas Anuais	Realizado	Responsável	Prazo	Indicador
Enviar Boletim de Acompanhamento de casos de Hanseníase mensalmente.	Garantir 100% de avaliação do grau de incapacidade física aos pacientes no diagnóstico e na alta.	realizado	Pedro Carmo/Regia Pacheco	Mensal	Nº de pacientes notificados/Nº de pacientes avaliados
Garantir insumos preconizados pelo Ministério da Saúde às USF.	100% de insumos aos usuários acompanhados nas USF da área urbana e rural	realizado	Pedro Carmo/Regia Pacheco	1º e 2º Semestre	Percentual de insumos distribuídos.

* A supervisão que estava prevista às unidades de saúde no mês de setembro não foi realizada por falta de transporte, foi solicitado carro por essa coordenação ao setor de transporte, porém sempre tivemos a mesma resposta; não tem carro ou falta de combustível. Com isso não realizamos essa ação, mas em outros momentos que foram possíveis realizamos visitas técnicas de apoio as equipes de saúde e repasse de informações e organização de serviços e acompanhamento de campanhas.

* Foi realizada reunião dia 16/02/2016 no auditório desta secretaria com os profissionais médicos e enfermeiros e diretores de unidades de Saúde, essa reunião foi realizada com o objetivo de resolver problemas como; preenchimento correto das informações nos boletins de acompanhamento de pacientes em tratamento e melhoria na qualidade do atendimento e no controle do agravo no município, reduzindo o abandono em busca do alcance da meta e da cura.

*Os Boletins estão sendo encaminhados mensalmente por essa coordenação com muita dificuldade devido à falta de veículo nesta divisão, enfrentando problemas constantes na devolução dos mesmos onde continuam sendo devolvidos com inconsistências nas informações e atrasos, gerando assim a perda da qualidade no acompanhamento e encerramento oportuno.

*Em 2016 foram feitas solicitações por esta coordenação via memorando ao setor responsável pela abertura de processo DAB de materiais e insumos que visam a melhoria do atendimento dos usuários portadores da doença nas unidades de saúde, porém não foi possível garantir todos os insumos preconizados pelo Ministério da Saúde, devido dificuldade na abertura de processos. Com isso trabalhamos apenas com os que já existiam na Coordenação e alguns que foram disponibilizados pelo Estado.

* Conforme previsto, foram reproduzidos pela gráfica municipal, formulários e impressos do programa e distribuídos às unidades de saúde para o melhor atendimento a usuários com a doença.

*Saliento ainda que em 2016 esta coordenação passou por muitas dificuldades devido à demora na abertura de processos para compra de insumos e materiais necessários para o desenvolvimento das ações de hanseníase nas unidades de saúde.

*Dificuldade em relação a falta de transporte para realizar visitas técnicas e supervisões as equipes de Saúde, encaminhamento de boletins mensais e realização de campanhas.

*Sugestão para 2017

-Um (01) Carro para a Divisão de Programas Especiais

-Mais agilidade na abertura e andamento de processos de compra de materiais dos programas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

DEPARTAMENTO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

1. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

O Departamento de Atenção à Saúde de Média e Alta Complexidade – DMAC é a área técnica responsável pela coordenação das políticas de saúde em nível secundário, sendo um dos interlocutores da gestão de saúde, supervisiona a execução da atenção e do cuidado nas unidades de saúde ou serviço, principalmente com relação às políticas preconizadas e normatizadas pelo Ministério da Saúde. Prioriza a operacionalização das Redes de Atenção à Saúde (RAS) que são acordos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico, e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado, conforme versa a Portaria nº 4279 de 30 de dezembro de 2010 do Ministério da Saúde. Trabalha com as Redes de Saúde e prioriza: a Rede Cegonha; a Rede de Atenção às Urgências e Emergências – RUE; a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência; a Rede de Atenção Psicossocial – RAPS com o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas; e os ambulatórios e serviços especializados.

A execução e o funcionamento destas redes direcionam para uma maior eficácia na produção de saúde, melhoria na eficiência da gestão e contribuem para um avanço significativo do processo de efetivação do SUS.

São divisões do DMAC: Divisão de Urgência e Emergência – DUE; Divisão de Apoio ao Diagnóstico – DAD; Divisão de Recuperação e Reabilitação – DRR; e Divisão de Saúde Mental – DSM. As divisões têm um papel importante com atribuições específicas e primam pelas organizações e suporte técnico dos serviços e demais unidades, que constituem diferentes pontos de atenção à saúde. A Maternidade Municipal Mãe Esperança, constitui-se um hospital, que desenvolve serviços ou procedimentos de média e alta complexidade.

- Hospital Especializado: Maternidade Municipal Mãe Esperança. Em sua estrutura, possui 03 cargos de diretoria, como: Diretor-Geral, Diretor Clínico e Diretor Administrativo.
- Unidades sob supervisão da Divisão de Urgência e Emergência: Unidades de Pronto Atendimento – UPA 24 horas: UPA Zona Sul e UPA Zona Leste. Prontos Atendimentos – P.A. 24 horas: P.A. Dr^a Ana Adelaide e Dr. José Adelino da Silva. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192: Porto Velho e UR de Jaci-paraná. Centro de Especialidades



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Médicas – CEM; Policlínica Rafael Vaz e Silva – PRVS; Centro de Referência Saúde da Mulher – CRSM; Centro de Referência Saúde da Criança – CRSC e Serviço de Atendimento Especializado para HIV/AIDS – SAE.

- **Divisão de Apoio ao Diagnóstico:** Compreende a estrutura do LACEN Municipal, que funciona nas dependências da Policlínica Rafael Vaz e Silva, bem como todos os laboratórios de análises clínicas, o laboratório citopatológico (nas dependências dos Centro de Referência Saúde da Mulher) e Serviço de Diagnóstico por Imagem da Zona Leste – SADI.
- **Divisão de Recuperação e Reabilitação:** Compreende o Centro Municipal de Fisioterapia. Esta unidade tem perfil de clínica especializada, visto que investiu-se em ampliar o número de profissionais de outras especialidades, como: ortopedista, enfermeiro, psicólogo, assistente social, entre outros. Sendo um apontamento desta área técnica atender todos os critérios da Secretaria de Direitos Humanos – SDH e Ministério da Saúde para a habilitação de um Centro Especializado em Reabilitação – CER II.
- **Unidades sob supervisão da Divisão de Saúde Mental:** Centro de Atenção Psicossocial II – CAPS Porto Velho *a.k.a* “Três Marias”; Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas – CAPSad; Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil – CAPSi. Atualmente, busca implantar mais uma unidade de saúde psicossocial para acolhimento de crianças e adolescentes que necessitam do tratamento de dependência química (Unidade de Acolhimento Infantojuvenil – UAI; unidade em construção na Av. Guaporé com a Av. José Vieira Caúla, ao lado do CAPSad).

1.1 RELAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE OU SERVIÇO	NOME DO DIRETOR	TIPO DE ESTABELECIMENTO
Pronto Atendimento Dr ^a Ana Adelaide – CNES 4001028	Jocel Soares	Pronto Atendimento
UPA Zona Leste – CNES 2496461	Raimundo Lamarão	Pronto Atendimento
UPA Zona Sul – CNES 2680017	Rony Peterson	Pronto Atendimento
Pronto Atendimento Dr. José Adelino da Silva – CNES 249078	Roberto Cardoso	Pronto Atendimento
SAMU 192 – CNES 2808439	Mara Benedicta	Unidade Móvel de Nível Pré Hospitalar



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Centro de Especialidades Médicas – CNES 2552914	Rosenilde Alexandria	Poli-clínica
Serviço de Atendimento Especializado para HIV/AIDS – CNES 6863868	Albenita de Jesus	Centro de Especialidades
Poli-clínica Rafael Vaz e Silva – CNES 7016557	Lúcio Augusto Baraúna	Poli-clínica
Centro de Referência Saúde da Mulher – CNES 3521567	Marcelo Tenorio	SADT
Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil – CNES 7089937	Ludima Vieira	Centro Psicossocial
CAPS Porto Velho <i>a.k.a</i> “Três Marias” – CNES 2806495	Marinete Conceição	Centro Psicossocial
Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas – CNES 6365469	Stheffany Rabelo	Centro Psicossocial
Centro Municipal de Fisioterapia – CNES 2802708	Daniele de Oliveira Brito	Centro de Especialidades
Centro de Referência Saúde da Criança – CNES 7935609	Lúcio Augusto Baraúna	SADT
Serviço de Diagnóstico por Imagem da Zona Leste – CNES 7776527	Mauro Egídio	SADT
Hospital Maternidade Municipal Mãe Esperança – CNES 3970442	Cláudia Gaspar	Hospital Especializado

1.2. PRÉ-ENCONTRO PARA NIVELAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE A SEGREGAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DOS RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Promovido pelo Departamento de Média e Alta Complexidade – DMAC com objetivo de nivelar as informações sobre a Segregação e Fiscalização dos Resíduos dos Serviços de Saúde – SFRSS nas unidades de saúde de média e alta complexidade visando uma participação ativa dos servidores no encontro de SFRSS como instrumento para a Sustentabilidade Ambiental.

O pré-encontro para nivelamento de informações sobre a SFRSS foi promovido pelo DMAC da SEMUSA em junho de 2016 no auditório da secretária com o objetivo de nivelar as informações sobre a RDC nº 306 de 7 de dezembro de 2004 e Resolução CONAMA nº 358/2005 visando preparar os servidores que ficarão responsáveis pelo gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde do DMAC para participarem na capacitação no Processo de



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Segregação e Fiscalização dos Resíduos de Serviços de Saúde como Instrumento para Sustentabilidade Ambiental.

Estiveram presentes os profissionais de saúde: Centro de Especialidade Médica Dr Alfredo Silva, Centro Especializado em Reabilitação, Centro de Referência da Saúde da Mulher, Serviço de Atendimento Especializado, P.A Dr^a Ana Adelaide, P.A Jaci-paraná, P.A Dr José Adelino da Silva, Hospital Maternidade Municipal Mãe Esperança, SAMU, e UPAs.

2. HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL MÃE ESPERANÇA

O Hospital Maternidade Municipal Mãe Esperança – MMME, inaugurado em 06 de julho de 2006, é uma unidade hospitalar voltada para a atenção da saúde da mulher com o sistema de parto humanizado. Com a missão de ofertar uma assistência obstétrica e ginecológica de qualidade. Objetiva garantir os direitos humanos, especialmente, os da mulher. E ainda, garantir os direitos sexuais e reprodutivos dessa população. Por meio da Rede Cegonha, estratégia esta do Ministério da Saúde para o fortalecimento dos direitos das mulheres e das crianças, visa estabelecer uma rede de cuidados para assegurar à população feminina o direito ao planejamento reprodutivo e uma atenção humanizada na gravidez, no parto e no puerpério com toda a assistência necessária e atendimento psicossocial no pré e pós-parto.

E ainda, possibilitar às crianças o direito ao nascimento seguro, ao crescimento e ao desenvolvimento saudável. Atualmente, lá existem diversos profissionais entre médicos obstetras, neonatologistas, anestesistas, urologistas, ultrassonografistas, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, bioquímicos, farmacêuticos, nutricionistas, técnicos de enfermagem, técnicos de laboratório e de radiologia, assistentes administrativos, auxiliares de farmácia, motoristas, entre outros.





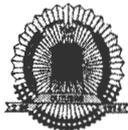
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

A Maternidade Municipal de Porto Velho é classificada como Hospital Infantil Amigo da Criança (HIAC) desde 2010. A instituição presta um serviço diferenciado, com assistência obstétrica humanizada com base nos protocolos do Ministério da Saúde. Faz parte das ações de manutenção do título e continuidade da prestação, uma assistência qualificada, a capacitação de todos os novos servidores em cuidados e orientações sobre amamentação. É referência no atendimento à mulher vítima de violência sexual e referência em parto humanizado. Nesse último item, a gestante escolhe quem vai acompanhá-la na hora do parto, com boa alimentação e escolha da posição do parto.

Em 2016, foi implantado o Núcleo de Segurança do Paciente, que em parceria com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH ofereceu o curso de higienização das mãos. Com o objetivo de sensibilizar os colaboradores da unidade sobre a temática “mãos limpas salvam vidas”. O conhecimento técnico é necessário para o embasamento dos profissionais da maternidade nas ações relacionadas à higienização das mãos, visando à prevenção das infecções ao desenvolvimento da segurança do paciente. Os efeitos da correta higienização das mãos são inquestionáveis: a redução da mortalidade e dos custos associados ao tratamento. O curso foi ministrado pela enfermeira da coordenadoria estadual de controle de infecção hospitalar de Rondônia (AGEVISA/GTVISA).

Para ser reconhecida como uma instituição comprometida com o público feminino a que se destina, dispõe em seus serviços: Assistência às vítimas de violência sexual com a notificação de 100% das violências sexuais em gestantes e outras; Contracepção de emergência; Vacinação; Registro de nascimento; Consulta puerperal; Oferta de exames clínicos, laboratoriais e de imagem com a responsabilidade de notificar 100% das sífilis diagnosticadas em gestantes e outras. Garante também, a ampliação do acesso ao planejamento produtivo com a promoção de ações voltadas ao planejamento familiar: na realização de laqueaduras e vasectomias.

A Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA, por meio da Maternidade Municipal Mãe Esperança tem investido em capacitações, atualizações, sensibilizações, oficinas, rodas de conversa e outras metodologias. Para manter um serviço de saúde humanizado a instituição promoveu uma atualização de seus profissionais com vistas à Garantia das boas práticas obstétricas e segurança na atenção ao parto que assegura: o contato pele a pele do recém-nascido com a mãe imediatamente após seu nascimento; A amamentação logo após o parto



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

para proporcionar nutrientes fundamentais, proteger os neonatos de doenças e estimular o crescimento e o desenvolvimento; a presença, junto à parturiente, de 01 (um) acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato; uso de métodos não farmacológicos no alívio da dor no parto normal: hidroterapia, deambulação, exercícios de relaxamento e respiração, massagem, bola de parto, estimulação elétrica e crioterapia.

Os profissionais de saúde foram capacitados, em “reanimação neonatal”, sendo essencial o conhecimento e a habilidade em manobras de reanimação para todos os técnicos que atendem ao recém-nascido em sala de parto, mesmo quando se espera pacientes hígidos sem hipóxia ou asfixia ao nascer. Os profissionais da Maternidade Municipal Mãe Esperança receberam uma capacitação para o atendimento das gestantes e puérperas, denominada “Manejo Clínico em Aleitamento Materno”. Os temas abordados foram os mais variados: norma brasileira de comercialização de alimentos para lactantes e crianças na primeira infância, manejo direto e aconselhamento na amamentação, os 10 passos para o sucesso da amamentação, cuidados especiais para com a mãe e também do neonato grave ou potencialmente grave.

A MMME passa por uma reestruturação por meio do PROADI-SUS, que é um programa do Ministério da saúde, que está contribuindo para o desenvolvimento institucional do SUS. É uma ação dirigida para o fortalecimento do sistema de saúde em parceria com hospitais filantrópicos e particulares, que tem perfil de excelência, e que recebem isenção de contribuição fiscal do governo federal. O MS destinou o HAOC – Hospital Alemão Oswaldo Cruz para construir junto com a diretoria da MMME um Plano de Reestruturação, que é coordenado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz – HAOC que visa apoio técnico a fim de garantir melhoria na assistência através de protocolos gerais. O HAOC concluiu o plano de reestruturação que foi entregue a gestão municipal de saúde, em Dezembro de 2016, qual detalha as necessidades para a sua melhoria. O suporte técnico do HAOC seguirá uma programação afim de cumprir um calendário no período de 2015 a 2017.

Na ampliação de oferta dos serviços da MMME, buscou-se realizar em 2016 a aquisição de diversos materiais, dentre estes: novos equipamentos, penso hospitalar, medicamentos essenciais e outros. Executou-se a contratação de serviços terceirizados, pela falta de recursos humanos habilitados na Rede de Atenção à Saúde – RAS da SEMUSA, com a formalização do contrato de lavanderia extra-hospitalar, e contrato de uma empresa



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

prestadora de serviços médicos de anestesiologia, dessa forma garantindo a continuidade da assistência sem prejuízo à população.

Destaca-se a Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia que atua na MMME, o Plano de Reestruturação do Programa de Residência Médica em Obstetrícia e Ginecologia – PRMOG pertencente à Maternidade Municipal “Mãe Esperança” atualizado pela direção-geral da Maternidade Municipal junto à coordenação da Comissão de Residência Médica – COREME que realizou as seguintes ações naquele hospital: Inclusão da Residência Médica no Planejamento Institucional; melhoramentos nas condições físicas do local de repouso dos médicos residentes; abastecimento de medicamentos, materiais e insumos especiais para a ocorrência do treinamento dos médicos residentes e do tratamento adequado dispensado ao paciente; adequação das atividades do Laboratório de Análises Clínicas com a garantia da padronização e realização dos exames solicitados com prazo de entrega; ampliação e construção de 01 (uma) enfermaria para uso da especialidade em ginecologia com capacidade para 06 (seis) leitos; aquisição de equipamento para o bom funcionamento do programa de residência médica em ginecologia e obstetrícia. Cooperação técnica com a Instituição de Ensino Superior São Lucas que disponibilizou acesso à biblioteca virtual e também aos livros; acesso à internet na MMME; adequação da escala dos médicos contratados para a supervisão dos médicos residentes na parte teórica; garantia de aplicação das atividades teóricas para o programa com participação maior dos preceptores; adequação da escala de estágio em pré-natal de baixo risco; inclusão de carga horária de Alto Risco obstétrico para R1; adequação da carga horária de cirurgias ginecológicas; adequação do atendimento à gestante, com condições para o treinamento dos médicos residentes e aquisição de mesas para exame físico, cardiotocógrafo, sonar doppler, entre outros; atualização e oficialização do Regimento Interno da residência médica em Ginecologia e Obstetrícia da MMME; realização de cursos para preceptores e residentes; implantação de ambulatório de Mastologia no Centro de Especialidades Médicas.

A educação continuada é componente essencial dos programas de formação e desenvolvimento de recursos humanos das instituições. Foi desenvolvida pela MMME uma agenda para os estágios; Proporcionou-se cursos de aperfeiçoamento nas áreas de Urgência e Emergência; atendimento pré hospitalar – APH; gestação de alto risco; parto e nascimento; cardiologia, entre outras áreas, onde buscou-se sempre a melhoria na qualidade da assistência



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

prestada; E ainda, agregou as ações dos núcleos de educação permanentes existentes na Maternidade Municipal Mãe Esperança.

A Secretaria Municipal de Saúde também investiu quase 90 mil reais em novos aparelhos para auxiliar no exame de triagem neonatal para surdez de todos os bebês nascidos na Maternidade Municipal. Anteriormente, os testes da orelhinha eram feitos por uma empresa terceirizada contratada pelo governo estadual (empresa Limiar), porém, com os novos equipamentos adquiridos, o município ganhou mais autonomia, garantindo serviço 100% SUS. Com a aquisição desses novos equipamentos todos os exames e diagnósticos dos bebês nascidos na Maternidade Mãe Esperança são feitos pelos profissionais do município de Porto Velho.



Esse equipamento facilita a triagem, pois possibilita a antecipação de possíveis problemas que a criança possa apresentar no futuro. O teste da orelhinha era feito por uma empresa privada, e a partir de 2016 passou a ser realizado por esta secretaria.

Perspectiva/ Expectativas para 2017

- Construir UTI Neonatal, Casa da Gestante, Centro de Parto Normal, abrigo de lixo infectante, recepção para setor de ultrassonografia;
- Elaborar Plano de Catástrofe e Múltipla Vítimas (Plano HAOC);
- Plano de Combate ao Incêndio;
- Sinalização (identificação dos setores e rotas de fuga – Plano HAOC);
- Contrato de Manutenção Predial;
- Aquisição de novos leitos e de outros equipamentos que necessitam ser substituídos;
- Revisão e adequação da estrutura elétrica e hidráulica;
- Contratação do Serviço de Fornecimento de Gases Medicinais (Plano HAOC);
- Substituição da caixa d'água e cisterna, e contratação de serviço de limpeza e desinfecção para o controle de qualidade da água (Plano HAOC);
- Contratação de serviço de manutenção do gerador de energia elétrica;
- Contratação de serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipamento médico hospitalar;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

- Elaboração do PGRSS – verificar RDC 306 de 07 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (Plano HAOC);
- Construção do abrigo de lixo infectante;
- Adequar o hospital à NBR 9050/15 – Acessibilidade às edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos (Plano HAOC);
- Adequar o serviço de rouparia conforme as normas;
- Aquisição de crachás de identificação profissional;
- Implantar o serviço especializado em segurança e medicina do trabalho na MMME.

3. UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA’S

As Unidades de Pronto Atendimento 24 horas – UPAS fazem parte da Política Nacional de Urgência e Emergência, lançada pelo Ministério da Saúde em 2003. Essas unidades surgem como estratégias para resolver os problemas de superlotação em emergências hospitalares, como o Hospital João Paulo II. Elas funcionam 24 horas por dia, e nesses equipamentos realizam-se o acolhimento com classificação de risco, presta-se o atendimento de urgência e emergência, como: pressão e febre alta; fraturas; cortes; infarto; derrame; serviços odontológicos de emergência; dentre outros. As Unidades de Pronto Atendimento 24 horas – UPAS, são estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgências hospitalares, onde em conjunto com estas compõe uma rede organizada de atenção às urgências.

São integrantes dos componentes pré-hospitalares fixos e devem ser implantadas em locais/unidades estratégicos para a configuração das redes de Urgência e emergência – RUE em todas as unidades em conformidade com a Política Nacional vigente. De acordo com dados do Departamento de Média e Alta Complexidade – DMAC, aproximadamente 80% dos pacientes que dão entrada em UPAs 24h são classificados com as pulseiras azuis e verdes, ou seja, poderiam ser atendidos em Unidades Básicas de Saúde, o que diminuiria potencialmente a superlotação nas salas de espera das UPAs. O Sistema Único de Saúde no Brasil – SUS, divide-se em três níveis hierárquicos de atenção à saúde: atenção básica, média e alta



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

complexidade. Cada uma dessas competências devem respeitar os limites de sua complexidade e sua capacidade de resolver os problemas.

O acolhimento com classificação de risco é feito por um enfermeiro treinado e respeita protocolos de avaliação de urgência, priorizam-se os casos mais graves para atendimento preferencial. A primazia do atendimento varia de acordo com os riscos e estado clínico do paciente, quando serão disponibilizadas quatro pulseiras com a cor de acordo com as prioridades de atendimentos. Portanto, se faz necessário esclarecer como são feitas as classificações por cores.

VERMELHA: prioridade 1 – emergência, necessidade de atendimento imediato. O paciente não será submetido à classificação de risco, mas sim encaminhado ou levado diretamente para sala de emergência, onde será avaliado e atendido pela equipe de emergência composta por médico, enfermeiro e técnico de enfermagem.

AMARELA: prioridade 2 – Urgência maior, atendimento o mais rápido possível. O paciente classificado como amarelo aguardará atendimento sentado em um local pré-determinado. Alguns casos em que o paciente tiver alteração brusca de dor, sinais vitais ou dificuldade de locomoção, poderá receber atendimento médico em sala de observação com assistência de enfermagem contínua.

VERDE: prioridade 3 – urgência menor. No caso de superlotação, este paciente poderá ser encaminhado para uma Unidade Básica de Saúde com garantia de atendimento. Pacientes classificados como verde também aguardam atendimento médico em local pré-determinado, permanecem sentados, mas serão informados que o tempo para o atendimento será maior, e que pacientes mais graves serão atendidos prioritariamente.

AZUL: prioridade 4 – Não urgência, pode ter consulta agendada. Pacientes classificados como azuis serão orientados a procurar o centro de saúde de seu bairro, com encaminhamento por escrito ou contato telefônico prévio. Em alguns casos, segundo a necessidade, o usuário será atendido no mesmo dia, mas será informado do tempo de espera superior às outras prioridades.

O município de Porto Velho por meio do DMAC oferece o serviço de urgência e emergência odontológica nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs 24h), por ser critério para UPA porte II. A Capital possui duas unidades localizadas nas zonas Leste e Sul que contam com 12 dentistas que se revezam em plantões de 12 horas para atender casos de trauma, dores intensas, fraturas, entre outros. No primeiro bimestre deste ano, foram 1.708



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

atendimentos e 4.038 procedimentos realizados pelos dentistas. Em 2015, foram 9.543 atendimentos e 22.961 procedimentos odontológicos. Nas UPAs 24 horas, o dentista de plantão atende casos de urgência e emergência, por ordem de classificação de risco – os casos mais graves e aqueles que causam maior sofrimento ao paciente são atendidos de imediato. Os atendimentos são em sua maioria de quedas, fraturas, traumas de acidentes no trânsito, quedas de pula-pula, cortes em mucosas, abscessos (tumor), dores intensas. É ofertada uma assistência da criança ao idoso. São realizados procedimentos como radiografias, suturas de ferimentos na pele, mucosas e outros, tratamento cirúrgico de hemorragia, acesso à polpa dentária e medicação, entre outros.

De acordo com os profissionais da UPA Leste, o número de atendimentos é maior devido à demanda populacional. Assiste-se aos pacientes com dores agudas, abscessos, porém o atendimento maior é essencialmente em trauma. Por vezes, realiza-se extrações simples e obturações devido à grande demanda. Porém esse atendimento eletivo, não emergencial, como restaurações, extrações, raspagem de tártaro e aplicação de flúor, deve ser feito nos postos de saúde. As UPAs e as Unidades Básicas realizam o encaminhamento para os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) que realizam tratamento de canal, periodontia, cirurgia oral menor como extrações de sisos, fraturas, e tratamento a paciente com necessidades especiais como paralisia cerebral, diabético e idosos.

A Portaria 1.601, de 7 de julho de 2011, que estabelece diretrizes para a implantação do componente: Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 h), e o conjunto de serviços de urgência e emergência da Rede de Atenção das Urgências – RUE, conforme com a Política nacional, orienta que o número mínimo de profissionais médicos devem ser conforme o preconizado, quadro abaixo:

UPA	População da Área de Abrangência	Área Física	Número de Atendimento Médico em 24 Horas	Número Mínimo De Médico Por Plantão	Número Mínimo De Leito
PORTE II	100.001 a 200.000 hab.	1.000 metros	Até 300 pacientes	4 médicos	11 leitos



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

3.1. UPA da Zona Leste

Esta unidade encontra-se na região leste do Município de Porto Velho no endereço: Av. Mamoré, nº 3585 – Bairro Lagoinha e atende a demanda de toda a região e de outras localidades como municípios adjacentes: Candeias do Jamari e Itapuã D'Oeste. A UPA é mantida, custeada pela Prefeitura do Município de Porto Velho e Governo Federal. A UPA Zona Leste está em processo de requalificação (proposta 12.647) por meio de proposta pelo MS no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde após a referida visita técnica abaixo.

Visita Técnica da CGUE de 18 de maio de 2016

Unidade: UPA 24 horas Zona Leste.

CNES: 2496461

Credenciamento/ Qualificação: UPA Porte II 24 horas.

Endereço: Av. Mamoré, nº 3585 – Bairro Lagoinha.

CEP: 76829-000 Telefone: +55 (69) 3901-3349.

Diretor Técnico: Ethiane Channan de Oliveira Bastos.

Gerente de Enfermagem: Flaviane Regis de Souza.

Diretor Administrativo: Tânia Falcão Campos Nascimento.

E-mail: upaleste.semusa@portovelho.ro.gov.br

UPA Zona Sul

Esta unidade encontra-se na região sul do Município de Porto Velho no endereço: Rua Urtiga Vermelha – Bairro COHAB e atende a demanda de toda a região. A UPA é mantida, custeada pela Prefeitura do Município de Porto Velho e Governo Federal. A UPA Zona Sul foi requalificada (proposta nº 8202 de habilitação – UPA II qualificada) por meio de proposta (nº 5392) aprovada pelo MS no SAIPS após a referida visita técnica abaixo.

Visita Técnica da CGUE de 18 de maio de 2016

Unidade: UPA 24 horas Zona Sul.

CNES: 2680017.

Credenciamento/ Qualificação: UPA Porte II 24 horas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Endereço: Rua Urtiga Vermelha – Bairro COHAB.

CEP: 76820-000 Telefone: +55 (69) 3901-3335.

Diretor Técnico: Neila Graciela Zafari de Lima.

Gerente de Enfermagem: Iranilda Cabral da Silva.

Diretor Administrativo: Rony Peterson de Lima Rudex.

E-mail: rudexrony@hotmail.com

3.3. Principais ações em 2016:

Os profissionais de saúde da rede municipal realizaram atividades educativas em 2016, participaram da oficina: **SUORTE BÁSICO DE VIDA, SUORTE AVANÇADO DE VIDA E TRANSPORTE DE PACIENTE**, com a participação de 116 profissionais de toda a rede de urgência e emergência (UPA Zona Sul, UPA Zona Leste, P.A. José Adelino da Silva, P.A. Dr^a Ana Adelaide), esta atualização em Suporte Avançado de Vida no trauma foi promovido pela Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA por meio do Departamento de Atenção à Média e Alta Complexidade – DMAC. Participaram da série de treinamentos: médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) Zona Sul e Zona Leste, P.A. José Adelino da Silva e P.A. Dr^a Ana Adelaide. O treinamento consistiu no atendimento intra-hospitalar nos casos de parada cardiorrespiratória, revisão dos protocolos de atendimentos, novas atualizações e diretrizes, transporte de pacientes, atendimentos de suporte básico e suporte avançado.

Uma pessoa acometida por uma parada cardiorrespiratória dentro de uma Unidade de Saúde, inicialmente, recebe o atendimento de suporte básico para, na sequência, receber o suporte avançado com intervenção do médico plantonista. A vítima em parada cardíaca, recebe de imediato o atendimento básico, massagem cardíaca, ventilação adequada e depois o atendimento avançado, que é a massagem cardíaca, ventilação, medicação e desfibrilação. A educação continuada é muito importante, principalmente na urgência e emergência. Proporcionou-se aos profissionais os conhecimentos técnicos e atualização nas mudanças ocorridas na assistência às urgências, com melhorias nos atendimentos aos usuários das Unidades de Saúde.

Em agosto e setembro de 2016, foram realizados no município de Porto Velho os cinco módulos para Implantação do Programa Segurança do Paciente no Hotel Rondon Palace,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

promovido pelo Departamento de Atenção à Média e Alta Complexidade em parceria com a Gerência Técnica de Vigilância Sanitária da Agência Estadual de Vigilância em Saúde/AGEVISA. O evento mobilizou profissionais de saúde. Dentre os participantes, estiveram presentes os integrantes dos Núcleos de Segurança do Paciente e outros profissionais de Saúde das Unidades de Urgência e Emergência.

O Seminário foi organizado em 11 apresentações, com abordagens dos seguintes temas: Programa Nacional de Segurança do Paciente, os marcos normativos do Programa (Portaria GM/MS n.º 529/2013 e RDC 36/2013 ANVISA) e notificação de Eventos Adversos no Sistema NOTIVISA; Experiência de implantação do Núcleo e Plano de Segurança do Paciente nos diferentes serviços de saúde – hospitalar e ambulatorial; Protocolo de Higienização das Mãos; Protocolo de Identificação do Paciente; Protocolo de comunicação efetiva entre profissionais de saúde, e entre profissionais e pacientes; Protocolo de medidas efetivas de prevenção e redução de quedas do paciente e Protocolo de Uso Racional de Medicamentos. Além de uma oficina de Gerenciamento de Risco nos serviços de saúde e segurança do paciente para a discussão de melhorias no processo de trabalho e gestão. Ademais, discutiu-se sobre o desafio da mudança de cultura nos serviços de saúde.

Realizou-se ainda, aquisição e entrega de equipamentos médico hospitalar; e entrega dos uniformes: pijamas completos (calça e camisa) além de jalecos para toda a equipe multidisciplinar da RUE, promovendo conforto, segurança e identificação visual para todos os profissionais de saúde, além de lençóis e outras rouparias para o conforto, proteção e privacidade do paciente para todas as unidades da Urgência e Emergência.

Convocou-se 44 clínicos gerais concursados com carga horária de 20 horas e 11 clínicos gerais com carga horária de 40 horas, com prazo de 30 dias para tomar posse, porém nem todos tomaram posse.

Perspectiva/ Expectativas para 2017

- Recomposição do quadro de RH de profissionais médicos, visando reduzir o número de plantão extra;
- Otimização dos Protocolos implantados;
- Redução dos custos como: energia, telefonia e outros;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

- Implantação de um novo sistema (software) para atendimento médico – prontuário eletrônico (pela ineficiência do programa atual);
- Implantação do sistema (software) para gestão farmacêutica, SISFARMA – controle de medicamentos;
- Melhoria na infraestrutura – REFORMA;
- Inaugurar a UPA Jaci-paraná;
- Implantar a regulação médica com assistência ambulatorial especializada em conjunto com o DRAC;
- Instalação de 01 autoclave na central de material da unidade (equipamento já adquirido, porém não instalado pela necessidade de adequações da estrutura física).

Desconformidades apontadas e estabelecimento de prazo para correção, segundo MS na última visita técnica de 2016:

PADRONIZAÇÃO VISUAL		PRAZO
Uso de crachás pelos funcionários		180 dias
Placa de parede sinalizando a entrada dos funcionários e serviços		30 dias
ÁREA FÍSICA		PRAZO
Sala da classificação de risco		Adequado/solucionado
Quarto individual/ isolamento		180 dias
EQUIPAMENTOS DA SALA DE URGÊNCIA – UPA LESTE		PRAZO
Aspirador Portátil	01	60 dias
Mesa Instrumental Cirúrgico – Mesa Mayo	03	Adquirido/solucionado
Bomba de Infusão	06	Adquirido/solucionado
Caixa Básica de Instrumento Cirúrgico	01	Adquirido/solucionado
Carro de Emergência	01	Adquirido/solucionado
Monitor Cardíaco 3 Parâmetros	01	60 dias
Negatoscópio	01	Adquirido/solucionado
Refletor Parabólico de Luz Fria	02	Adquirido/solucionado
Ventilador de Transporte	01	Adquirido (Solucionado)
Cilindro de O2 Portátil	01	Adquirido (solucionado)



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Farmácia das UPAs

Há o compromisso de retirada da farmácia básica, para manter apenas os medicamentos para urgência e emergência, porém vemos a necessidade de realizar um trabalho educativo com a população para que não haja problema na comunicação interna na unidade de saúde. Estamos viabilizando para o exercício de 2017 a implantação do software “Sisfarma”, um sistema próprio do Município de Porto Velho, que realizará o gerenciamento dos medicamentos e outros materiais pensos de uso hospitalar.

Prazos para adequação das UPAs

- Equipamentos: Para a aquisição dos equipamentos em falta, estimamos prazos conforme as tabelas anteriores, para que possamos readequar, conforme preconiza o MS;
- Sala de Classificação de Risco: Adequado a área para a atuação de 02 profissionais enfermeiros, visto a necessidade em manter 02 profissionais enfermeiros em atuação, considerando a grande demanda no atendimento;
- Serviço de manutenção de pintura/ revitalização de fachadas: Estamos no aguardo da contratação de empresa para realização do serviço;
- Aquisição de novos equipamentos: Em processo de licitação através 08.0333.2015, para atender as duas UPAS.

EQUIPAMENTOS DA SALA DE URGÊNCIA – UPA SUL	FALTA	PRAZO
Aspirador Portátil	01	60 dias
Mesa Instrumental Cirúrgico – Mesa Mayo	01	SOLUCIONADO
Bomba de Infusão	04	SOLUCIONADO
Desfibrilador/ Cardioversor	01	SOLUCIONADO
Prancha Longa	01	180 dias
Monitor Cardíaco 3 Parâmetros	02	60 dias
Negatoscópio	01	SOLUCIONADO
Refletor Parabólico de Luz Fria	03	Solucionado/adquirido
Ventilador de Transporte	01	90 dias
Cilindro de O2 Portátil	01	Solucionado

- Equipamentos: Para a aquisição dos equipamentos em falta, estimamos prazos conforme tabelas acima, para que possamos readequar, conforme preconiza o MS;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

- Sala de Classificação de Risco: Tornaremos, de imediato, 01 dos consultórios em sala de classificação de risco (sala 2), visto a necessidade em manter 02 profissionais enfermeiros em atuação, considerando a grande demanda no atendimento.
- Serviço de manutenção de pintura/ revitalização de fachadas: Estamos no aguardo da contratação de empresa para realização do serviço.

4. SAMU 192

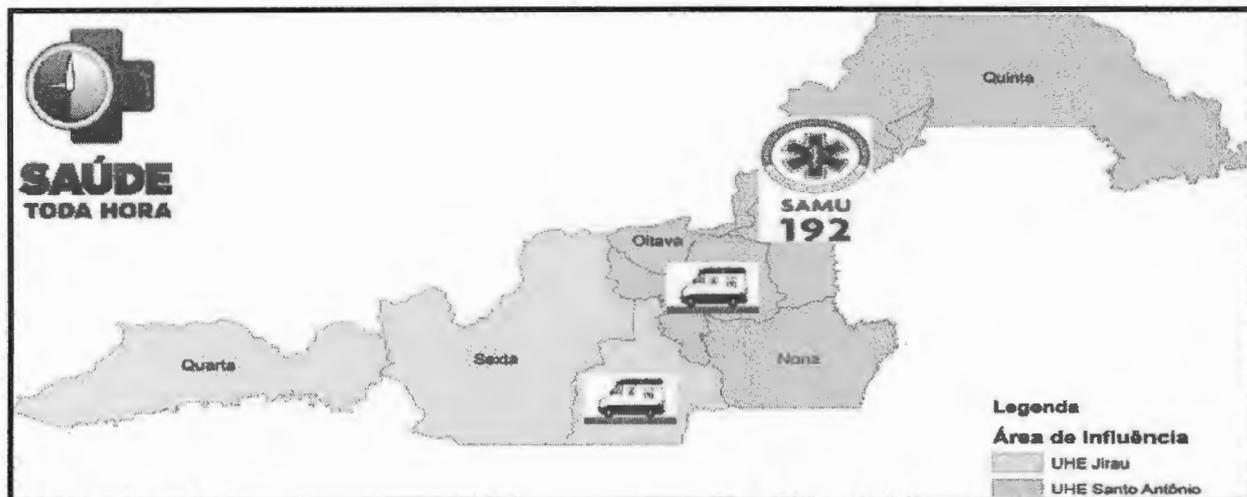
O Ministério da Saúde, através da Portaria nº 1.864/GM de setembro de 2003, iniciou a implantação do componente móvel de urgência através da criação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, SAMU 192, que é um atendimento pré-hospitalar, em parceria com o Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, organizadas macrorregionalmente. É responsável pelo componente Regulação dos atendimentos de urgência, pelo Atendimento Móvel de Urgência e pelas transferências de pacientes graves.

Faz parte do Sistema Regionalizado e hierarquizado, capaz de atender, dentro da região de abrangência todo enfermo, ferido ou parturiente em situação de urgência ou emergência e transportá-los com segurança e acompanhamento de profissionais da saúde até o nível hospitalar do Sistema. Além disso, faz intermédio, através da central de regulação médica das urgências, das transferências inter-hospitalares de pacientes graves, promovendo a ativação das equipes apropriadas e a transferência do paciente no menor tempo/resposta. Em Porto Velho, localiza-se na Rua Lourenço Pereira Lima e no Distrito de Jaci-paraná disponibiliza-se uma base descentralizada.

O Serviço de Atendimento móvel de urgência (SAMU 192) promoveu também a Semana de Enfermagem com o objetivo de aperfeiçoar as técnicas e compartilhar conhecimentos especializados no atendimento de urgência e emergência. O evento teve como público-alvo os colaboradores da instituição. Deu-se a 4ª edição da iniciativa, que integrou as ações de rotina do SAMU. As atividades iniciaram com a palestra do médico intervencionista que falou sobre o tema transporte intra-hospitalar e posterior discussão das práticas assistenciais. Posteriormente, falou-se sobre Qualidade de Vida, abordado pelo médico clínico do SAMU.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA



Também ocorreu um Treinamento de Resgate em Altura, ministrado pelo Corpo de Bombeiros. No encerramento, houve entregas de certificados de conclusão do curso de Atendimento pré-hospitalar para todos os socorristas, placas em homenagem aos profissionais enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. Ressalta-se que o evento teve como objetivo rever as práticas assistenciais e reexaminar o papel dos profissionais de saúde na sociedade.



O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192, por meio do Departamento de Média e Alta Complexidade – DMAC da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA, realizou vários eventos de educação e treinamento para os servidores no ano de 2016: Oficinas – Atendimento de Múltiplas Vítimas e Exercício de Múltiplas Vítimas (55 participantes); Treinamento do TARMs e Radio Operadores (21 profissionais); Oficina para melhoria da atuação dos administrativos, TARMs e Rádio Operadores (21 profissionais); Treinamento de atualização de RCP (21 profissionais); Treinamento para Transporte de Pacientes com Doenças Transmissíveis (21 profissionais); Treinamento Condução de veículo de emergência (17 profissionais); Treinamento Obstrução de Vias Aéreas (16 participantes); Treinamento Processo de Trabalho na Central de Material de Esterilização (18 participantes); Treinamento Remoção pré-hospitalar e intra-hospitalar (21 participantes).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

A Segunda Semana de Segurança do Paciente que consistiu em contribuir para a qualificação do cuidado no atendimento dos pacientes com o objetivo de capacitar os colaboradores da instituição. Foi implantado o uso de uma pulseira para identificação dos pacientes nas Unidades de Saúde. Essencial para a segurança dos usuários do SUS: a identificação com o nome, a data do nascimento, e outras informações relevantes e importantes para o auxílio dos profissionais de saúde no processo de admissão e triagem hospitalar como meio para evitar erros e confusão para com os pacientes, principalmente na garantia de uma medicação segura, o alcance desta oficina foi para todos os funcionários do SAMU.

A segurança do paciente é fundamental no cuidado. O programa busca prevenir e reduzir a incidência de eventos que gerem danos e também a qualificação dos profissionais com a abordagem dos seguintes temas: SAMU e a segurança do paciente; Esclarecimento sobre a RDC – 36/2013 (Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA que regulamenta o serviço) e Legislação específica; Protocolos de identificação do paciente, de uso de medicamentos, de lavagem e higienização das mãos, além da prevenção de quedas.



O SAMU de Porto Velho avança no quesito inovação e segurança, visto que, a implantação do núcleo de Segurança do Paciente nos serviços móveis não é uma exigência do Ministério da Saúde. Com o objetivo de melhorar principalmente a identificação dos pacientes que utilizam os serviços e também contribuir com os hospitais para que esses pacientes cheguem às unidades de Saúde previamente identificados, dá-se a importância e contribuição com todo o suporte técnico para que seja desenvolvida a melhoria do Sistema Único de Saúde – SUS.

De modo que foram atendidas as Constatações apontadas pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS – DENASUS, como as Constatações nº 287411 e 287414 (comprovação de aquisição dos Equipamentos de Proteção Individual). Houve também a aquisição de novos equipamentos para a USA, como: bombas de infusão, oxímetro de pulso, respirador portátil, cardioversor, entre outros investimentos, bem como contratação de serviço de lavanderia extra-hospitalar, aquisição de PABX com gravação de voz, etc.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Perspectiva/ Expectativas para 2017:

- Aquisição de novos Retransmissores (Proc. 08.00480/2015) e a implantação do e-SUS;
- Continuidade das reuniões do Comitê Gestor Municipal de Urgência e Emergência (Decreto nº 14.099 de 21 de Janeiro de 2016, publicado no Diário Oficial do Município nº 5133 – Ano XXXII – 21 de Janeiro de 2016);Regularização do serviço móvel de urgência (SAMU) por meio das ambulanchas, faz-se a necessidade de adotar várias medidas para que possamos viabilizar o serviço. Trata-se de 02 (duas) embarcações que devem prestar atendimento a população ribeirinha da capital Porto Velho, porém estão em desuso conforme a constatação da Coordenação Geral de Urgência e Emergência/MS. Neste sentido pontuamos: 1. falta cadastrar no CNES; 2. falta o serviço de radiocomunicação para a efetiva regulação médica junto a base SAMU; 3. falta a documentação do registro de propriedade e a inscrição junto a Marinha do Brasil/ Capitania dos Portos; 4. falta a apólice de seguros, comprovar que está no contrato de manutenção corretiva e preventiva; 5. falta a equipe (pilotos e técnicos); 6. revitalizar a padronização visual; 7. falta uma instalação física adequada de apoio na margem do Rio Madeira (Base); 8. inserir no programa de treinamento para a capacitação dos profissionais junto ao NEP/SAMU. Isto posto, expõe-se as principais condições para a operacionalização das ambulanchas, a qual sugerimos a adoção dessas medidas estabelecendo um plano de reestruturação de gestão com a participação de todos os Departamentos envolvidos para habilitar este equipamento de saúde junto ao serviço com a perspectiva de regularizar no ano de 2017.
- Proceder com o processo de licitação para a Contratação de Serviço de Seguro Total da Frota SAMU 192 (processo 08.00225/2016);
- Continuidade do Contrato de Prestação de Serviço de Manutenção, e deve-se prever o período de uso e troca adequada de ambulâncias, da mesma forma que executar o desfazimento e a atualização cadastral das Unidades de Resgate no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde – SAIPS;
- Redução de 70% da escala extra dos plantões médicos;
- Contratação de profissionais (médicos, enfermeiros e outros) na Rede de Atenção às Urgências e Emergências;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

- Contratar 01 (uma) empresa especializada no serviço de manutenção e conserto de equipamentos hospitalares para atender SAMU, UPA's e P.A's;
- Adquirir equipamentos de rádio com gravador de voz para o SAMU-192;
- Implantar o serviço de rádio e telefonia com gravador de voz no SAMU-192;
- Implantar 01 (uma) base descentralizada do SAMU no Distrito de União Bandeirantes.

5. DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

5.1. DA REDE DE LABORATÓRIOS

A rede laboratorial do Município de Porto Velho é composta por 18 (dezoito) laboratórios Urbanos e 22 (vinte dois) laboratórios na zona Rural, 05 (cinco) unidades de Pronto Atendimento urbana e 01 (uma) Rural (Pronto Atendimento de Jaci Paraná), 04 (quatro) 01 (um) laboratório Central localizado na Policlínica Rafael Vaz e Silva, uma (01) Central de microbiologia, localizado no Centro de Especialidades Médicas, uma (01) Central de Citologia, localizada no Centro de Referência da Mulher onde os mesmos funcionam da seguinte forma:

- Setor de Hematologia – Neste setor são realizados todos os exames de hemogramas de todas as unidades urbanas, a central possui dois (02) equipamentos automatizados que realizam 84/testes horas. Os exames são processados em 24 horas e liberados os resultados via sistema on line Hospub;
- Setor de Bioquímica – Neste são realizados todos os exames de bioquímica de todas as unidades urbanas e Rurais, a central possui dois (02) equipamentos da marca Conelab automatizados que realizam 800 /testes horas. Os exames são processados em até 72 horas e liberados os resultados via sistema on line Hospub;
- Setor de Imunologia – São realizados todos os exames de imunologia de todas as unidades urbanas e Rurais, a central possui um (01) equipamentos da marca Abott automatizados que realizam em média 184/testes horas. Os exames são processados em até 72 horas e liberados os resultados via sistema on line Hospub;
- Setor de Hormônio – São realizados todos os exames de hemogramas de todas as unidades urbanas e Rurais, a central possui um (01) equipamentos automatizados que



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

realizam em média 184/testes horas. Os exames são processados em 72 horas e liberados os resultados via sistema on line Hospub;

- Setor de coagulação – São realizados todos os exames de TAP (Tempo de Atividade de Protrombina) de todas as unidades urbanas da Zona Centro e Zona Sul, a central possui um (01) equipamentos semi-automatizados que realizam /testes horas. Os exames são processados em 24 horas e liberados os resultados via sistema on line Hospub;
- Setor de Baciloscopia (BK) - São realizados todos os exames de tuberculose de todas as unidades urbanas e rurais, a central possui um (01) equipamento automatizado que pertence ao Ministério da Saúde. Na central de baciloscopia são realizados os testes rápido e também testes manuais. Os exames são processados em até 72 horas e liberados os resultados via sistema on line Hospub;
- Setor de Citologia – São realizados todos os exames de citologia cervical (preventivo) e Mamária de todas as unidades urbanas e rurais, são processados manualmente e liberados via sistema Hospub com o prazo de 15 a 20 dias em média.
- Central de Microbiologia – São realizados todos os exames de cultura, antibiograma, hemocultura de todas as unidades urbanas e rurais. Os exames são processados em até 72 horas e liberados os resultados via sistema on – line Hospub.

5.2. COMO FUNCIONA A ROTINA LABORATORIAL

5.3. ROTINAS LABORATORIAIS DAS UNIDADES BÁSICAS URBANAS

Todas as unidades Urbanas funcionam como posto de coleta para os exames de: Hemograma, Bioquímica, Sorologia (Hormônios e Imunologia) e Baciloscopia (BK), onde são encaminhados para a Central Rafael Vaz e Silva. Destarte que nas Unidades Básicas são realizados pela equipe do laboratório os exames de rotina conforme descrição abaixo:

- EAS (urina);
- EPF (Fezes);
- BHCG (teste de gravidez);
- VDRL (teste de sífilis);
- TIPAGEM SANGUÍNEA, (ABO + RH);



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

- BACTERIOSCOPIA (secreção vaginal);
- COAGULOGRAMA

Vale frisar que as coletas são realizadas de segunda a sexta feira das 07:00 às 9:00 horas, sendo a equipe do laboratório responsável pelo recolhimento e transporte das amostras que são enviados para o laboratório central da Policlínica Rafael Vaz e Silva.

5.4. ROTINA DAS COLETAS EXTERNAS REALIZADA NAS UNIDADES PRISIONAIS E NOS LABORATÓRIOS VILA PRINCESA E SANTO ANTÔNIO

ESCALA ROTINA DE COLETAS DOS PRESÍDIOS					
SERVIDORES	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
DEJANE FAUSTINO	Presídio Milton Soares	C.A Provisório Masculino C.A Feminino	C.A Sentenciado Masculino I	C.A Sentenciado Masculino I	U.S.B SANTO ANTÔNIO
MARIA DE LURDES	Pres. Feminino Provisório Medida de Segurança	Pres. Feminino	Presídio Urso Branco	Presídio Aruana	U.S.B VILA PRINCESA
ANTÔNIO JOSÉ	Presídio de Médio Porte (Pardinha)	Presídio Érico Pinheiro	Pres. Edvan Mariano Rozendo (Panda)	Pres. Vale do Guaporé	Presídio Federal



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Inicialmente o atendimento é realizado em quinze (15) presídios e dois (02) laboratórios que não possui equipe para funcionar de segunda a sexta-feira. Com o intuito de atender a população foi estabelecido o seguinte cronograma:

5.5. AÇÕES REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2016

- Implantação do atendimento de urgência e emergência do laboratório de Jaci Paraná;
- Implantação de equipamento de bioquímica 100% automatizado na Upa Leste e Maternidade Mãe Esperança;
- Implantação de novos de exames de hormônio tais como: Hormônio de Crescimento, Antiperoxidase, Anti – Tiroglobulina – (marcadores Tiroidianos) e a Troponina (Marcador Cardíaco).
- Implantação construção de um laboratório Central com sede Própria, onde o fluxo de entrada e saída das amostras deverão obedecer uma rotina preestabelecida, segundo normas vigentes;
- Implantação do Processo Emergencial nº 08.000496/16-Para suprir os meses de Dezembro, Janeiro, Fevereiro;

5.6. PROCESSOS EM ANDAMENTO SRP/2016

- 08.000173/15 – Aquisição de teste para a Central Rafael V. Silva;
- 08.000497/16 – Aquisição de insumos (reagentes, vidrarias, etc);
- 08.000496/16 – Processo Emergencial para suprir os meses de (dezembro, janeiro e fevereiro);
- 08.516/2016 – Gerenciamento de SRP.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

5.7. PROCESSOS DE ADESÕES EM VIGÊNCIA COM TÉRMINO EM JANEIRO DE 2017

ADESÃO	OBJETO	PROCESSO	RECURSO DESTINADO PARA JANEIRO/2017
LABINBRAZ	TESTE BIOQUÍMICA	08.00303/2016	93.000,00
PMH	TESTE SOROLOGIA/ HORMÔNIO/IMUNOLOGIA	08.00302/16	197.831,00

5.8. PROCESSO CONTRATO (RENOVAÇÃO)

PROCESSO	VIGÊNCIA	EMPRESA	SERVIÇO
08.000.1304	04/11/2017	SUPREMED	Manutenção Corretiva e Preventiva
08.000.0732	07/12/2017	REAL DIAGNÓSTICA	Manutenção Corretiva e Preventiva
08.000.0567	30/12/2017	REAL DIAGNÓSTICA	Manutenção Corretiva e Preventiva Gasometria

6. DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

O serviço de diagnóstico por imagem subordinado ao Departamento de Média e Alta Complexidade compõe-se de: Ultrassonografia em 07 (sete) pontos de atenção, dispostos nas seguintes unidades: (01) Maternidade Municipal Mãe Esperança, (01) Centro de Especialidades Médicas Dr Alfredo Silva, (01) Policlínica Rafael Vaz e Silva, (01) Pronto Atendimento Dr^a Ana Adelaide, (01) Pronto Atendimento Dr José Adelino da Silva, (01) Centro de Referência Saúde da Mulher e (01) SADI zona leste, nas dependências da USF Hamilton Gondim, realizando uma média de 1.137 exames mês em 2016

Raios-X em 07 (sete) pontos de atenção, dispostos nas seguintes unidades: Especializadas (01) Centro de Especialidades Médicas Dr Alfredo Silva, (01) Policlínica Rafael Vaz e Silva; Urgência e Emergência (01) Pronto Atendimento Dr^a Ana Adelaide, (01) Pronto Atendimento Dr José Adelino da Silva, (01) UPA Zona Sul, (01) UPA Zona Leste e (01) Maternidade Municipal Mãe Esperança, realizando uma média de 13.959 exames mês em 2016. Mamografia (01) Centro de Especialidades Médicas Dr Alfredo Silva.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

O diagnóstico por imagem influencia sobremaneira as decisões terapêuticas, a evolução e o conhecimento das doenças. É uma das ferramentas que promove a melhoria no bem-estar das pessoas e contribui para o aumento da expectativa de vida dos seres humanos. Com o acréscimo no quantitativo de exames de imagem solicitados pelos profissionais das Unidades Básicas de Saúde, fez-se necessário a criação e implantação de um Serviço de Apoio ao Diagnóstico por Imagem – SADI na zona leste de Porto Velho, destinado a atender esta demanda ambulatorial, nas dependências da Unidade de Saúde da Família Hamilton Raulino Gondim.

O serviço surgiu para apoiar o atendimento da população adstrita àquela região, o que trouxe o fortalecimento e suporte diagnóstico na região leste de Porto Velho, tendo como proposta realizar uma média de 90 exames mês, sendo realizado em 2016 uma média de 290 exames mês (ultrassonografias com emissão de laudo) e atender a demanda oriunda das Unidades Básicas de Saúde – UBS por meio do Sistema de regulação – SISREG. E ainda oferecer resolutividade nas consultas médicas da atenção básica. Com isso, propiciar aos municípios o acesso aos serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde (atenção básica e de média complexidade).

No ano de 2016, novo aparelho de ultrassonografia 3D foi instalado na Policlínica Rafael Vaz e Silva. O equipamento, adquirido com recurso da prefeitura, auxiliam o atendimento às gestantes e outros exames de rotina, assim como as crianças atendidas no Centro de Referência à Saúde da Criança que funciona anexo à Policlínica Rafael Vaz e Silva e aumentam o fluxo de exames por imagem via ultrassom. A aquisição e instalação do aparelho contribui para o fortalecimento da rede de cuidados materno-infantil dentro da assistência à saúde municipal, dessa forma melhorando as ultrassonografias obstétrica, mas a rede abrange outros tipos de exame, como: transvaginal, abdômen total, pélvico, articulações, rins, vias urinárias e também a implantação do exame de US morfológica e transfontanela.

Atualmente, os exames de ultrassonografia solicitados nas unidades de saúde da SEMUSA, em sua totalidade (100% são SUS), são efetuados em nossa própria rede, sem terceirização do serviço, como se vê na grande maioria dos municípios brasileiros. Os serviços de ultrassom são disponibilizados em pontos de atenção, dispostos em regiões distintas na zona urbana. Com isso pretende-se organizar a regionalização da atenção à saúde, com a futura implantação de mais um serviço na região sul de Porto Velho, que ainda está



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

descoberto, sendo prioritariamente uma das zonas mais populosas onde existe uma maior concentração populacional do município de Porto Velho.

Conforme as ações de melhorias na rede de exames por imagem, contratou-se o serviço de Física Médica, através do Processo nº 08.00443/2015, Contrato Nº 007/SPS/PGM/2016, para realizar o controle de qualidade de todos os equipamentos emissores de radiação ionizante como Raios-X médico, odontológico e mamografia, assim como o levantamento radiométrico de todos os setores que ofertam o serviço de Raios-X médico e mamografia. Este serviço vem trazer tanto ao paciente quanto aos profissionais envolvidos segurança de um exame com boa qualidade, níveis de radiação dentro do limite seguro e não menos importante, deixar as unidades que ofertam o serviço de diagnóstico por imagem da SEMUSA, em acordo com as normativas dos órgãos fiscalizadores do serviço.

Ainda em 2016, trouxemos maior segurança aos técnicos em radiologia com a contratação do serviço de Dosimetria Pessoal através do Processo nº 08.00225/2015, Contrato Nº 001/CJSE/PGM/2016. Este serviço visa quantificar a dose absorvida de radiação pelo técnico de radiologia durante sua jornada de trabalho, como também manter o serviço em conformidade com as normativas dos órgãos fiscalizadores do serviço, como Vigilância Sanitária do Estado, Conselho Regional dos Técnicos em Radiologia e Ministério Público do Trabalho.

Observâncias nas aquisições de materiais de consumo através do Pregão Eletrônico nº 020/2016, Registro de Preços nº 014/2016 e Pregão Eletrônico nº 010/2016, Registro de Preços nº 006/2016. Aquisição de equipamentos de proteção individual Pregão Eletrônico nº 034/2015, Registro de Preços nº 024/2015.

Implantação de sistemas de registros de preços para equipamentos de raios-X digital, Raios-X analógicos e digitalizadoras de imagens multicassetes através do Pregão Eletrônico nº 09/2016, Registro de Preços nº 05/2016.

Perspectiva/ Expectativas de melhoria do serviço de radiologia para 2017:

- Em observância à amplitude e complexidade do serviço de diagnóstico por imagem, sugerimos a criação da Divisão de Apoio ao Diagnóstico por Imagem.
- Adquirir Programa (software) para emissão de resultados dos exames de ultrassonografia;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

- Ampliar o serviço de ultrassonografia na região sul;
- Qualificar o serviço de mamografia junto ao INCA;
- Reabrir o serviço de RX nas unidades: USF Hamilton Gondim e Manoel Amorim de Matos;
- Ampliar para 24h o serviço de radiologia no PA José Adelino da Silva;
- Digitalizar o serviço de radiologia do PA José Adelino da Silva, UPA Zona Leste e Maternidade Municipal;
- Contratar recursos humanos (técnicos em radiologia) para dirimir o deficit de profissionais no serviço de diagnóstico por imagem.

7. CENTRO DE REFERÊNCIA SAÚDE DA MULHER – CRSM



O Centro de Referência à Saúde da Mulher – CRSM, funciona de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã e da tarde. Está localizado no Espaço Mulher, na Avenida Venezuela, bairro Embratel. Disponibiliza de profissionais para realizar o acompanhamento do pré-natal de alto

risco, o planejamento familiar, atendimento a mulher vítima de violência e outras ações voltadas para a atenção da população feminina, como: a mastologia e também os exames ginecológicos. Para àquela unidade são encaminhadas a demanda proveniente das Unidades Básicas de Saúde do Centro de Especialidades Médicas – CEM e da Maternidade Municipal Mãe Esperança – MMME, através da regulação. O serviço é composto por um quadro funcional de 44 servidores dispostos em uma equipe multidisciplinar que realiza o atendimento psicológico, a assistência social, a consulta de enfermagem e ainda, a obstetra/ginecologista que realiza o acompanhamento no planejamento familiar e pré-natal.

Em janeiro de 2016, realizou-se um diagnóstico situacional do Centro de Referência Saúde da Mulher onde, constatou-se uma demanda reprimida de 196 gestantes para o atendimento de Pré Natal de Alto Risco – PNAR. Além de alguns problemas operacionais,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

como a falta de um atendimento mais eficaz no setor psicossocial e também a ausência de um profissional nutricionista para apoiar os atendimentos ofertados naquela Unidade.

Após a identificação das problemáticas foram realizadas algumas mudanças técnicas, como: O remanejamento de servidores em alguns setores; A solicitação e inclusão dos profissionais: nutricionista (01), psicólogo (01), Assistente Social (01) e médica ginecologista/ colposcopista (01) no quadro funcional com efetivo cuidado às gestantes e também na assistência à demanda do planejamento familiar. Após o estabelecimento dessa nova equipe multidisciplinar ampliou-se o atendimento para o período vespertino, com um incremento no número de mulheres atendidas e redução na fila de espera da população feminina. Elevou-se o quantitativo do atendimento do PNAR e da Colposcopia com uma readequação na agenda médica. Ainda, ocorreu uma ampliação da oferta de consultas no pré natal de alto risco e no Planejamento Familiar com atuação das equipes multidisciplinares. Consequentemente, no final do primeiro trimestre deste ano, conseguiu-se diminuir a fila de espera do PNAR para zero.

Em março de 2016, houve a capacitação de servidores por meio de cursos e treinamentos para um atendimento mais humanizado. Firmou-se ainda, no primeiro semestre, uma parceria com o Hospital de Base Dr Ary Pinheiro para o apoio à demanda de análise das biópsias do colo uterino. Vale ressaltar, parcerias com a Fundação Universidade Federal – Unir, a Faculdade São Lucas, o Creas – Mulher, a Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres e o Conselho Municipal do Direito da Mulher. Os profissionais atendem uma quantidade grande de pacientes diabéticas, com problemas de tireoide, hipertensão arterial sistêmica, toxoplasmose e cardiopatia. No planejamento familiar indicam-se todos os métodos contraceptivos, inserção de DIU, comprimidos e injeções anticoncepcionais. As mulheres sentem-se mais seguras e acolhidas sendo acompanhadas. Na recepção faz-se um primeiro atendimento em que são recolhidas informações e posteriormente passam pela equipe multidisciplinar ao menos uma vez por mês. Pois, existem casos de mulheres que foram abusadas, sofreram violência doméstica e até mesmos adolescentes grávidas ou pacientes soropositivas que também são acompanhadas pelo Serviço de Atendimento Especializado –SAE.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

Perspectiva/ Expectativas para 2017:

- CRSM manter-se em boas condições de trabalho e atendimento com realização de reuniões técnicas periódicas para avaliar o fluxo de atendimentos;
- Implantar serviço ou contratar análise de biópsias.

8. CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS – CEM



Inaugurado em 2012, o Centro de Especialidades Médicas Dr Alfredo Silva – CEM realiza vários atendimentos diários às pessoas do município e também do estado que buscam os serviços lá ofertados e que em outras regiões são encontrados somente na rede privada ou precariamente na rede pública. Construído em uma área de 1,46 mil metros quadrados, o centro funciona em dois blocos. Em um estão instalados os 12 consultórios onde ocorrem as consultas médicas em mais de 26 especialidades. Na segunda ala, encontra-se o apoio diagnóstico: laboratorial e de imagem. Onde estão instalados os laboratórios e salas de Raios-X. Estrutura necessária para a realização dos exames de apoio e diagnóstico, melhorando e ampliando os serviços de assistência à saúde da população, sala de pequenos procedimentos, Ultrassonografia e Eletrocardiograma.

A informação é fundamental para a democratização da Saúde e o aprimoramento de sua gestão. A informatização das atividades do Sistema Único de Saúde – SUS, dentro de diretrizes tecnológicas adequadas, é essencial para a descentralização das atividades de saúde e viabilização do Controle Social sobre a utilização dos recursos disponíveis. O centro é informatizado, vale ressaltar que todo o procedimento é eletrônico, incluso o prontuário. Todos os dados e informações referentes ao paciente são armazenados eletronicamente.

A Central de Regulação Municipal, por meio do Sistema de regulação – SISREG possui o objetivo de organizar o acesso humanizado aos procedimentos disponíveis na rede



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

municipal de saúde. O paciente deve, primeiramente, passar por uma unidade básica de saúde, onde o clínico geral realizará a avaliação e fará o encaminhamento necessário. No ano passado eram atendidas cerca de quatrocentas pessoas diariamente. Em 2016, com as novas especialidades e o novo horário noturno, houve um incremento no quantitativo de atendimentos diários, em média são atendidos 700 usuários ao dia. As unidades básicas de saúde estão encaminhando os exames voltados à mastologia, devido a grande existência de vagas.

O local disponibiliza atualmente 54 profissionais e oferece de forma gratuita para a população as especialidades de alergologia, cardiologista, clínica em tuberculose e hanseníase, ginecologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, nefrologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, proctologia, urologia, cirurgia vascular, pediatria, serviço de pequenas cirurgias, entre muitas outras especialidades. Além disso, possui uma farmácia completa com diversos medicamentos, inclusive dispensa psicotrópicos realizando a entrega por meio da Assistência Farmacêutica.

Na unidade são realizados 40 eletrocardiogramas/dia, 17 Raios-X de coluna e 42 de outras extremidades/dia; 20 mamografias/dia. Cerca de 40 pacientes para a realização de diferentes tipos de exames laboratoriais/dia. Os mais solicitados são: hemograma completo, exame parasitológico de fezes, urina, glicemia e lipidograma.

Em 2016, três novos serviços foram ofertados à população de Porto Velho pelo Centro de Especialidades Médicas. O usuário que procurar o CEM terá a disposição atendimento voltado à área de mastologia, cirurgia de pequeno porte de pele e superfície, ambulatório de infectologia, e ainda exame de risco cirúrgico. O Centro também abriu novo horário no turno da noite. Dessa maneira, passando a atender das 07h00min. às 21h00min. Com os novos serviços a unidade passa a ofertar 26 especialidades, além de atendimento laboratorial, farmacêutico e exame diagnóstico de imagens. O Centro hoje atende cerca de 700 pacientes por dia e a tendência é ampliar e incrementar a oferta dos novos serviços.

O Centro de Especialidades Médicas é referência na Região Norte no tratamento contra a tuberculose. O **PROGRAMA DE REFERENCIA EM TUBERCULOSE**, acompanha diariamente dez pessoas/dia, totalizando 250 atendimentos ao mês. O tratamento à doença faz parte do programa da gestão municipal e segue todas as normas preconizadas pela Organização Mundial de Saúde – OMS e Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde. Dura seis meses se o paciente não desenvolver resistência aos



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

remédios. É referência e segue o protocolo internacional para o tratamento, além disso a equipe recebe todo o apoio necessário para o desenvolvimento de suas atividades. O tratamento inicia nas Unidades Básicas de Saúde e somente, os casos mais complicados são encaminhados ao CEM. Lá são atendidos os pacientes com tuberculose associada às outras doenças, a exemplo: o diabetes mellitus. Quando o portador da doença precisa ficar hospitalizado este é encaminhado para o Centro de Medicina Tropical de Rondônia – CEMETRON.

O CEM realiza vários tipos de atendimento às pessoas acometidas de tuberculose – consultas, exames, entrega de medicamentos, encaminhamento para as Unidades Básicas de Saúde ou para o CEMETRON. Ressalta-se que o diagnóstico da tuberculose em crianças é mais difícil, pois ela não se manifesta da mesma forma que nos adultos. Devido o exame de escarro ser o mais comum e a criança não sabe escarrar é necessário utilizar outros meios como radiografia e prova tuberculina.

Das atividades realizou ainda, por meio de seus profissionais de saúde, palestras de sensibilização para clientela masculina sobre prevenção do Diabetes mellitus, Hipertensão Arterial sistêmica e câncer de Próstata, com o total de 39 participantes. Ressalta-se que após a palestra foi oportunizada a requisição com solicitação do PSA, bem como agendamento para o profissional Urologista com o intuito de realização do exame de toque retal para clientela alvo e demais orientações e condutas pertinentes à saúde do homem. Enfatizou-se a necessidade no cuidado com a saúde no período de “novembro a novembro”. O Ministério da Saúde recomenda que os homens realizem exames preventivos: como toque retal e do hormônio PSA, através da política de saúde do homem, a partir dos 50 anos. Caso haja algum fator de risco como histórico familiar da doença, fatores hormonais e ambientais, alimentação rica em gorduras, sedentarismo e excesso de peso, a prevenção deve começar a partir dos 45 anos. Quando detectado precocemente, o câncer de próstata tem até 90% de chance de cura.

Perspectiva/ Expectativas para 2017:

- Revisão do software de Prontuário Eletrônico;
- Implantar os procedimentos: ecocardiograma, monitorização ambulatorial da pressão arterial, holter, teste ergométrico, endoscopia e colonoscopia. Com estes aparelhos pode-se realizar uma série de novos exames com ampliação do rol de serviços prestados;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

- Ampliação do serviço de urologia para atender a saúde do homem;
- Aquisição de um *nobreak* novo a fim de garantir o armazenamento das informações (banco de dados).

9. POLICLÍNICA RAFAEL VAZ E SILVA – PRVS

9.1. CENTRO DE REFERÊNCIA À SAÚDE DA CRIANÇA – CRSC



O Centro de Referência de Saúde da Criança – CRSC, foi implantado no ano de 2016, está localizado ao lado da Policlínica Rafael Vaz e Silva, no bairro Nossa Senhora das Graças. Os serviços são ofertados de 7h às 19h, de segunda a sexta-feira. O CRSC oferece consultas especializadas em neonatologia, pediatria, endocrinopediatria e hematologia. Também realiza o acompanhamento de crianças com diabetes, hipertensão, déficit de crescimento, prematuro, com baixo peso e obesidade. Algumas demandas são específicas da unidade, nos casos de bebês prematuros, esses atendimentos de prematuros devem ser agendado previamente na Maternidade Municipal de Porto Velho ou nas Unidades de Saúde da Família – USF. Neste centro, a princípio são quatro pediatras, um nutricionista, um psicólogo e um assistente social. A equipe também será fortalecida por profissionais da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), parceira da prefeitura. Atende cerca de 30 crianças ao dia, para alcançar uma média de 900 crianças ao mês.

Dispõe de uma equipe multidisciplinar de qualidade que atua de forma integrada ao tratamento. Trata-se de um serviço especializado voltado para acompanhar os bebês prematuros nascidos na Maternidade Municipal Mãe Esperança – MMME, o programa realizado pela Secretaria municipal de Saúde busca ajudar os pais que não sabem realizar o tratamento e, assim, diminuir número de sequelas e mortes em consequência do nível elevado de glicose no sangue por um período prolongado. O ambulatório pediátrico não atende demanda espontânea, por isso o acesso ao atendimento deverá ser previamente encaminhado pelas Unidades de Saúde da Família. No quadro de profissionais estão três pediatras, um



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

pediatra endocrinologista, um nutricionista e um psicólogo realiza o trabalho de acompanhamento de dezenas de crianças com diabetes na Unidade de Saúde

São dadas orientações para os pais e as crianças de como deve ser a alimentação, hábitos saudáveis e exercícios. É um trabalho de primeiro mundo. De todas as crianças que atendemos na Unidade de Saúde Rafael Vaz e Silva nenhuma teve recaída. Existem crianças que já nascem com o Diabetes e outras que adquirem em função de maus hábitos. A Prefeitura nos fornece as tiras de insulina e o glicosímetro (aparelho que faz a leitura e registra no visor, o valor da glicemia, a quantidade de glicose no sangue) e seringas. Isso nos ajuda muito porque são necessárias oito tiras de insulina por dia.

Perspectiva/ Expectativas para 2017:

- Ampliar o número de profissionais pediatras com especialidade de infectologista, a fim de acompanhar as crianças nascidas com DST (ex. Sífilis).
- Implantar o Prontuário eletrônico

10. CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO – CER



Inaugurado em 23 de janeiro de 2015, o Centro Especializado em Reabilitação – CER é um dos componentes da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência. Seus objetivos são: 1. Ampliar o acesso e qualificar atendimento às pessoas com deficiência no Sistema Único de Saúde – SUS, com foco na Organização de rede e na atenção integral à saúde, que contemple as áreas de deficiência auditiva, física, visual, intelectual e ostomias; 2. Ampliar a integração e articulação dos serviços de reabilitação com a rede de atenção primária e outros pontos de atenção especializada e, 3. Desenvolver ações de prevenção de deficiências na infância e vida adulta.

Sob coordenação técnica do Departamento de Atenção à saúde de Média e Alta Complexidade – DMAC por meio da Divisão de Recuperação e Reabilitação, e vinculado à SEMUSA, visa



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

garantir o desenvolvimento de habilidades funcionais junto aos usuários do SUS com a promoção de sua independência, autonomia e autocuidado e ações de prevenção e de identificação precoce de deficiência.

O CER é do tipo 02 (a ser qualificado), ou seja, composto por dois serviços de reabilitação. Situa-se à Rua Jamari, bairro Pedrinhas, ao lado do Pronto Atendimento Ana Adelaide e oferece inicialmente atendimento para reabilitação física e intelectual da demanda oriunda de pacientes com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua, no âmbito do SUS.

Visto que, em Porto Velho o número dos acidentes de trânsito tem sofrido um incremento nos últimos anos e por vezes, deixam pessoas com sequelas e/ou traumas psicológicos tem-se a necessidade de um tratamento especializado para a reabilitação e também um atendimento psicossocial para a reinserção das pessoas com deficiência provocada por algum tipo de acidente.

É um ponto de atenção ambulatorial especializada em reabilitação que realiza diagnóstico e tratamento. Constitui-se como referência para a Rede de Atenção à Saúde – RAS. Dispõe de uma equipe multidisciplinar composta de nove fisioterapeutas, três fonoaudiólogos um assistente social, um enfermeiro, dois psicólogos e um médico ortopedista. Atende em média 200 pessoas mensalmente sendo integrado ao Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver Sem Limite, que possui o foco no atendimento às pessoas com deficiência permanente ou transitória. Um moderno centro especializado que oferta os serviços aos adultos e também aos idosos. Espera-se que a ampliação e a melhoria na qualidade dos serviços viabilizem a extensão do atendimento para o público infantil.

É uma obra moderna com todas as condições de infraestrutura para atender os pacientes que necessitam desse serviço e também com melhores condições de trabalho para os servidores. E para o apoio do atendimento oferecido por esses profissionais, disponibiliza de 6 salas de atendimento individual, 3 salas de acompanhamento coletivo, 6 banheiros adaptados e uma área de atividades físicas com piscina adaptada para o serviço de hidroterapia.

Perspectiva/ Expectativas para 2017:

- Habilitação do Serviço junto ao MS e SDH;
- Contratar o serviço de limpeza e manutenção das piscinas;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

- Recomposição do quadro de recursos humanos com o número de profissionais necessários para habilitação do serviço (04 Terapeuta ocupacional, 1 Psiquiatra e 2 Psicólogos);
- Implantar protocolos assistenciais;
- Ampliação do atendimento para o público infantojuvenil;
- Implantar um Centro Especializado em Reabilitação na Zona Sul.

11. DIVISÃO DE SAÚDE MENTAL

A Divisão de Saúde Mental hoje compreendida em seu organograma dentro do seu Departamento de Atenção à Saúde de Média e Alta Complexidade. Como ações da Divisão de Saúde Mental cabe supervisionar a execução de planos, programas e projetos no âmbito da gestão municipal e em rede intersetorial; coordenar, orientar e executar as ações de atenção psicossocial para pessoas com transtorno mental grave ou severo, e usuários problemáticos de substâncias psicoativas, em seu território de abrangência em saúde; promover, orientar e acompanhar as atividades terapêuticas, culturais e recreativas de reinserção social e profissional dos usuários em acompanhamento em seus estabelecimentos de saúde, não somente CAPS, e sim, todos os dispositivos previsto pela portaria 3088/11; promover e acompanhar ações educativas e preventivas de Saúde Mental na sua área e abrangência; participar da elaboração e da execução do plano municipal de enfrentamento ao Álcool, crack e outras drogas.

Assim sendo, a instituição da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no âmbito do Sistema Único de Saúde, pela portaria 3088/11, as pessoas em sofrimento psíquico intenso ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, significa um avanço no paradigma ao reconhecer as potencialidades dos vários “Pontos” da rede de saúde no território de abrangência. Seja na prevenção, promoção e reabilitação nos seus vários níveis de complexidade da Atenção a Saúde Primária à Alta. Mudando o desenho tradicional no qual o CAPS encontrava-se no “centro” da estratégia de saúde mental, para integrá-lo agora como um Ponto de Atenção Psicossocial na RAPS, importante como os demais dentro de suas particularidades, metas e objetivos.

Isto constitui um desafio para a gestão municipal de saúde, devido o vasto campo de atuação intra e intersetorial, como integrar tantos atores, setores e mobilizar inclusive a



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

sociedade civil? Bem como a articulação de tantos pontos de atenção a saúde e assistência, e sua sensibilização quanto a mudança do paradigma asilar e de preconceito arraigado ao processo histórico da “doença mental”. A Saúde Mental enquanto instrumento de mudança de mecanismos de reprodução social, e favorecimento da autonomia da pessoa com transtorno mental e sua reinserção social têm pautado a política desta gestão municipal.

Atualmente Porto Velho conta com três CAPS: um adulto, um infantil e um para indivíduos com problemas com álcool e outras drogas (ad). Os indivíduos que buscarem os CAPS por demanda espontânea, serão acolhidos e avaliados conforme o fluxograma de atendimento e regimento interno. Os casos que após a avaliação não tiverem necessidade de acompanhamento nesse serviço, serão atendidos pela ESF nos centros de saúde de sua área de residência, com apoio do NASF e das equipes dos CAPS, conforme sua especificidade. Garantindo a construção de projetos terapêuticos singulares e/ ou individuais, realizada em conjunto nas diversas esferas da rede, e a conexão dos serviços e profissionais em uma linha de cuidado em saúde mental.

Como base da mudança de processos de gestão e trabalho, o suporte técnico-ético tem visado a implementação do Regimento Interno de Saúde Mental do Município de Porto Velho, aprovado na Resolução nº 16/CMS/2014 de 04 de setembro de 2014, que institui que as unidades administrativas que constituem a estrutura básica e complementar da Divisão de Saúde Mental incluem o cargo de Gerente Técnico, que deve ser ocupado por servidor efetivo com experiência na área de saúde mental e/ou com formação ou capacitação para exercer a referida atividade. Tal cargo foi criado no âmbito do município de Porto Velho em 24 de junho de 2014, pela Portaria nº 137/GAB/SEMUSA, nomeando respectivamente para função:

Nome da Gerente Técnica	Matrícula	Unidade
Beatriz Ximenes Silveira	134090	CAPS II Porto Velho
Fernanda Costa de Oliveira	137663	CAPSad II
Priscila Umbeline de Souza Neves	246620	CAPS II infantojuvenil

Dentre as funções do Gerente Técnico estão: executar os planos, programas e projetos estabelecidos pela Divisão de Saúde Mental, acompanhar as atividades terapêuticas, culturais e recreativas de reinserção social e profissional dos usuários, executar a capacitação dos profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); acompanhar o trabalho da equipe de



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde (UBS); e acompanhar a construção e evolução do Plano Terapêutico Individual ou Singular (PTIS).

A partir do processo de nomeação, as gerentes técnicas têm participado de reuniões quinzenais na Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) em conjunto a Chefe da Divisão de Saúde Mental, onde foi discutida e formulado o plano, meta, objetivos específicos e eixos prioritários e principalmente a implantação do Protocolo em Saúde Mental do Município de Porto Velho, para formalização das estratégias contidas no Plano de Ação Global de 2016, além de outras questões pertinentes ao serviço em saúde mental.

11.1. CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS II PORTO VELHO



O Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II Porto Velho *a.k.a* Três Marias realizou no ano de 2015, cerca de 13.293 (treze mil duzentos e noventa e três), em Clínica Médica 2.408 (dois mil quatrocentos e oito) atendimentos e na especialidade em Psiquiatria 4.469 (quatro mil quatrocentos e sessenta e nove). Procedimentos da Enfermagem contabilizaram 1.727 (mil setecentos e vinte e sete) procedimentos, consultas e atendimentos, bem como 1.807 (mil oitocentos e sete) atendimento e entrevista com Serviço Social. Atendimentos em Psicoterapia individual foram 2.471 (dois mil quatrocentos e sessenta e cinco) e atividades coletivas foram 17 (dezesete) palestras educativas em saúde, e 112 (cento e doze) grupos de atividade física na modalidade de hidroginástica.

Quanto às oficinas terapêuticas das ações externas e internas foram realizadas palestras educativas, visitas a instituição da rede intersetorial (rede de enfrentamento da violência contra criança e adolescentes, comitê gestor do plano decenal de medidas socioeducativas, rede de fortalecimento dos conselhos tutelares e de direito, hospital psiquiátrico, ala psiquiátrica do HB). Dessa forma, as atividades de acompanhamento e monitoramento dos pacientes com transtornos mentais mais severos, bem como mandatos judiciais, em forma de visitas domiciliares contabilizaram apenas 17 (dezesete) e visitas institucional foram 18 (dezoito), em virtude de falta de veículo da Unidade, dificuldade



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

sanada por esta gestão e hoje o CAPS II conta com veículo próprio. Quanto às experiências na hidroginástica, nas reuniões técnicas realizadas internamente houve discussão de casos e construção de planos terapêuticos com bastante frequência, pois, os gargalos são enormes, rede com profissionais de qualidade mais falta estrutura física, parcerias, as dificuldades aos poucos estão sendo sanadas.

11.2. CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Durante o ano de 2016 o Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras Drogas – CAPSad participou e desenvolveu atividades objetivando a melhoria do serviço de forma a beneficiar os usuários CAPS. Todos os atendimentos realizados pela equipe multiprofissional visaram tratar o usuário em suas necessidades gerais características dos transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas bem como buscou ter um olhar especial as especificidades de cada sujeito em tratamento, tais como suas potencialidades e dificuldades pessoais, familiares e sociais.

No ano de 2016 ampliou-se o 3º turno do CAPSad com a inserção do atendimento médico em clínica geral com o objetivo de atender as demandas existentes de usuários que por diversos motivos não conseguem aderir ao tratamento no horário normal de atendimento sendo ele das 08h00min às 18h00min ou que preferem o horário noturno para receber esse tipo de atendimento.

Seguindo nessa perspectiva durante o ano de 2016 a equipe multiprofissional buscou reformular a produção do Projeto Terapêutico Individual ou Singular do paciente, para melhor entendê-lo e auxiliá-lo de acordo com suas necessidades e avaliações decorrentes, num contato mais próximo ao seu profissional de referência e a equipe de forma geral.

O CAPSad segue em sua meta de fortalecimento das atividades grupais, com os grupos “Superação”, “Começar de Novo” e “Acreditar” que buscam educar, motivar e fortalecer o processo de adesão do paciente ao tratamento.

Em continuidade ao trabalho que já vinha sendo realizado, manteve-se os acompanhamentos aos pacientes com perfil CAPS desinstitucionalizados da ala psiquiátrica do Hospital de Base, com visitas e participação nas reuniões do Hospital para melhoria desse fluxo. Em abril de 2016 a Coordenação e Gerência Técnica do CAPSad em parceria com o Centro de Referência para Capacitação de Profissionais que Lidam com Usuários de Crack e



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

outras Drogas e seus Familiares – CRR SENAD UNIR, realizaram uma capacitação com enfoque de aperfeiçoamento e com abordagem discursiva sobre o tema Prevenção de Recaída na Atenção Psicossocial, voltada a dependência química. Teve como objetivo capacitar os profissionais participantes, que trabalham diretamente com essa demanda com vistas a aprimorar o atendimento já desenvolvido, promovendo assim uma melhor adesão do paciente ao tratamento, prevenindo e/ou tratando o evento da recaída. Além da participação dos profissionais CAPSad, profissionais de outras unidades também participaram, tais como: CAPSi, CAPS Porto Velho e SEASSO Polícia Militar.

Nessa mesma intenção de melhoria do serviço, os profissionais foram divididos em equipes para participar de atividades e reuniões organizadas por outras unidades e pela SEMUSA no mês de julho, tais como, reunião de coordenadores a respeito do Julho Amarelo que deu origem a Ação Julho Amarelo na unidade com aferição de pressão e testes rápidos; reunião com a Coordenação Estadual do Tabagismo buscando a melhora do programa na unidade, por meio de acesso as medicações e material educativo; reunião na SEMUSA com o CAPSi sobre a questão do atendimento aos pacientes com privação de liberdade e seu acesso aos pontos de atenção psicossocial. Nesse mesmo mês, houve também uma capacitação em Hepatites Virais com participação de uma equipe CAPSad.

Em agosto os profissionais que ainda não haviam participado de capacitação para o tratamento do Tabagismo tiveram a oportunidade de recebê-la. Em comemoração ao Dia dos Pais foi realizada uma festa com os pacientes. Durante esse mês alguns profissionais foram entrevistados em referência ao tratamento do tabagismo, divulgando o Programa Municipal de Controle do Tabagismo.

Durante o mês de setembro, foram realizadas ações alusivas ao Setembro Amarelo, mês de Prevenção ao Suicídio, com palestras nos grupos terapêuticos e material informativo disponibilizado aos pacientes em forma de cartazes. Também houve capacitação para realização de Testes Rápidos com participação de equipe ainda não capacitada. A equipe participou ativamente de palestras e entrevistas com a intenção de divulgar o serviço e o tratamento a dependência química, tais como, entrevista sobre a Abordagem e Adesão do paciente ao tratamento, palestra no Centro Salesiano do Menor, apresentando o serviço CAPSad e o fluxo de tratamento, para adolescentes de 12 a 17 anos. Também foi realizada palestra no CEMETRON sobre Critério de Diagnóstico e Plano Terapêutico, para servidores da unidade. No mês de outubro/2016 o CAPSad foi convidado, na pessoa da coordenadora,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

a participar de mesa-redonda, abordando o Atendimento no CAPSad no III Congresso do Poder Judiciário. Nesse mesmo mês o CAPSad enviou uma equipe para participação na Capacitação da Saúde do Homem. Também foram realizadas atividades referentes ao Outubro Rosa, com material informativo em forma de cartazes dispostos na unidade.

Durante o mês de novembro foram realizadas ações alusivas ao Novembro Azul, com palestras nos grupos terapêuticos e participação de alunos do curso técnico em enfermagem. O CAPSad também participou da capacitação para implantação do Programa Municipal de Controle do Tabagismo com a equipe da unidade de saúde Ronaldo Aragão, no período matutino e vespertino.

Um ponto relevante neste ano de 2016 foi a participação ativa dos estagiários dos cursos de técnico em enfermagem, e serviço social, sejam em estágios obrigatórios de finalização do curso [período maior de atuação no serviço, 9 meses] ou os de observação e intervenção mais dirigida (período menor de permanência no serviço – 1 semana a 1 mês). Esses estágios trazem novas possibilidades a rotina de serviço, com um novo olhar, novas propostas, muitas vezes não percebidas ou vislumbradas pela equipe CAPS por estarem tão envolvidas com o dia a dia dos atendimentos. Os estagiários participaram ativamente nos grupos terapêuticos, de tabagismo; no acolhimento orientado; na ministração de minipalestras informativas e educativas na sala de espera; nas visitas domiciliares como observadores e apoio.

No mês de dezembro foi realizado um Sopão Cultural (01/12), no período noturno, com participação de pacientes e servidores, em comemoração ao aniversário do CAPS e objetivando incentivar e valorizar demonstrações artísticas e culturais dos pacientes e participação de artistas regionais convidados a abrilhantar o evento. Como fechamento simbólico das atividades de 2016, será realizada no dia 15/12, uma confraternização do serviço, no período noturno, com participação da equipe, usuários, familiares e comunidade, com oportunidade para relatos diversos, agradecimentos, compartilhamento de vivências do ano de 2016 e desejos para o ano de 2017, bem como a degustação de um rico cardápio produzido pela equipe e usuários SUS.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

11.3. CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL – CAPS I

No decorrer do ano de 2016, foram acompanhados por esta equipe técnica um total de 720 (setecentos e vinte) pacientes num universo de 1220 (mil duzentos e vinte) usuários cadastrados. Houve um aumento expressivo de acolhimentos totalizando mais de 1053 (mil e cinquenta e três) intervenções envolvendo orientações, esclarecimentos, escutas ativas e suporte psicossocial nas diversas demandas que envolviam sofrimento psíquico, queixas referentes a problemas no processo de ensino e aprendizagem, entre outros.

Como o Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil – CAPSi atende somente um público com faixa etária entre 05 anos e 16 anos e no município não haver unidade de acolhimento para esta faixa etária, as internações em situação de surto são encaminhadas ao Hospital Infantil Cosme e Damião que atende crianças até 12 anos, e nos casos de adolescentes até 18 anos são encaminhados ao Pronto Socorro João Paulo e posteriormente a clínica médica do Hospital de Base até sua estabilização, alta médica, retorno ao convívio familiar e encaminhamento este CAPSi para continuidade do acompanhamento psicossocial.

No decorrer do ano de 2016 foram realizadas atividades de matriciamento pelos técnicos de nível médio e superior em instituições escolares para esclarecimentos das reais atribuições do CAPS I, sobretudo pelo fato de diversos profissionais do setor da educação encaminhar crianças com queixa de aprendizagem para o este centro. Realizou-se ainda atividades de matriciamento pela profissional de psicologia junto as Unidades Básicas de Saúde – UBS. Nos Centros de Referência de Serviço Social – CRAS da zona leste e zona sul foram realizadas intervenções junto a comunidade prestando esclarecimentos e orientações acerca do que ações desenvolvidas pelo CAPSi. Junto a Associação Casa Família Rosetta, instituição que presta atendimento de reabilitação com crianças e adolescentes que apresentam paralisia cerebral foi realizada ação intersetorial pelos profissionais e adolescentes acompanhados pelo CAPS com a finalidade de conhecer melhor o serviço e estabelecer parcerias.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

11.4. REUNIÕES TÉCNICAS INTERNAS DA EQUIPE, ESTUDOS DE CASO E PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL

As reuniões técnicas e estudos de caso ocorreram periodicamente com a equipe no decorrer de 2016, sendo que o formato e funcionamento das equipes são bastante diferentes o que não interfere na qualidade das discussões sobretudo porque a diversidade tem oferecido a proposição de diferentes estratégias de atuação.

O Protocolo Municipal de Cuidado em Saúde Mental publicado há quase dois anos e ter sido compartilhado por meio de e-mails vem sendo discutido de maneira formal, uma vez que as várias práticas previstas no protocolo sejam executadas. A sua implementação ainda depende de uma maior divulgação, conhecimento e interesse por parte dos profissionais de saúde mental e sua importância está diretamente ligada a possibilidade de subsidiar as equipes nos processos de tomada de decisão e de nortear e respaldar as ações dos trabalhadores em saúde mental quando outros setores estiverem envolvidos.

Perspectiva/ Expectativas para 2017:

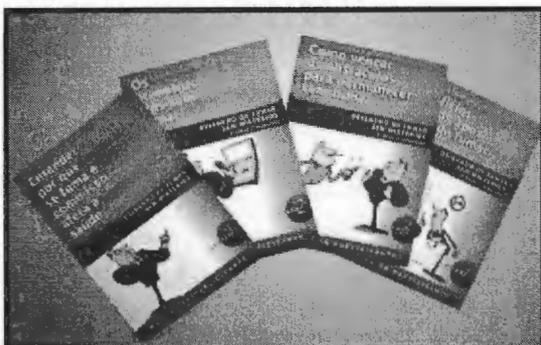
- Cadastrar proposta de construção e ampliação para qualificação do CAPS II para o CAPS III, do CAPSad II para CAPSad III, do CAPSi I para CAPSi II;
- Cadastrar proposta de construção de Unidade de Acolhimento Adulto (AAa);
- Adquirir automóvel para a Divisão de Saúde Mental;
- Inaugurar a Unidade de Acolhimento Infantojuvenil – UAI e Centro de Convivência;
- Contratação de profissionais para UAI e aquisição de mobiliários para a mesma;
- Contratação do Serviço de Limpeza de Piscinas;
- Implementar o Modelo Descentralizado de Trabalho na RAPS;
- Articular Ações de Apoio Matricial e Atenção a Saúde Mental nas Rede;
- Fortalecer o protagonismo e participação dos profissionais, usuários e familiares;
- Implementar a efetiva utilização do Protocolo Municipal da Rede de Cuidado em Saúde Mental;
- Adquirir de 100 tiragens do Protocolo Municipal da Rede de Cuidado em Saúde Mental;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

- Sistematização das ações terapêuticas e manejo clínico nos CAPS;
- Implementar ação de apoio matricial e processo de desinstitucionalização;
- Fortalecer a Política de Saúde Mental aos adolescentes do regime socioeducativas;
- Apoiar a política intersetorial do Programa Crack É Possível Vencer;
- Fomento da qualificação e educação permanente dos profissionais;
- Melhoria nas informações prestadas, via relatórios e produções.

12. PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DO TABAGISMO



O tabagismo é uma das maiores dependências em todo o mundo. Dados comprovam que cerca de 10% da população brasileira com idade de 12 a 65 anos são dependentes de tabaco. O cigarro contém a nicotina, que causa dependência química e dificulta que o fumante pare de consumir o tabaco. Diante desse problema nacional, o Departamento de Atenção à saúde de Média e alta Complexidade – DMAC/ Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA, por meio da Coordenação Municipal de Controle do Tabagismo – PMCT, capacitou profissionais da Unidade de Saúde da Família Ronaldo Aragão, no bairro Nacional. Para as ações da Política de Controle do Tabagismo estabeleceu-se contato com a Coordenação Estadual para conhecimento e diagnóstico do cenário atual, acerca das diretrizes nacionais.

Realizou-se visita Institucional ao CAPSad – Dispositivo da Rede de Atenção Psicossocial, onde é ofertado o único serviço de tratamento para o fumante, no município de Porto Velho. Devido a localização desse Equipamento de Saúde e a necessidade de se ampliar a oferta do tratamento para as zonas: Norte e Sul, foram inclusas visitas às Unidades Básicas de Saúde com o objetivo de conversar e analisar junto a direção o estabelecimento da descentralização do Programa. As Unidades visitadas foram: Manoel Amorim de Matos, Unidade Mariana e Unidade Ronaldo Aragão. Com o objetivo de facilitar o acesso aos serviços para as comunidades dessas regiões, principalmente gestantes e pacientes cardiopatas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

Considerando as facilidades na questão de estrutura física, as dificuldades nos recursos materiais para a realização da Oficina e o apoio da Direção da Unidade de Saúde, se priorizou a realização de Capacitação da Equipe da UBS, na metodologia de tratamento do fumante, na Unidade Ronaldo Aragão. Estabeleceu-se ainda, parceria com o governo estadual, através do Centro de Referência de Atenção ao Álcool e Outras drogas – CREPAD/Superintendência de Estado de Políticas Sobre Drogas – SEPOAD, para a aquisição dos materiais gráficos utilizados no treinamento, sendo disponibilizado: folderes, faixas, blocos de anotações, canetas e banner. A Coordenação Municipal revisou o material fornecido pelo INCA e compilou em uma Cartilha sobre abordagem ao fumante, para ser utilizada no treinamento da equipe de saúde da Unidade Ronaldo Aragão. Esse material, junto as cartilhas das sessões estruturadas foram reproduzidos por meio do DMAC/SEMUSA.

No período de 21/10, 04 e 24/11 foi realizado o treinamento sobre a metodologia do tratamento do fumante, no período da manhã e da tarde, oportunizando à participação a todos os profissionais da Unidade Ronaldo Aragão, no seu respectivo turno de trabalho. A Programação foi conduzida pelo Coordenador Municipal de Saúde Mental e pela Coordenadora Municipal do Programa de Controle do Tabagismo, tendo o apoio da equipe do CAPSad (médicas, enfermeira e psicóloga), no desenvolvimento das temáticas. A oficina de Capacitação contou com a participação de cerca 50 pessoas (entre acadêmicos e servidores da Unidade). O Conteúdo Programático foi dividido em 03 encontros e envolveu os seguintes temas: Metodologia da Abordagem ao Tabagista; Aspectos da Dependência à Nicotina; Apoio Medicamentoso; Sessões Estruturadas; Relato da Experiência de Atendimento ao Fumante no CAPSad; Modelo de Palestra Aberta ao Fumante e Dinâmica sobre Condução de Grupo. E ao final da capacitação, os profissionais estarão aptos para o atendimento e a Divisão de Saúde Mental do município subsidiará a consolidação dos trabalhos.

Perspectiva/ Expectativas para 2017:

- A Unidade de Saúde Ronaldo Aragão, planeja ofertar o tratamento do fumante, no início do primeiro semestre de 2017.
- Devido ao período de final do ano e poucos recursos, apenas para o próximo ano, continuaremos a proposta de novas Capacitações para expansão do tratamento do fumante na UBS Manoel Amorim de Matos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

- Campanhas nas datas pontuais: 31 de maio – Dia Mundial sem Tabaco; e, 29 de Agosto – Dia Nacional de Combate ao Fumo.

13. CONSIDERAÇÕES

O ano de 2016 foi um exercício muito difícil considerando que o serviço de média e alta complexidade requer alto investimento da gestão da saúde. Em análise, pontuamos que dentre as maiores dificuldades foram as construções que não avançaram para a sua conclusão, como a UPA Jaci-paraná. Considera-se também os prolemas para conclusão dos projetos de engenharia e arquitetura, onde houve atrasos para o processo licitatório das construções do LACEN Municipal, Unidade de Acolhimento infantojuvenil (todas em andamento). Em se tratando da UTI Neonatal, Casa da Gestante e CPN, informamos que os projetos estão em fase de elaboração no setor de engenharia, sendo uma perspectiva a conclusão para o ano de 2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

RELAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE					
ITEM	UNIDADE	DIRETOR	ENDEREÇO	TIPO DO ESTABELECIMENTO	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
01	PRONTO ATENDIMENTO ANA ADELAIDE CNES 4001028	Jocel Soares Ferreira joceljl@hotmail.com polanaadelaide@gmail.com	R: Padre Chiquinho, 1060, Pedrinhas. Tel: 3901-2961	PRONTO ATENDIMENTO	24 HORAS
02	UPA ZONA LESTE CNES 2496461	Raimundo Lamarão	Av: Mamore c/ Rua Rio de Janeiro, Tancredo Neves. Tel 3901-3349	PRONTO ATENDIMENTO	24 HORAS
03	UPA ZONA SUL CNES 2680017	Rony Peterson de Lima Rudex Rudexrony@hotmail.com	Rua Urtiga Vermelha, com Av. jatuarana – Cohab Floresta. Tel 3901-3335/9240-8303	PRONTO ATENDIMENTO	24 HORAS
04	PRONTO ATENDIMENTO JOSÉ ADELINO DA SILVA CNES 249078	Roberto Cardoso robert-cd@hotmail.com	Rua Orion, 11646, Ulisses Guimarães Tel: 3901. 2813	PRONTO ATENDIMENTO	24 HORAS
05	SAMU – USA CNES 2808439 Obs: SAMU 192 existem as Unidades de Resgate Básica (04 em Porto Velho e 01 no Distrito de Jacy)	Mara Benedicta R. M. Correia	Rua Antonio Lourenço Pereira Lima – Embratel -	UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ HOSPITALAR	24 hs
	CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DE URGENCIA E EMERGENCIA CNES 6944655 (SAMU)	Mara Benedicta R. M. Correia marabenedicta@hotmail.com	R: Antônio Lourenço Pereira Lima, Embratel. Tel: 3217- 8400	CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA	24 HORAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

06	CEM – CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DR. ALFREDO SILVA CNES -2552914	Rosenilde Alexandria Nascimento cemsemusa@hotmail.com	Av. sete de setembro s/nº - 2010 – Agenor de Carvalho Tel 3901-3375	POLICLINICA	7:00 as 19:00 hs
07	SAE – SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO CNES 6863868	Albenita de Jesus N. Dias albenita.74@hotmail.com	Rua Jacy Paraná – Nossa Senhora das Graças Tel 3901-2970	CENTRO DE ESPECIALIDADES	7:00 as 19:00 hs
08	POL. RAFAEL VAZ E SILVA CNES 7016557	Lucio Augusto Barauna prvs.ro@hotmail.com	Rua Jacy Paraná – Nossa Senhora das Graças Tel 9301-3267	POLICLINICA	7:00 as 19:00 hs
09	CENTRO DE REFERENCIA SAUDE DA MULHER CNES 3521567	Marcelo Tenório marcelotenorio2@hotmail.com	Rua Antônio Lourenço Pereira Lima, s/nº – Embratel Tel 3901-7994	SADT ISOLADO	7:00 as 19:00 hs
10	CAPS INFANTO JUVENIL CNES 7089937	Ludma Vieira Reis	R. Matrinchã com R. Tucunaré, nº 665 - Lagoa Tel 3901-2927	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	7:00 as 19:00 hs
11	CAPS II PORTO VELHO CNES 2806495	Marinete Conceição da Silva	Rua Equador, 2212 – Bairro Nova Porto Velho Tel 3901.2815	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	7:00 as 19:00 hs
12	CAPS AD CNES 6365469	Stheffanny Crystian Rabelo	Rua GUAPORÉ, Nº 3929 – agenor de carvalho, CEP 76824-396 Tel 3901.2877	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	7:00 as 19:00 hs



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

13	HOSPITAL MATERNIDADE MAE ESPERANÇA CNES 3970442	Cláudia Gaspar mmmedirecao@gmail.com	Rua Antonio Lourenço Pereira Lima – Embratel Tel 39012838	HOSPITAL ESPECIALIZADO	24 horas
14	CENTRO MUNICIPAL DE FISIOTERAPIA CNES 2802708	DANIELE DE OLIVEIRA BRITO	R: Jamari com Padre Chiquinho, 1224, Pedrinhas. Tel 3901-2833	CENTRO DE ESPECIALIDADES	7:00 as 19:00
15	CENTRO DE REFERÊNCIA DE SAÚDE DA CRIANÇA CNES 7935609	Lucio Augusto Barauna prvs.ro@hotmail.com	Rua Jacy Paraná – Nossa Senhora das Graças Tel 9301-3267	SADT ISOLADO	7:00 as 19:00
16	SADI – SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNOSTICO CNES 7776527	MAURO EGÍDIO	Rua JOSÉ AMADOR DOS REIS, TANCREDO NVES FONE 3901-2873 – OBS nas dependências do Hamilton Gondin	SADT ISOLADO	7:00 as 19:00



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

DIVISÃO DE LABORATÓRIO

1 INTRODUÇÃO

A organização dos serviços da rede de laboratórios de patologia clínica adotado pela divisão de laboratório compreende um modelo de estruturação que funciona como postos de coletas nas unidades básicas de saúde com o objetivo de facilitar o acesso dos usuários aos laboratórios garantindo o diagnóstico laboratoriais, buscando uma maior confiabilidade dos resultados mais precisos dos exames e a economia com baixo custos e padrões de qualidade, mediante otimização de recursos humanos, materiais e equipamentos, visando contribuir para a melhor qualidade da assistência ao usuário do SUS.

Vale frisar, que foi implantado na Policlínica Rafael V. Silva no Ano de 2010 a Central de Bioquímica/ sorologia (hormônios/imunologia), a qual se verificou que sua estrutura e organização dos procedimentos laboratoriais atende com maior integração a todos os segmentos SEMUSA, com vista na excelência das ações de Saúde Pública.

Com o crescimento das ações fato este comprovado com a ampliação da rede municipal de laboratório nos últimos anos através do avanço quantitativo e qualitativo, foi averiguado que a estrutura existente atendia 25 pacientes e passou a atender em 2013 em média 60 pacientes/dia, fato este que levou a divisão de laboratório no exercício de 2013 dar continuidade as ações já implantadas nos exercícios anteriores e implantar novas ações.

2 DA REDE DE LABORATÓRIOS

A rede laboratorial do Município de Porto Velho é composta por 18 (dezoito) laboratórios Urbanos e 22 (vinte dois) laboratórios na zona Rural, 05 (cinco) unidades de Pronto Atendimento urbana e 01 (uma) Rural (Pronto Atendimento de Jaci Paraná), 04 (quatro) 01 (um) laboratório Central localizado na Policlínica Rafael Vaz e Silva, uma (01) Central de microbiologia, localizado no Centro de Especialidades Médicas, uma (01) Central de Citologia, localizada no Centro de Referência da Mulher onde os mesmos funcionam da seguinte forma:

- Setor de Hematologia – Neste setor são realizados todos os exames de hemogramas de todas as unidades urbanas, a central possui dois (02) equipamentos automatizados que



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

realizam 84/testes horas. Os exames são processados em 24 horas e liberados os resultados via sistema on line Hospub;

- Setor de Bioquímica – Neste são realizados todos os exames de Bioquímica de todas as unidades urbanas e Rurais, a central possui dois (02) equipamentos da marca Conelab automatizados que realizam 800 /testes horas. Os exames são processados em até 72 horas e liberados os resultados via sistema on line Hospub;
- Setor de Imunologia – São realizados todos os exames de Imunologia de todas as unidades urbanas e Rurais, a central possui um (01) equipamentos da marca Abott automatizados que realizam em média 184/testes horas. Os exames são processados em até 72 horas e liberados os resultados via sistema on line Hospub;
- Setor de Hormônio – São realizados todos os exames de hemogramas de todas as unidades urbanas e Rurais, a central possui um (01) equipamentos automatizados que realizam em média 184/testes horas. Os exames são processados em 72 horas e liberados os resultados via sistema on line Hospub;
- Setor de coagulação – São realizados todos os exames de TAP (Tempo de Atividade de Protrombina) de todas as unidades urbanas da Zona Centro e Zona Sul, a central possui um (01) equipamentos semi-automatizados que realizam /testes horas. Os exames são processados em 24 horas e liberados os resultados via sistema on line Hospub;
- Setor de Baciloscopia (BK) - São realizados todos os exames de Tuberculose de todas as unidades urbanas e rurais, a central possui um (01) equipamento automatizado que pertence ao Ministério da Saúde. Na central de baciloscopia são realizados os testes rápido e também testes manuais. Os exames são processados em até 72 horas e liberados os resultados via sistema on line Hospub;
- Setor de Citologia – São realizados todos os exames de Citologia Cervical (preventivo) e Mamária de todas as unidades urbanas e rurais, são processados manualmente e liberados via sistema Hospub com o prazo de 15 a 20 dias em média.
- Central de Microbiologia – São realizados todos os exames de cultura, antibiograma, hemocultura de todas as unidades urbanas e rurais. Os exames são processados em até 72 horas e liberados os resultados via sistema on – line Hospub;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA**

3 COMO FUNCIONA A ROTINA LABORATORIAL

3.1 ROTINAS LABORATORIAIS DAS UNIDADES BÁSICAS URBANAS

Todas as unidades Urbanas funcionam como posto de coleta para os exames de: Hemograma, Bioquímica, Sorologia (Hormônios e Imunologia) e Baciloscopia (BK), onde são encaminhados para a Central Rafael Vaz e Silva.

Destarte que nas unidades Básicas são realizados pela equipe do laboratório os exames de rotina conforme descrição abaixo:

- EAS (urina);
- EPF (Fezes);
- BHCG (teste de gravidez);
- VDRL (teste de sífilis);
- TIPAGEM SANGUÍNEA, (ABO + RH);
- BACTERIOSCOPIA (secreção vaginal);
- COAGULOGRAMA

Vale frisar que as coletas são realizadas de segunda a sexta feira das 07:00 às 9:00 horas, sendo a equipe do laboratório responsável pelo recolhimento e transporte das amostras que são enviados para o laboratório central da Policlínica Rafael Vaz e Silva.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA TÉCNICA

3.2 ROTINA DAS COLETAS EXTERNAS REALIZADA NAS UNIDADES PRISIONAIS E NOS LABORATÓRIOS VILA PRINCESA E SANTO ANTÔNIO.

Inicialmente o atendimento é realizado em quinze (15) presídios e dois (02) laboratórios que não possui equipe para funcionar de segunda a sexta-feira. Com o intuito de atender a população foi estabelecido o seguinte cronograma:

ESCALA ROTINA DE COLETA DOS PRESÍDIOS					
SERVIDORES	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
DEJANE FAUSTINO	Presídio Milton Soares	C.A Provisório Masculino C.A Feminino	C. A Sentenciado Masculino I	C. A Sentenciado Masculino I	U.S.B SANTO ANTONIO
MARIA DE LURDES	Pres. Feminino Provisório Medida de Segurança	Pres. Feminino	Presídio Urso Branco	Presídio Aruana	U.S.B VILA PRINCESA
ANTÔNIO JOSÉ	Presídio de Médio Porte (Pandinha)	Presídio Ênio Pinheiro	Pres. Edvan Mariano Rozendo (Panda)	Pres. Vale do Guaporé	Presídio Federal

4 AÇÕES REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE JANEIRO DE 2013 À DEZEMBRO DE 2016.

Inicialmente visando melhoria e qualidade dos serviços prestados foram realizadas as seguintes ações no exercício de 2013.

Implantação de 03 (três) bases para realização dos exames de hemograma da baixa complexidade nas regiões: Zona Sul (USF. Amorim de Matos), Zona leste (USF. Hamilton Gondim) para a centralização da hematologia;

Implantação da SRP. 07.1517/2013 – Insumos

Renovação dos Contratos:

Nº Processo	Empresa	Contrato
008. 0860/09	AGD e Labinbraz	comodato bioquímica/imunologia/hormônios);
08.00567/12	Real Diagnóstico	Manutenção corretiva e Preventiva KX Gasometria;